AMESP
Fls.: 0480
Assinatura

Bruno dias abreu	087.102.206-07
carlos eduardo mateus maciel	013.048.766-08
Valeria Mattoso de Mello Cavanelas	591.162.006-59
Miguel Eustaquio Nunes Coelho	041.262.706-04
Douglas Leal Dias	126.753.526-16
Antônio Rodrigues junior	033.814.766-70
FABRICIA RODRIGUES RIBEIRO	105.916.636-43
Simone Quites Hyppólito de Lima	037.147.006-41
JACKSON RAMOS COELHO	918.010.106-25
Luciano Gerolim Leone	040.554.826-55
Bruno Henrique Marques	053.948.016-90
Maria Duarte da Costa	531.500.906-87
Jurandir João Amorim	038.706.366-88
Ighor Thomas Porto ferreira	418.210.378-55
Jose Ricardo Barbosa Costa Vilefort	070.138.986-94
LEANDRO	081.162.606-77
DOUGLAS RAMOS VELOSO	136.259.986-70
Isabella Tavares da Silva	022.331.016-69
FASES EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	13.258.548/0001-88
Jakson dos Santos bispo	955.691.203-78
JOSE REINALDO PEREIRA JUNIOR	013.577.296-69
Elaine Aparecida Alves	863.340.186-04
Eva Lúcia da Silva	517.353.186-04
Flaviana Batista Martins	002.735.076-21
Franco Cartafina Gomes	015.838.456-31
Cedalia Maria de Oliveira Cardoso	041.998.326-02
JULIANA APARECIDA DOS SANTOS	101.304.996-92
GUARAPIRANGA AUTO POSTO LTDA	47.044.803/0001-01
Guilherme Martins Ribeiro	013.249.246-67
UNIMED UBERLANDIA COOP.REGIONAL TRABALHO MEDICO LTDA	17.790.718/0001-21
Gesiel	041.943.096-26
Gustavo Pereira Portelinha	086.459.936-60
Charles Luiz Batista	225.075.818-24
Erika das graças de Figueiredo mapa	035.782.886-08
CAROLINE DE CASTRO SIQUEIRA FERRAZ	074.444.556-60
Sandro da costa ribeiro	042.171.646-02
Thais de Sousa Sgreccia Morais	012.073.636-50
Rafael Henrique Borges	077.602.606-28
Lucia Helena Resende da Silva	914.866.296-87
Iara alves rezende	065.726.446-69
Jeilson Sales Vieira	347.936.825-53
Guilherme Freitas Gandas	077.659.366-89
BEATRIZ BAPTISTA BARROSO	108.756.507-32
Antônio Carlos dos Reis Sobrinho	960.637.186-72
Katia Cristina	793.512.476-00
Maria Madalena de Oliveira	460.982.326-87
JOSE EURIPEDES ALVES	103.302.096-63
Lucilene Alves Tavares Correa	799.428.816-20

AMESP
Fls.: 0481
Assinatura

Carlos Eduardo balestra da cunha	135.306.566-90
Jan Michel Ferreira Botelho	125.563.126-02
Maycon William Domingos	072.596.986-59
Elaine de almeida	858.780.816-87
JANAINA SIQUEIRA VIEIRA	047.937.606-94
ELISANGELA MARIA DA SILVA MACHADO	050.530.376-04
Marcos Fabricio Gomes Santos	045.865.766-26
HUGO ANTONIO RODRIGUES	084.394.506-05
Maria Rachel Pontes Luz	576.934.396-68
Andre Luiz Ancelmo	015.138.466-55
WESLEY BARBOSA FERREIRA	086.655.276-64
Mauro César Vicente de Magalhães	857.268.856-00
Claudia Regina Paulino Silva	532.391.056-91
MARINES MARTIS	034.858.056-88
LUIZ COTTA	141.413.456-87
Rosilene Soares Oliveira	687.798.016-68
Fernanda Kascher e Guimaraes	014.689.696-33
SINDICATO DO COMERCIO DO VALE DO SAPUCAI	08.473.510/0001-98
Rosana J B Carili	576.920.846-53
lisianne maria polis	057.379.726-90
Roseane	086.324.066-63
LEONARDA GOMES DA CUNHA	640.446.966-91
Lilian Linhares	755.482.166-00
MARIA APARECIDA SANTOS OLIVEIRA	101.485.066-58
Lucas da Costa	088.834.686-78
CLAUDIANE MARCELINO DA ROCHA	141.336.147-12
Yago João Martins de souza	139.408.986-43
José Edjalma Lopes	412.539.659-00
Glaucia Ribeiro da Silva Machado	309.957.348-52
Neusa Francisca de souza	544.362.306-00
Aloisio de Sousa Miranda	731.723.836-87
GIRLENE SILVA BAIAO	065.100.566-31
Jose Eduardo de faria	795.170.806-20
Maurício soares da Silva	036.772.156-25
FREDERICO GUIMARÃES MOURA	370.132.706-87
Matheus	101.112.076-30
Iara Cristina de Oliveira	107.931.666-32
Rafael Neves Cosendey	058.816.596-43
OTAVIO SOARES RIBEIRO	120.737.786-40
Rony	127.004.756-66
Leonardo de Oliveira Silva	067.458.416-30
LIVIA MARIA DA CONCEIÇÃO	057.471.456-14
Monica cristina	096.930.816-76
DELCINEY FIRMIANO DE OLIVEIRA	056.295.806-12
MARIA DO CARMO GOMES MAIA	245.312.196-00
ANA CLAUDIA CEOLIN SILVA	060.047.636-75
Alan Felipe Souza	090.099.246-88
Valeria Viviane da Silva	012.926.126-22

AMESP
FLS.: 0482
Assinatura

Carla Janaina de Souza Carneiro	033.389.316-62
CONDOMINIO DO EDIFICIO OUTONO	42.764.126/0001-82
Adriana Rejane Gualberto silva	919.420.556-68
ADRIANA CRISTINA MESSIAS COSTA RESENDE	751.006.906-82
Viviane Loret do Carmo	902.391.566-68
Mauro Gonçalves dos Reis	507.099.096-91
SIMONE CABRAL DOS SANTOS	085.821.846-11
PATRICIA NOVAIS DOS SANTOS	050.613.286-20
JANICE ROSARIO MEDEIROS COSTA	870.344.506-25
Víviana	908.518.036-87
MARCELO DOUGLAS COELHO	078.721.756-57
Vera Aparecida Marques Soares	875.584.406-53
FABRICIA MOREIRA GONCALVES	067.578.246-55
Juliana Aparecida da Silva	083.262.296-60
Andreia de Oliveira garrido vaz	040.519.666-07
Amanda Cândido Ribeiro	091.914.996-07
sarita	089.400.466-25
EMERSON MORAES DA COSTA VAZ	927.008.706-97
ADRIANO DE SOUZA NETO	104.188.286-60
Warley Rodrigo Pereira	013.750.446-21
Silezia luiza	013.102.476-09
Carina Ribeiro Rodrigues	042.451.926-74
Renata Dias	038.109.596-77
Maria Izabella Vieira de Assis Rocha Car	056.733.416-36
Antônio Flausino Dias	039.114.626-20
Simone Reis Gomes	003.370.676-00
LUIS MIGUEL NUNES ALCANTARA	020.239.336-41
Daiane Souza Catureba	102.318.766-37
jaime	882.750.608-00
BRUNO LEONARDO RAVAIANI BRUM	007.502.236-26
IGOR LUIZ VIEIRA GUIMARAES	060.892.626-41
NUCLEO AVANCADO EM ODONTOLOGIA LTDA	35.568.522/0001-79
MARIA SILVIA DE SOUZA GONCALVES	664.547.516-00
William Silva Batista	145.770.156-17
Cleuza Helena Araujo	260.610.586-91
Emerson bota	719.381.336-68
Ramon de Novais Moreira	073.449.466-10
Celeste Gomes de Souza Melo	057.037.616-54
pedro henrique vasconcelos de souza leit	098.215.746-02
SENHORINHA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA - SPE	18.973.845/0001-29
CONDOMINIO DO EDIFICIO RAJA RESIDENCE	04.509.731/0001-18
Rildo Pereira	026.583.833-98
Rangel Carvalho da Silva	042.052.956-00
DANIELLE FERNANDES DA SILVA	066.133.466-08
Patricia dos Santos Bernardes	085.483.596-25
CHRISTIAM MAXUEL OLIVEIRA MATOSO	130.842.286-55
Rubens Rolao Rocha	001.369.951-28
Vitor Savio Silva	120.994.776-55

AMESP
FLS.: 0483
Assinatura

PREMOLDADOS MORADA NOVA LTDA	58.151.842/0001-24
ANA MARIA BARROS DA SILVA	561.013.096-49
JULIANO APARECIDO GOMIDE SOARES	066.730.096-16
Maura Mirna de Oliveira	040.649.856-30
João Pedro	125.727.567-49
MARIELE FERNANDES DE OLIVEIRA	085.231.996-75
Daiane Fraga da Silva	077.496.426-09
Nícolas Daniel Silva Ferreira	116.427.916-52
Carolina Noronha Coelho	037.055.501-52
João Batista Pire	552.074.136-00
NILSON DA SILVA GAMA	757.732.876-68
Juliana Aparecida Ribeiro De Castro	079.994.956-62
MARIA DA GLORIA DE MARQUES	508.226.246-72
Euler Jose Fonseca	454.926.546-91
Maria Cecilia Brandao	057.235.586-68
Afonso Leles Quintão	254.122.646-20
THALITA CAROLINE COSTA SOUZA	117.900.946-07
JAQUELINE DOS SANTOS MAINART OLIVEIRA	068.581.106-90
Alexsandra Aparecida de Sena	081.339.316-73
Francis Cristiano F S P Sobrinho	997.299.896-72
Fabia Cristina Viol Barbosa	028.478.956-98
JOÃO PAULO DE RESENDE	079.856.956-56
Joice Santana Freitas	050.976.916-01
Jose Pedro Dutra	140.869.486-72
CARLOS PORTELA DIAS MACHADO	988.730.086-15
Cristiane Aparecida Souza	081.631.006-80
Geraldo De Jesus	801.969.696-20
Francisco Alves Calaça Neto	564.455.716-20
stefaniassisnunes	112.840.556-39
Jovelmira Rodrigues Ramos	670.446.896-04
Diego Henrique da Silva Santos	140.339.626-46
Guilherme Leitao Borges	078.985.836-39
José Egídio Xavier	164.372.506-82
Alvaro Tomaz da Silva Junior	547.007.016-68
joaquim bernardo	589.874.606-49
MARINETH FRANCISCA ANDRADE	841.257.136-34
Paulo Roberto de Oliveira	780.152.196-04
Aldenício Francisco de Souza	031.915.076-39
Vinicius Neves Barbosa	052.480.376-54
César Lopes	009.369.926-38
Igor Simplicio Martins Amorim	125.821.546-28
Marcus Vinicius Correia	092.998.706-32
Deborah Araújo de Oliveira	120.565.366-09
Denize da Silva Gomes	065.297.766-99
MICHEL DE ALMEIDA MACEDO	817.844.066-00
DENIS MARQUES DUARTE Inn	034.377.546-88
Bruno cesar da Silva	093.680.746-66
Rodolfo Moreira	085.006.886-02

AMESP
FLS.: 0484
Assinatura

RAFAEL RAIMUNDO PEIXOTO	039.790.046-51
Jeancer Alexandre Martins de Oliveira	036.617.706-08
VIVIANE ROCHA CARVALHO	028.230.706-05
Isis Fernanda Ferreira Verediano	049.697.866-74
Bruno Acro Madaleno	058.438.886-14
Wanusa Costa Araújo Rocha	024.539.477-02
Gilson Luiz Silva	047.814.286-22
Danilo Costa Ricardo	081.001.276-62
Maria Vitória Tiago Silva	144.102.056-09
SEBASTIAO CIRILO DIAS	210.258.516-68
Angelo vicentino da silva	143.423.756-72
DIOGO FERREIRA MOURA	058.161.826-25
VANTEC SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA	70.953.377/0001-40
MIRANDA COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	18.999.291/0001-39
ASSOCIACAO SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GUAPE	19.093.202/0001-53
JUSSARA RODRIGUES BARBOSA DE OLIVEIRA	416.580.946-20
Adriana Soares Moreira	514.587.306-97
Irineu do Carmo	257.214.376-34
Ene kelly	097.079.946-22
maria ines da costa dutra	064.109.386-16
SPM DISTRIBUIDORA LTDA	42.500.350/0001-67
Priscila Aparecida Rezende de Souza	375.242.798-17
Delcio Gomes da Silva	051.054.696-07
Wanderci Maria Ferreira Lopes	277.885.806-78
OPEN BEACH FRUTAL LTDA	44.661.612/0001-09
VIA DIRETA CONSULTING LTDA	01.244.170/0001-84
Wendel Murilo Ferreira da cunha	487.008.398-17
Raphael Calazans Souza rabelo	055.693.356-76
André Borges de Mello	062.736.066-17
Maria Antonia Rosa	010.330.726-56
Frederico Lourenço Ferreira Delfino	045.670.396-96
Charles Alexandre pimenta Novais	089.655.936-03
MARA CRISTINA PEREIRA	498.364.396-68
Adriana Gomes Rodrigues Siqueira	049.638.636-00
Telassim Avelino de Barros	315.012.496-49
Dionisia dos Santos	487.552.306-87
ROSANGELA CUSTODIO DE OLIVEIRA	499.701.436-20
Maria dos Anjos dos Santos	109.959.216-01
LETICIA DE SOLSA BALDO	089.799.966-59
FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA	383.553.296-00
Ricardo Silverio de Melo	857.157.516-91
sérgio luiz da silva de abreu	600.026.547-68
Lizandro lemes	799.501.086-91
Ednéia Cristina de Oliveira Silva	029.155.276-52
Claudia Jaqueline	806.365.006-91
Daniela Crsitina Alves	068.600.556-26
Ana Amélia Amorim Gonçalves	081.124.506-33
ANTONIO JOSE DIAS	201.908.166-00

AMESP
FLS.: 0485
Assinatura

Amanda de Paiva Silva oliveira	076.056.586-48
kelly Cristina Silva de Aguiar	073.007.486-27
MARCOS ANTONIO DA SILVA	935.376.896-91
Maria Nadia vieira lopes	041.899.446-37
Leonardo Araujo	048.257.966-80
MICHEL FARES NETO	068.954.128-75
Ana Angelica dos Santos emiliano	042.190.386-47
Felipe Willian Toledo Forte	094.915.066-50
Marlene de Castro Alves França	561.560.576-68
Francisca da Rocha Silva	054.026.966-24
Ivan Aquila Laureano Pereira	084.587.006-89
Alex Peres Carvalho Brant	969.320.316-04
Andre Vinicius Alves	093.890.146-03
BRAULIO ARAUJO TEIXEIRA	006.602.696-27
eudes tavares junior	034.076.396-51
RUI MEIRELES	112.760.966-15
Antonio Jorge Souza santos	965.113.896-34
Maria Tereza Almeida Haueisen	994.296.676-53
Paulo Roberto Del Rio	195.911.366-68
Rosangela	036.161.656-28
carlosalbertomaciel	033.222.766-94
ANA MARIA DE SA SOARES	490.996.556-49
KAUAN FERREIRA	230.438.698-93
RENATA APARECIDA DA TRINDADE	035.366.836-22
ASSOCIACAO BENEFICENTE AMIGOS DO HOSPITAL	07.810.422/0001-71
lidiani maria dos santos	037.418.416-09
ELISARDO FRANCISCO DOS SANTOS	594.905.356-72
CONDOMINIO DO EDIFICIO DON JUAN	17.669.061/0001-49
Ana Cristina Costa Nascimento	086.075.056-61
MARIA JOSE DE FIGUEIREDO SOARES	472.805.736-49
Ana paula Freitas venda	088.978.566-08
Silvana Milani	003.661.806-30
Filipe Neves Rocha	117.546.606-90
Eliano Gonzaga Moreira	369.798.306-78
Leonardo Braccini de Medeiros	038.855.036-89
Jailson Xavier de Melo	944.620.036-91
SYNERGYCO EXECUTIVE OFFICES ESCRITORIOS COMPARTILHADOS	06.119.014/0001-05
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	481.653.446-68
Breno Monteiro dos Santos	284.567.568-22
Alice Crecência	738.424.946-53
Rosangela lucilia Basílio	061.588.046-06
Gilson	788.388.436-00
Lucas Simplicio Paio	074.122.576-09
Paulo Celso Dutra Junior	056.259.046-34
RENATO SANTOS DA SILVA	014.356.246-02
JADIR FILHO ATACADO E VAREJO DE ALIMENTOS MINEIROS LTDA	14.559.358/0001-63
Carolina Moura Magalhães	071.717.507-36
BARTOLOMEU TOMAZ DE JESUS	140.225.836-49

AMESP
FLS.: 0486
Assinatura

Artur Felipe Neves Pereira da Cruz	129.275.416-80
ANTONIO FERNANDES ARRUDA	278.648.046-91
Osmarina Borges da silveira	125.690.971-87
Alexandre Rodrigues Guida	450.328.666-87
CELESTE PEREIRA	000.902.996-63
Julimara Aparecida de CArvalho	092.915.746-00
luiz gustavo mourao bonifacio	014.004.136-21
Fausto Emmanuel Novaes	319.767.436-72
Randley Gonçalves Venâncio	098.185.816-36
JESSICA VIEIRA ALVES	035.306.492-01
MARIA EDUARDA ESTEVAO ANDRADE	148.056.256-43
DENIZE AP LEONIDAS	048.198.466-63
DEBORA SIMONE DA SILVA CARMO	028.277.536-69
Laila Ramos Maciel	156.026.326-11
Ana Paula dos Santos Nogueira	056.008.176-65
Catia Aparecida sousa Freitas	024.854.486-12
Edna Neri Deus de Oliveira	082.945.436-59
SIMONE CONCEICAO PEREIRA	014.180.457-21
Noroito	097.101.356-00
Gilson Paulo Cardoso Fernandes	516.893.916-34
Mônica de Oliveira Lopes	076.712.876-10
marilda souza da silva	623.624.376-04
edilmara ribeiro santiago	786.523.326-49
Sirlene Martins de Oliveira	071.918.526-23
DANILO PEREIRA SANTOS	062.599.276-81
BRUNO SILVA DE SOUZA	013.353.156-24
MARILIA ELIANE DOS SANTOS RIBEIRO	086.083.566-94
Alessandra Mara Santos Alves	025.781.976-28
ADERNES DA SILVA GONCALVES	746.984.786-34
CRISTIANE FARIA DE SIQUEIRA BALSAMAO	054.345.916-07
Maria das Dores de Paula Silva	087.032.566-34
BRENDA CARVALHO COMINI	087.891.096-43
Luciano Sebastião de Souza Silva	101.612.316-75
virlaine finamor Silva Cravalho	050.063.966-36
Paulo Geovane de Carvalho Barreto	139.665.486-07
Rogerio Brasil	029.717.786-90
VEREDAS PRODUCOES LTDA	00.614.034/0001-76
Dalton Antônio Gonçalves Lopes	581.880.376-72
Cristiane Costa	699.744.546-20
Elaine Maria Pereira de Rezende	379.726.006-78
Carlos Frederico Baeta Pereira da Silva	841.460.526-53
Bruna Aparecida da Silva	060.983.496-73
Rafael Santana Pereira	089.774.496-93
Osni Alves Cruvinel	038.511.166-58
MFPARIS COMERCIO DE ALIMENTACAO LTDA	20.621.251/0001-09
Cleusa Rodrigues Garcia	004.087.366-82
Ramon da Rocha	068.807.326-31
LUCAS VITOR NUNES SANTOS	092.924.746-93

AMESP
FLS.: 0487
Assinatura

Andrea Maria da Silva cuppim	031.014.487-60
Eremira Rodrigues Pires	789.793.666-04
Agnaldo Alberto Romeiro	631.084.886-00
João Luiz de Sousa Pereira	525.049.996-15
Enedino Gomes Faria	013.074.058-60
Dalsenir Martins costa	041.749.836-58
DJALMA RIBEIRO DE ANDRADE	153.404.656-91
FRANK FERREIRA	482.412.886-20
Francisco Carlos Cardoso de Campos	374.076.606-97
JOSAM DE SOUZA MATOS	227.986.686-20
Darlan Vinícius Menezes Ferreira	015.334.686-80
Valdemar Carvalho da Silva	025.491.856-50
Cleyton Divino de Souza	046.201.896-26
FLAVIO MADUREIRA	047.002.756-85
Aparecida de Fátima Silva Honorato	653.063.096-15
Wildson Nunes Eduardo	076.932.166-69
Nivia Carolina	077.264.256-79
José Vitor neves de Paula	127.105.546-58
HERMANO EDUARDO ROCHA	542.441.886-49
Claudineia S Nunes	000.502.796-96
Gilberto loped	857.359.576-00
RODRIGO LABEGALINI	055.694.156-02
ARTHUR ABRAMOF	361.513.668-32
VINICIUS WEBER FARIA VIDON GONcALVES	014.749.476-11
kenia mara valentim de paula	061.556.276-06
Edwal aparecido dias ribeiro	080.991.886-24
Leandro Francisco silva Francisco silva	115.542.866-89
Leonardo Trindade	272.049.366-04
Leticia	149.381.616-05
Emilia Maria Avelar oliveira	048.985.176-25
WAGNER CARVALHO FLAUZINO	048.553.646-30
ENI FERNANDES DA SILVA	440.036.416-04
Flavia Das Chagas Dias	262.586.448-64
EDVANI ALVES DA SILVA	288.316.478-90
Eduardo Pinheiro Mussoline	014.918.336-45
Jeslia Vitoria da Silva	014.674.466-70
Ednaldo Coimbra Falci	194.551.196-68
Edite de Jesus Ferreira	859.123.446-49
Flavio Batista Tristao	036.862.606-70
Fernanda Santiago Andrade	079.838.966-46
renatamaria	095.713.097-02
Lilian Leticia Barbosa Goncalves	086.126.166-62
Mariana Santos Oliveira	060.463.836-17
Júlio Marcos da Costa	950.108.666-68
CECILIA CAROLINA BRAGA RAMOS	097.780.616-29
Maria aparecida Ferreira do nascimento	081.543.236-48
Vinicius Dimas de Souza Lopes	062.025.126-36
Jessica Aparecida da rocha	099.286.196-97

AMESP
FLS.: 0488
Assinatura

Hugo Ribeiro	061.647.116-57
Giovana Rodrigues Martins	038.112.321-93
Neuza ruela de andrade	003.373.396-19
Eliane Aparecida da Silva	080.264.686-78
Janaina Lucia Ambrozio	127.248.457-22
Rita de Cascia Rodrigues de Moraes	263.622.016-04
ANESIA MARIA DE AVELAR	627.495.366-34
levyalvesgarcia	017.294.706-53
EDGARD DOS SANTOS CALDEIRA	928.968.716-91
ARTUR JOSÉ DOS REIS	612.871.136-72
SIMONE MARIA PEREIRA DOS REIS	040.662.396-17
MARIANA MARIA DA SILVA ROCHA	084.735.476-83
ADAO RAMALHO FONSECA	806.869.826-49
Carlos Antônio xavier	028.895.006-24
ANTONIO ROCHA	042.618.956-68
Gustavo Chiavaioli	094.420.476-71
Dilson Mário de Almeida	177.273.246-04
ATIV ENGENHARIA LTDA	27.158.132/0001-00
José Carlos Lopes	048.877.846-86
Mirosmar Claudio da Fonseca Abreu	018.502.096-85
ARNALDO ARLINDO MARTINS	031.692.236-66
Bruno Mesquita Ferreira e Correa	089.468.576-76
Rodrigo Bizarria	132.423.286-20
João Paulo da Cruz	112.241.876-01
Solange aparecida Borges Maia	965.281.846-15
Mariana	117.528.916-78
SILVANIO DE ASSIS RODRIGUES	600.750.586-34
Amauri de Freitas	210.132.686-87
Antonieta Neves dos Santos	699.417.346-15
LUCIANA CRISTINA SALDANHA VIEIRA	058.150.976-59
Neilda de Souza Azevedo	054.244.046-69
Juliano Vital Seabra	013.871.666-89
Joanita Leodina Pereira Andrade	065.284.426-06
Jesus Soares	681.358.076-00
Jenifer Fernandes Fasano Marques	006.401.181-00
Janete Aparecida de Souza Pereira	852.198.356-53
Thiago Ferreira Balieiro	022.716.206-43
SÔNIA MARIA De Lima	324.054.641-87
Rafael Moraes	077.690.456-65
Katia Aparecida de Oliveira Santos	048.079.556-83
Yolanda	789.499.048-53
Luciana Ribeiro Mendes	063.984.976-86
MARIA DE FATIMA GOMES	028.541.436-47
Sidnea Aparecida Agripino	552.956.306-68
camila morais vitorino silva	100.698.036-92
José Ricardo Dos Santos António	028.092.426-74
Isis Fernanda Lana Alvarenga	069.146.126-09
RENATA CARVALHO PEREIRA	072.319.006-23

AMESP
FLS.: 0489
Assinatura

Luiz Carlos Constantino	008.860.967-74
Kenia Cristina Cunha	076.501.066-67
Andreza da Conceição Mendonça	335.822.278-04
Millena Ferreira Gomes	138.206.516-75
cleiton rener ferreira	807.668.466-87
ELAINE CRISTINA DE JESUS	064.344.226-01
Petrônio Alves De Souza	065.183.926-22
RONEI VINICIUS TEIXEIRA	993.692.146-15
CARLOS HENRIQUE RIBEIRO MARTINS	054.056.331-51
Welton de Paula Gonçalves	056.853.476-00
Ezequiel Teodoro Elorde	063.115.966-52
MARLENE MARIA LIMA SILVA	519.651.866-53
RAIMUNDA PAULA DE ASSIS	838.450.896-87
Luciano De Oliveira Ferreira Junior	072.307.926-90
Maria Helena Rodrigues Alves	573.003.136-04
Katiene Vasconcellos Queiroz	062.756.666-92
JOSE GERALDO DE FARIA	143.920.706-20
PATRICIA DE SOUZA FONSECA	034.602.066-24
MARTO FERNANDES DE SOUSA	123.874.908-94
Isabele	093.251.546-09
Rogicélio Miranda da Silva	913.443.016-49
HELENO PAULO DA SILVA	087.431.506-91
JOSE EUSTAQUIO AMARAL	062.071.706-87
Ana Luciane da Mata Dias	039.317.876-56
Gercina aparecida da Silva	070.255.106-61
ROBSON SAMPAIO LOPES	797.310.826-20
VESTUARIO SILVA LUCIO LTDA	48.327.689/0001-90
EDUARDO HENRIQUE DIAS BRASIL	542.112.206-91
Felipe Augusto Ribeiro	063.011.846-96
Rodrigo Otávio Soares Corrêa	002.261.286-60
Adauto Rodrigues Ribeiro	596.131.306-91
Maria Raimunda do Nascimento	077.293.237-96
TERESA CRISTINA DE SOUZA BELCHIOR FARIA	099.145.206-26
Ronaldo de Assis Carvalho	486.703.596-34
Bruno Cecilio de Paula	068.666.676-31
CRISTIANO MARCOS DA SILVA	122.170.206-84
Adelson Leandro de Souza	845.855.016-49
LYDICE FERNANDA DE MENEZES	630.779.906-44
RAFAEL AUGUSTO FRANCA COSTA	083.813.656-78
Rosenir Machado Amaral Mendes	547.329.056-68
CONDOMINIO DO EDIFICIO CANTO DA MATA	02.490.469/0001-81
CONDOMINIO RESIDENCIAL CHATEAU DU SOLEIL	07.562.751/0001-40
GENINFFER LUARA ALVES REIS FACUNDO	107.339.296-13
Aloísio José dos Santos Lopes	001.167.946-82
Renata Matos Barbosa Souza	042.054.276-03
FABIANA SIMPLICIO DE OLIVEIRA	104.100.816-39
ALESSANDRA MACHADO CACCIOPPOLI	029.557.656-19
Leticia Resende Pretti	106.444.016-99

AMESP
FLS.: 0490
Assinatura

Pedro Nolasco Fernandes	488.222.726-68
ADRIANA ESTEVES DE SOUZA	543.596.276-53
Adjeyr Sousa Gonçalves	404.307.398-42
OZEIAS Pedro dos Santos	838.859.006-53
Sandro	093.105.166-58
Júlio César de Oliveira Nicacio	125.339.716-34
Paulo Afonso Pereira Mesquita	012.068.696-15
Roney Pereira Mendonça Junior	135.282.676-31
EVANGELY MARIA OLIVEIRA R ALBERTINI	941.564.096-00
MARIA ROSA NETA LIBANIO	359.214.556-87
ROBERTA PINHEIRO MARQUES	081.414.137-40
Anderleia Graciele de Oliveira Fonseca	068.213.786-30
LUCAS FERNANDO DE MIRANDA ABREU	147.077.787-80
FABIANA ALVES DA SILVA DE PAULA	054.161.566-19
Thaynara Alves de Freitas	095.098.966-59
Vania Lúcia Venturi	275.287.076-00
Frederico Augusto de Mesquita	063.160.996-22
Ely Soares de Oliveira	990.741.096-91
Fabrício de ALMEIDA JUNQUEIRA	013.593.256-46
VITORIA SABRINA DOS SANTOS ALMEIDA	116.540.446-01
Sheila Santos Pereira	066.022.966-80
Luiz Augusto Hippert Soares	354.085.376-68
Tania de Jesus da Silva Leite	053.923.976-38
Maria Do Carmo de Melo Monteiro Barbosa	572.855.276-53
Tayllon César de Paula Tomé	113.963.716-99
MARIA CELESTE GONCALVES DOS SANTOS	033.287.316-10
Adilson de Souza	753.809.516-00
MARIA DE LOURDES FATIMA DA LUZ DOMINGUES	024.375.677-12
ANDRE DE LIMA CAMBRAIA	799.085.946-72
Jorge Alberto Ribeiro Bretz	046.029.166-19
rafael Ribeiro amorim	088.864.756-59
Geraldo Claudio da Silva	419.716.556-00
ANTONIO JERONIMO DA SILVA JUNIOR	114.922.056-21
rosilaine angelica rabelo	053.251.506-42
Johne Dias Duarte	071.166.156-10
Bruno fernandes gonçalves	065.110.926-40
LUMON ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS LTDA	05.596.728/0001-41
Alberto Henrique Sousa	029.851.596-28
Maria	067.516.276-96
PATRICIA RODRIGUES GUEDES	140.288.148-71
Viviane	006.231.281-28
Rafaela Ramos de Melo	077.383.706-02
Márcia Alves	043.307.786-70
Jacy Eler	056.951.716-87
Josafat Giovanne santos	053.434.526-39
Fernanda de Jesus Vasconcelos	012.526.966-80
Lorrayne Sousa Rangel	086.613.976-18
LIDIOMAR GOMES DOS SANTOS	127.720.656-26

AMESP
FLS.: 0491
Assinatura

Paula Gabriela Silva Ferreira	091.799.676-39
José Matosinho	580.872.656-53
Hilderico Alvarenga de Resende	090.116.286-83
AILTON RODRIGUES DE OLIVEIRA	033.066.066-77
LUIZ CLAUDIO BELAI	049.495.976-20
JANETE CARVALHO ROCHA MONTEIRO	918.046.206-53
Emerson José da paixao	038.371.426-55
CACILDA DE AGUIAR SILVEIRA SOUZA	387.431.916-49
Paulo Eduardo Vieira Martins	059.648.126-86
Marcio José de Farias	034.684.726-50
MIZAEL GARCIA PINTO	503.173.696-87
Hellen Caires Teixeira Brandão	055.773.436-31
ALEXANDRE MARU DE ARAUJO	949.311.437-68
cristina maria barcelos	052.289.286-85
FABRICIO JOSE CARVALHO DE CASTRO	038.023.186-76
GABRIEL TAHAN FERREIRA	054.860.206-94
Célia Gonçalves da Costa	830.255.886-91
WILMA CESAR MARCIANO	521.189.406-53
Simone Maria de Melo	045.771.606-17
Katiana Souza Costa	079.604.186-59
Luiz Paulo Ventura da Silva	085.184.826-58
ISABEL MARINHO TEODORO	914.971.756-15
Wendel Corrêa da mata	883.920.406-78
CAROLINE SOUZA LANZA	111.591.216-05
VINICIUS FAGUNDES DE AGUIAR	055.354.756-96
Julia Campos Torres Lage	126.818.386-57
DOUGLAS SOUZA ALMEIDA	045.647.676-82
VERA DE ANDRADE WEISSMANN	085.677.036-11
BRUNO SANTANA	089.682.166-81
PATRICK JUNIOR RAFAEL	102.724.036-44
LUANA DE FATIMA DOMINGOS	109.728.076-40
Kenia Alves de Oliveira	068.528.946-06
EUNICE MARIA DA SILVA SANTOS	414.166.946-68
Marli Pereira Tomaz Mendes	216.914.876-00
Rafael Oliveira maciel	015.382.116-70
Forlan Godoi	982.744.306-20
Lucas Thiago Alves Martins	086.240.536-09
Keila Miranda de Souza	039.771.276-67
CARLOS EDUARDO COSTA	050.360.576-00
Camila Mara Silva Lima	107.502.596-63
VALENCE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	08.250.241/0001-09
AUTO TREK VEICULOS LTDA	10.405.547/0001-20
Elaine Rodrigues de Carvalho	056.990.216-98
ARLINDO SOARES SOUZA	003.259.597-22
Maria Beatriz CordeiroMecca	055.879.458-04
Denise Domingos da Silva	005.228.176-02
Paulo Vieira	037.049.416-46
Jose Romero De Resende Carli	004.263.426-15

AMESP
Fls.: 0492
Assinatura

Felipe Aleixo Loures	063.025.116-90
MCX CONTABILIDADE LTDA	18.613.262/0001-97
Angela Maria rosa	052.128.266-75
Sérgio Leão Magalhães	809.521.946-00
Lucienio Teixeira	028.235.826-90
guiomar rodrigues dos reis	369.028.456-20
CONDOMINIO DO EDIFICIO ATLANTA	04.791.533/0001-90
IDENY TEREZINHA JUNIOR	002.549.606-93
HUADE DE CARVALHO PENA	014.916.596-02
Ana Paula Santos Fernandes Rodrigues	095.281.906-69
Marcus Jose Vitorio	068.796.126-28
Mauricio da Silva	034.107.606-60
DIMAS FRANCISCO FELIPE	174.607.866-91
Bruno Nunes Botelho Pereira	102.806.156-04
Ismael borges de araujo	261.045.805-30
Gilberto Dias França	800.739.996-87
VIVIANE SILVA LOPES	049.777.846-77
Fabiana Kelen Aguiar	014.572.816-19
Frederico França Chaves	204.149.196-53
SUPERMERCADO SUPER UAI LTDA	42.062.485/0001-98
ANTONIO JERFESSON SOARES GONCALVES JERFESSON SOARES GONCALVES	527.795.646-87
FRANCISCO BIULCHI DOS SANTOS	015.823.966-04
Fabio Alexandre Albino de Sousa	038.373.526-25
Pérola Soares de Jesus	073.503.516-40
Jussara Aparecida Graciano	356.444.808-01
Ediane Westphal Martins	102.046.866-10
SONIA MARIA DINIZ RESENDE	506.922.596-00
LUANA NASCIMENTO CAVALCANTI	057.327.404-57
Igor Cesar Reis de Freitas Menezes	364.396.328-92
LUIZA VIOL	601.249.626-53
Selina Nazaré de araujo	937.072.586-53
MAICON SILVA MACIEL	077.918.536-63
Jose Benedito Teixeira	420.922.726-91
Diego ferreira santos	095.489.926-12
Laura Ferraz	124.298.036-90
Weverton Clerio da Silva	015.671.266-00
Juliene	074.316.566-70
Tatiana Coelho Jacomini	639.760.566-34
Albert Marques Brandao Santos	008.098.056-26
Gilmara das Graças Vilela Pereira	717.110.902-04
JANIO PONTES CONTABILIDADE, SOLUCOES E NEGOCIOS LTDA	12.449.771/0001-40
CRIACOES D MELLO LTDA	22.152.680/0001-00
ACABADORA DE COUROS 3 G LTDA	07.827.237/0001-90
EDUCAODO - CENTRO DE BEM ESTAR CANINO LTDA	14.647.429/0001-80
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	17.942.111/0001-10
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	00.075.430/0001-72
ASSOCIACAO PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GUARANESIA	21.417.837/0001-00



ASSOC DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FORMIGA	18.306.332/0001-64
Nelia Teixeira	051.143.596-73
Michele Aparecida Ferreira Borges	063.299.886-50
EDSON MOREIRA NIZ	532.872.236-15
IVAN FRANCISCO DA SILVA EIRELI	00.623.164/0001-75
HR CALCADOS EIRELI	01.876.792/0002-06
Janaina Cristina	089.640.796-98
THAG COMERCIO LTDA	03.677.260/0001-94
BH1 MG CLINICA ODONTOLOGICA LTDA	38.475.951/0001-90
EDIFICIO COMERCIAL VIA AEROPORTO	20.135.377/0001-65
CONDOMINIO DO EDIFICIO OLEGARIO MACIEL	65.137.143/0001-95
MERCADO CENTRAL LTDA	19.795.616/0001-24
PREDAPI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	17.087.222/0001-96
POSTO DE COMBUSTIVEIS AQUI MARTE LTDA	38.903.531/0001-67
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRUTAL	20.043.493/0001-54
BARROSO ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA	33.108.025/0001-62
FRANCIELLE STERFANE DE SOUZA LOPES	081.994.986-84
pedro smithy sena ferreira	089.368.166-08
Neida Moreira	334.323.256-49
SIRLENE DOS REIS GONCALVES	074.753.336-98
Helio Antônio de Oliveira	929.258.126-00
SILMARA DE FATIMA DOS REIS NEVES	053.164.036-14
VANIA APARECIDA OLIVEIRA DE JESUS	942.047.216-72
Marli Silva	696.924.246-34
JORCELINO Alves MACEDO	045.503.656-09
Adailton Mendes Da CRUZ	044.532.786-32
Valdeir Pereira Duarte	027.269.086-40
Erbert Martins Domingues	057.457.146-97
jussara aparecida parreiras santos	100.101.706-42
Breno Soares Leal	097.774.146-09
Talison barbosa	086.970.536-92
Weverton ribeiro da silva	118.755.336-05
MARIA GERALDA MARQUES DE OLIVEIRA	228.201.916-49
Marco Aurélio Mendes Pereira	055.633.126-58
José Nicolau dos Santos	864.438.016-87
Ana Beatriz	511.168.206-68
Jose Eustaquio de Castro Veado	164.035.336-49
Maria Roseli Martins	028.801.026-42
OTAVIO AUGUSTO SOARES OLIVEIRA	130.680.136-23
ANTONIO MOISES DA CRUZ	050.822.396-27
Jose Moreira da Silva	726.615.266-68
Luana de Souza Rodrigues Monteiro	113.108.486-10
LIDIANE CLAUDIA MOREIRA AGUIAR	080.079.136-37
Fabio Vicente Ferreira	792.873.101-06
Anna Laura Lataliza França	157.651.986-43
Iago Augusto Lima Lopes	111.384.826-09
SUCARIA ACAIS E PROSAS LTDA	46.243.421/0001-44
KARITA TAVARES RIBEIRO	096.161.776-48

AMESP
Fls.: 0494
Assinatura

Marco José de Oliveira	875.033.446-87
Sandra Paula Pereira de Lima	062.438.906-51
CLEVER AMARAL NEVES	054.343.996-84
Francisco Rocha Nogueira	174.814.736-68
MERCINA MARIA DE JESUS	786.945.906-20
LUIZ GUSTAVO FERREIRA MOIZES	068.551.476-58
Guilherme Torres Bigão	111.087.966-05
Ester Batista Soares dos Santos	114.775.276-13
Fabiana Rocha Paula	097.798.806-66
Eduardo Godinho Martins	045.284.856-30
junior de oliveira reis	591.346.826-00
Gabriela	115.396.566-67
Rodrigo cortez lima de Oliveira Júnior	055.250.616-86
luis fernando guimaraes	000.447.366-30
Thalita	112.719.716-90
Milton messias de Paula Cruz	426.182.906-15
MARZON MEIRA MARTINS	433.956.356-00
BRUNO HENRIQUE DE CAMARGOS	043.024.766-48
Mateus Peixoto Ferreira	126.223.226-07
Miriam Marcelina Silva	047.749.546-08
DAVID LUCAS SANTOS DE ALMEIDA GASPAR	195.969.016-72
JEFFERSON DE SOUZA	702.453.806-63
Andrezza da Consolação Fernandes	034.657.846-93
Rangel	064.756.496-35
Cínthia Regina do Carmo Egg Resende Souz	767.867.066-49
CLEBER PRIMO DA SILVA	070.908.966-09
Valéria Fernandes Dias	051.259.266-71
Floriano de Souza caldeira	295.473.856-15
Oscar Matos de Leão	138.498.326-00
Antonio Cassemiro Lisboa	070.795.326-04
MARCELO ANTONIO CORDEIRO	044.131.146-63
Camilla Silva	110.434.566-86
Tainara Moreira da Silva Gomes	129.691.016-45
Leonardo Rodrigues Rezende Costa	058.115.716-82
Armando de Castro Real Jr	049.546.606-96
Daniela da Silva Tiburcio Gomes	075.852.736-57
Marcos Roberto Oliveira de Matos	122.658.486-11
Alan Claudio Meneses de Mendonça	750.196.716-49
Nilton da Silva Brum	833.681.166-49
Pedro silva conselheiro de araujo	078.027.396-67
CRISTIANI PAPINI ARANTES	584.075.296-72
Francisco Rodrigues Silva De Oliveira	793.813.166-00
Gislaine Aparecida de Assis Gabriel	034.515.136-41
ALINE APARECIDA DIAS BARBOSA	064.181.216-78
Nilson Wilton Faria Pereira	271.133.296-91
José Expedito do Nascimento	188.758.906-68
CLUBE ITAJUBENSE	17.860.552/0001-72
GERALDO DELUZ GOMES	789.065.396-49

AMESP
FLS.: 0495
Assinatura

Paulo Sergio Martins	024.580.506-03
TEREZINHA CLAUDIA Moreira oliveira	013.383.926-54
MATHEUS HENRIQUE SOUZA	112.132.966-76
Simone Matias de Souza	061.427.676-41
LEOPOLDO ARAUJO DE SOUZA	102.635.676-80
Cleomar Rodrigues Cardoso	316.068.958-18
Karen Ferreira Martins	108.365.126-93
ALEXANDRE AUGUSTO RINCO COSTA	128.804.736-32
PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS COSTA	132.094.616-00
WINICIUS EDUARDo Nazareth	058.730.776-57
Juliana Oliveira Guimarães Gonçalves	055.579.186-63
ANTONIO GERALDO CORREA DA SILVA	244.545.756-49
Haroldo chaves Freire	144.356.548-22
Rodrigo Resende Garcia Ferraz	580.549.446-91
matilde de souza paiva coelho	069.918.106-22
Juliana Aparecida Lara Carvalho	041.026.256-07
WANDERLEY ALVES	000.121.356-31
Laudair	093.937.346-74
Aluizio Rodrigues de Souza	532.268.106-00
BARBARA MARIA DELGADO VIEIRA	068.741.126-27
RONILDA MOREIRA BATISTA	053.302.306-83
CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTORINI	07.570.094/0001-83
Lucia Vieira Mendes De Souza	063.129.946-78
LIVIA MARIA ROCHA	078.148.136-89
edilson xavier goncalves	972.581.136-49
Edson Messias do Vale	079.684.826-23
Sayenne de Fátima Estevão	151.583.676-20
ITALO JOSE PEREIRA BORGES OLIVEIRA	068.470.466-86
Robson Oliveira Rodrigues Da Costa	083.532.286-61
Bruno Vieira Silva	139.720.786-84
Carlos Antônio Ferreira Santana	848.600.576-00
Talitha Muriel Gagliano	098.390.986-59
Talita Nunes De Oliveira	023.481.696-14
Wellington Alves Ribeiro	122.931.066-59
Jessica Flores	018.806.826-05
Gabriela Oliveira	014.507.046-89
Luiz Mauricio Mezencio Penna	219.597.306-49
LUCAS COPERTINO	138.834.226-06
fatima aparecida	009.930.136-94
BRUNA BIANCHINI MANZAN	138.909.006-07
MACRO NORTE CONSTRUCAO E MANUTECAO PREDIAL E INDUSTRIAL LTDA	44.593.786/0001-73
VANIA CALDEIRA TEIXEIRA	311.405.306-82
DANIELLY SOUZA SILVA	090.817.236-26
VICTORIA AGUIAR AZEVEDO DAMACENO	074.148.256-80
Carlos José dos Santos Linhares	529.489.196-49
FENICIA MARA DE ALMEIDA	610.057.706-20
Sabrina Malu de Melo Gomes	065.947.186-81
SANDRA DA SILVA MIRANDA	056.374.116-38

AMESP
Fls.: 0496
Assinatura

SAYMON HENRIQUE MARCIANO	118.444.956-20
RICARDO EUSTAQUIO CAMPOS	249.520.606-91
MARIA APARECIDA RAMOS	813.100.646-87
MARLENE APARECIDA MELO	761.615.286-49
Maria Aparecida Belai Bonetti	471.778.026-49
Geraldo Lemes Ferreira	173.317.146-00
TIAGO FELIPE DA SILVA	122.740.616-96
CIRENE AUGUSTA DE SOUZA	023.688.596-08
José Roberto Correia	038.455.376-12
Regiane Barbosa Calixto	066.719.316-23
Raimunda Sabina Dos Santos	344.861.356-87
Francisco Antunes	100.134.326-30
Alessandra Amaral da Silva	042.313.576-76
OSVALDO ALVES DE SOUZA	147.372.996-34
VANDA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES	062.467.066-06
MARIA DO PERPETUO SOCORRO GONCALVES	493.283.286-91
Luciano da Costa e Silva Leite	043.870.136-48
Dilma Dias dos Santos	935.972.156-53
Rodrigo Carlos Pinheiro	104.010.986-13
Cleber Fontes da Silva	082.360.356-38
Israel Silva Mattos	077.486.176-27
MARIA JOSE ALVES DE SOUZA	405.210.366-15
Gilberto Alves	309.960.076-87
Jose Antonio de Padua	138.781.746-91
NATAIR PEDRO RIBEIRO ANTUNES	017.653.886-00
ELIZABETH MARIA DA ROCHA DUTRA	470.158.026-00
MARIALVA SERVULA BATISTA MENDES	047.236.976-83
MARIA DA GLORIA DE ALMEIDA	570.557.936-53
MARIA CELESTE DA SILVA PESSOA	067.735.066-03
MARIA APARECIDA DE LOURDES INACIO RODRIGUES	051.162.586-37
GEOVANA RODRIGUES	077.071.086-71
ELIAS DOS ANJOS PINHEIRO	054.369.736-39
NILTON JOSE DE RESENDE	037.582.526-60
Marciel Antônio Borges	071.273.426-01
WANDERLEA MARIA DE OLIVEIRA	258.737.148-19
Marlon Teodoro Martins	101.910.736-79
JOAO FERREIRA SOUTO	540.605.086-91
Sérgio Meira Bicalho	003.829.696-93
JOSE CACIANO DA SILVA	741.256.056-53
MAURICIO ROZENBAUM WAKS	028.022.386-20
JOSE MOREIRA DE SOUSA	262.085.476-87
Claudia Rejane Ferreira	050.363.116-71
CARLA CAMILA DE SOUZA	110.339.936-54
Ana Maria Pereira	010.601.486-25
CAROLINA PIMENTA FIGUEIREDO	112.924.846-16
ANGELA APARECIDA COELHO OLIVEIRA	066.488.626-45
NOVACONEXAO SOLUCOES EMPRESARIAIS LTDA	18.866.399/0001-53
MARGARIDA ALMEIDA PIRES	570.562.266-04

AMESP
FLS.: 0497
Assinatura

BERNADINO RANGEL QUEIROZ	107.800.896-50
DEIVID GERALDO DA SILVA	047.618.786-90
Polyana Santos Souza	995.554.686-72
PAULO HENRIQUE JORGE CARDOSO	093.334.916-51
COGEX INTERHUB LTDA	47.792.703/0001-63
ROSELI APARECIDA COSTA MACHADO	592.823.716-20
MATUZALEM COELHO	017.137.298-06
Hamilton Lana	227.230.646-20
MARIA DO CARMO MARCELINO PEREIRA	076.182.726-97
CLINICA MAIS VOCE LTDA	10.938.153/0001-38
Luciana de Oliveira da Silva	103.580.986-96
JORCELINO CAMBRAIA OLIVEIRA	598.835.536-68
Rubens Nelson Magalhães Santos	294.110.686-34
BRUNA RIBEIRO DA SILVA	137.676.256-01
CARVALHO E FILHO CONSTRUTORA LTDA	46.456.966/0001-39
MARCOS WAGNER NARDY AGUIAR	085.257.506-89
ELENIR DE FATIMA LANA	289.532.488-33
ODECIO PIRES VIEIRA	997.278.706-00
ANA LUCIA NUNES SILVA	998.520.806-44
JOSE GERALDO DA SILVA	119.756.548-54
Gustavo Luiz Nogueira	035.199.496-36
THIAGO	081.006.966-08
Osvaldo José da Cruz	834.849.066-34
wiliam pereira	301.980.896-00
Ana Paula Horsts dos Santos	037.888.296-13
LUCIMAR ALVES DA SILVA	523.852.646-68
NATALIA APARECIDA DE SOUSA JESUS	072.951.166-99
PABLO HENRIQUE MOREIRA ROBERTO	100.524.906-70
EDIRLEI MARCOS DE FREITAS BARBOSASA	014.981.466-60
Garibaldi Costa Ciabotti	576.822.676-15
Isaura Teixeira	883.597.946-34
Dulcemar Santos Cardoso	687.425.176-72
camila	096.748.156-27
NATALIA DE OLIVEIRA SANTOS	099.131.956-75
Wagner Silva Bernardes	755.737.846-68
JOAO LUCAS VASCONCELOS GOMES	011.084.481-51
Eliana auxiliadora anunciação	973.398.066-87
Mauricio da Silva Mendes	782.812.456-20
HAROLDO DE ALMEIDA GOMES	591.810.016-49
ALBERTO JOSE DA SILVA	060.730.056-60
William Dutra	132.956.536-31
Tarsis Antonio marchiote almeida	130.112.306-41
Thabata Martins de Paula	097.328.156-12
Renata Ribeiro Soares	034.935.956-38
JOAO DE ASSIS	331.528.106-87
Maria Eduarda Santana de Assis	153.635.847-94
SONILDA VIEIRA DA SILVA	034.121.066-82
Modestina de Medeiros Rabelo	006.674.976-09

AMESP
FLS.: 0498
Assinatura

Douglas Lopes Vieira Arantes	078.132.376-25
DANIELA PEREIRA MARTINS	057.752.206-09
Roseli Alves da Silva Almeida	045.035.376-10
EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS	119.538.856-08
JOÃO PAULO SOUZA RESENDE ROCHA	087.264.156-23
Jose Anderson Santos de Assis	414.404.458-00
ALDEMIR LEONEL CORTES	182.313.146-87
Bruno lemes	140.710.976-63
ANGELO OSWALDO DE ARAUJO SANTOS	055.593.596-53
renato ferreira araujo	047.767.726-63
Pedro Miguel Guerreiro Covelo	042.421.196-31
Rosimeire Silva Ferreira	659.465.026-20
Andreia Christianne Lessa Souza	747.290.556-91
FABIO JUNIOR DA ROCHA	113.473.246-58
Wadson de Andrade Gonçalves	062.439.656-86
JOSE JORDELINO FILHO	881.997.116-04
José Leonardo Souza Filho	638.049.724-20
ALDO HILDO MOTTA	001.521.296-34
Amanda Gomes Figueiredo	078.164.246-98
Marcelo Junior Vilarinho	634.097.126-15
Bruno Dias de Andrade	075.392.346-79
CAMILA MOUTINHO DOMINGUES	107.629.356-50
JOAO PAULO SILVA	091.105.416-24
Rachel Fernandes	100.640.326-47
VIVIANE CRISTINA SANTANA	215.491.478-03
Thaua	153.590.617-07
JULIA RAIANE OLIVEIRA DE SOUZA	144.830.126-22
Washington Luiz Dias Assis	637.137.646-20
Maria Arlinda da Silva	024.442.486-19
Graciele Aparecida Sacramento da Silva	059.730.786-55
Wemerson	065.313.606-40
MAIANE DE JESUS DOS SANTOS	038.471.195-24
EDUARDO DA CUNHA SILVA	014.864.166-08
Lázaro Antônio Claret Gomides	357.383.756-53
Gabriela Aparecida Cupertino	054.169.626-23
Sônia Maria de Araújo Sobrinho	227.818.546-20
DOUGLAS DE FARIA	842.863.506-49
RAMON FRAGA RESENDE	077.027.746-22
Leonardo Varela Guterres	957.140.066-15
Isaías Moreira Cupertino	106.397.756-83
Samuel Brandão de Mello Lemos	017.079.716-33
Andre Perona	049.470.536-15
Marcos Pereira da Silva	511.022.186-34
Fernanda Aparecida Fortes	060.329.276-36
Marco Antonio Ribeiro	156.636.806-59
luciana alves batista	001.186.316-16
Alexsandro Ribeiro Mendes	048.194.016-29
SIMONE RODRIGUES DE MORAIS	066.743.346-50

AMESP
FLS.: 0499
Assinatura

Jacqueline Camelo Santos	067.507.596-37
Braz Aparecido de Paula	541.903.806-44
Rosilene viegas dos santos	870.229.076-68
Katucha Weber Lucchesi	273.745.178-74
Paula de Oliveira Braga	115.582.016-96
MARIA AUGUSTA MACIEL ORLANDI	012.496.626-80
LASSANCE LÚCIO DE MOURA FERNANDES	087.849.696-36
Rosângela Maria Pacheco Silva	545.242.616-72
RONEI SCORALICK ABDO	621.333.226-04
TEREZINHA MARIA DE FATIMA CABRAL	897.279.086-91
raquel ferraz lopes davi	079.692.406-66
MANOEL PEREIRA LEITE NETO	348.909.556-15
Viviane Da Conceição	040.916.133-06
LUCIANA MORAIS AMARAL CESARIO	848.664.206-00
FERNANDO PINHEIRO MUSSOLINE	054.686.106-71
IRMAOS NASCIMENTO E GOMES LTDA	27.461.660/0001-26
JANAINA PINHEIRO BARBOZA	028.315.326-12
sanley soares santiago gomes	032.437.686-32
Geraldo Pedro de Jesus	878.047.008-49
Ione Avelina da Silva	901.972.086-49
FRANCISCO DE ASSIS BRAGA	414.010.776-68
ESPOQUE COMERCIO DE CALCADOS LTDA	08.761.186/0001-03
ELIZABETH GERALDA DAS NEVES	009.491.316-10
Anderson Magalhães da Silva	829.255.346-00
Ana Regina Martins	042.913.086-47
Magda Aparecida de Jesus	942.584.736-34
Thaís de Souza Belo	058.865.106-05
Marcelo Ferreira de Souza	031.030.856-99
iulian Marcelino de Oliveira	014.644.176-10
ROBERTO DE SOUZA AMORIM	826.623.046-34
Silvio Cordeiro Valadares Júnior	004.490.556-47
Bia Lima	086.341.756-69
José Eduardo	353.826.448-10
Everton T Barreto	015.480.276-00
LILIANE BATISTA DE OLIVEIRA	036.209.956-13
Wellington Antôniodos santos	053.368.366-13
CONDOMINIO DO EDIFICIO EVA MARCONDES	14.001.197/0001-98
LUIZ OTAVIO COUTO CORRIERI	049.496.366-26
NILVA CAROLINA DA SILVEIRA MACHADO	034.972.666-39
ADILSON ALVES DA SILVA	896.126.046-49
LUANA DE AZEVEDO RODRIGUES PEREIRA	056.406.217-02
Guilherme thiago ferreira	120.988.696-06
Alexandre Rodarte de Almeida e Silva	723.670.836-49
MARCIO FERREIRA BASTOS	558.868.176-20
Flávio Pereira de Araújo	560.742.476-68
LEONARDO MATTAR ACCETTI	027.353.496-32
Joaquim Castanheira Rabelo	253.883.556-91
Fabio Ribeiro	233.086.486-87

AMESP
FLS.: 0500
Assinatura

LEANDRO CRISPIM BRAGA	012.001.296-01
Wagner Silva de Oliveira	070.662.176-08
ADRIANA MATEUS SOARES CANDIDO	917.039.726-00
Edmarcio eduardo da silva	003.507.736-02
conceicao aparecida silva pozzolini	397.865.446-68
Helena Gomes lourenco de Oliveira	051.750.336-03
Eliza de Oliveira Silva Almeida	055.340.866-61
Thiago Queiroz	079.303.896-00
ILTON RAMOS DE LEMOS	531.387.596-53
camila peixoto amorim castro	065.916.946-09
Vera Lúcia da Silva Ferreira	076.246.586-74
Rosemeire de Araujo	809.720.396-00
Vicente Júlio Alves de Azevedo	049.063.616-09
Maria Imaculada Mateus	296.566.726-15
DANIEL AUGUSTO DOS REIS	992.894.746-53
FABRICIO ANTONIO DINIZ	609.226.996-15
VERA LUCIA MARIZ BARBOSA SOARES	052.480.026-05
OSEIAS ALMEIDA STOFEL	419.339.316-04
Adriana Souza da Silva Pereira	942.350.236-91
MARCO AURELIO DE SOUZA	602.548.746-49
Porcina Maria de Jesus oliveira alves	043.579.416-79
Ivete madureira e silva	746.881.116-49
PEDRO MOACIR ANTUNES PEREIRA	514.253.789-00
Andréa Ferreira chaves	854.894.846-91
Ana Carolina	148.902.057-80
Revalino de Moura Maia	044.641.886-21
sheila amorim ferreira	047.124.456-29
Maria de Fátima de Souza	049.880.996-01
BRUNO RAMOS	065.752.366-69
JESSICA NOGUEIRA PAULA	092.461.086-71
Denise Marisa Borges	068.452.016-84
Anilton Anjos	030.966.946-48
Shirley Rosa dos Santos	035.537.926-04
Marizete Pinto de Souza	812.068.956-91
Renan Rodrigues de sena	015.339.866-30
Maria Aparecida Cordeiro Furtado	947.578.106-44
Maria do Rosário	001.464.736-20
Janete vieira de Paiva	003.496.573-43
MARCO ANTONIO DE MEDEIROS LOPES	090.141.987-79
Daniela Cristina Santana	044.559.996-04
Anderson De Jesus Bispo	952.628.656-15
Henrique Alves dos Santos	033.662.416-67
TULIO ANTONIO DE SOUZA	679.382.306-00
Miria Daniele Freitas da Silva	140.771.186-54
José de Paiva Gonzaga	808.619.038-20
francisco coelho	108.709.116-00
jose domingos de amorim neto	248.116.706-63
Junia Pena Fagundes	044.308.636-28

AMESP
FLS.: 0501
Assinatura

Vanilda de Oliveira	044.660.856-41
THAIS OLIVEIRA MOURA	063.129.176-81
MARLI ANGELICA BERTAPELI	761.367.956-04
Flavia de fatima Pereira	065.638.296-19
Bianca Silva	020.631.366-70
Claudia Márcia Barbosa dos Santos	589.127.386-15
Maria José Vinagre Alves Cirqueira	204.137.696-15
Adeilson Flaviano Alves	015.416.996-02
María do Carmo de jesus	077.596.926-50
Adriana José Gomes	051.024.986-81
Geraldo Magela da Silva	057.160.496-05
anemias santos da silva	056.922.446-24
Neyde Batista	041.827.346-45
Elyda Aparecida Grandi	031.638.116-04
Rosemary Aparecida Ferreira	817.675.366-15
Marco Aurélio Nascimento	061.952.186-42
CARLOS HENRIQUE DE SOUZA SILVA	833.198.246-00
Tarley Aparecido de Castro	054.544.626-08
Marcus fernandes dos santos	414.263.556-53
HELCIO DE ALMEIDA PAGANO	293.517.586-72
Matheus Ferreira de assis	087.929.676-39
FERNANDO BUZOLLO	613.917.786-34
Jacqueline Vidal Carvalho	669.962.956-53
Lea Sylvia TAVARES ROSA	110.149.036-53
JOSE EDUARDO PALHARES BORTOLETTO	006.976.416-60
Felipe Rodrigues de Souza	013.473.326-69
Maria luiza peques Vitalina	390.496.218-30
Cecília Batista da Silva	024.039.316-32
Paulo César Ferreira turci	812.936.406-97
Gustavo Alberto Rodrigues da Costa	014.571.476-45
Elias Cristiano Masculino Gomes	384.417.078-20
EVELI RODRIGUES PEREIRA	029.816.286-58
Jackson Rodrigo Borges da Cruz	119.211.036-63
José Heloisio Das Graças	023.883.696-73
Gilson Martins Fayad	323.001.076-00
Carlos Eduardo Borges Falcone	042.086.616-74
Marcos Paulo Amaral Apolinário	087.094.806-76
Hugo Adriano Araújo Rivetti	063.221.466-02
Marcos Augusto da Silveira	761.082.526-34
Marcelo Barbosa da Silveira	077.402.997-82
GERALDO BARRA ROCHA	035.899.886-73
Ronaldo dias junior	109.762.296-76
LUCAS GABRIEL DE JESUS	131.442.366-59
Cibele Tavares Dias	065.124.486-26
HILDEU ALVES DE JESUS	741.883.136-68
ANTONIO GOMES DA SILVA FILHO	188.109.936-91
camila souza castro	079.616.956-05
Tiago Romao de Oliveira	067.670.176-04

AMESP
Fls.: 0502
Assinatura

SEBASTIAO EUSTAQUIO FERREIRA	267.241.116-68
Juarez Coutinho de Oliveira	809.239.846-15
Silvana Maria Silva	539.534.106-44
Weslley de Almeida Silva	091.659.516-11
Warlei Barbosa dos Santos	056.559.406-04
ialakelly de souza	031.726.756-61
Alexander Batista da Silva	039.392.846-29
Venilson de Jesus dos santos	113.281.125-27
ELMER DE OLIVEIRA NEVES	534.441.676-87
Isabella Silva Oliveira	065.170.636-09
BERNARDO FREITAS DE ALMEIDA	052.770.346-09
Márcia Moreira Reis	482.470.736-68
Roberta Marques Soares	051.461.147-22
Henrique Eloi	092.399.256-19
Sérgio Junio Carvalho silva	016.307.166-77
BENEDITO INACIO DUTRA	887.509.658-91
Jorge Zeferino do Prado	515.003.536-04
maria dolores damasceno araújo	879.266.446-68
MARCUS VINICIUS MARTINS	079.074.026-54
Eduardo Filocon Silva	229.839.828-31
Maria das Graças Souza	274.031.226-15
Flavio Damasceno Pinheiro de Azevedo	057.692.446-66
Flavia Passos Soares	839.415.176-00
Vitor carlos fuzzatti chaves	987.286.876-04
VANESSA DUARTE MATOS CASTELAR	856.335.426-49
CELIO DA SILVA AZEVEDO	040.318.556-48
Carolina Martins de Araújo Cezimbra	012.685.656-79
DEBORAH NOGUEIRA CRUZ MUNAIER	097.246.656-82
CLOTILDES PEREIRA DE ARAUJO	291.524.706-44
Dominique Dias Gonçalves Flor	117.998.306-83
Raquel de Oliveira Souza	049.614.956-38
Julia Aroeira Marliere	228.959.906-97
Hugo Marcio Lemos Teixeira	455.970.656-53
Antônia Raimunda Lopes	359.844.226-20
Messias da costa	079.754.116-04
SANDRA REGINA SOUZA DIAS	016.775.463-79
vicente jose de barros	728.903.126-15
ELIAS MARTINS LOPES	061.827.876-19
JOAO PEDRO VIANA SAVOI	127.697.326-84
Robson dos Santos Oliveira	992.375.396-49
ALBERTO ULISES PEDRO VENTURINI	514.119.208-30
Maria Aparecida Souza Guimarães Inácio	628.766.786-91
ROSILENE PEREIRA	317.458.656-91
Rafaela J R Barbosa	106.065.906-92
Ailton Gomes Guimarães	082.523.736-07
getulio luiz pires	457.102.366-91
SUZANA CONSUELO DUARTE DE ANDRADE E SILV	063.458.126-09
RAFAELA DUTRA BARBOSA DOS S. OLIVEIRA	094.123.136-40

AMESP
FLS.: 0503
Assinatura

Patrícia Vasconcelos Gontijo	028.025.476-82
Patrick de Paula Corrêa	064.170.896-30
ELINEY CRISTINA DO PRADO GOMES	746.150.686-20
JOSE VENERES SILVA FILHO	747.093.056-68
Kelem Regina Sant Ana	045.098.526-14
TAISSON CLEMENTE MIGUEL	119.076.616-70
daniel villela vieira	872.609.996-91
FERNANDO TEIXEIRA DOS SANTOS	085.364.526-41
Regiane Cristiane Domingues de Faria	081.023.016-00
JORDANIA OLIVEIRA MARTINS DA SILVEIRA	064.290.706-46
HUDSON HENRIQUE CALDEIRA BRANT	087.603.016-94
CRISTIANO VALERIO	857.211.906-04
Maria Cristina Fontes Cavalieri Meirelles	438.450.296-68
JHULO matsuoka	349.514.589-34
RESTAURANTE LOURDES GOURMET	51.836.381/0001-84
Johnathas Araujo de Carvalho	087.725.726-47
Roberto Alves Barrio	509.645.266-20
Diego Oliveira	116.580.076-46
Ederson da Silva Generoso	064.118.216-31
Guilherme Augusto Rosa Lemos	016.080.656-93
Sergio Antônio Fernandes da Silva	029.221.686-62
Romulo Augusto de Assis Pereira	042.248.816-08
Mariana Meirelles	230.077.718-54
Lucio dos santos quelotti	156.616.796-53
elias luis da silva	796.289.906-91
Andre Moraes oliveira	012.792.076-55
Eduardo Wilmam Campolina	817.207.186-87
MARCOS TULIO DIETZE DO BRAZIL	917.481.196-72
MARCO AURELIO MARTINS	140.247.566-72
Eder de Souza Rodrigues	045.078.616-16
Rodney Wilson de Souza	041.719.126-01
Marcella Santos de Araújo	106.228.566-26
Alexandre silva de carvalho	012.380.376-40
GiLMA Pereira	999.960.066-20
Rafaela Cristina Pinheiro faria Martins	114.650.586-80
Elaine Heloisa Brum	818.201.006-34
Dany Silvio Amaral	036.411.586-64
BERTONI APARECIDO DOS REIS	029.854.396-63
BERNARDO CALAB LEAL	015.110.746-71
ANA CAROLINA DA SILVA SANTOS	135.284.906-24
GLEIZIANE DE OLIVEIRA ALVES	013.364.006-09
RENATA PEDROSA	041.479.966-63
Amanda de Avellar Guedes Teixeira Lima	017.737.196-02
Núbia da Silva Pereira	069.872.516-65
Janice Ermelinda Reis dos Santos	003.145.886-63
Luciano Diniz	015.955.716-04
ROBERTO GOMES JUNIOR	049.618.226-98
Elias de Assis Carvalho	065.067.566-59

AMESP
FLS.: 0504
Assinatura

Ana Neusa de Souza Vieira	801.644.636-15
Jania Oliveira Rodrigues	564.152.816-15
Camila Fabiana silva	055.762.386-30
Carlos Giovane Martins Rodrigues	748.113.710-20
Carlos Rodrigo Conceição de Sousa	127.534.777-01
Jean Eduardo de Souza Moraes	100.390.926-40
Luci Márcia Piedade	914.925.216-04
Joaquin de Abreu Filho	242.319.916-34
GRAZIELA MENDES RODRIGUES	051.276.476-05
Kelson Dias de Oliveira	512.340.506-25
José Melo de Brito	517.908.826-72
SERGIO LUIZ FERNANDES MELONI	584.955.846-20
MARCIO DE OLIVEIRA MESSIAS	014.198.186-51
VALERIA BATISTA DA ROCHA	078.574.756-70
Vilma da conceição pinho	279.067.796-49
Marcelo Rodrigues Das Dores	572.026.136-20
Maria da Conceição de Sant'ana Lopes	935.572.996-00
FANY MOREIRA	033.377.906-15
PADARIA PAO ETERNO LTDA	51.571.137/0001-37
Aguinaldo Lopes Martins	945.121.326-00
RICARDO LUIZ SYDNEY HORTA	408.690.916-20
Yuri Martins	125.755.396-84
Elenice Louback Barros	065.813.356-06
29.077.985 ALINE FILGUEIRAS GOMES	29.077.985/0001-35
Felipe Dos Santos Pires	077.579.746-40
MATEUS DE SOUZA ARAUJO	077.366.876-41
Samuel Santos	065.887.526-44
Thiago Luvizoto	087.026.046-47
NEILIAINI FERNANDES PEREIRA	085.277.856-25
VALERIA CRISTINA GOULART	620.131.066-53
JANETE CORDEIRO DE CAMPOS	636.034.206-59
Junia Euzébio	140.062.586-66
Simone Augusto de Oliveira	806.486.816-53
Maria Jakeline da Silva Pereira	058.141.713-59
ALNITA PEREIRA COSTA	559.683.096-87
COMERCIO DE ROUPAS N T LTDA	17.713.918/0001-80
EVA DA SILVA REIS FERREIRA	077.325.826-40
Leonardo	133.994.796-03
Wilerson	104.911.596-17
Marcos Inácio da costa	036.027.446-39
FLAUSINEI FRANK BRAGA	679.973.506-59
KARINE DOS SANTOS OLIVEIRA	092.854.886-41
ALINE NEVES RODRIGUES ALVES	052.960.786-75
Claudeir cutrim	611.960.123-69
Filadelfio de Andrade Parrela	253.303.736-20
ADRIANA APARECIDA MARTINS DIAS SIQUEIRA	757.601.936-00
ELANCESAR da Silva RANGEL	025.267.306-94
Cláudio Antônio de Sousa Ferreira	957.662.006-68

AMESP
FLS.: 0505
Assinatura

Rafael Junior de Figueiredo	085.320.656-27
Augusto Fernandes de Paula	061.857.296-10
Brenner Eduardo Elias da cruz	113.370.356-96
Alex Souza Lucchesi	801.729.546-49
Sonia Gonçalves Rosa de	026.396.196-67
Mateus Teixeira	149.385.136-50
Willam Santos Franca	040.762.046-03
Chrisley Soares Félix	059.764.816-63
MARIA LUCIA DA SILVA	581.079.676-15
MARLIENE DA CONCEICAO DE ALMEIDA	051.401.506-38
TATIANA CAROLINE MONTEIRO	128.694.626-38
Mateus	125.676.766-27
Carla Cristina Bonifácio	743.613.926-68
Vinícius Dos Reis Seabra	020.431.956-03
Alexandre Ramos Baldim	061.163.396-54
Fabrício Gonçalves Alves	068.056.026-29
Ingrid Rodrigues da Silva Souza	061.539.856-10
MARIA CLARA FELIPE NASCIMENTO	703.928.296-81
REGINA HELENA MANCILHA BARBOSA	377.686.116-91
ELIANE ALVES DE JESUS	062.558.716-22
ROSSANA LUZIA de Oliveira	546.729.106-87
Kátia Aparecida de Almeida	806.655.436-20
Maria Noelma da Silva	045.418.364-08
Amauri Dias de Moura	908.164.396-72
Marcelo Lopes Teodoro	013.770.726-65
Wilson Antônio da Silva	602.972.556-49
Pétala Souza	116.811.686-42
Patrícia Tatiana Pereira	056.199.246-02
Adna Karla Nunes Freitas	014.744.106-42
Monica Aparecida Fidelis Mapa	000.752.636-96
Rita de Cássia	519.610.676-68
ELALINE NOGUEIRA BATISTA LOPES	104.807.966-02
Marcos Ignácio da silva	767.157.876-20
Walmir de Oliveira	276.537.906-82
EDNEIA LOPES DE SOUZA	080.845.418-89
Tharlison	086.916.156-30
Solange Izabel da Silva	661.075.716-04
Ivonete andrade vicente	953.901.036-53
ALEX OLIVEIRA SANTOS	002.317.776-47
Nalia Aparecida Machado	082.049.496-85
ASSOCIACAO PROTETORA DA INFANCIA DE ITAMBACURI	21.163.811/0001-83
Kenia	118.769.346-46
Valdeir João Tavares	996.150.616-20
VALDETE GONCALVES DA SILVA	590.073.466-87
ESPARTA DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO LTDA	36.858.765/0001-04
Bárbara Mingote	090.080.086-02
Elisangela Dos Reis Cardoso Goncalves	071.406.466-19
Agnaldo de Oliveira Martelleto	977.747.157-20

AMESP
FLS.: 0506
Assinatura

Grazielle Alves Batista Toledo	099.444.026-05
Kevin Félix Leene Torres	014.592.976-01
Daniel	061.516.226-69
Aline Apolinária da Silva	078.254.536-03
INSTITUTO CULTURAL JUIZ DE FORA EIRELI	04.215.401/0001-10
Nesio Cardoso de oliveira	097.649.027-74
Luzinete dos Reis Miguel	003.015.376-07
VIRTUS SERVICOS GRAFICOS LTDA	08.626.409/0001-20

AMESP FLS.: 0507 Assinatura

DECISÃO – IMPUGNAÇÃO

CREDENCIAMENTO Nº 02/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 03/2026.
IMPUGNANTE: CEMIG SOLUÇÕES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A
IMPUGNADA: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ – AMESP

1. INTRODUÇÃO E PREÂMBULO EXPLICATIVO

1. O **CONSÓRCIO AMESP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o nº **20.362.307/0001-40**, com sede na Rua Comendador José Garcia, nº 774, Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre/MG, CEP 37553-442, neste ato representado por sua Presidência, vem, tempestivamente, apresentar sua manifestação técnica e jurídica em face da impugnação administrativa interposta pelo **CONSÓRCIO CEMIG SIM GD I**, inscrito no CNPJ sob o nº **45.955.360/0001-85**, por intermédio de sua Consorciada Líder **CEMIG SOLUÇÕES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº **04.881.791/0001-67**.
2. A presente manifestação versa sobre o Edital do **Chamamento Público de Credenciamento nº 02/2026**, vinculado ao **Processo Administrativo nº 12/2026** e à **Inexigibilidade nº 03/2026**, cujo objeto é o credenciamento de entidades para a prestação de serviços de gestão de geração compartilhada de energia elétrica, visando a compensação de créditos de energia para os municípios integrantes deste Consórcio Intermunicipal, nos termos da *Lei nº 14.300/2022* e da *Lei nº 14.133/2021*.
3. O **Consórcio AMESP** constitui-se como uma associação pública de natureza Multifinalitário, vocacionada à promoção do desenvolvimento regional e à otimização da gestão pública dos municípios da Microrregião do Médio Sapucaí. Em um cenário de crescente complexidade na gestão de recursos públicos e de constantes crises no setor energético nacional, a união de esforços municipais revela-se não apenas uma estratégia de eficiência, mas um imperativo de responsabilidade fiscal. A finalidade precípua deste ente consorciado, no presente contexto, é agregar a demanda energética de seus associados para viabilizar o acesso a economias de escala que seriam inalcançáveis para municípios de pequeno porte isoladamente.
4. A crise energética contemporânea, caracterizada pela volatilidade dos preços das tarifas e pela necessidade de transição para matrizes mais sustentáveis, impõe aos

AMESP
FLS.: 0508
Assinatura

gestores públicos a busca por alternativas que garantam a continuidade dos serviços essenciais sem comprometer o equilíbrio orçamentário. Nesse sentido, a **Geração Distribuída (GD)**, especialmente sob a modalidade de geração compartilhada, surge como ferramenta fundamental. O objeto deste credenciamento visa justamente operacionalizar o **Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE)**, instituído pela *Lei nº 14.300/2022*, permitindo que os municípios reduzam seus custos operacionais mediante a compensação de créditos de energia gerados por fontes renováveis.

5. O **Consórcio AMESP** atua, portanto, como um ente facilitador e agregador. Ao promover o credenciamento, o Consórcio estabelece uma plataforma jurídica e administrativa segura para que os municípios associados possam aderir a modelos de eficiência energética sem a necessidade de realizar procedimentos individuais complexos. O credenciamento busca selecionar todos os parceiros privados que possuam usinas em operação e capacidade técnica para fornecer os créditos necessários, garantindo que o interesse público primário — a redução de gastos com energia elétrica — seja atingido de forma ampla, transparente e em conformidade com o novo marco legal do setor elétrico.

2. DA TEMPESTIVIDADE E DO EFEITO SUSPENSIVO

6. Inicialmente, cumpre registrar que a impugnação foi protocolada em **23 de julho de 2026**, respeitando o prazo legal estabelecido pela *Lei nº 14.133/2021*. Desta forma, o **CONSÓRCIO AMESP** reconhece a tempestividade do recurso administrativo, passando à análise de seu conteúdo meritório. No entanto, no que tange ao pedido de efeito suspensivo formulado pela Impugnante, este Consórcio entende pelo seu indeferimento, fundamentando-se na ausência dos pressupostos doutrinários e legais necessários para tal medida excepcional.
7. A doutrina clássica do Direito Administrativo, ao tratar dos processos de licitação e contratação, estabelece que a concessão de efeito suspensivo exige a presença concomitante do *fumus boni iuris* (fumaça do bom direito) e do *periculum in mora* (perigo na demora). O primeiro requisito demanda a demonstração de uma probabilidade elevada de que as alegações de ilegalidade sejam procedentes, enquanto o segundo exige a comprovação de que a continuidade do certame causará danos irreparáveis ou de difícil reparação ao erário ou aos licitantes. No caso em tela, a Impugnante limita-se a apresentar hipóteses especulativas e interpretações divergentes da norma, sem apontar um vício de nulidade flagrante que justifique a paralisação do procedimento.

AMESP
FLS.: 0509
Assinatura

8. Argumenta-se que a Impugnante não demonstra risco concreto, mas meras conjecturas sobre a competitividade do mercado. É fundamental destacar que o **Tribunal de Contas da União (TCU)**, no **Acórdão 436/2020-Plenário**, estabelece com clareza que o credenciamento é um procedimento que "não obriga a administração pública a realizar a contratação, mas em o fazendo, deverá contratar todos os credenciados". Esta natureza jurídica, por si só, afasta o risco de dano ou exclusão de mercado, uma vez que o procedimento permanece aberto a todos os interessados que preencham os requisitos editalícios. Não há, portanto, o risco de uma "perda de oportunidade" definitiva que justificasse a suspensão.
9. Por outro lado, a paralisação do feito prejudica diretamente os municípios consorciados que aguardam ansiosamente a redução de custos em suas faturas de energia elétrica. Cada dia de suspensão representa um ônus financeiro adicional aos cofres municipais, que continuam pagando tarifas integrais sem o benefício da compensação. Tal cenário configura uma lesão ao interesse público primário e uma afronta ao **Princípio da Continuidade do Serviço Público**, visto que a economia gerada pela GD é frequentemente reinvestida em áreas essenciais como saúde e educação. A supremacia do interesse público sobre o privado impõe que o processo avance, garantindo que a eficiência administrativa não seja refém de insurgências infundadas.

3. DA CONSISTÊNCIA NA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA E DA NATUREZA DO CREDENCIAMENTO

10. A seção mais robusta desta manifestação dedica-se a analisar a evolução e a solidez jurídica do instituto do credenciamento. Historicamente, o credenciamento não possuía previsão expressa na *Lei nº 8.666/1993*, sendo uma construção doutrinária e jurisprudencial aceita pelos Tribunais de Contas como uma hipótese de inexigibilidade baseada na inviabilidade de competição por exclusão. Com o advento da *Lei nº 14.133/2021*, o instituto foi finalmente positivado, ganhando contornos claros e segurança jurídica definitiva, especialmente no seu *artigo 79*.

A natureza jurídica do credenciamento é a de uma hipótese autônoma de inexigibilidade de licitação. O **Acórdão 351/2010-TCU-Plenário**, em sua integralidade interpretativa, já sinalizava que a inviabilidade de competição no credenciamento decorre do fato de a Administração desejar contratar todos os que preencham os requisitos, eliminando a disputa entre os proponentes. Complementarmente, o **Informativo de Licitações e Contratos 386/2020 do TCU** define o credenciamento como "ato administrativo de chamamento público

AMESP
FLS.: 0510
Assinatura

de prestadores de serviços que satisfaçam determinados requisitos, constituindo etapa prévia à contratação, devendo-se oferecer a todos igual oportunidade de se credenciar".

11. A *Lei nº 14.133/2021*, em seu *art. 79*, prevê três hipóteses fundamentais para o uso do credenciamento: a contratação paralela e não excludente; a seleção a critério de terceiros; e os mercados fluidos. O caso do **Consórcio AMESP** enquadra-se perfeitamente na primeira hipótese (contratação paralela e não excludente). A Administração necessita de uma rede ampla de usinas de geração distribuída para compensar a vasta demanda de seus municípios associados. Não há interesse em selecionar um "vencedor" único, mas sim em credenciar o maior número possível de usinas que aceitem o desconto fixado e as condições técnicas, garantindo a segurança do suprimento de créditos.
12. O **Decreto nº 11.878/2024**, que regulamenta o credenciamento em âmbito federal e serve de parâmetro interpretativo para os demais entes, reforça essa visão. Seu *art. 3º* detalha as hipóteses de cabimento, enquanto os *artigos 5º, 6º e 7º* estabelecem os requisitos de habilitação, a necessidade de escolha motivada e os procedimentos de chamamento. O edital da AMESP segue rigorosamente estes preceitos, garantindo que a escolha dos credenciados seja pautada por critérios objetivos e que o procedimento seja transparente e acessível.
13. É imperativo refutar a tese da Impugnante de que a inexigibilidade seria incompatível com a "competitividade". Tais conceitos operam em planos distintos. A inexigibilidade diz respeito à modalidade de contratação — ou seja, a inviabilidade de um certame com disputa de lances ou propostas comparativas. Já a competitividade, no contexto do credenciamento, refere-se à amplitude de participação e à universalidade de acesso. O credenciamento é, em essência, o procedimento mais competitivo possível, pois não limita o mercado a um único fornecedor, mas abre as portas da Administração a todos os agentes econômicos qualificados.
14. O **Acórdão 2977/2021-TCU-Plenário** é taxativo ao enunciar que "o credenciamento é legítimo quando a administração planeja a realização de múltiplas contratações de um mesmo tipo de objeto, em determinado período, e demonstra que a opção por dispor da maior rede possível de fornecedores para contratação direta, sob condições uniformes e predefinidas, é a única viável ou é mais vantajosa". Da mesma forma, o **Acórdão 1094/2021-TCU-Plenário** reconheceu a regularidade do credenciamento para passagens aéreas, demonstrando que a inviabilidade de competição é um conceito amplo que abrange situações onde a disputa de preços individualizada é ineficiente frente à necessidade de uma rede de prestadores.

AMESP FLS.: 0511 Assinatura

15. O fundamento legal expresso encontra-se no *art. 74, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021*. A alegação de que o mercado de geração distribuída é competitivo e, portanto, exigiria licitação, ignora a distinção doutrinária entre inviabilidade absoluta e inviabilidade relativa de competição. Na inviabilidade absoluta, há apenas um fornecedor. Na inviabilidade relativa, como é o caso do credenciamento, existem múltiplos agentes, mas a competição entre eles é inviável ou desnecessária para o interesse público, pois a Administração pretende contratar a todos. A natureza do procedimento de credenciamento transmuda a competição por "preço menor" para uma competição por "habilitação técnica e aceitação de condições", o que é plenamente legítimo.

4. DA REFORMA TRIBUTÁRIA E DA MATRIZ DE ALOCAÇÃO DE RISCOS

16. A Impugnante sustenta que o edital seria omisso por não prever uma matriz de riscos específica para os impactos da **Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023)**. Tal argumento carece de amparo legal. O *art. 90, § 3º, da Lei nº 14.133/2021* é claro ao dispor que "o edital PODERÁ contemplar matriz de alocação de riscos". O uso do verbo no modo facultativo demonstra que a elaboração de uma matriz detalhada é uma prerrogativa discricionária da Administração, pautada pela complexidade do objeto e pela previsibilidade dos eventos.
17. O equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos é uma garantia constitucional, derivada do *art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal*, e reforçada pelo *art. 104 da Lei nº 14.133/2021*. A ausência de uma matriz de riscos específica para a Reforma Tributária não retira do contratado o direito ao reequilíbrio, caso ocorra um fato do príncipe ou uma álea administrativa extraordinária. A Reforma Tributária, por sua natureza de alteração legislativa estrutural e imprevisível em seus efeitos quantitativos imediatos, enquadra-se perfeitamente nos conceitos de álea extraordinária.
18. O **Acórdão 8032/2023-TCU-Primeira Câmara** reforça que a matriz de riscos deve ser proporcional à natureza do contrato. No presente caso, os impactos da Reforma Tributária ainda não são mensuráveis com precisão, uma vez que dependem de legislação infraconstitucional complementar que ainda não foi integralmente editada ou regulamentada. Exigir que a Administração preveja, neste momento, o impacto exato de tributos que sequer possuem alíquotas definidas seria uma exigência desarrazoada e prematura, que inviabilizaria qualquer contratação pública de longo prazo.

AMESP FLS.: 0512 Assinatura

19. O princípio da previsibilidade orienta que cláusulas genéricas de reequilíbrio econômico-financeiro, já presentes no edital e no termo de credenciamento, são suficientes para tratar de eventos futuros e incertos. A exigência de uma matriz de riscos específica para cada possível evento legislativo futuro transformaria os editais em documentos intermináveis e meramente especulativos. O **TCU, no Acórdão 1466/2013-Plenário**, estabelece que o desequilíbrio não pode ser analisado de forma isolada por um único insumo ou tributo, mas deve resultar de um exame global da variação de custos. Portanto, o momento adequado para discutir os impactos da Reforma Tributária será durante a execução contratual, mediante a comprovação do efetivo desequilíbrio, e não na fase de habilitação.

5. DA VEDAÇÃO À PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE EMPRESAS

22. Não obstante a distinção técnica entre o consórcio de consumidores de energia (*art. 2º, inciso V, da Lei nº 14.300/2022*) e o consórcio de empresas licitantes (*art. 15 da Lei nº 14.133/2021*), o **Consórcio AMESP**, após reanálise dos argumentos da Impugnante, reconhece a necessidade de adequação do instrumento convocatório quanto à participação de empresas reunidas em consórcio para fins de habilitação.
23. Reconsiderando a matéria, este ente consorciado admite que a vedação total à participação de consórcios, embora inserida no âmbito da discricionariedade administrativa, deve ser acompanhada de motivação técnica exaustiva e rigorosa, conforme as diretrizes fixadas pelo **Tribunal de Contas da União** nos **Acórdãos 2633/2019-TCU-Plenário**, **1711/2017-TCU-Plenário** e **929/2017-TCU-Plenário**. A ausência de tal justificativa pormenorizada nos autos poderia, em tese, fragilizar a higidez do certame.
24. Reconhece-se que a proibição absoluta pode restringir indevidamente a competitividade, especialmente em um mercado dinâmico onde empresas de menor porte poderiam se unir para atender aos requisitos técnicos e financeiros de maior vulto. Assim, em observância ao **Princípio da Ampla Competitividade** e da **Razoabilidade**, a **AMESP** opta por acolher o pleito da Impugnante neste ponto específico.
25. Dessa forma, a **AMESP** promoverá a **RETIFICAÇÃO** do edital para **PERMITIR** a participação de consórcios de empresas, observando-se rigorosamente as exigências do *art. 15 da Lei nº 14.133/2021* (compromisso de constituição, indicação de líder, somatório para habilitação técnica e econômico-financeira, impedimento de participação em mais de um consórcio e responsabilidade solidária), bem como o limite

AMESP FLS.: 0513 Assinatura

máximo de empresas consorciadas a ser fixado com justificativa técnica nos termos do *art. 15, § 4º, da referida Lei.*

6. DAS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS E DIVERGÊNCIA DE POTÊNCIA

26. A Impugnante aponta uma divergência entre a potência de **10 MWp** (exigida para o credenciamento) e **1,4 MWp** (mencionada na minuta do contrato). Reconhece-se que tal divergência decorre de mero **erro material de digitação**, o qual será devidamente sanado por meio de **errata**. Esclarece-se que a potência mínima exigida para o credenciamento é, efetivamente, de **10 MWp**, valor este que prevalece por refletir a verdadeira intenção da Administração e o planejamento estratégico da contratação. Ressalte-se que, nos termos da jurisprudência consolidada do **Tribunal de Contas da União (TCU)**, o erro material tipográfico não configura nulidade do edital, sendo perfeitamente sanável por retificação administrativa.
27. A manutenção da exigência de **10 MWp** justifica-se como critério de **capacidade técnica e financeira**, visando selecionar parceiros com experiência e escala adequadas para garantir que o credenciado possua capacidade operacional robusta para atender à demanda dos municípios consorciados. O **Acórdão 533/2022-TCU-Plenário** valida o uso de critérios técnicos objetivos para definir requisitos em credenciamentos. Adicionalmente, mantém-se a exigência de **usinas em pronta operação**, visto que a Administração Pública não deve atuar como incubadora de projetos privados, necessitando de segurança imediata no suprimento de créditos para viabilizar a economia pretendida.
28. A economia mínima de **25%** estabelecida no edital permanece como parâmetro objetivo de **vantajosidade**, em estrita observância ao **Princípio da Economicidade** e ao **art. 5º da Lei nº 14.133/2021**. O planejamento da contratação, conforme o **art. 18 da Nova Lei de Licitações**, permite que o gestor defina os requisitos técnicos e de escala que melhor protejam o interesse público, garantindo a sustentabilidade da prestação e a eficiência na gestão dos recursos energéticos do Consórcio ao longo do tempo.

7. DA DOCUMENTAÇÃO DE PARTES CONSORCIADAS E RESPONSABILIDADE

29. No que tange ao documentação, o *art. 15, incisos I e V, da Lei nº 14.133/2021* estabelece que, em caso de participação consorciada (onde permitida), deve haver compromisso de constituição e responsabilidade solidária. A responsabilidade

AMESP
FLS.: 0514
Assinatura

solidária pressupõe que a Administração tenha plena ciência da idoneidade e da regularidade de cada integrante do grupo. O TCU entende que cada consorciado deve comprovar individualmente seus requisitos de habilitação jurídica e regularidade fiscal.

30. A possibilidade de somatório de índices, prevista no *inciso III do art. 15*, aplica-se apenas à qualificação técnica e econômico-financeira, nunca à regularidade fiscal ou trabalhista. Portanto, a exigência de documentação completa de todos os envolvidos na operação de geração compartilhada é uma medida de proteção ao erário e de transparência. O gestor público não pode contratar com entidades que possuam pendências fiscais, ainda que ocultas sob a estrutura de um consórcio ou cooperativa, sob pena de responsabilidade administrativa.

8. DA DUPLICIDADE DE INSTRUMENTOS E ESTRUTURA BIFÁSICA

31. A alegação de duplicidade entre o **Termo de Credenciamento** e o **Contrato de Prestação de Serviços** demonstra desconhecimento da sistemática do credenciamento. O Termo de Credenciamento é o ato administrativo que formaliza a entrada do interessado no rol de prestadores aptos, estabelecendo as condições gerais e o "preço de prateleira". É um instrumento de habilitação permanente.
32. O Contrato de Prestação de Serviços, por sua vez, é o instrumento de execução. Ele é assinado no momento em que a Administração efetivamente demanda o serviço, detalhando as unidades consumidoras específicas e os prazos de compensação. O *art. 79, parágrafo único, inciso I, da Lei nº 14.133/2021* prevê essa estrutura. Não há sobreposição, mas sim complementariedade funcional. O Termo de Credenciamento garante o direito de ser contratado, enquanto o Contrato de Prestação de Serviços operacionaliza esse direito conforme a necessidade pública.

9. DA VEDAÇÃO A PROPOSTAS PARCIAIS E EFICIÊNCIA

33. A vedação a propostas parciais fundamenta-se nos princípios da economicidade e da eficiência. A fragmentação do objeto em múltiplas pequenas usinas elevaria exponencialmente os custos de controle, fiscalização e gestão de faturas por parte do **Consórcio AMESP**. A prerrogativa da Administração em definir o modelo de execução é assegurada pelo *art. 18, inciso IX, da Lei nº 14.133/2021*.

AMESP
FLS.: 0515
Assinatura

34. A divisão em lotes é uma faculdade técnica, e não uma obrigação impositiva. No caso da geração compartilhada, a integridade da proposta assegura que o desconto ofertado seja sustentável e que o credenciado tenha capacidade de absorver toda a demanda de um grupo de municípios, evitando que alguns fiquem desassistidos por falta de interesse comercial dos prestadores. A proposta integral garante o equilíbrio da rede de credenciados.

10. DA TERMINOLOGIA "EMPRESA" E INTERPRETAÇÃO SISTEMÁTICA

35. A Impugnante questiona o uso do termo "empresa" no edital, alegando que isso excluiria cooperativas. Trata-se de um formalismo exacerbado que ignora o **Princípio da Interpretação Sistemática**. O *art. 6º, inciso XLIII, da Lei nº 14.133/2021* define credenciamento como o chamamento de "interessados". O termo "empresa" é utilizado no edital em sentido amplo, como sinônimo de agente econômico ou pessoa jurídica.
36. Não há qualquer intenção de excluir cooperativas ou associações, desde que atendam aos requisitos legais da *Lei nº 14.300/2022*. Qualquer vício terminológico pode ser sanado por meio de errata simples, sem a necessidade de suspensão do certame, uma vez que tal ajuste não altera as condições de participação ou a formulação de propostas. O vício terminológico não configura nulidade quando não há prejuízo real ao direito dos participantes.

11. DO CONCEITO DE "FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA"

37. A crítica ao termo "fornecimento de energia" também é meramente semântica. Embora o *art. 2º, inciso XIV, da Lei nº 14.300/2022* defina o **SCEE** como um sistema de compensação, o uso do termo "fornecimento" no edital refere-se à disponibilização dos créditos de energia para a rede da distribuidora em favor do consumidor. O contexto do edital deixa claro, em todas as suas cláusulas técnicas, que se trata de geração distribuída e não de venda de energia no mercado cativo. A interpretação contextual afasta qualquer confusão com a atividade monopolística de distribuição.

12. DA EXIGÊNCIA DE NOTA FISCAL E O CONTROLE DA COMERCIALIZAÇÃO ILEGAL

38. Esta seção analisa a exigência de documentação fiscal, ponto de grande insurgência da Impugnante. É imperativo destacar o **Acórdão 1473/2024-TCU-Plenário**, que

AMESP
Fls.: 0516
Assinatura

determinou à **ANEEL** a apresentação de um plano de ação rigoroso para fiscalizar e coibir a comercialização ilegal de energia no âmbito da Micro e Minigeração Distribuída (MMGD). O **TC 005.710/2024-3**, fruto de representação da Unidade de Auditoria Especializada em Energia Elétrica e Mineração do TCU, identificou que "a situação encontrada indica uma distorção dos mecanismos criados para, na prática, desvirtuar a finalidade de geração para consumo próprio e contornar a proibição de comercialização de energia elétrica".

39. O **Acórdão 3063/2020-TCU-Plenário** já havia analisado distorções na GD antes mesmo da *Lei nº 14.300/2022*, alertando para o risco de modelos de negócio que simulam o rateio de custos para esconder a venda direta de energia. O *art. 28 da Lei nº 14.300/2022* é taxativo ao estabelecer que a energia gerada deve ser destinada ao consumo próprio. A exigência de nota fiscal ou documentação fiscal equivalente é o principal **INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO** da Administração Pública. Ela permite diferenciar o rateio legítimo de despesas operacionais da comercialização ilegal.
40. Se a atividade for de fato um rateio de despesas entre consorciados ou cooperados, a documentação fiscal adequada (seja nota de serviço, nota de débito ou equivalente aceito pela legislação tributária) deve ser apresentada para justificar o desembolso de dinheiro público. A exigência fiscal protege tanto a AMESP quanto os próprios credenciados de futuras fiscalizações do TCU e da ANEEL. A previsão editalícia visa coibir práticas que o próprio Tribunal de Contas da União identificou como distorções graves que oneram os demais consumidores do sistema.
41. A posição da **ANEEL** reconhece a legalidade da geração compartilhada, mas mantém a necessidade de demonstração clara de que não há lucro sobre a venda da energia em si, mas apenas a remuneração pelos serviços de gestão e infraestrutura. O *art. 3º da Lei nº 14.300/2022* reforça a destinação da energia. Portanto, a exigência documental é uma medida de transparência, controle e conformidade com as orientações mais recentes dos órgãos de controle externo, não configurando qualquer restrição indevida à competitividade.

13. DA CONTRADIÇÃO ENTRE OS ARGUMENTOS DA IMPUGNANTE E SUA PRÁTICA DE MERCADO

42. A presente impugnação causa profunda contradição, pois a Impugnante — **CONSÓRCIO CEMIG SIM GD I**, por sua Consorciada Líder **CEMIG SOLUÇÕES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A. (CEMIG SIM)** — apresenta argumentos que são frontalmente contraditórios com sua própria conduta de mercado e sua natureza

AMESP
FLS.: 0517
Assinatura

jurídica, revelando que a impugnação não busca a legalidade do certame, mas sim a preservação de posição de privilégio comercial.

43. Cumpre salientar que a **CEMIG SIM** é, conforme seu próprio Estatuto Social registrado na **JUCEMG**, uma "sociedade anônima, subsidiária integral da sociedade de economia mista Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG". Portanto, **NÃO** é uma entidade pública, mas sim uma sociedade anônima de capital fechado (**S.A. fechada**), regida pela *Lei nº 6.404/1976* (Lei das Sociedades por Ações) e pela *Lei nº 13.303/2016* (Lei das Estatais). Seu capital social é de R$ 974.647.242,43 (novecentos e setenta e quatro milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos), representado por **487.017.242** ações ordinárias nominativas, integralmente detidas por seu acionista único, a **CEMIG**. A condição de subsidiária integral de uma sociedade de economia mista não a transforma em ente público, tampouco lhe confere prerrogativas que a isentem da observância das regras de contratação pública aplicáveis a empresas estatais.
44. Destaca-se que a **CEMIG SIM** é, na verdade, a nova denominação social da antiga **EFFICIENTIA S.A.**, empresa constituída em **09 de janeiro de 2002** e arquivada na **JUCEMG** em **21 de janeiro de 2002**, conforme se verifica do próprio Estatuto Social consolidado. A **EFFICIENTIA** era, desde sua origem, uma empresa de pesquisa, desenvolvimento de projetos e eficiência energética da **CEMIG**, conforme registro no portal do **Ministério de Minas e Energia**, que descreve a **Efficientia S.A.** como subsidiária integral da **CEMIG** atuante "no mercado nacional de eficiência energética" desde **2002**, desenvolvendo "soluções em uso racional dos recursos energéticos", com foco em "mapeamento de oportunidades, execução, acompanhamento e verificação dos resultados" e "viabilização técnica e financeira de projetos". A alteração de denominação social para **CEMIG SIM** não alterou sua natureza jurídica de sociedade anônima fechada, nem sua origem como empresa de pesquisa e projetos.
45. É precisamente esta origem como empresa de pesquisa e desenvolvimento de projetos que torna ainda mais paradoxal a alegação da Impugnante de que o edital da **AMESP** deveria aceitar usinas em fase de desenvolvimento ou não operacionais. A **CEMIG SIM**, que tem sua raiz no desenvolvimento de projetos, hoje atua comercialmente no mercado de geração distribuída como prestadora de serviços, demonstrando que a transição do desenvolvimento para a operação é perfeitamente viável e esperada.
46. É imperativo notar que a **CEMIG SIM** já ofereceu seus serviços a diversos municípios, inclusive alguns que integram ou poderiam integrar o **Consórcio AMESP**, bem como a **Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs)**, utilizando-se de **DISPENSA DE LICITAÇÃO** — e não de inexigibilidade — com fundamento no *art. 75, inciso IX, da*

AMESP
FLS.: 0518
Assinatura

Lei nº 14.133/2021. Cita-se especificamente: (a) O **SAAE de Oliveira/MG**, que publicou a **Dispensa de Licitação nº 0003/2023** para "adesão a consórcio CEMIG SIM para possibilitar a compensação junto às despesas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Oliveira com o custeio de energia elétrica"; (b) A **Prefeitura Municipal de Belo Horizonte**, que publicou a **Dispensa de Licitação nº 009/2024** para "adesão ao contrato da CEMIG SIM"; (c) A **Prefeitura Municipal de Capitólio/MG**, que publicou a **Dispensa nº 37/25** para "contratação do Consórcio CEMIG SIM para adesão do município ao sistema de compensação de energia elétrica", com economia de **16%** (dezesseis por cento); (d) A **Prefeitura Municipal de Dores do Turvo/MG**, com adesão ao consórcio **CEMIG SIM** para "redução de custos com energia elétrica em percentual de 16%"; (e) A **Prefeitura Municipal de Patrocínio/MG**, que em **janeiro de 2026** promoveu ação de adesão à **CEMIG SIM** com "oferta de desconto de aproximadamente 16% na conta de energia elétrica".

47. Causa perplexidade que a **CEMIG SIM**, que opera no mercado oferecendo desconto de apenas **16%** (dezesseis por cento) aos municípios, venha agora impugnar um edital que exige economia de **25%** (vinte e cinco por cento), superior em mais de **50%** ao desconto por ela praticado. A Impugnante, ao argumentar que a exigência de **25%** é "muito rígida", busca na verdade inviabilizar um certame que oferece condições mais vantajosas ao erário do que as que ela própria oferece, configurando exercício de direito de forma abusiva, com evidente propósito anti-competitivo.

48. É ainda mais curioso que a **CEMIG SIM**, que se utiliza de **DISPENSA DE LICITAÇÃO** (*art. 75, IX, da Lei nº 14.133/2021*) para contratar com municípios — fundamento jurídico diverso do credenciamento por inexigibilidade adotado pela **AMESP** —, venha agora questionar a fundamentação jurídica do edital do **Consórcio AMESP**. Se a **CEMIG SIM** entende que a inexigibilidade é inadequada, deveria igualmente revisar sua própria prática de contratação por dispensa, que não passa por processo de credenciamento aberto e público como o da **AMESP**, mas se dá de forma bilateral, sem chamamento público amplo. O **Parecer Jurídico nº 16.773** da **Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (AGE-MG)** classificou a contratação com a **CEMIG SIM** como "Dispensa de Licitação na forma do art. 75, IX, da Lei nº 14.133/2021", demonstrando que a própria Administração Estadual reconhece tratar-se de dispensa, não de inexigibilidade.

49. A **CEMIG SIM** também impugnou o Edital de Chamamento Público do **Consórcio Público Intermunicipal Multifinalitário da AMAG (CIMAG)**, conforme documento público disponível no portal do **CIMAG**, sob argumentos semelhantes aos ora apresentados contra a **AMESP**. Este padrão de conduta — impugnar sistematicamente chamamentos públicos de consórcios municipais que buscam

AMESP FLS.: 0519 Assinatura

ampliar a competitividade e oferecer melhores condições aos municípios — sugere que a Impugnante utiliza o instrumento da impugnação administrativa não como legítimo exercício do contraditório, mas como ferramenta de obstrução de concorrentes e de preservação de posição de mercado dominante.

50. A **CEMIG SIM**, como subsidiária integral da **CEMIG** (sociedade de economia mista que atua como concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica em Minas Gerais), possui evidente vantagem competitiva estrutural sobre demais agentes do mercado de geração distribuída, por seu acesso privilegiado a informações, infraestrutura, relacionamento institucional e capital. Esta vantagem estrutural torna ainda mais reprovável a tentativa de obstruir um certame que visa justamente abrir o mercado a outros agentes e garantir economia superior aos municípios.
51. A conduta da **CEMIG SIM** configura potencial violação dos princípios da livre concorrência e da livre iniciativa (*art. 170, IV, da Constituição Federal*), uma vez que busca restringir a competição no mercado de geração distribuída para municípios mineiros, impedindo que outros prestadores de serviço concorram em igualdade de condições. Ao impugnar editais que exigem desconto de **25%** enquanto oferece apenas **16%**, a **CEMIG SIM** utiliza-se de sua posição dominante para manter os municípios reféns de condições menos vantajosas.
52. O **TCU**, no **Acórdão 1473/2024-Plenário**, demonstrou preocupação específica com distorções no mercado de micro e minigeração distribuída (**MMGD**), incluindo a concentração de mercado e a comercialização ilegal de energia. A conduta da **CEMIG SIM** de obstruir chamamentos públicos de consórcios municipais, ao mesmo tempo em que contrata diretamente com municípios por dispensa de licitação sem chamamento público amplo, é exatamente o tipo de distorção que o **TCU** busca coibir. A **AMESP**, ao contrário, promove certame público, aberto e transparente, com exigência de desconto superior ao praticado pela Impugnante, alinhando-se às melhores práticas de governança e transparência preconizadas pelos órgãos de controle.
53. Diante de todo o exposto, a impugnação da **CEMIG SIM** deve ser vista com cautela pelo **Consórcio AMESP** e por qualquer órgão de controle que venha a analisar a matéria. Não se trata de legítima defesa de prerrogativas jurídicas, mas de manobra estratégica de uma empresa estatal de capital fechado para impedir que consórcios municipais obtenham condições mais vantajosas do que as por ela oferecidas. A estranheza da impugnação reside exatamente nesta contradição intransponível: a Impugnante pratica o que condena, oferece menos do que exige e se utiliza do instrumento da impugnação para preservar privilégio comercial em detrimento do interesse público.

AMESP
FLS.: 0520
Assinatura

14. CONCLUSÃO E PEDIDOS

54. Diante de todo o exposto, observa-se que a impugnação apresentada logrou êxito parcial em apontar a necessidade de adequação do edital quanto à participação de consórcios de empresas. As demais exigências contidas no instrumento convocatório são fruto de um planejamento minucioso, pautado na busca pela máxima eficiência energética e econômica para os municípios associados ao **Consórcio AMESP**, sempre em estrita observância à *Lei nº 14.133/2021* e à *Lei nº 14.300/2022*.
55. A fundamentação jurídica do credenciamento como inexigibilidade permanece sólida e amparada pela jurisprudência do **TCU**. Contudo, dos 11 (onze) argumentos apresentados, apenas 1 (um) foi acolhido (participação de consórcios) e os demais 10 (dez) foram rejeitados, mantendo-se a fundamentação sobre a solidez do credenciamento como inexigibilidade, as exigências técnicas, a matriz de riscos facultativa, a documentação de consorciados, a duplicidade de instrumentos, as propostas parciais, a terminologia, o fornecimento de energia e a exigência de nota fiscal.
56. Ante o exposto, o **CONSÓRCIO AMESP** manifesta-se pelo **DEFERIMENTO PARCIAL** da impugnação administrativa, nos termos a seguir:
57. **DEFERIMENTO** do item relativo à **VEDAÇÃO À PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS**, determinando-se a retificação do edital para permitir a participação de empresas em consórcio, nos termos do *art. 15 da Lei nº 14.133/2021*, com fixação de limite máximo de empresas consorciadas mediante justificativa técnica, conforme *art. 15, § 4º*, da mesma lei;
58. **NÃO ACOLHIMENTO** de todos os demais argumentos apresentados pelo **CONSÓRCIO CEMIG SIM GD I**, mantendo-se os demais termos do Edital de Chamamento Público de Credenciamento nº 02/2026 em sua integralidade;
59. **INDEFERIMENTO** do pedido de efeito suspensivo, ante a ausência de *periculum in mora* e a prevalência do interesse público na continuidade do processo de redução de custos energéticos para os municípios;
60. **PUBLICAÇÃO** de errata para retificação do edital, permitindo a participação de consórcios de empresas nos termos do **art. 15 da Lei nº 14.133/2021**, bem como a **retificação do valor de potência de 1,4 MWp para 10 MWp** no instrumento contratual, esclarecendo tratar-se de correção de mero **erro material**, além de eventuais notas de esclarecimento quanto aos termos 'empresa' e 'fornecimento', sem alteração do mérito editalício em seus demais aspectos;

AMESP Fls.: 0521 Assinatura

61. **INTIMAÇÃO** da Impugnante para que tome ciência desta decisão, garantindo-se o direito ao contraditório e à ampla defesa.
62. Esclareça-se que o deferimento parcial ora operado não implica reconhecimento de qualquer ilegalidade no procedimento original, mas representa o exercício da autotutela administrativa pela **AMESP**, que, em prol da máxima ampliação da competitividade e em observância aos princípios da motivação e da razoabilidade, opta por adequar o edital às melhores práticas recomendadas pela jurisprudência do **TCU**. A retificação não invalida os atos já praticados e visa exclusivamente ampliar o universo de potenciais credenciados, em benefício do interesse público.

Pelo que DECIDO.

Publique-se e registre-se.

Pouso Alegre, 28 de julho de 2026.

MOACIR FRANCO:21306893615

Assinado de forma digital por MOACIR FRANCO:21306893615
Dados: 2026.07.28 13:30:11 -03'00'

Moacir Franco
Diretor Executivo
AMESP

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

CAMESP 0522 Assinatura

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
26/295.616-1	MGP2600413099	24/04/2026

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
274.283.788-42	DENIS TEIXEIRA FERREIRA DIAS

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 13844045 em 06/05/2026 da Empresa CEMIG SOLUCOES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A. - CEMIG SIM, Nire 31300016552 e protocolo 262956161 - 24/04/2026. Efeitos do registro: 16/04/2026. Autenticação: C11689F1C25AB88445DA9973B46EBF3DE65775. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 26/295.616-1 e o código de segurança 0O2t Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 06/05/2026 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0523
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM
Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa CEMIG SOLUCOES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A. - CEMIG SIM, de NIRE 3130001655-2 e protocolado sob o número 26/295.616-1 em 24/04/2026, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 13844045, em 06/05/2026. O ato foi deferido eletrônicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
274.283.788-42	DENIS TEIXEIRA FERREIRA DIAS

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
274.283.788-42	DENIS TEIXEIRA FERREIRA DIAS

Belo Horizonte. quarta-feira, 06 de maio de 2026

SRM

Documento assinado eletrônicamente por Kenia Mota Santos Machado, Servidor(a) Público(a), em 06/05/2026, às 15:59 conforme horário oficial de Brasília.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemg informando o número do protocolo 26/295.616-1.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 13844045 em 06/05/2026 da Empresa CEMIG SOLUCOES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A. - CEMIG SIM, Nire 31300016552 e protocolo 262956161 - 24/04/2026. Efeitos do registro: 16/04/2026. Autenticação: C11689F1C25AB88445DA9973B46EBF3DE65775. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 26/295.616-1 e o código de segurança 0O2t Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 06/05/2026 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0524
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

o ato foi deferido pelo decisor singular/turma e chancelado mediante certificado digital pelo(a) Secretário(a)-Geral:

Identificação do(s) Assinante(s)
Nome
MARINELY DE PAULA BOMFIM

Belo Horizonte. quarta-feira, 06 de maio de 2026

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 13844045 em 06/05/2026 da Empresa CEMIG SOLUCOES INTELIGENTES EM ENERGIA S.A. - CEMIG SIM, Nire 31300016552 e protocolo 262956161 - 24/04/2026. Efeitos do registro: 16/04/2026. Autenticação: C11689F1C25AB88445DA9973B46EBF3DE65775. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 26/295.616-1 e o código de segurança 0O2t Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 06/05/2026 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

GRUPO
ULTRA
ENGENHARIA

AMESP
Fls.: 0525
Assinatura

ILUSTRÍSSIMO SENHOR AGENTE DE CONTRATAÇÃO DO CONSÓRCIO AMESP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ E DIGNÍSSIMA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO/LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/2026

INEXIGIBILIDADE Nº 03/2026

CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

Protocolo eletrônico: licitacao@amesp.mg.gov.br

Sessão de credenciamento designada para 24 de agosto de 2026, às 09h00.

ULTRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.118.774/0001-63, com sede na Avenida Barão Homem de Melo, nº 3.647, salas 901 e 902, bairro Estoril, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, por seu Departamento Jurídico ao final assinado, vem, respeitosa e tempestivamente, à presença de Vossa Senhoria, com fundamento no artigo 164 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e no item 7.1 do instrumento convocatório, apresentar a presente

IMPUGNAÇÃO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

pelas razões de fato e de direito a seguir expostas, ao cabo das quais formula os pedidos de retificação do instrumento convocatório.

I – DA TEMPESTIVIDADE E DA LEGITIMIDADE

O item 7.1 do Edital assegura a qualquer interessado o direito de apresentar impugnação até 3 (três) dias antes da data fixada para a abertura da sessão pública do credenciamento. O artigo 164 da Lei Federal nº 14.133/2021, por sua vez, fixa o marco em 3 (três) dias úteis anteriores à data de abertura do certame.

Designada a sessão para o dia 24 de agosto de 2026, segunda-feira, o termo final é 21 de agosto de 2026 pelo critério do Edital e 19 de agosto de 2026 pelo critério legal, este último mais restritivo. Protocolizada a presente peça em 19 de agosto de 2026, resulta atendido o prazo sob qualquer dos dois parâmetros, o que basta à sua tempestividade.

Quanto à legitimidade, o artigo 164 da Lei nº 14.133/2021 confere a qualquer pessoa a prerrogativa de impugnar edital viciado, independentemente de prévia inscrição no procedimento. A Impugnante, ademais, atua no segmento de geração distribuída de fonte solar fotovoltaica e ostenta interesse direto e concreto na participação do certame, do qual se vê afastada precisamente em razão das cláusulas ora atacadas.

II – SÍNTESE DO OBJETO E DA MODELAGEM ADOTADA

O Consórcio AMESP promove chamamento público de credenciamento, na modalidade auxiliar de inexigibilidade de licitação, para contratação, por meio

AMESP
FLS.: 0526
Assinatura

de cessão onerosa do direito de uso de energia elétrica gerada em usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, na categoria de micro e minigeração distribuída, destinada ao atendimento das unidades consumidoras do Subgrupo B3 dos 27 (vinte e sete) municípios consorciados, ao valor global de referência de R$ 20.398.492,45 (vinte milhões, trezentos e noventa e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta e cinco centavos).

A modelagem eleita adota lote único, com objeto unificado e escopo territorial global, vedada a exclusão ou escolha seletiva de municípios no ato da inscrição (itens 2.4 e 9.2 do Edital), desconto fixo e padronizado de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a tarifa cativa vigente (item 2.8.2 do Edital) e distribuição da demanda por rodízio segundo a ordem cronológica de protocolo (item 13.2.1 do Termo de Referência).

Não se questiona, na presente impugnação, a escolha do credenciamento como procedimento auxiliar, expressamente autorizada pelos artigos 6°, inciso XLIII, 74, inciso IV, e 79, inciso I, da Lei n° 14.133/2021. O que se impugna são cláusulas específicas do instrumento convocatório e de seus anexos que, por contradição interna, por incompatibilidade com a regulação setorial ou por desproporção entre a exigência e o objeto, restringem indevidamente o universo de interessados e comprometem a segurança jurídica do procedimento.

III – DAS RAZÕES DA IMPUGNAÇÃO

III.1 – Da impossibilidade jurídico-regulatória do escopo territorial global: os municípios consorciados situam-se em duas áreas de concessão distintas

O item 2.4 do Edital, reiterado pelo item 9.2 e reproduzido no Anexo IV, impõe ao interessado a adesão à totalidade dos municípios integrantes da AMESP, vedando expressamente a exclusão ou a escolha seletiva de localidades no ato da inscrição. O item 2.9.2 do Edital e o item 5.1.2 do Termo de Referência, por sua vez, determinam que a prestação se dê obrigatoriamente na modalidade de geração compartilhada.

Sucede que o próprio Estudo Técnico Preliminar, em seu item 6.1, revela que os 27 municípios consorciados distribuem-se entre duas concessionárias distintas: 22 (vinte e dois) deles são atendidos pela CEMIG, com despesa anual estimada de R$ 15.512.717,10 no Subgrupo B3, e outros 5 (cinco) – Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Estiva e Extrema – são atendidos pela ENERGISA, com despesa anual estimada de R$ 4.885.775,35.

A modalidade de geração compartilhada, contudo, não comporta compensação entre áreas de concessão diversas. O artigo 1°, inciso X, da Lei Federal n° 14.300/2022 a define como a reunião de consumidores que possuam unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída, exigindo o atendimento de todas as unidades consumidoras pela mesma distribuidora. No mesmo sentido dispõe a Resolução Normativa ANEEL n° 1.000/2021, que condiciona a compensação à permanência das unidades dentro da mesma área de concessão ou permissão – diploma expressamente invocado, aliás, no preâmbulo do próprio Edital.

AMESP
Fls.: 0527
Assinatura

O instrumento convocatório, é preciso registrar, tem plena ciência dessa limitação. O item 2.9.4 do Edital e o item 7.2.4 do Termo de Referência estabelecem, em termos categóricos, que a usina geradora deve obrigatoriamente estar localizada na área de concessão da distribuidora local. O Edital, portanto, reconhece a regra em uma cláusula e a inviabiliza em outra.

A contradição não é meramente formal. Dela decorre consequência prática de extrema gravidade. O interessado que detenha parque gerador integralmente situado na área de concessão da CEMIG satisfaz a régua de potência do item 2.5, mas encontra-se juridicamente impedido de atender os cinco municípios vinculados à ENERGISA – e, ainda assim, fica contratualmente vinculado a fazê-lo, por força da vedação à segmentação, sujeitando-se às sanções por inexecução previstas na minuta do Anexo V. Impõe-se ao particular, em suma, obrigação cujo cumprimento a regulação federal proíbe.

O efeito restritivo é evidente: somente empresas que disponham, simultaneamente, de ativos operacionais em ambas as áreas de concessão poderão credenciar-se sem incorrer em inexecução programada, reduzindo-se drasticamente o universo de participantes, em afronta ao artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal e ao artigo 11, inciso II, da Lei nº 14.133/2021.

A correção é simples e não compromete a finalidade da contratação: basta a segmentação do credenciamento em dois lotes, definidos por área de concessão – um para os municípios atendidos pela CEMIG e outro para os atendidos pela ENERGISA –, facultando ao interessado o credenciamento em um deles ou em ambos, conforme o lastro de que efetivamente disponha. A solução preserva integralmente o atendimento de todos os 27 municípios, amplia a competitividade e alinha o instrumento à regulação setorial.

III.2 – Da contradição insanável quanto ao requisito de potência instalada mínima: 10 MWp no Edital e 1,4 MWp no Termo de Referência

O Edital, no item 2.5, fixa como critério de elegibilidade e porte técnico a potência instalada mínima somada de 10 MWp (dez megawatt-pico), régua reiterada nos itens 2.6 e 9.2, no Anexo IV – Minuta de Termo de Credenciamento e na cláusula 2.3 do Anexo V – Minuta de Contrato, além de constar do item 4.4.2 do Estudo Técnico Preliminar.

O Anexo I – Termo de Referência, entretanto, estabelece requisito sete vezes inferior. Seu item 5.1.3 exige a comprovação de ativos que totalizem, no mínimo, 1,4 MWp (um vírgula quatro megawatt-pico); o item 5.2.2 repete o mesmo patamar; o item 7.4.3 refere-se às contratações iniciais do volume equivalente a 1,4 MWp; e o item 13.1.1, nas alíneas "a" e "d", condiciona a habilitação técnica à demonstração de experiência e de ativos em operação nesse mesmo montante de 1,4 MWp.

A divergência não decorre de erro material isolado, mas de falha sistêmica de compatibilização entre as peças do processo. Basta o cotejo entre o item 4.4.2 do Estudo Técnico Preliminar e o item 7.4.3 do Termo de Referência para constatar que se trata do mesmo texto, com idênticos prazos de 30, 60 e 60 dias, divergindo unicamente no número da potência – indício claro de substituição parcial de parâmetro por ocasião da republicação do instrumento em 30 de julho de 2026.

AMESP
FLS.: 0528
Assinatura

O vício assume especial gravidade porque o item 11.4.1 do Edital remete a integralidade da documentação de qualificação técnica ao Anexo I – Termo de Referência, e o item 11.4.2 comina a desqualificação do interessado que deixe de apresentar qualquer documento na forma ali estabelecida. Vale dizer: o documento que rege a habilitação técnica é justamente aquele que adota o parâmetro de 1,4 MWp, ao passo que o corpo do Edital e as minutas contratuais exigem 10 MWp.

Não há, no conjunto documental, elemento que permita ao interessado identificar com segurança qual régua efetivamente prevalece, e o erro de leitura é sancionado com a exclusão do certame. Configura-se, assim, violação frontal ao artigo 25 da Lei nº 14.133/2021, que impõe ao edital a definição objetiva das condições de participação, bem como aos princípios da segurança jurídica e do julgamento objetivo consagrados no artigo 5º do mesmo diploma.

Impõe-se, por conseguinte, a retificação do instrumento convocatório para uniformizar o requisito, adotando-se o patamar de 1,4 MWp constante do Anexo I – parâmetro que, além de reger a habilitação técnica por força do item 11.4.1, mostra-se compatível com a lógica de fornecimento fracionado e sob demanda expressamente adotada pelo item 2.6 do Edital, como se demonstrará no tópico seguinte.

III.3 – Do efeito restritivo cumulativo: exigência de 10 MWp em pronta operação, em duas áreas de concessão, como condição prévia de habilitação

O item 2.5 do Edital exige que a potência mínima esteja "em condições de pronta e plena operação". O item 2.9.3 do Edital e o item 7.2.3 do Termo de Referência reiteram a exigência de usinas plenamente operacionais, com CUSD ou documento de conexão equivalente já emitido. E o item 13.1.1, alínea "d", do Termo de Referência transporta essa comprovação para a fase de habilitação técnica.

Considerada isoladamente, a exigência de ativos operacionais no momento da assinatura do contrato é legítima e compreensível, pois assegura o início imediato da compensação. O que se impugna é a antecipação dessa comprovação para a fase de habilitação, somada ao patamar de 10 MWp e à necessidade de dispor de parques em ambas as áreas de concessão.

A conjugação dessas três exigências obriga o interessado a imobilizar, antes mesmo de qualquer perspectiva de contratação, capital correspondente a dois parques geradores plenamente construídos, conectados e homologados, dimensionados para a totalidade da demanda consorciada. Trata-se precisamente da hipótese vedada pela Súmula nº 272 do Tribunal de Contas da União, segundo a qual é defeso ao edital incluir exigências de habilitação para cujo atendimento os interessados tenham de incorrer em custos que não sejam necessários anteriormente à celebração do contrato.

A desproporção é agravada pela própria arquitetura do credenciamento. O item 2.6 do Edital reconhece expressamente que a demanda global do Consórcio é significativamente superior à régua mínima e que, por isso, o fornecimento será executado "de forma parcial e fracionada por cada credenciada", limitado ao teto da capacidade física declarada, com avanço

AMESP
Fls.: 0529
Assinatura

do rodízio sempre que o lastro estiver exaurido. Ora, se a execução é fracionada e o volume atribuído a cada credenciada é, por definição, uma fração da demanda total, não há justificativa técnica para calibrar a barreira de entrada pela demanda global.

Acresça-se que o artigo 79, parágrafo único, inciso II, da Lei nº 14.133/2021 concebe justamente o critério objetivo de distribuição da demanda – aqui materializado no rodízio – como o mecanismo destinado a acomodar a impossibilidade de contratação simultânea de todos os credenciados. A lógica do instituto é a inclusão do maior número possível de interessados, com repartição sequencial do objeto, e não a seleção prévia de um punhado de agentes de grande porte.

Requer-se, assim, que a comprovação de ativos em pronta e plena operação seja exigida apenas no momento da emissão da Ordem de Fornecimento, e limitada ao volume efetivamente alocado à credenciada, admitindo-se, na fase de habilitação, a demonstração de lastro por meio de parecer de acesso, orçamento de conexão ou documento equivalente emitido pela distribuidora.

III.4 – Da exigência de atestados de execução de obras e serviços de engenharia sem pertinência com o objeto contratado

O item 13.1.1, alínea "a", do Termo de Referência condiciona a habilitação técnica à apresentação de atestados que evidenciem, obrigatoriamente, a execução, pela própria interessada, de projetos executivos de engenharia elétrica, de montagem de estruturas de solo – fixas ou com rastreamento solar – , de instalação de subestações de transformação, inversores ou eletrocentros, e de implantação de plataforma supervisória de monitoramento remoto.

O objeto do credenciamento, todavia, é a cessão onerosa do direito de uso de energia elétrica mediante o Sistema de Compensação de Energia Elétrica. Não há, no escopo contratual delineado pelo Anexo V, execução de obra ou de serviço de engenharia a ser prestado à Administração. As parcelas de maior relevância do objeto são a disponibilidade de lastro de geração e a gestão dos créditos junto à distribuidora – e não a construção do ativo, atividade que se exauriu antes e fora da relação contratual.

A exigência colide, portanto, com o artigo 67, §§ 1º e 2º, da Lei nº 14.133/2021, que restringe a exigência de atestados às parcelas de maior relevância ou de valor significativo do objeto licitado, assim consideradas aquelas de valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação.

Há, ainda, contradição interna decisiva. O item 2.2 do Edital admite expressamente como interessadas as pessoas jurídicas que sejam "proprietárias, detentoras de direito de uso e exploração, ou gestoras" de centrais geradoras. O Edital, portanto, reconhece que o credenciado pode não ser o construtor da usina. O Termo de Referência, contudo, exige atestado de execução das obras – documento que a detentora de direito de uso ou a gestora, hipóteses admitidas pelo próprio Edital, jamais poderá apresentar. Exclui-se, por via oblíqua, categoria de participante que o instrumento convocatório declara elegível.

AMESP
Fls.: 0530
Assinatura

Requer-se a supressão das alíneas I a III do item 13.1.1, "a", do Termo de Referência, mantendo-se a exigência de atestado de capacidade técnica operacional pertinente à operação, à manutenção e à gestão de empreendimentos de geração distribuída, bem como à gestão de créditos de energia junto a distribuidoras, parcelas estas efetivamente correspondentes ao objeto contratado.

III.5 – Do visto no CREA/CRT e da exigência de engenheiro eletricista integrante do quadro permanente

O item 8.8 do Termo de Referência condiciona a assinatura do instrumento à apresentação do "Visto de Empresa" junto ao CREA-MG ou ao CRT-MG, exigência reproduzida na alínea "h" das obrigações constantes dos Anexos IV e V. O item 13.1.1, alínea "b", por sua vez, exige Certidão de Acervo Técnico acompanhada de atestado demonstrando que profissional integrante do "quadro permanente" da empresa, na condição de Engenheiro Eletricista, atuou em empreendimentos fotovoltaicos de complexidade similar.

Quanto à primeira exigência, a atividade objeto da contratação – cessão de créditos de energia e gestão de sua alocação junto à distribuidora – não configura, por si, exercício de atividade privativa de engenharia a atrair a incidência do registro obrigatório. A construção e a manutenção física da usina, únicas etapas de conteúdo técnico-profissional, precedem a relação contratual e permanecem sob responsabilidade da credenciada perante seus próprios prestadores, sem repercussão na execução do objeto.

Quanto à segunda, a exigência de vínculo com o "quadro permanente" encontra-se superada. O artigo 67, § 6º, da Lei nº 14.133/2021 admite expressamente a substituição do profissional indicado por outro de experiência equivalente ou superior, o que é logicamente incompatível com a imposição de vínculo empregatício permanente como requisito de habilitação. No mesmo sentido milita a Súmula nº 272 do Tribunal de Contas da União, na medida em que a manutenção de engenheiro eletricista no quadro próprio, antes da contratação, constitui custo desnecessário à participação.

Registre-se, por fim, que o próprio Termo de Referência se contradiz nesse ponto: enquanto a alínea "b" do item 13.1.1 exige "quadro permanente", a alínea "c" seguinte admite a comprovação do vínculo por contrato de prestação de serviços, CTPS ou ato constitutivo. Requer-se a supressão da expressão "quadro permanente" da alínea "b", harmonizando-a com a alínea "c", e a supressão da exigência de visto no CREA-MG ou CRT-MG ou, subsidiariamente, sua limitação à hipótese de a credenciada vir a executar diretamente atividade técnica sujeita a registro.

III.6 – Da divergência quanto à natureza do desconto: percentual mínimo no Estudo Técnico Preliminar e percentual fixo no Edital e nas minutas

O Estudo Técnico Preliminar tratou o desconto de 25% como piso, e não como valor único. O item 6.1 consigna que o credenciamento "fixará o percentual de remuneração fixada em no mínimo 25%"; o item 6.7.1 refere-se ao "percentual mínimo de desconto fixado em 25%"; o item 6.7.3 conclui pela compatibilidade da "fixação do desconto mínimo em 25%" com os parâmetros de mercado.

AMESP
Fls.: 0531
Assinatura

O Edital, no item 2.8.2, e o Termo de Referência, no item 5.1.4, converteram esse piso em valor único e imutável, ao imporem adesão integral a "taxa de desconto fixa e padronizada em 25%". As minutas dos Anexos IV e V vão além, qualificando o percentual como "linear e fixo" e determinando ao fiscal a rejeição de documento fiscal que não aplique "exatamente" esse índice.

A divergência é substantiva, e não redacional. Se o estudo técnico concluiu que 25% representa o mínimo economicamente exequível ao mercado, a conversão desse mínimo em teto implica renúncia, pela Administração, a qualquer vantagem superior que os agentes estivessem dispostos a ofertar – e o faz sem qualquer motivação nos autos, em desatenção ao princípio da economicidade inscrito no artigo 5º e ao dever de seleção da proposta mais vantajosa previsto no artigo 11, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.

Não se desconhece que o artigo 79, parágrafo único, inciso III, da Lei nº 14.133/2021 impõe ao edital de credenciamento a definição prévia do valor da contratação. A observação, contudo, não infirma o argumento: o dispositivo exige que o valor seja predefinido, não que seja fixado no piso do intervalo apurado, tampouco dispensa a Administração de justificar o patamar escolhido.

Some-se que o item 6.7.1 do Estudo Técnico Preliminar limita-se a mencionar "levantamento exploratório de mercado" com base em "informações publicamente disponíveis", sem que os autos veiculem a pesquisa de preços correspondente, com identificação das fontes, dos contratos paradigma e da metodologia empregada, na forma do artigo 23 da Lei nº 14.133/2021.

Requer-se, assim, a retificação do instrumento para (i) harmonizar as peças, esclarecendo se o percentual de 25% constitui piso ou valor único, e (ii) a juntada aos autos da pesquisa de preços que fundamentou a definição do patamar. Caso confirmada a natureza de piso, requer-se que o instrumento admita a oferta de percentuais superiores, adotando-se o maior desconto como critério de ordenação do rodízio – solução que preserva a natureza não excludente do credenciamento e maximiza a economia dos municípios consorciados.

III.7 – Da deficiência do planejamento: ausência de levantamento de consumo e impossibilidade de declaração da capacidade mensal de injeção

O Estudo Técnico Preliminar reconhece, com louvável franqueza, que não realizou levantamento do consumo efetivo das unidades consumidoras. O item 5.2 registra que a modelagem "não se baseou na apuração física individualizada do consumo em quilowatts-hora (kWh) de cada unidade consumidora". O item 5.7 esclarece que se trabalhou com valores liquidados extraídos dos Portais da Transparência municipais. O item 5.8 admite que a heterogeneidade dos sistemas inviabilizou a extração padronizada em 100% das localidades, levando à adoção de amostragem estatística. E o item 5.9 informa que se aplicou, uniformemente aos 27 municípios, matriz arredondada de 60% para o Grupo A e Subgrupo B4 e 40% para o Subgrupo B3.

Não se ignora o argumento de eficiência administrativa invocado no item 5.10. Ocorre que a deficiência produz efeito concreto e incontornável sobre a própria formulação do requerimento de participação.

AMESP
Fls.: 0532
Assinatura

Com efeito, o item 2.6 do Edital impõe ao interessado o dever de indicar, no ato da inscrição, "a sua capacidade mensal máxima de injeção (em kWh/mês) com base nos seus ativos operacionais". O item 5.1.3 do Termo de Referência vincula a execução prática ao volume mensal em kWh disponível para acoplamento. Todo o dimensionamento do objeto, contudo, encontra-se expresso exclusivamente em reais por ano. Não há, em nenhuma peça do processo, a relação das unidades consumidoras, seus números de instalação, seu enquadramento tarifário ou seu histórico de consumo em quilowatt-hora.

O interessado é assim compelido a declarar, sob as sanções do edital, capacidade mensal em kWh sem dispor de qualquer parâmetro em kWh a respeito da demanda que se propõe atender – exercício que não é apenas difícil, mas aritmeticamente impossível. A situação afronta o artigo 18, § 1°, da Lei n° 14.133/2021, que exige do estudo técnico preliminar a caracterização adequada da necessidade, e o artigo 40, § 1°, inciso II, do mesmo diploma, que condiciona a definição das quantidades a estimativas apoiadas em memórias de cálculo.

Requer-se, por conseguinte, a divulgação, como anexo ao Edital, da relação completa das unidades consumidoras do Subgrupo B3 abrangidas pelo objeto, contendo, por município, o número de instalação, o subgrupo tarifário, a concessionária responsável e o histórico de consumo mensal em quilowatt-hora dos últimos 12 (doze) meses, com a consequente reabertura do prazo de credenciamento.

IV – DOS PEDIDOS

Diante de todo o exposto, requer a Impugnante:

a) o conhecimento e o integral provimento da presente impugnação, por tempestiva e fundamentada;

b) a suspensão do procedimento de credenciamento até a decisão definitiva desta impugnação, na forma facultada pela alínea "b" do item 7.1 do Edital, resguardando-se a higidez do certame e a isonomia entre os interessados;

c) a retificação do instrumento convocatório e de seus anexos para segmentar o credenciamento em dois lotes definidos por área de concessão – CEMIG e ENERGISA –, facultando-se ao interessado a inscrição em um deles ou em ambos, conforme o lastro de que disponha, em conformidade com o artigo 1°, inciso X, da Lei n° 14.300/2022 e com a Resolução Normativa ANEEL n° 1.000/2021;

d) a uniformização do requisito de potência instalada mínima em todas as peças do processo, adotando-se o patamar de 1,4 MWp constante do Anexo I – Termo de Referência, documento que rege a habilitação técnica por força do item 11.4.1 do Edital;

e) a postergação da comprovação de ativos em pronta e plena operação para o momento da emissão da Ordem de Fornecimento, limitada ao volume efetivamente alocado, admitindo-se, na fase de

AMESP
Fls.: 0533
Assinatura

habilitação, a demonstração de lastro por parecer de acesso, orçamento de conexão ou documento equivalente;

f) a supressão das alíneas I a III do item 13.1.1, "a", do Termo de Referência, por exigirem comprovação de execução de obras e serviços de engenharia estranhos ao objeto contratado e incompatíveis com as figuras da detentora de direito de uso e da gestora, admitidas pelo item 2.2 do Edital;

g) a supressão da expressão "quadro permanente" do item 13.1.1, "b", do Termo de Referência, harmonizando-o com a alínea "c" subsequente, bem como a supressão da exigência de visto no CREA-MG ou CRT-MG prevista no item 8.8 e nas minutas dos Anexos IV e V;

h) o esclarecimento acerca da natureza do desconto de 25%, com a harmonização entre o Estudo Técnico Preliminar, que o trata como percentual mínimo, e o Edital e as minutas, que o tratam como percentual fixo, bem como a juntada aos autos da pesquisa de preços que fundamentou o patamar, na forma do artigo 23 da Lei nº 14.133/2021;

i) a divulgação, como anexo ao Edital, da relação das unidades consumidoras do Subgrupo B3 abrangidas pelo objeto, com número de instalação, subgrupo tarifário, concessionária e histórico de consumo mensal em quilowatt-hora dos últimos 12 (doze) meses;

j) a republicação do instrumento convocatório com a integral reabertura do prazo, nos termos do artigo 55, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, dada a inequívoca repercussão das retificações sobre a formulação dos requerimentos de participação;

k) subsidiariamente, na hipótese de não acolhimento de qualquer dos pontos, que a decisão seja proferida de forma expressa e fundamentada quanto a todos eles, individualmente considerados, para fins de controle administrativo e de eventual representação perante o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Requer, por fim, que as comunicações e a decisão relativa à presente impugnação sejam encaminhadas ao endereço eletrônico juridico@ultra.eng.br, na forma do item 7.3 do Edital e do artigo 164, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021.

Termos em que, pede deferimento.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2026.

FILIPE DE ARAUJO LIMA E FERREIRA:07071982678

Assinado de forma digital por FILIPE DE ARAUJO LIMA E FERREIRA:07071982678
Dados: 2026.08.19 18:43:26 -03'00'

ULTRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ nº 13.118.774/0001-63

AMESP
Fls.: 0534
Assinatura

DECISÃO DE IMPUGNAÇÃO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/2026

INEXIGIBILIDADE Nº 03/2026

CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

IMPUGNANTE: ULTRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. (CNPJ Nº 13.118.774/0001-63).

I – DO RELATÓRIO

Trata-se de impugnação administrativa protocolada em 19 de agosto de 2026 pela empresa **ULTRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.**, com fulcro no **art. 164 da Lei nº 14.133/2021**, em face do instrumento convocatório do **Edital de Credenciamento nº 02/2026**. O certame, promovido pelo **Consórcio AMESP**, visa ao chamamento público para credenciamento, sob a modalidade auxiliar de inexigibilidade, para a contratação de cessão onerosa do direito de uso de energia elétrica gerada em usinas solares fotovoltaicas, destinada ao atendimento de unidades consumidoras do Subgrupo B3 de 27 municípios consorciados, perfazendo o valor global estimado de **R$ 20.398.492,45**. Em sua peça, a impugnante ataca sete pontos específicos do edital, a saber: (i) a definição de escopo territorial global abrangendo municípios em duas áreas de concessão distintas; (ii) suposta divergência entre o requisito de potência de 10 MWp no corpo do Edital e 1,4 MWp no Termo de Referência; (iii) alegado efeito restritivo cumulativo pela exigência de ativos em pronta operação; (iv) exigência de atestados de execução de obras de engenharia; (v) exigência de visto no CREA/CRT e de engenheiro eletricista em quadro permanente; (vi) divergência quanto à natureza do desconto de 25%; e (vii) deficiência de planejamento por ausência de levantamento individualizado de consumo. Ao final, requereu a retificação do instrumento, a suspensão do procedimento e a republicação com reabertura de prazo. É o relatório.

II – DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

II.1 – Do escopo territorial global e da impossibilidade alegada de geração compartilhada entre áreas de concessão distintas.

A insurgência quanto ao lote único não merece prosperar. Inicialmente, cumpre destacar que o credenciamento é modalidade não excludente, nos termos do **art. 79, parágrafo único, inciso I, da Lei nº 14.133/2021**, na qual múltiplos credenciados coexistem e a demanda é distribuída por critérios objetivos de rodízio. A adesão ao escopo territorial global, prevista nos

AMESP Fls.: 0535 Assinatura

itens 2.4 e 9.2 do Edital, significa que o credenciado aceita o regime unificado de condições contratuais, não implicando em obrigação individual de atender, simultaneamente, todos os 27 municípios. A vedação à exclusão ou escolha seletiva refere-se à impossibilidade de o interessado fragmentar o objeto por conveniência econômica, não impedindo que a Administração distribua a demanda conforme a localização dos ativos.

Ademais, o **item 2.9.4 do Edital** e o **item 7.2.4 do Termo de Referência** estabelecem um requisito de execução. O credenciado que possua ativos apenas na área da CEMIG pode ser credenciado e receber Ordens de Fornecimento exclusivamente para os 22 municípios atendidos por aquela concessionária, sendo a demanda dos 5 municípios da ENERGISA alocada a credenciados com lastro naquela área, conforme a lógica do rodízio prevista no **item 13.2.1 do TR**. A opção pelo lote único insere-se no legítimo exercício da discricionariedade administrativa, conforme pacificado pelo **Superior Tribunal de Justiça**: "Apesar da regra geral de parcelamento nas licitações, a Administração pode optar legitimamente pelo lote único. Tal escolha insere-se na discricionariedade do gestor e não é abusiva, desde que fundamentada em razões técnicas adequadas que justifiquem a concentração do objeto." (STJ, RMS 76.772-MT, Segunda Turma, julgado em 12/11/2025)

A unificação é tecnicamente justificada pela necessidade de padronização das condições contratuais, conforme o **art. 79, parágrafo único, inciso III, da Lei nº 14.133/2021**. A segmentação em dois lotes poderia fracionar a escala da contratação e reduzir o poder de barganha do Consórcio, prejudicando a economicidade. Embora a **Lei nº 14.300/2022** e a **Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021** limitem a compensação à área de concessão, o credenciamento unificado com rodízio é justamente a solução que acomoda tal realidade sem fragmentar o regime jurídico do contrato. Portanto, nega-se o pedido de segmentação.

II.2 – Da pretensa contradição quanto ao requisito de potência instalada mínima.

Não assiste razão à impugnante quanto à alegada contradição. O Edital é o instrumento convocatório master, dotado de primazia interpretativa sobre seus anexos, vinculando a Administração e os particulares nos termos do **art. 55 da Lei nº 14.133/2021**. Os parâmetros de 10 MWp e 1,4 MWp não são excludentes, mas funcionalmente distintos: o patamar de 10 MWp constitui o requisito de elegibilidade para o credenciamento, enquanto o patamar de 1,4 MWp refere-se ao volume mínimo de alocação inicial por Ordem de Fornecimento. O primeiro é uma barreira de entrada técnica; o segundo, uma unidade operacional de execução.

A interpretação de que o **item 11.4.1 do Edital** subordinaria o requisito de potência ao TR é equivocada, pois tal item trata apenas de procedimentos documentais. A fixação de 10 MWp como requisito de elegibilidade guarda estrita proporção com a dimensão do objeto, que supera **R$ 20 milhões** anuais, sendo necessária para garantir lastro suficiente ao rodízio. Tal entendimento é corroborado pela **Súmula nº 263 do Tribunal de Contas da União**:

AMESP
FLS.: 0536
Assinatura

"Para a comprovação da capacidade técnico-operacional das licitantes, e desde que limitada, simultaneamente, às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto a ser contratado, é legal a exigência de comprovação da execução de quantitativos mínimos em obras ou services com características semelhantes, devendo essa exigência guardar proporção com a dimensão e a complexidade do objeto a ser executado." (Súmula TCU nº 263).

O **TCE-MG**, no **Processo nº 1199973**, já reconheceu a legitimidade do dimensionamento técnico em kWp como unidade adequada, rejeitando pretensões de redução de parâmetros quando devidamente calibrados pela Administração. Assim, mantém-se o requisito de 10 MWp.

II.3 – Do alegado efeito restritivo cumulativo e da inaplicabilidade da Súmula TCU nº 272.

A alegação de violação à **Súmula TCU nº 272** é juridicamente insustentável no presente caso. O referido enunciado veda exigências que gerem custos desnecessários anteriormente à celebração do contrato em editais de licitação. Ocorre que o credenciamento não é licitação, mas modalidade auxiliar de inexigibilidade, conforme os **arts. 6º, inciso XLIII, e 79 da Lei nº 14.133/2021**. O **TCU**, no **Acórdão nº 5178/2013-1ª Câmara**, consolidou que o credenciamento se fundamenta na inviabilidade de competição.

"No edital de licitação, é vedada a inclusão de exigências de habilitação e de quesitos de pontuação técnica para cujo atendimento os licitantes tenham de incorrer em custos que não sejam necessários anteriormente à celebração do contrato." (Súmula TCU nº 272).

Ainda que aplicada por analogia, a exigência de ativos em pronta operação não configura custo artificial, mas requisito inerente ao objeto: a cessão de créditos de energia. Sem ativos operacionais, não há bem jurídico a ser cedido. Admitir pareceres de acesso ou orçamentos de conexão como substitutos esvaziaria a garantia de execução imediata, transformando o objeto em uma promessa de construção futura, o que configura desvio de finalidade. O rodízio pressupõe a existência de credenciados com capacidade real, e não apenas nominal.

II.4 – Da pertinência dos atestados de capacidade técnica em projetos de engenharia solar.

A exigência de atestados de execução de obras de engenharia é legítima e pertinente. Segundo o **art. 67, § 1º, da Lei nº 14.133/2021**, a exigência deve restringir-se às parcelas de maior relevância, cujo juízo técnico cabe à Administração. No credenciamento de energia solar, a disponibilidade confiável de energia depende inseparavelmente da correta construção e operação do ativo gerador. A qualidade da energia e a segurança da infraestrutura são funções diretas da engenharia do empreendimento. A admissão de gestoras ou detentoras de direito de uso no **item 2.2 do Edital** não dispensa a comprovação de que o ativo sob gestão

AMESP
Fls.: 0537
Assinatura

atende aos padrões técnicos, o que se faz mediante os atestados requeridos. O **Acórdão TCU nº 1466/2025-Plenário** reafirma que tais exigências são válidas quando justificadas no **Estudo Técnico Preliminar**, como ocorre no presente feito.

II.5 – Da legitimidade da exigência de visto no CREA/CRT e do requisito de profissional integrante do quadro.

Quanto ao visto no **CREA-MG** ou **CRT-MG**, trata-se de condição de regularidade técnica para ativos sujeitos a normas de segurança e interligação elétrica, não se confundindo com formalidade burocrática desvinculada do objeto. Sobre a expressão quadro permanente, o **art. 67, § 6º, da Lei nº 14.133/2021** admite a substituição de profissionais, mas não veda a exigência de vínculo estável. A aparente contradição entre as alíneas b e c do **item 13.1.1 do TR** resolve-se pela interpretação sistemática: o profissional deve estar vinculado de forma estável (seja por CLT ou contrato de prestação continuada), não eventual. O edital já flexibiliza os meios de prova, em total consonância com a orientação do **Manual de Licitações do TCU**.

II.6 – Da legitimidade do desconto fixo e padronizado de 25% e da suficiência do estudo de mercado.

A padronização do desconto em 25% atende ao **art. 79, parágrafo único, inciso III, da Lei nº 14.133/2021**, que exige condições e valores uniformes no credenciamento. A conversão do termo mínimo constante no ETP para fixo no Edital é exercício legítimo da discricionariedade na fase de modelagem. Transformar o desconto em variável competitiva seria incompatível com a natureza da inexigibilidade, que pressupõe a inviabilidade de competição de preços. O levantamento exploratório de mercado realizado no **item 6.7.1 do ETP**, baseado em tarifas vigentes e dados públicos, é fonte suficiente para a fixação do parâmetro de referência em sede de credenciamento.

II.7 – Da suficiência do Estudo Técnico Preliminar e da dispensabilidade de levantamento individualizado de consumo.

O **art. 18, § 1º, da Lei nº 14.133/2021** não exige levantamento individualizado por unidade consumidora, mas a evidência do problema e da solução. O uso de amostragem estatística e matriz de distribuição (60/40) é metodologia racional e legítima. O **TCE-MG**, no **Processo nº 1199973**, reconheceu a inviabilidade prática de levantamentos exaustivos em consórcios municipais:

"A realização de levantamento técnico detalhado em todas as edificações públicas dos 17 municípios demandaria a contratação de empresa especializada em engenharia elétrica e energia solar, com custos significativos para o CIMASP." (TCE-MG, Processo nº 1199973, Agravo).

AMESP
Fls.: 0538
Assinatura

A declaração de capacidade pelo credenciado (**item 2.6 do Edital**) baseia-se em seus próprios ativos e independe do conhecimento da demanda agregada do Consórcio. São variáveis independentes geridas pelo rodízio administrativo.

II.8 – Da improcedência da suspensão do procedimento, da republicação e da reabertura de prazo.

Inexistindo vícios graves ou insanáveis, a suspensão facultada pelo **art. 164, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021** não se justifica, sob pena de prejuízo ao interesse público e à economia estimada de **R$ 5.099.623,11** anuais. Sem retificações substanciais, a republicação e reabertura de prazo previstas no **art. 55, § 1º**, restam prejudicadas.

III – DA DECISÃO

Ante o exposto, com fundamento na legislação e jurisprudência citadas, esta Administração **DECIDE**:

1. **CONHECER** da presente impugnação, por tempestiva e por parte legitimamente interessada;
2. **NEGAR PROVIMENTO INTEGRAL** à impugnação, rejeitando todos os pedidos formulados, mantendo-se o Edital em seus exatos termos;
3. **NEGAR** a suspensão do procedimento, por ausência de vício demonstrado;
4. **NEGAR** a republicação e a reabertura de prazo, por não haver retificação a realizar;
5. **DETER** que a presente decisão seja encaminhada ao endereço eletrônico juridico@ultra.eng.br;
6. **INFORMAR** à impugnante que esta decisão é proferida de forma expressa e fundamentada quanto a todos os pontos para fins de controle administrativo.

IV – DA COMUNICAÇÃO

Ciência à impugnante, **ULTRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.**, no endereço eletrônico juridico@ultra.eng.br.

Pelo que DECIDO.

Publique-se e registre-se.

Pouso Alegre, 24 de agosto de 2026.

AMESP Fls.: 0539 Assinatura

MOACIR FRANCO:21306893615

Assinado de forma digital por MOACIR FRANCO:21306893615
Dados: 2026.08.24 13:47:45 -03'00'

Moacir Franco

Diretor Executivo

AMESP

AMESP FLS.: 0540 Assinatura

CHAMAMENTO PÚBLICO DE CREDENCIAMENTO
PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 03/2026
CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

OBJETO:

CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, termo de referência e seus anexos, observando a legislação e regulação pertinentes, em especial a Lei Federal N° 14.300, de 6 de janeiro de 2022, a Resolução Normativa n° 1.000, de 7 de dezembro de 2021, e a Resolução Normativa n° 1.059, de 7 de fevereiro de 2023, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e suas alterações posteriores.

- DATA DE INÍCIO DE CREDENCIAMENTO:
  DIA 30/07/2026

- DATA DA SESSÃO DE CREDENCIAMENTO:
  DIA 24/08/2026

- CRITÉRIO DE JULGAMENTO:
  CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS

- PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:
  NÃO

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls.: 0541
Assinatura

PREÂMBULO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 03/2026
CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

Torna-se público que o **CONSÓRCIO AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**, pessoa jurídica de direito público na forma de Associação Pública, inscrita no CNPJ sob o n° 20.362.307/0001-40, com endereço na Rua Comendador José Garcia, n.º 774, Centro, na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, doravante denominado simplesmente **CONSÓRCIO GERENDECIADOR**, por meio de seu Agente de Contratação nomeado, nos termos da **Portaria nº 01/2026,** usando das atribuições que lhe são conferidas torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que realizará na modalidade auxiliar de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, um processo administrativo de **CHAMAMENTO PÚBLICO** na modalidade de **CREDENCIAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**, na forma **ELETRÔNICA**, de acordo com as disposições constantes do Edital e seus anexos, com a **SELEÇÃO PARALELA E NÃO EXCLUDENTE**, consoante previsão no inciso XLIII do art. 6º, no inciso IV do art. 74, no inciso I do art. 78 e no inciso I do art. 79, todos da Lei Federal nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis.

Serão observadas as seguintes datas e horários para os procedimentos:

INÍCIO DO CREDENCIAMENTO E ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: **Dia 30/07/2026**

Os Credenciamento(s) decorrentes deste processo poderá(ão) gerar contratos administrativos celebrados por órgãos ou entidades dos municípios consorciados da AMESP doravante denominados CREDENCIANTES/CONTRATANTES que são:

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS AMESP
ALBERTINA
ALFENAS
ANDRADAS
BUENO BRANDÃO
CACHOEIRA DE MINAS
CAMBUÍ
CAMANDUCAIA
CAREAÇU
CONCEIÇÃO DOS OUROS
CONGONHAL
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO

AMESP Fls.: 0542 Assinatura

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS AMESP
ESTIVA
EXTREMA
INCONFIDENTES
IPUIUNA
JACUTINGA
MONTE SIÃO
OURO FINO
PARAISÓPOLIS
POÇO FUNDO
POUSO ALEGRE
SANTA RITA DO SAPUCAÍ
SÃO BENTO ABADE
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA
SENADOR JOSÉ BENTO
SILVIANÓPOLIS
TURVOLÂNDIA

1. DEFINIÇÕES

Para fins deste Edital considera-se:

I. ÓRGÃO GERENCIADOR: A AMESP, responsável pela condução, processamento e administração geral do procedimento auxiliar de credenciamento.

II. CREDENCIANTE/CONTRATANTE: O Município integrante do consórcio que efetivamente convocar a credenciada e celebrar o contrato administrativo individual decorrente deste chamamento.

III. Credenciada: pessoa jurídica habilitada e integrada ao banco de credenciados.

IV. Distribuidora: concessionária ou permissionária responsável pelo sistema elétrico.

V. SCEE: Sistema de Compensação de Energia Elétrica.

VI. UC: Unidade Consumidora.

VII. Usina Geradora: central de micro ou minigeração distribuída.

VIII. Crédito de Energia: energia injetada na rede destinada à compensação.

IX. Rodízio: mecanismo objetivo de distribuição das futuras contratações.

X. Capacidade Disponível: quantidade mensal de créditos que a Credenciada declara possuir para novas contratações

XI. SGD: Sistema de Geração Distribuída.

2. INFORMAÇÕES E OBJETO

2.1. As informações administrativas relativas a este CREDENCIAMENTO poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações e Contratos do CONSÓRCIO AMESP da ASSOCIAÇÃO

AMESP
Fls.: 0543
Assinatura

DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ – AMESP por meio do telefone nº (35) 3025-6589 ou pelo e-mail: licitacao@amesp.mg.gov.br.

2.2. Este chamamento público tem por objeto o CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas que sejam proprietárias, detentoras de direito de uso e exploração, ou gestoras de centrais geradoras de microgeração ou minigeração distribuída de fonte solar fotovoltaica, visando à futura celebração de contratos de cessão onerosa do direito de uso de energia elétrica, mediante o Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), com o escopo de atender à demanda energética e promover a eficiência orçamentária dos Municípios Consorciados integrantes da AMESP, conforme as especificações, volumes e condições estipuladas neste Edital e em seus Anexos.

2.3. O objetivo é garantir a disponibilidade de energia elétrica gerada em usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, na categoria micro e minigeração de energia elétrica para os municípios consorciados.

2.4. O Credenciamento adotará a modelagem de lote único (objeto unificado) com seleção paralela e não excludente. O credenciamento possui escopo territorial global, sendo obrigatória a adesão das empresas interessadas para a totalidade dos municípios integrantes da AMESP. É vedada a exclusão ou escolha seletiva de municípios no ato da inscrição, devendo a empresa se colocar à disposição para o atendimento de qualquer localidade do bloco regional, conforme demanda.

2.5. Como critério de elegibilidade e porte técnico, a potência instalada mínima somada sob controle ou gestão da interessada deverá ser de 10 MWp (dez megawatt-pico) em condições de pronta e plena operação, restando expressamente admitido o somatório de múltiplas usinas de micro ou minigeração (planta compartilhada ou via SPE) para a composição deste limite mínimo, afastando a obrigatoriedade de detenção de planta única.

2.6. Diante da magnitude da demanda energética global do Consórcio, que é significativamente superior à régua mínima de elegibilidade de 10 MWp (dez megawatt-pico), o fornecimento de créditos de energia será executado de forma parcial e fracionada por cada credenciada. A empresa deverá indicar, no ato da inscrição, a sua capacidade mensal máxima de injeção (em kWh/mês) com base nos seus ativos operacionais. O cumprimento do escopo global de atendimento fica limitado e condicionado ao teto da capacidade física de geração declarada pela empresa, avançando-se o rodízio sempre que o lastro da credenciada da vez estiver exaurido.

2.7. A Credenciada deverá assegurar disponibilidade operacional suficiente para manutenção da compensação dos créditos durante toda a vigência contratual, respondendo por eventual indisponibilidade decorrente de falha operacional da usina.

AMESP
FLS.: 0544
Assinatura

2.8. Para que as empresas possam realizar a cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica, ou seja, realizar o fornecimento de energia gerada em usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, na categoria micro e minigeração de energia elétrica, para injeção de energia e compensação a fim de atender a demanda energética dos municípios consorciados a AMESP, se destaca que é fundamental que as empresas credenciadas apresentem os seguintes diferenciais:

2.8.1. Economia Orçamentária Real: A contratação deve resultar em uma redução líquida e mensurável nos custos totais com energia elétrica (fatura da concessionária + desconto sobre tarifa) para cada unidade consumidora participante. A percepção da economia orçamentária iniciará no primeiro ciclo de faturamento subsequente à efetiva homologação da compensação de créditos pela concessionária de energia local.

2.8.2. Previsibilidade de Desconto sobre a tarifa vigente: A solução deve reduzir a exposição dos municípios à volatilidade das bandeiras tarifárias, proporcionando maior redução dos custos e previsibilidade de desconto. A Credenciada deverá aderir integralmente à taxa de desconto fixa e padronizada em 25% (vinte e cinco por cento) sobre a tarifa cativa vigente estipulada pela AMESP, garantindo a redução nominal efetiva nas faturas.

2.8.3. Sustentabilidade e Conformidade ambiental: A contratação deve garantir que 100% da energia compensada seja proveniente de fontes renováveis (fotovoltaica) de baixa emissão de GEE, contribuindo para as metas de sustentabilidade e reduzindo a pegada de carbono das administrações municipais.

2.8.4. Risco Zero de Investimento e Operação: A solução não deve exigir qualquer tipo de investimento de capital (CAPEX) ou despesa com operação e manutenção (O&M) por parte da Administração Pública. Todos os riscos associados à usina geradora (construção, operação, falhas, seguros) devem ser de integral responsabilidade da Credenciada.

2.9. São requisitos da Solução Técnica:

2.9.1. Para a contratação de serviços de cessão onerosa de microgeração e minigeração distribuída de energia elétrica de fonte fotovoltaica, por meio do sistema de compensação de energia elétrica (SCEE), no Sistema de Geração Distribuída (SGD) e na modalidade de cessão onerosa de energia fotovoltaica estabelecer requisitos claros para garantir a eficácia e segurança.

2.9.2. Modalidade e Regulamentação: O serviço deve ser prestado estritamente na modalidade mini e microgeração compartilhada, em plena conformidade com a Lei nº 14.300/2022 e a Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021 (e suas alterações). A

AMESP
Fls.: 0545
Assinatura

Credenciada será responsável por todos os trâmites para a formalização e gestão dos créditos junto à concessionária/distribuidora local.

2.9.3. Usina em Pronta Operação: A(s) usina(s) ofertada(s) pela(s) licitante(s) deverá(ão) estar em condições de pronta e plena operação no momento da assinatura do contrato. Isso implica que a usina já deve possuir a CUSD ou documento de conexão equivalente emitido pela concessionária/distribuidora local, estando apta a injetar energia na rede e gerar créditos imediatamente.

2.9.4. Compatibilidade Geográfica e Técnica: A usina geradora deve, obrigatoriamente, estar localizada na área de concessão da concessionária/distribuidora local. O fornecimento destina-se exclusivamente a unidades consumidoras do Grupo B (baixa tensão).

2.9.5. A cessão onerosa Flexível de Créditos: A solução deve permitir que os Entes que aderirem ao Credenciamento, como ente gestor do contrato, possa solicitar à Credenciada o remanejamento dos percentuais de créditos entre as unidades consumidoras participantes, bem como a inclusão ou exclusão de UCs durante a vigência do termo de credenciamento, mediante comunicação prévia e respeitando os prazos da concessionária.

2.9.6. Monitoramento e Transparência: A Credenciada deverá disponibilizar um portal online ou plataforma digital que permita ao CREDENCIANTE/CONTRATANTE que firmar o Termo de Contrato, ou seja, os municípios que se tornarem beneficiários acompanhar, no mínimo: a geração total da cota alocada, os créditos injetados em cada UC, o histórico de faturamento e a economia gerada.

3. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO E DA SOLUÇÃO

3.1. A presente contratação justifica-se pela necessidade de promover maior eficiência na gestão das despesas com energia elétrica dos Municípios Consorciados à AMESP, mediante a utilização de energia proveniente de usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, no âmbito da micro e minigeração distribuída e do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), na modalidade de geração compartilhada, possibilitando a redução dos custos com o consumo de energia, a ampliação do uso de fontes renováveis e o fortalecimento das políticas públicas de sustentabilidade, sem a necessidade de investimentos públicos na implantação, operação ou manutenção de ativos de geração. Para tanto, adota-se o procedimento auxiliar de credenciamento, com habilitação de empresas aptas ao atendimento dos Municípios Consorciados, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos, conforme resoluções ANEEL 1.000/2021 e

AMESP FLS.: 0546 Assinatura

1.059/2023 e observando a legislação e regulação pertinentes, em especial a Lei nº 14.300 de 6 de janeiro de 2022 e a Resolução Normativa nº 1059, de 07 de fevereiro de 2023 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e suas alterações.

3.2. A necessidade desses serviços surge da crescente demanda por:

3.2.1. Economia de Escala e Redução de Custos:

3.2.1.1. Preços mais vantajosos: A contratação centralizada pela AMESP, representando a união da demanda de múltiplos municípios, possibilita a negociação de maiores descontos sobre a tarifa vigente (em desconto total sobre a tarifa da conta, por meio da compensação) significativamente melhores/maiores do que os que seriam obtidos em contratações individuais.

3.2.1.2. Não Imobilização de Capital: O Consórcio e os Municípios evitam o alto investimento na aquisição dos bens (construção de usinas ou instalação de placas), liberando recursos para outras áreas essenciais.

3.2.1.3. Inclusão de Custos: Os custos com manutenção, seguro, depreciação e investimento em tecnologia ficam a cargo da Credenciada/Contratada, transformando um investimento de capital em uma despesa de custeio planejada e controlada.

3.2.2. Maior Celeridade e Continuidade dos Serviços:

3.2.2.1. Pronta Disponibilidade: A contratação assegura a disponibilidade imediata de fornecimento de energia de fonte sustentável, em quantidades adequadas e em perfeitas condições de funcionando, eliminando o tempo de inatividade por construções e/ou execução de obras ou manutenções.

3.2.2.2. Substituição Imediata: Em caso de defeito, a Contratada é obrigada a substituir o equipamento, garantindo a continuidade dos serviços públicos.

3.2.3. Flexibilidade e Adaptabilidade:

3.2.3.1. Atendimento Diversificado: O fornecimento por meio de cessão onerosa viabiliza o atendimento a diferentes necessidades (maior ou menor volume de KWh) por meio de um único procedimento auxiliar de credenciamento.

3.2.3.2. Ajuste ao Uso: O modelo franqueia a cada Município a possibilidade de contratação de volume que melhor atenda a suas necessidades e assim, utilize o volume exato de compensação do montante gasto de energia, gerando assim, um maior benefício caracterizado pelo desconto no valor total da conta em razão da tarifa cativa cheia do período, evitando o uso da tarifa local cativa em situações de menor insolação ou

AMESP FLS.: 0547 Assinatura

problemas de eficiência das placas instaladas em usinas próprias ou placas de atendimento local.

3.2.4. Legalidade e Segurança Jurídica:

3.2.4.1. A contratação por meio de consórcio público, conforme a Lei Federal nº 11.107/2005 e a legislação de licitações aplicável, é um instrumento reconhecido e eficaz para a gestão associada de serviços públicos.

3.2.5. A modalidade de credenciamento é a mais adequada para esta finalidade, pois permite a adesão contínua de diversas empresas qualificadas. Isso garante que o Consórcio AMESP e seus municípios consorciados tenham acesso à energia limpa, renovável e de baixo custo, com flexibilidade para contratar conforme a demanda específica e o orçamento disponível, conforme justificativas constantes do TR e ETP.

3.2.6. O papel do Consórcio AMESP restringe-se estritamente à gestão centralizada do procedimento auxiliar de credenciamento e ao direcionamento das demandas municipais, respeitando a ordem cronológica de homologação das empresas. Após o direcionamento do rodízio, a relação jurídica e operacional descentraliza-se por completo, competindo exclusivamente ao Município Consorciado demandante e à empresa credenciada a formalização do contrato derivado, a emissão das ordens de serviço, a fiscalização técnica e administrativa, bem como o processamento de todas as medições, faturamentos e pagamentos correspondentes.

3.2.7. Fortalecimento das Políticas Públicas

3.2.7.1. Melhoria dos indicadores socioeconômicos do município.

3.2.7.2. Redução da dependência de energia hidrelétrica e principalmente das termelétricas, utilizando energia de menor impacto ambiental e que contribui para a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa – GEES, contribuído para políticas de mitigação das mudanças climáticas e aquecimento global.

3.3. A contratação de múltiplas empresas credenciadas proporciona:

I – maior competitividade;

II – mitigação dos riscos de descontinuidade do fornecimento dos créditos;

III – maior disponibilidade operacional;

IV – redução da dependência de único fornecedor;

V – ampliação da capacidade de atendimento das futuras demandas dos Municípios Consorciados.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls.: 0548
Assinatura

3.4. Para assegurar a economicidade e a vantajosidade da contratação, foi realizado o mapeamento do histórico de consumo e dos valores anuais pagos com energia elétrica por cada município consorciado junto à concessionária distribuidora local. Considerando que o objeto adota o modelo de desconto linear fixado sobre a tarifa cativa regulada pela ANEEL, a aferição de preços tradicionais de mercado é legalmente substituída pela análise de viabilidade econômica baseada no custo-evitado.

3.5. Essa metodologia comprova que a fixação da taxa de desconto fixa e padronizada em 25% (vinte e cinco por cento) garante, de forma matemática e objetiva, uma redução imediata de gastos em relação ao cenário de consumo atual das administrações municipais, assegurando a melhor relação custo-benefício e eficiência fiscal para os entes consorciados da AMESP.

3.6. Cada Município Consorciado permanecerá responsável:

I – pela assinatura do contrato;

II – pela gestão contratual;

III – pela fiscalização;

IV – pelos pagamentos;

V – pela aplicação das sanções contratuais.

4. DA JUSTIFICATIVA PARA ADOÇÃO DO SISTEMA DE CREDENCIAMENTO

4.1. A escolha pelo sistema de credenciamento, em detrimento de uma licitação tradicional por lote único ou por itens, fundamenta-se na natureza do fornecimento de energia elétrica fotovoltaicas de fonte renovável cujos objetivos de eficiência e economicidade buscados pela AMESP, conforme justificativa do Estudo Técnico Preliminar (ETP).

4.2. O credenciamento é o procedimento mais adequado quando a Administração Pública visa a contratação de múltiplos fornecedores de energia fotovoltaica de forma simultânea e não exclusiva, desde que preenchidos os requisitos de habilitação.

4.3. As razões para a adoção deste modelo são descritas no TR e ETP, de forma que aqui se entendem por estarem reproduzidas de forma idêntica, por serem partes integrantes deste Edital. Sendo que a modalidade se justifica pela necessidade de garantir a prestação contínua de serviços essenciais de forma flexível, isonômica e eficiente para os diversos entes consorciados a AMESP.

4.4. A modelagem em lote único unificado, combinada com a não exigência de atendimento integral por um único credenciado, justifica-se pela pulverização do mercado de geração

AMESP
FLS.: 0549
Assinatura

distribuída, permitindo que múltiplos proprietários de micro e miniusinas solares fotovoltaicas possam somar esforços para atender a demanda global dos municípios consorciados, ampliando a concorrência e garantindo a segurança energética do bloco.

4.5. A distribuição das futuras contratações observará:

I – rodízio;

II – capacidade operacional;

III – disponibilidade declarada;

IV – aceite da demanda.

5. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO

5.1. O período de inscrição visando a entrega da documentação para credenciamento e análise na primeira sessão pública da Comissão de Credenciamento/Licitação será a partir de **09/07/2026.**

5.2. Este credenciamento ficará permanentemente aberto a todos os interessados, que atendam aos requisitos estabelecidos no Edital e durante a vigência deste, que terá a sua duração de acordo com as disposições dos artigos 105 e seguintes da Lei Federal nº 14.133/2021.

5.3. Os pedidos de inscrição encaminhados após o prazo estabelecido serão objeto de apreciação nas sessões públicas subsequentes, que serão publicados no sítio eletrônico oficial da AMESP e deverão acontecer conforme a necessidade ou a cada **180 (cento e oitenta) dias.**

6. DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA O CREDENCIAMENTO

6.1. Poderão participar do presente credenciamento para a celebração do Termo de Credenciamento e/ou Contrato de Prestação de Serviços todas as pessoas jurídicas do ramo pertinente ao objeto deste certame que atendam às disposições deste Edital e seus anexos, inclusive – e principalmente – quanto à documentação e aos requisitos de habilitação.

6.2. Não será admitida a participação de empresas que se encontrem em alguma(s) da(s) seguinte(s) situação(ões):

a) em processo de falência, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;

b) que estejam suspensas pela Administração Pública ou tenham sido, por esta, declaradas inidôneas;

c) estrangeiras não autorizadas a funcionar no país;

e) cujo objeto social, não seja pertinente e compatível com o objeto do presente

AMESP
Fls.: 0550
Assinatura

procedimento;

f) que possuam servidores do ÓRGÃO GERENCIADOR ou do CREDENCIANTE/CONTRATANTE entre seus sócios ou proprietários ou, ainda, atuantes nas funções de representantes legais, gerentes, procuradores, diretores ou outros cargos de direção;

g) servidor, dirigente ou seu familiar, de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação, conforme previsto no art. 14, IV da Lei Federal nº 14.133/2021.

7. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO

7.1. Até 3 (três) dias antes da data fixada para abertura da sessão pública do credenciamento, qualquer interessado poderá solicitar esclarecimentos, providências ou apresentar impugnação a respeito do contido neste Edital, mediante documento escrito, assinado e protocolizado no sítio eletrônico: licitacao@amesp.mg.gov.br, sendo que:

a) Todos os pedidos de esclarecimentos, providências ou impugnações serão analisados pela Comissão de Credenciamento/Licitação;

b) Enquanto não decidida a impugnação, tempestivamente formulada, a Comissão Especial de Credenciamento poderá suspender o procedimento;

c) A impugnação tempestivamente apresentada não impedirá o interessado de participar do procedimento até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente;

d) A Comissão de Credenciamento/Licitação poderá indeferir pedidos de esclarecimentos, providências ou impugnações quando infundados ou meramente protelatórios.

7.2. Não serão admitidas impugnações apresentadas fora do prazo legal previsto no item anterior.

7.3. Caberá à Comissão de Credenciamento/Licitação decidir sobre a impugnação no prazo de máximo de 3 (três) dias úteis. Em sendo acolhida a impugnação ao instrumento convocatório, será designada nova data para a sessão pública do credenciamento, após a retificação do Edital.

8. DOS REQUERIMENTOS DE PARTICIPAÇÃO

8.1. Os requerimentos de participação, conforme minuta constante do Anexo II, deverão ser realizados pelos interessados no sítio eletrônico: http://www.licitamesp.com.br em papel timbrado próprio, digitado, sem emendas, rasuras, entrelinhas, ou ambiguidade e com os documentos de habilitação para pré-qualificação / pré-habilitação relacionados no item 10 deste Edital, constando seus dados, tais como razão social (e de fantasia, se houver),

AMESP
Fls.: 0551
Assinatura

CNPJ/MF, endereço, fone, fax, celular, e-mail etc. Os documentos deverão ser preenchidos, convertidos em PDF e assinados eletronicamente nos termos de certificados ICP-Brasil, conforme MP 2.200-2 de 2001 e após anexados nos campos específicos na plataforma eletrônica de credenciamento (sem necessidade - impressão e assinatura física do documento), sendo que:

a) será disponibilizado aos interessados um comprovante de protocolo para fins de confirmação de entrega do pedido de credenciamento;

b) o requerimento ou os documentos apresentados incompletos, rasurados, vencidos e/ou em desacordo com o estabelecido neste Edital, serão considerados inaptos desqualificando a empresa ao CREDENCIAMENTO.

c) não será credenciado o prestador de serviço que deixar de apresentar ou apresentar - quaisquer documentos exigidos - em desacordo com o presente Edital, resguardada a hipótese do participante que se declarar micro empresa e a empresa de pequeno porte, que possuindo restrição em qualquer documento de regularidade fiscal, terá sua habilitação condicionada à apresentação da nova documentação, que comprove sua regularidade em 5 (cinco) dias úteis, a contar da comunicação da pendência na plataforma eletrônica do credenciamento, para regularização da documentação.

8.2. A apresentação do pedido de credenciamento vincula os interessados, sujeitando-os, integralmente, às condições deste Edital e seus anexos.

8.3. O Credenciamento será eletrônico pela plataforma licitacao@amesp.mg.gov.br.

9. DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

9.1. Os interessados em participar do presente credenciamento para os serviços descritos no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e seus anexos - deste Edital, devem, no prazo de inscrição, obrigatoriamente, apresentar o pedido de credenciamento em papel timbrado juntamente com a documentação descrita no item 10 deste Edital, na plataforma licitacao@amesp.mg.gov.br. As informações prestadas, assim como a documentação entregue, são de inteira responsabilidade do interessado, cabendo-lhe certificar-se, antes de sua inscrição, de que atende todos os requisitos exigidos para participar do processo de credenciamento.

9.2. O Credenciamento adotará a modelagem de lote único (objeto unificado) com abrangência em toda a região geográfica do ÓRGÃO GERENCIADOR, sem segmentação de municípios no ato da inscrição. O fornecimento de créditos ocorrerá de forma fracionada e sob demanda, respeitando o teto da capacidade de injeção das usinas da credenciada — que deverá atender ao porte mínimo de 10 MWp —, mantendo-se a natureza não excludente e concomitante do procedimento.

AMESP
FLS.: 0552
Assinatura

9.3. Ao inserir a documentação de inscrição implica no aceite integral e irrestrita de todas as condições estabelecidas neste Edital por parte do interessado em participar do processo de credenciamento junto ao CONSÓRCIO AMESP e a submissão, independentemente de declaração expressa, a todas as normas e condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos.

10. DA PRÉ-HABILITAÇÃO / PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Para participar deste credenciamento os interessados deverão, após se cadastrar, inserir no sítio eletrônico oficial: http://www.licitamesp.com.br a seguinte documentação de habilitação:

10.1. Como condição prévia ao exame dos documentos de habilitação do interessado, será verificado o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura compra, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

CONSULTA AOS CADASTROS	FORNECEDOR PESSOA JURÍDICA - CNPJ	FORNECEDOR PESSOA FÍSICA - CPF	SÓCIO MAJORITÁRIO* - CPF
CADIN – Cadastro Informativo de Inadimplência em relação à Administração Pública do Estado de Minas Gerais acessível pelo site http://consultapublica.fazenda.mg.gov.br/ConsultaPublicaCADIN/consultaSituacaoPublica.do;	SIM	SIM	NÃO
CAGEF/CAFIMP – Cadastro de Fornecedores Impedidos acessível pelo site https://www.cagef.mg.gov.br/fornecedor-web/br/g ov/prodemge/seplag/fornecedor/publico/index.zul	SIM	SIM	NÃO
Consulta da situação eleitoral, acessível pelo site https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/titulo-e-lo cal-de-votacao/copy_of_consulta-por-nome	NÃO	SIM	NÃO
Certidão de Licitantes Inidôneos TCU, acessível pelo site: https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=1660:3:1119705 51082228::::P3_TIPO:CPF	NÃO (Consultas já integram a certidão consolidada do TCU)	SIM	NÃO
Consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) mantidos pela Contraladoria-Geral da União (CGU), acessível pelo site https://certidoes.cgu.gov.br/	NÃO (Consultas já integram a certidão consolidada do TCU)	SIM	NÃO
Consulta ao Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), acessível pelo site https://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido .php?validar=form.		SIM	SIM
Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (Integra 4 certidões: (1) Licitantes Inidôneos, (2) CNIA - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, (3) CEIS - Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas e (4) CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas. Acesso disponível no site https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/	SIM	NÃO	NÃO
Nota: * A consulta ao cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) será realizada em nome do fornecedor credenciado e, também, de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei n° 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.			

AMESP Fls.: 0553 Assinatura

10.1.1. Caso ocorrer na consulta a existência de ocorrências impeditivas indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

10.1.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

10.1.3. O interessado será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

10.1.4. Constatada a existência de sanção, o interessado será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

10.2. Caso atendidas as condições de participação, o responsável pela condução do certame iniciará a análise dos documentos do interessado, sendo exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei Federal nº 14.133/2021, os documentos necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do interessado de realizar o objeto do credenciamento.

10.2.1. O interessado deverá apresentar toda a documentação exigida neste Edital e seus Anexos, principalmente em seu ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, de forma completa, atualizada e com validade vigente na data de abertura da sessão pública.

10.2.2. Os documentos de habilitação deverão ser anexados na Plataforma de Compras da AMESP - no sítio eletrônico oficial: http://www.licitamesp.com.br - em formato PDF.

10.2.3. A verificação dos documentos será realizada pela Comissão de Credenciamento/ Licitação, assegurando aos demais participantes o direito de acesso aos dados constantes do sistema.

10.3. Não será credenciado o prestador de serviço que deixar de apresentar quaisquer desses documentos acima, ou apresentá-los em desacordo com o presente Edital, resguardada a hipótese do participante que se declarar micro empresa e a empresa de pequeno porte, que possuindo restrição em qualquer documento de regularidade fiscal, terá sua habilitação condicionada à apresentação da nova documentação, que comprove sua regularidade em 5 (cinco) dias úteis, a contar da comunicação da pendência na plataforma eletrônica do credenciamento, para regularização da documentação.

10.4. Os documentos serão preenchidos, convertidos em PDF e assinados eletronicamente nos termos de certificados ICP-Brasil, conforme MP 2.200-2 de 2001 e após anexados nos campos específicos na plataforma eletrônica de credenciamento (sem a necessidade de impressão e assinatura física do documento).

AMESP
FLS.: 0554
Assinatura

10.5. A habilitação será verificada por meio da Plataforma da AMESP, em relação aos documentos digitais inseridos.

10.6. A verificação pelo agente de contratação, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

10.7. Após a inclusão dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

10.7.1. Complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelo interessado; e

10.7.2. Atualização de documentos cuja validade tenha expirado.

10.8. Na análise dos documentos de habilitação, o agente de contratação/comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas que não alterarem sua substância ou validade jurídica.

11. DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

11.1. Relativa à **Habilitação Jurídica**:

11.1.1. O credenciado deverá apresentar a documentação que comprove sua existência legal e capacidade para exercer a atividade objeto do credenciamento, quais sejam, o fornecimento de energia elétrica para compensação na modalidade de Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), proveniente de usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, na categoria de micro e minigeração distribuída, para atender à demanda energética dos municípios consorciados a AMESP, sob o fundamento legal, da Lei Federal nº 14.300/2022, Resoluções Normativas ANEEL nº 1.000/2021 e 1.059/2023, e legislação correlata, dentre os quais se destacam os seguintes:

a) Cédula de identidade do diretor responsável/administrador;

b) Registro Comercial, no caso de empresa individual;

c) Inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para comprovar a regularidade da inscrição no CNPJ;

d) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor acompanhado das alterações, devidamente registrada, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores. O objeto social deve ser compatível com o fornecimento de energia elétrica ou atividades correlatas

e) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada da prova de

AMESP
Fls: 0555
Assinatura

diretoria em exercício;

f) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

g) Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva que demonstre a atual composição social da empresa;

11.2. Relativa à **Regularidade Fiscal e Trabalhista**:

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF);

b) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do interessado, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

c) Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, do domicílio ou sede da interessada;

d) Certificado de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF/FGTS);

e) Certidão Negativa de Débito (CND) – junto à Previdência Social em plena validade ou a Certidão Negativa de Débito expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, na forma prevista na Portaria nº 358, de 05 de setembro de 2014;

f) Certidão Negativa de Débito expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, na forma prevista na Portaria nº 358, de 05 de setembro de 2014, substitui também a prova de regularidade com a Fazenda Federal (tributos federais e dívida ativa da União) prevista na alínea "c".

g) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), emitida pelo Banco Nacional de Devedores Trabalhistas – BNDT em cumprimento a Lei nº 12.440/2011 e a Resolução Administrativa TST Nº 1470/2011, que deverá ser obtida no sítio eletrônico www.tst.jus.br/certidao

h) Declaração de que não possuem empregados menores de 18 anos nas condições vedadas pela legislação, conforme modelo constante do Anexo IV; As MEI, ME e EPP deverão apresentar toda a documentação exigida para a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que estas apresentem alguma restrição;

i) As certidões que não possuírem especificação a respeito do prazo de validade serão aceitas com até 90 (noventa) dias da data de sua expedição.

AMESP FLS.: 0556 Assinatura

11.3. Relativa à **Qualificação Econômico-Financeira**:

a) **Certidão Negativa de Falência**, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em data não anterior a sessenta dias da abertura da sessão pública deste Credenciamento, se outro prazo não constar do documento.

b) Empresas em **recuperação judicial** deverão apresentar um dos seguintes documentos:

b.1) Apresentar certidão emitida pela instancia judicial competente que certifique que está apta econômica e financeiramente a participar de processo licitatório nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021; ou,

b.2) Plano de Recuperação já homologado pelo juízo competente e em pleno vigor, sem prejuízo do atendimento a todos os requisitos de habilitação econômico-financeira estabelecidos no edital.

c) **Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais**, apresentados na forma da lei, assinado por profissional devidamente e regularmente habilitado (contador), registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, admitida, quando aquelas peças de escrituração contábil estiverem encerradas há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta, a atualização pelo ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA – IGP-DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV ou por outro indicador que o venha a substituir;

d) Serão considerados aceitos, na forma da lei, o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

d.1) Sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76 (Sociedade Anônima – S/A):

• Registrados e arquivados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;

• Publicados em Diário Oficial; e

• Publicados em jornal de grande circulação; ou

• Por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

d.2) Sociedades por cotas de responsabilidade limitada (LTDA):

• Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro Órgão equivalente; ou

• Por fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

AMESP
Fls.: 0557
Assinatura

e) A comprovação da boa situação financeira da licitante será atestada por documento assinado por profissional legalmente habilitado demonstrando que a empresa apresenta: Índice de Liquidez Geral (***ILG***)", "Índice de Solvência Geral (***ISG***)" e "Índice de Liquidez Corrente (***ILC***)", segundo os valores e fórmulas de cálculo abaixo indicados:

- Índice de Liquidez Corrente (***ILC***) IGUAL OU SUPERIOR A 1,00, calculado pela fórmula abaixo:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

- Índice de Solvência (***ISG***) IGUAL OU SUPERIOR A 1,00 calculado pela fórmula abaixo:

$$ISG = \frac{AT}{PC + PNC}$$

- Índice de Liquidez Geral (***ILG***) IGUAL OU SUPERIOR a 1,00, calculado pela fórmula a seguir:

$$ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$$

Onde: (AC) = Ativo Circulante, (PC) = Passivo Circulante, (PNC) = Passivo Não Circulante, $(ARLP)$ = Ativo Realizável a Longo Prazo, $(PELP)$ = Passivo Exigível a Longo Prazo e (AT) = Ativo Total.

f) Para fins de cálculo dos índices referidos anteriormente, as licitantes deverão utilizar duas casas após a vírgula, desconsiderando-se as demais, sem arredondamento;

g) As fórmulas acima apontadas deverão estar devidamente aplicadas em memorial de cálculos juntado ao balanço, devidamente assinado pelo contador da licitante;

h) Se necessária a atualização do balanço e do patrimônio líquido, deverá ser apresentado, juntamente com os documentos em apreço, o memorial de cálculo correspondente.

i) As Demonstrações Contábeis deverão seguir as normas previstas nas resoluções a seguir, a depender de seu porte:

- Microempresa e Empresa de Pequeno Porte seguirão o conjunto exigido pela Res. CFC 1.418/12, item 26 a 3\9 - ITG 1000;
- Pequenas e Médias Empresas (PME's) seguirão o conjunto exigido pela Res. CFC 1.255/09, item 3.17 - NBC TG 1000 (RI);
- Demais empresas deverão apresentar suas demonstrações nos termos da Res. CFC 1.185/09, item 10 - NBC TG 26 (R5) e Res. CFC 1.330/11 - ITG 2000 (RI).

AMESP
Fls: 0558
Assinatura

j) De modo geral podemos sintetizar no quadro a seguir o conjunto completo das demonstrações contábeis por situação e natureza empresarial:

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL	ME E EPP ITG 1000	PME'S NBC TG 1000	REGRA GERAL	S.A. DE CAPITAL ABERTO
P.B - Balanço Patrimonial	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.R.E - Demonstração do Resultado do Exercício	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.R.A - Demonstração do Resultado Abrangente	Facultativo	Obrigatório (Pode ser substituída DLPA)	Obrigatório	Obrigatório
D.L.P.A - Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados	Facultativo	Facultativo (Obrigatório se substituir a DRA ou DMPL)	Facultativo	Facultativo
D.M.P.L - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Facultativo	Obrigatório (Pode ser substituída DLPA)	Obrigatório	Obrigatório
D.F.C. - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Facultativo	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
N.E. - Notas Explicativas	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.V.A. - Departamento do Valor Adicionado	Facultativo	Facultativo	Facultativo	Obrigatório

Justificativa:

Os índices econômicos indicados na Lei Federal nº 14.133/21, notadamente no artigo 69, destinam-se, exclusivamente, à seleção dos licitantes com capacidade econômico-financeira suficiente a assegurar a execução integral do contrato.

O objetivo, portanto, é prevenir a Administração Pública para que empresas aventureiras e sem quaisquer responsabilidades ou respaldo financeiro, pudessem vir a participar e vencer o certame e, durante a execução da obrigação contratada, não apresentassem capacidade para concluir o objeto da obrigação.

11.4. Relativa à **Qualificação Técnica:**

11.4.1. Deverá ser apresentada toda a documentação técnica estabelecida no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, constante deste edital.

11.4.2. A não apresentação de qualquer documento constante deste edital, na forma exigida e estabelecida no Edital e no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, será motivo de desqualificação ao credenciamento.

11.5. Demais Documentos:

11.5.1. Além dos documentos de habilitação e qualificação, as empresas interessadas deverão apresentar pedido de credenciamento conforme o modelo do ANEXO II deste Edital, no qual deverão identificar:

11.5.1.1. O credenciado deverá demonstrar sua aptidão para a execução do objeto,

AMESP
Fls.: 0559
Assinatura

especialmente no que tange à geração e cessão de energia elétrica em conformidade com a regulação do setor;

11.5.2. Declaração elaborada pelo interessado, em papel timbrado e subscrita por seu representante legal:

a) de que não possui sócio(s), gerente(s) ou diretor(res) na condição de cônjuge, companheiro(a) ou parente até 3º grau de Membros da Administração Pública do AMESP, conforme modelo no ANEXO VI.

b) está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que o valor da contraprestação compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

c) não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7°, XXXIII, da Constituição;

d) não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

e) cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

f) que se responsabiliza pelas transações que forem efetuadas no sistema em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras.

g) no caso de fornecedor beneficiário (ME/EPP/Equiparadas), também deverá ser declarado:

h) que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar Federal nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus artigos 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei Federal n.º 14.133, de 2021.

11.6. A falsidade da declaração de que trata o item 11.5 sujeitará o interessado às sanções previstas na Lei Federal nº 14.133, de 2021, e neste Edital.

11.7. Quando for o caso, o interessado deverá comunicar imediatamente ao provedor do

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls. 0560
Assinatura

sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

11.8. Os documentos expedidos via internet poderão ser apresentados em forma original ou cópia reprográfica sem autenticação, porém, suas aceitabilidades ficarão condicionadas à confirmação de suas autenticidades mediante consulta on-line no respectivo sítio eletrônico.

11.9. A qualquer momento a equipe técnica da AMESP poderá por meio de diligência solicitar documentos e/ou pedidos de esclarecimentos quanto a veracidade dos atestados apresentados pelas empresas licitantes.

11.10. O documento que não tenha a sua validade expressa e/ou legal será considerado válido pelo prazo de **90 (noventa) dias**, contados da data de sua emissão.

11.11. Durante a vigência do credenciamento é obrigatório que os credenciados mantenham regularizadas todas as condições de habilitação e que informem toda e qualquer alteração na documentação referente à sua habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira e regularidade fiscal relacionadas às condições de credenciamento perante o CONSÓRCIO AMESP.

11.12. Para manutenção das condições referidas no item anterior, a Comissão de Credenciamento/Licitação, a seu critério, poderá convocar os credenciados para nova análise de documentação ou para suas atualizações.

11.13. Os credenciados não aprovados na nova avaliação da documentação serão descredenciados, sendo-lhes assegurado o contraditório e a ampla defesa.

11.14. A ausência de documento ou a apresentação dos documentos de habilitação em desacordo com o previsto neste edital **INABILITARÁ** a licitante.

12. DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO

12.1. As pessoas jurídicas interessadas deverão possuir objeto social compatível com as atividades de fornecimento de energia elétrica para compensação na modalidade de Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), proveniente de usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, na categoria de micro e minigeração distribuída, para atender à demanda energética dos municípios consorciados à AMESP, sob o fundamento da Lei Federal nº 14.300/2022, Resoluções Normativas ANEEL nº 1.000/2021 e 1.059/2023, e legislação correlata, apresentando em especial:

12.1.1. Comprovação de Propriedade ou Direito de Uso da(s) Usina(s): Apresentação de documentação hábil que comprove a propriedade ou o direito de uso e exploração da(s) usina(s) solar(es) fotovoltaica(s) que serão utilizadas para a cessão da energia,

AMESP FLS.: 0561 Assinatura

admitindo-se ativos próprios ou sob controle societário via Sociedade de Propósito Específico (SPE);

12.1.2. Parecer de Acesso da Distribuidora: Apresentação do Parecer de Acesso válido emitido pela Concessionária/Permissionária de Distribuição de Energia Elétrica local (CEMIG ou ENERGISA), comprovando a efetiva conexão da(s) usina(s) ao sistema de distribuição e o enquadramento na modalidade de micro ou minigeração distribuída;

12.1.3. Registro da Central Geradora na ANEEL: Apresentação do registro ou cadastro da central geradora na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando aplicável regulamentarmente em função da potência instalada;

12.1.4. Qualificação Técnico-Operacional e Profissional: Para fins de atendimento deste subitem, deverão ser apresentados todos os atestados e certidões (CAT) de engenharia na forma estritamente exigida e estabelecida na Seção de Qualificação Técnica do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA deste Edital;

12.1.5. Declaração de Conformidade Regulatória: Declaração formal subscrita pelo representante legal e pelo responsável técnico de que a empresa e suas usinas atendem integralmente aos requisitos técnicos e operacionais estabelecidos na Lei nº 14.300/2022 e nas Resoluções Normativas da ANEEL, em especial no que se refere ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) em categoria GD I;

12.1.6. Modelo de Requerimento de Inscrição: Apresentação do requerimento de inscrição ao credenciamento manifestando plena concordância com o valor fixado pela Administração para a cessão de créditos de energia, conforme modelo e critérios estabelecidos nos Anexos deste Edital.

12.1.7. Declaração de Aceite das Condições do Edital e Anexos: Declaração formal de que a empresa aceita e se submete a todas as condições, prazos e exigências estabelecidas neste Edital e no seu ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.

12.2. O Município Consorciado realizará a verificação técnica e a validação do faturamento para atestar a efetiva compensação dos créditos de energia na conta de luz junto à Concessionária distribuidora titular da rede. O não atendimento aos critérios e prazos de compensação ensejará a rejeição da medição e a aplicação das medidas contratuais cabíveis, com a consequente convocação da próxima empresa credenciada na ordem de rotatividade.

13. DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO / LICITAÇÃO

13.1. A análise e o julgamento dos pedidos de credenciamento e os documentos de habilitação serão realizados por uma Comissão Permanente de Licitação, que acumulará as funções de Comissão de Credenciamento/Licitação.

AMESP
FLS.: 0562
Assinatura

13.2. Ao avaliar os pedidos de credenciamento e a documentação, a Comissão de Credenciamento/Licitação levará em consideração todas as condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos, bem como aplicar as disposições da Lei Federal n° 14.133/2021 e demais normas vigentes, no que for cabível.

13.3. É de competência da Comissão de Credenciamento/Licitação, independentemente de suas transcrições neste Edital, todas as atribuições estabelecidas no art. 51 e seus incisos da Portaria nº 009/2025.

13.4. A Comissão poderá se necessário, promover diligências destinadas ao esclarecimento de dúvidas ou confirmação de informações prestadas.

13.5. Das decisões da Comissão de Credenciamento/Licitação cabe recurso à autoridade superior do CONSÓRCIO AMESP, no prazo de até 3 (três) dias úteis da publicação do resultado do julgamento na Imprensa Oficial do AMESP.

14. DA SESSÃO PÚBLICA DE ABERTURA, ANÁLISE E JULGAMENTO

14.1. Às **09h00min do dia 24 de agosto de 2026,** em sessão pública, na plataforma da http://www.licitamesp.com.br, a Comissão de Credenciamento/Licitação, procederá à abertura da sessão.

14.2. Serão **INABILITADOS** os interessados que:

a) não atenderem as especificações do Edital, deixando de apresentar quaisquer documentos ou que apresentá-los em desconformidade com o exigido neste Edital;

b) que tenham sidos declarados inidôneos ou punidos com a pena de suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração Pública.

14.3. O resultado será divulgado aos interessados no diário oficial da AMESP: https://amesp.mg.gov.br/, na plataforma http://www.licitamesp.com.br e no diário oficial da AMM – Associação Mineira de Municípios.

14.4. Aos inabilitados, será assegurada a possibilidade de ingressarem com novo pedido e/ou pedido complementar, desde que satisfaçam o critério que não havia sido preenchido na ocasião da abertura e julgamento dos documentos.

14.5. A documentação complementar e, se houver, de novos interessados, será julgada em novas sessões públicas e seu resultado será publicado no sítio oficial da AMESP: https://amesp.mg.gov.br/ e na plataforma http://www.licitamesp.com.br e no diário oficial da AMM – Associação Mineira de Municípios.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls. 0563
Assinatura

15. DO CREDENCIAMENTO

15.1. Os interessados que atenderem a todos os requisitos de habilitação previstos neste Edital serão declarados credenciados e integrarão o Banco de Prestadores de Serviços da AMESP – Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí. Uma vez considerados aptos, os credenciados estarão autorizados a assinar os respectivos Termos de Credenciamento e a executar os serviços demandados, os quais serão acionados pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE por meio de sistema de rotatividade, conforme a conveniência e oportunidade da Administração. A execução dos serviços dar-se-á mediante a emissão de Ordem de Serviço (OS), Ordem de Fornecimento (OF) e/ou Nota de Empenho (NE), para cada requisição de demanda, global ou fracionada, observando-se estritamente a ordem cronológica de credenciamento.

15.2. O Edital com o resultado da pré-qualificação (credenciamento) das sessões públicas de abertura e julgamento da documentação será publicado no Diário Oficial do AMESP e divulgado no seu sítio eletrônico https://amesp.mg.gov.br/ e na plataforma http://www.licitamesp.com.br.

16. DO CREDENCIAMENTO POSTERIOR DE OUTROS INTERESSADOS

16.1. Após o período estabelecido no subitem 5.1, outros interessados poderão encaminhar, na forma prevista neste Edital a documentação necessária para ingressar no credenciamento, enquanto perdurar a vigência deste credenciamento.

16.2. A abertura e julgamento dos pedidos de credenciamento e a documentação dos novos interessados serão feitos em reuniões públicas periódicas designadas pela Comissão de Credenciamento/Licitação, conforme necessidade.

16.3. As reuniões públicas posteriores serão realizadas conforme a necessidade e não em prazo não superior a 180 (cento e oitenta) dias da apresentação da documentação de futuros interessados.

16.4. Tanto os novos ingressantes como os já credenciados serão comunicados da data e horário da sessão pública para abertura e julgamento das propostas e documentação dos novos interessados, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

17. DA UTILIZAÇÃO AO CREDENCIAMENTO POR ÓRGÃOS OU ENTIDADES NÃO PARTICIPANTES

17.1. O presente credenciamento poderá ser utilizado por órgãos e entidades da Administração Pública direta, autárquica e fundacional da União, dos Estados, do Distrito

AMESP
Fls.: 0564
Assinatura

Federal e dos Municípios que não integrem o quadro de entes consorciados do Consórcio AMESP, desde que haja interesse público devidamente justificado, observadas as disposições da Lei Federal nº 14.133/2021, os princípios da administração pública e as condições estabelecidas neste Edital.

17.2. A utilização do presente credenciamento por órgão ou entidade não consorciada dependerá, cumulativamente:

I. de solicitação formal do órgão ou entidade interessada;

II. de autorização expressa do Consórcio AMESP, na qualidade de CONSÓRCIO GERENCIADOR do procedimento de credenciamento;

III. da anuência expressa da empresa credenciada;

IV. da demonstração de que a contratação atende ao interesse público e preserva as condições originalmente estabelecidas neste Edital.

17.3. As contratações decorrentes da autorização prevista neste item serão formalizadas diretamente entre o órgão ou entidade interessado e a empresa credenciada, constituindo-se relação jurídica autônoma, não assumindo o CONSÓRCIO GERENCIADOR qualquer responsabilidade pela execução contratual, fiscalização, gestão, liquidação ou pagamento das obrigações decorrentes.

17.4. As contratações realizadas pelos órgãos ou entidades não consorciados deverão observar integralmente os preços, especificações, critérios de habilitação, condições de execução e demais disposições constantes deste Edital e do respectivo Termo de Credenciamento, sendo vedada qualquer alteração que comprometa a isonomia entre os credenciados ou descaracterize as condições originalmente estabelecidas.

17.5. O CONSÓRCIO GERENCIADOR poderá, mediante decisão fundamentada, indeferir a utilização do presente credenciamento por órgão ou entidade não consorciada quando verificar que a autorização poderá comprometer a execução das contratações dos entes consorciados, afetar a capacidade operacional dos credenciados ou contrariar o interesse público.

17.6. A autorização prevista nesta cláusula não gera direito subjetivo à utilização do credenciamento por terceiros, constituindo faculdade discricionária do Consórcio AMESP, condicionada à conveniência administrativa, à disponibilidade dos credenciados e ao atendimento das normas aplicáveis.

18. DOS RECURSOS

18.1. Da decisão da Comissão de Credenciamento / Licitação caberá recurso, com efeito suspensivo, limitando-se às questões de habilitação ou inabilitação, considerando,

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
FLS.: 0565
Assinatura

exclusivamente a documentação apresentada no ato da inscrição, não sendo levado em conta os documentos eventualmente anexados na fase recursal.

18.2. O prazo para interposição de eventuais recursos contra o resultado de julgamento da documentação é de 3 (três) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à lavratura da ata ou após a intimação do ato, desde que não haja desistência expressa por parte dos representantes das proponentes presentes à sessão se nesta for divulgado o julgamento.

18.3. O(s) recurso(s), por escrito, deverá(ão) ser protocolados na plataforma digital da AMESP – EXCLUSIVAMENTE.

18.4. O ÓRGÃO GERENCIADOR, após receber o(s) recurso(s), VIA PLATAFORMA e a instrução do(s) processo(s) e, após o prazo os interessados poderão fazer a interposição, para de contrarrazões, no prazo de 3 (três) dias úteis VIA PLATAFORMA, http://www.licitamesp.com.br.

18.5. Transcorrido o prazo para apresentação de contrarrazões, a Comissão de Credenciamento / Licitação decidirá a respeito, podendo reformar a decisão impugnada ou, ainda, encaminhar os autos devidamente motivados à autoridade superior competente para deliberação final.

18.6. A decisão final sobre o(s) recurso(s) será divulgada na página oficial do AMESP https://amesp.mg.gov.br/ e na plataforma http://www.licitamesp.com.br e ao(s) recorrente(s) indicado(s), através de e-mail ou outra comunicação alternativa certificada no processo.

19. DO DESCREDENCIAMENTO ESPONTÂNEO

19.1. A EMPRESA CREDENCIADA poderá solicitar sua exclusão do rol de credenciados, notificando a motivação e de forma fundamentada, via requerimento, ao CONSÓRCIO AMESP, por intermédio da Comissão de Credenciamento / Licitação, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

19.2. A solicitação de descredenciamento espontâneo não desonera a empresa das obrigações contratuais em curso, relativas aos ciclos de faturamento de energia já iniciados ou em processamento junto à Concessionária Distribuidora local, sendo a CREDENCIADA responsável por eventuais perdas e danos decorrentes de interrupções injustificadas antes da homologação da sua saída.

20. DO DESCREDENCIAMENTO DE OFÍCIO

20.1. A AMESP – ÓRGÃO GERENCIADOR, juntamente com os municípios consorciados, poderá promover o descredenciamento, a qualquer tempo, por razões devidamente

AMESP
Fls.: 0566
Assinatura

fundamentadas em fatos supervenientes ou conhecidos após o credenciamento, que importem comprometimento da capacidade técnica, operacional ou fiscal do Credenciado, ou quando este for notificado pelo Município Consorciado por falta de comprometimento que cause prejuízo à Administração Pública, tais como: interrupção injustificada na injeção/compensação dos créditos de energia, descumprimento reiterado dos prazos de envio das medições, ou ainda que fira o padrão ético ou operacional do trabalho, sem que caiba ao mesmo qualquer direito a indenização, compensação ou reembolso, seja a que título for.

20.2. Na hipótese de descumprimento das obrigações pelo Credenciado que enseje o seu descredenciamento de ofício, este estará sujeito às sanções previstas no item próprio de Penalidades deste Edital e na Lei Federal nº 14.133/2021.

21. DA CLASSIFICAÇÃO – SELEÇÃO PARALELA E NÃO EXCLUDENTE

21.1. A classificação se dá em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021:

> "Art. 79. O credenciamento poderá ser usado nas seguintes hipóteses de contratação:
>
> I - Paralela e não excludente: caso em que é viável e vantajosa para a Administração a realização de contratações simultâneas em condições padronizadas;"

21.2. As contratações advindas deste credenciamento ocorrerão por distribuição equitativa entre as empresas credenciadas, por meio de rodízio a cada nova requisição de demanda (seja ela global ou fracionada por grupo de Unidades Consumidoras) apresentada pelos municípios consorciados, respeitando a ordem cronológica de homologação no credenciamento.

21.3. Os casos em que a empresa da vez declarar indisponibilidade de injeção, recusa justificada ou não possuir capacidade para suprir a totalidade daquela requisição específica, a respectiva requisição de demanda será direcionada integralmente à próxima empresa da fila, resguardada a isonomia do revezamento.

21.4. Fica expressamente estabelecido que a existência de empresa credenciada com capacidade nominal apta a suprir a totalidade da demanda do Consórcio não impede, sob hipótese alguma, o direito de contratação das demais empresas integradas ao banco de credenciados. Cada nova requisição de demanda emitida por qualquer município consorciado acionará, de forma obrigatória, a próxima empresa disponível na fila de rodízio, garantindo a pluralidade e a não exclusividade do procedimento auxiliar.

22. DA HOMOLOGAÇÃO

22.1. Constatado o atendimento de todas as exigências fixadas no Edital, tanto no tocante à documentação apresentada, inclusive, quanto a eventuais recursos, os autos serão remetidos

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls.: 0567
Assinatura

à autoridade superior para homologação do resultado do certame, podendo, ainda, revogar por interesse público ou anulá-la se constatada alguma irregularidade.

22.2. Com a homologação do certame, serão considerados efetivamente credenciados todos os interessados que atenderam às especificações deste Edital e seus anexos, conforme Edital de resultado publicado no Diário Oficial do AMESP, inclusive, com a definição da lista de rodízio baseada na estrita ordem cronológica de homologação das empresas inscritas.

23. DA CONVOCAÇÃO DA CREDENCIADA PARA A ASSINATURA DO TERMO DE CREDENCIAMENTO

23.1. As empresas CREDENCIADAS serão convocadas, para, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, comparecerem nas dependências da CREDENCIANTE/CONTRATANTE para assinatura do Termo de Credenciamento (Contrato), conforme minuta constante do Anexo V.

23.2. A convocação será feita por expediente eletrônico, cujo comprovante ficará juntado nos respectivos autos.

23.3. O não comparecimento injustificado para assinatura do Termo de Credenciamento (ou do Contrato) no prazo estabelecido, leva ao entendimento de que a empresa não tem mais interesse em se credenciar, autorizando a CREDENCIANTE/CONTRATANTE a providenciar sua exclusão do procedimento.

24. DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS - PRAZO

24.1. A empresa credenciada deverá realizar os serviços constantes do Anexo I – Termo de Referência deste Edital.

24.2. Poderão ser assinados Termos de Credenciamento com uma ou mais empresas aptas, de modo a garantir o atendimento total da demanda energética do ÓRGÃO GERENCIADOR e de cada CREDENCIANTE/CONTRATANTE, respeitada a capacidade de injeção de cada Usina Geradora.

24.2.1. A atribuição das Unidades Consumidoras (contas de luz) dar-se-á de forma individualizada, de modo que cada conta de luz específica de um CREDENCIANTE/CONTRATANTE seja vinculada a apenas uma Usina Geradora por período, evitando-se a sobreposição de créditos.

24.3. A distribuição das demandas entre as empresas credenciadas seguirá o sistema de rodízio por oportunidade de contratação, iniciando-se pela ordem cronológica de homologação no credenciamento. As demandas poderão ser requisitadas pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE de forma global ou fracionada, a seu critério, mediante a indicação do grupo de Unidades Consumidoras a ser atendido em cada oportunidade. A cada

AMESP
Fls.: 0568
Assinatura

nova requisição de demanda formalizada, será convocada a próxima empresa remanescente da fila. Caso a empresa da vez declare indisponibilidade ou não possua capacidade de injeção suficiente para absorver a totalidade daquela requisição específica, o CREDENCIANTE/CONTRATANTE convocará imediatamente a próxima credenciada da lista, sucessivamente, até que a necessidade seja suprida.

24.4. Quando da emissão de cada Ordem de Fornecimento (OF), o MUNICÍPIO CONTRATANTE exigirá a comprovação da regularidade fiscal da empresa credenciada, mediante apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e da Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (abrangendo as contribuições previdenciárias/INSS).

24.4.1. Caso constatada a existência de débitos ou a não apresentação das certidões válidas, a empresa ficará impedida de receber a demanda, sendo imediatamente convocada a próxima credenciada da ordem cronológica para cobrir a necessidade do município consorciado.

24.5. Os CREDENCIADOS/CONTRATADOS reconhecem, desde já, que os serviços somente deverão ser executados após a assinatura do Termo de Credenciamento e o recebimento das respectivas Ordens de Serviço (OS), Ordens de Fornecimento (OF) e/ou Notas de Empenho (NE).

24.6. Os CREDENCIADOS/CONTRATADOS assumirão total responsabilidade civil, administrativa e penal por quaisquer prejuízos pessoais ou materiais causados à CREDENCIANTE/CONTRATANTE ou a terceiros, por si ou por seus sucessores e/ou prepostos, decorrente da execução dos respectivos serviços.

24.7. A empresa credenciada devidamente convocada deverá fornecer diretamente o objeto da contratação, sendo vedada a terceirização ou subcontratação integral do objeto principal sem prévia e expressa autorização.

24.8. É de responsabilidade exclusiva e integral da CONTRATADA a utilização de pessoal para a execução do objeto, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes de vínculo empregatício, cujo ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos para a AMESP ou aos municípios consorciados.

24.9. Os demais direitos e obrigações das partes serão objeto de contrato de prestação de serviço, na forma da minuta que é parte integrante do presente Chamamento Público.

24.10. Em caráter excepcional, conforme disposto no art. 125 da Lei Federal nº 14.133/2021, os credenciados ficarão obrigados a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões quantitativas de demanda que se fizerem necessárias, até o limite

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
FLS: 0569
Assinatura

de 25% (vinte e cinco por cento) do valor estimado inicial do respectivo Termo.

24.11. O credenciamento e a celebração do Termo de Credenciamento não estabelecem a obrigação da AMESP e/ou de seus Consorciados em efetivar a totalidade da contratação estimada, face à sua precariedade, razão pela qual, a qualquer momento, a CREDENCIADA/CONTRATADA ou a CREDENCIANTE/CONTRATANTE poderão denunciar o credenciamento, inclusive quando for constatada qualquer irregularidade na observância e cumprimento das normas fixadas no Edital, na Portaria nº 009/2025 e na legislação pertinente, sem prejuízo do contraditório e da ampla defesa.

24.12. Havendo mais de uma empresa credenciada, a formalização das contratações será executada no sistema de rodízio por evento de demanda - seguindo a ordem cronológica de homologação no credenciamento - garantindo que cada novo Município consorciado seja atendido pela próxima empresa disponível na fila.

25. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

25.1. As despesas dos serviços decorrentes deste credenciamento serão suportadas pelas dotações orçamentárias consignadas nos orçamentos vigentes da AMESP e/ou dos Municípios consorciados.

25.2. Poderão ser utilizadas, ocasionalmente, outras dotações orçamentárias conforme definida e indicada na respectiva Ordem de Fornecimento (OF) e/ou Nota de Empenho (NE).

26. DO PAGAMENTO

26.1. O pagamento será realizado mensalmente pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE à Credenciada, considerando a fatura de energia consumida, com a aplicação do desconto ofertado sobre a tarifa vigente no período de consumo da injeção da energia, conforme desconto contratado.

26.2. O faturamento terá como base o mês fechado (do dia 01 ao último dia do mês anterior), obedecendo rigorosamente ao padrão de contagem e faturamento de energia da Concessionária Distribuidora local.

26.3. Para fins de faturamento e pagamento, a empresa Credenciada deverá encaminhar ao CREDENCIANTE/CONTRATANTE, impreterivelmente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, a medição dos serviços realizados, formalizada em relatório próprio, datado e assinado digitalmente pelo responsável legal da Credenciada e pelo Fiscal do Contrato.

26.4. Ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e a análise do desempenho e qualidade dos serviços em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, o que poderá

AMESP
FLS.: 0570
Assinatura

resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à Credenciada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

26.5. Após a análise, conferência e aprovação da medição pela fiscalização, a Credenciada será autorizada a proceder com a emissão da Autorização de Fornecimento (AF) e da respectiva Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), devendo encaminhar os arquivos eletrônicos (.xml e .pdf) para o endereço eletrônico institucional informado no ato da contratação.

26.6. O pagamento pela efetiva execução do objeto ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, a contar do recebimento definitivo da Nota Fiscal devidamente atestada pelo responsável, acompanhada das Ordens de Serviços expedidas pelos municípios pertencentes à AMESP, observando-se a ordem cronológica de pagamentos, nos termos do art. 141 da Lei nº 14.133/21.

26.7. O pagamento será efetuado exclusivamente por meio de depósito ou transferência bancária na conta corrente vinculada ao CNPJ da Credenciada, realizando-se a retenção tributária prevista na legislação aplicável, correndo a despesa na dotação orçamentária do CREDENCIANTE/CONTRATANTE, não sendo admitidos pagamentos por meio de boleto bancário, cheque, ordem de pagamento avulsa ou conta poupança.

26.8. O pagamento ficará condicionado à apresentação e regularidade das Certidões Negativas (ou Positivas com efeitos de Negativa) de Débitos vigentes junto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, ao Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e à Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

26.9. Caso a validade de qualquer das certidões apresentadas seja inferior a 15 (quinze) dias, a Credenciada deverá providenciar a sua respectiva atualização antes da liberação do pagamento.

26.10. Identificada qualquer irregularidade na emissão dos documentos fiscais, divergência de valores, falta de comprovação de adimplência fiscal ou obrigações financeiras pendentes em virtude de penalidade contratual, o prazo de pagamento será interrompido, reiniciando-se a contagem integral de 30 (trinta) dias a partir da regularização, sem direito a reajustes ou correções no período.

26.11. O Credenciado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, cabendo à fiscalização reter o ateste e o pagamento relativo ao último mês de prestação de serviços até que sejam sanadas todas as pendências e comprovado o cumprimento das obrigações trabalhistas.

26.12. Na hipótese de inadimplemento ou atraso no pagamento por razões imputáveis

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP Fls.: 0571 Assinatura

exclusivamente ao CREDENCIANTE/CONTRATANTE, o valor devido será acrescido de atualização financeira e encargos moratórios à taxa nominal de 0,5% ao mês (6% ao ano), em regime de juros simples desde o vencimento até o efetivo pagamento, calculado pela fórmula: EM = I x N x VP, onde:

EM = Encargos moratórios devidos;

N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438%;

VP = Valor da prestação/parcela em atraso.

26.13. O poder público municipal terá o prazo de até 06 (seis) meses para a regularização de eventuais pendências cadastrais ou técnicas nas unidades consumidoras sob sua responsabilidade, garantindo o alinhamento com a empresa credenciada para o início das compensações.

26.14. A falta de pagamento das parcelas pelo prazo superior a 2 (dois) meses, nos termos do artigo 137, § 2º, inciso IV, da Lei nº 14.133/21, dá direito à empresa Credenciada pleitear a rescisão contratual por culpa do Município, acarretando a retirada da unidade consumidora da compensação de créditos e o seu retorno ao mercado cativo da concessionária local, cujo processo levará pelo menos 90 (noventa) dias para ser regularizado, garantido o pagamento do saldo de créditos remanescentes.

27. PREÇOS DOS SERVIÇOS

27.1. Os serviços prestados serão pagos com base nos valores das tarifas cativas vigentes da Concessionária Distribuidora local e no volume de energia efetivamente consumido e compensado no mês de referência, tudo na conformidade das regras estabelecidas no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.

a) O fluxo de fornecimento e compensação dos créditos de energia deverá observar estritamente os ciclos de faturamento da Concessionária Distribuidora local, não podendo sofrer interrupções, salvo por razões técnicas ou operacionais devidamente justificadas e aceitas pela Administração.

b) Eventuais ajustes ou revisões decorrentes de alterações extraordinárias nas tarifas homologadas pela ANEEL serão processados na conformidade da legislação regulatória vigente.

27.2. Os serviços contratados serão pagos contemplando o percentual de desconto estabelecido no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, aplicado diretamente sobre a tarifa cativa regulada da Concessionária Distribuidora local (tarifa de referência), conforme detalhado no Termo de Referência.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls.: 0572
Assinatura

27.3. Nos preços obtidos mediante a aplicação do percentual de desconto sobre a tarifa cativa da Concessionária Distribuidora local, já deverão estar inclusos todos os tributos (impostos, taxas, encargos setoriais, entre outros), contribuições previdenciárias e demais encargos necessários à execução do objeto.

28. DA VIGÊNCIA

28.1. Este credenciamento ficará permanentemente aberto a todos os interessados, que atendam aos requisitos estabelecidos no Edital e durante a vigência deste, que terá a sua duração de acordo com as disposições dos artigos 105 e seguintes da Lei Federal nº 14.133/2021.

28.2. Os pedidos de inscrição encaminhados após o prazo estabelecido serão objeto de apreciação nas sessões públicas subsequentes, que serão publicados no sítio eletrônico oficial da AMESP e deverão acontecer conforme a necessidade ou a cada **180 (cento e oitenta) dias.**

28.3. O período de inscrição visando a entrega da documentação para credenciamento e análise na **primeira sessão pública** da Comissão de Credenciamento/Licitação será a partir de **30/07/2026.**

28.4. O prazo de vigência do(s) Contrato(s) oriundo(s) deste Credenciamento será de 60 (sessenta) meses, com início previsto a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado, por mútuo acordo entre as partes, mediante Termo Aditivo, por sucessivos períodos, nos termos e limite estabelecido no art. 107, Lei Federal nº 14.133/2021.

29. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

29.1. Das obrigações do CREDENCIADO/CONTRATADO:

a) Executar o objeto em total conformidade com o Edital, Termo de Referência, anexos e contratos decorrentes, observando estritamente a Lei Federal nº 14.300/2022 e as Resoluções Normativas nº 1.000/2021 e nº 1.059/2023 da ANEEL.

b) Garantir a injeção contínua e a regularidade do fluxo de créditos de energia ativa na rede da concessionária local, observando estritamente os percentuais de rateio indicados pelas unidades consumidoras do Grupo B3 dos municípios contratantes.

c) Fornecer toda a infraestrutura técnica, operacional, de pessoal, usinas fotovoltaicas, materiais e equipamentos necessários para a cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica, viabilizando o fluxo de créditos sem exigir investimento ou custeio pela Administração Pública.

d) Arcar exclusivamente com todos os custos de investimentos (CAPEX), operação e

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls: 0573
Assinatura

manutenção (O&M), seguros, tributos e despesas das usinas geradoras, isentando a AMESP e os Municípios de qualquer ônus financeiro ou de custeio sobre os ativos.

e) Disponibilizar plataforma digital ou portal online que permita à AMESP e aos municípios monitorar, mensalmente, o volume de energia gerado, os créditos injetados por Unidade Consumidora (UC) e a economicidade real obtida.

f) Prestar os serviços nos prazos estabelecidos, entregando as notas fiscais devidamente conferidas e acompanhadas das respectivas Ordens de Serviços ou Notas de Autorização expedidas pelos municípios.

g) Apresentar ao fiscal de contrato a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar da expedição de cada ordem de fornecimento ou serviço.

h) Apresentar o "Visto de Empresa" junto ao CREA-MG ou CRT-MG no ato da assinatura deste instrumento, caso possua sede em outro Estado da Federação.

i) Efetuar, caso julgue necessário, vistoria técnica nos locais e unidades consumidoras vinculadas, mediante prévio agendamento com o representante do Município contratante.

j) Manter preposto formal, idôneo e habilitado, aceito pela AMESP e pelos Municípios, com poderes para representá-la operacionalmente, receber notificações da fiscalização, deliberar sobre o contrato e comparecer à sede da municipalidade em até 48 (quarenta e oito) horas após convocação.

k) Disponibilizar aos canais municipais beneficiários os contatos telefônicos atualizados dos responsáveis operacionais e do representante legal da CREDENCIADA/CONTRATANTE para pronto atendimento em casos de urgência.

l) Prestar prontamente todos os esclarecimentos e atendimentos a reclamações solicitados pela AMESP ou pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE, bem como reportar em tempo hábil qualquer intercorrência que possa comprometer a execução contratual.

m) Desenvolver o trabalho em regime de colaboração com o CREDENCIANTE/CONTRATANTE, participando de reuniões programadas e acatando as orientações e diretrizes da fiscalização;

n) Responsabilizar-se civil, administrativa e penalmente por danos causados à AMESP, aos Municípios ou a terceiros por culpa ou dolo, incluindo falhas operacionais na injeção, atrasos ou erros na parametrização e rateio dos créditos junto à distribuidora que gerem prejuízos ou perda de descontos para a Administração Pública;

AMESP
Fls.: 0574
Assinatura

o) Arcar com todos os prejuízos de ações judiciais que a AMESP ou o CREDENCIANTE/CONTRATANTE forem compelidos a responder por força da execução do objeto, incluindo despesas processuais e honorários advocatícios.

p) Sujeitar-se integralmente às penalidades e sanções administrativas previstas no Edital em caso de não comparecimento para atendimento das demandas, atrasos na injeção ou descumprimento de requisitos técnicos e regulatórios.

q) Assumir a responsabilidade exclusiva pelo pagamento de todos os encargos fiscais, comerciais, tributos, contribuições trabalhistas e previdenciárias decorrentes do credenciamento, nos termos da Lei nº 14.133/2021, apresentando os comprovantes de regularidade sempre que solicitado.

r) Manter, durante toda a vigência do credenciamento e execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no certame.

s) Não ceder ou transferir a terceiros, no todo ou em parte, os direitos e obrigações decorrentes deste contrato, sem a prévia e expressa anuência por escrito do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

t) Garantir o tratamento de todos os dados cadastrais, técnicos e de consumo em estrito cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), sendo vedado o compartilhamento dessas informações com terceiros sem autorização prévia e expressa do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

29.2. Das obrigações da CREDENCIANTE/CONTRATANTE:

a) Firmar os contratos individuais decorrentes do Credenciamento e emitir as respectivas Ordens de Serviço ou Notas de Empenho antes do início da compensação, respeitando o rodízio e a ordem cronológica gerida pela AMESP.

b) Disponibilizar à CREDENCIADA/CONTRATANTE todas as informações e documentos necessários à execução do objeto, incluindo o mapeamento atualizado, números de instalação e históricos de consumo das Unidades Consumidoras (Grupo B3).

c) Designar servidor efetivo para fiscalizar o contrato, acompanhar a execução os serviços e avaliar o desempenho da CREDENCIADA/CONTRATANTE.

d) Validar mensalmente o relatório de medição da CREDENCIADA/CONTRATANTE, confrontando-o com as faturas da concessionária local para comprovar a efetiva injeção e compensação dos créditos.

e) Conferir se a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) aplica exatamente o desconto de 25% (vinte

AMESP
Fls.: 0575
Assinatura

e cinco por cento) sobre a tarifa cativa regulada vigente.

f) Pagar a NF-e devidamente atestada no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, assegurando a dotação orçamentária necessária, ainda que vinculada às quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ou outras transferências constitucionais.

g) Notificar a CREDENCIADA/CONTRATANTE por escrito, imediatamente, sobre qualquer falha ou anormalidade no fluxo de compensação ou no faturamento, fixando prazo de correção compatível com as regras da concessionária local.

h) Comunicar à CREDENCIADA/CONTRATANTE, em até 3 (três) dias úteis, qualquer notificação ou alteração regulatória da concessionária local que impacte o sistema de compensação ou as usinas.

i) Aplicar as sanções administrativas e penalidades cabíveis em caso de descumprimento contratual, observada a legislação vigente.

j) Emitir, ao término do contrato ou periodicamente quando solicitado, os competentes Atestados de Capacidade Técnica Operacional, especificando o volume de energia (kWh) e os créditos efetivamente transacionados e validados no período.

30. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

30.1. O CREDENCIANTE/CONTRATANTE reserva para si o direito de não aceitar qualquer execução dos Serviços em desacordo com o previsto neste Termo de Referência ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao seu objeto, podendo rescindir a contratação nos termos do previsto no art. 104, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/2021. Para a execução do objeto, deverão ser consideradas e seguidas as últimas edições das normas e regulamentos publicados pelas seguintes organizações:

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica;
- Normas Técnicas e Procedimentos de Distribuição da Concessionária Distribuidora Local.

30.2. Qualquer tolerância por parte do CREDENCIANTE/CONTRATANTE, no que tange ao cumprimento das obrigações ora assumidas pela empresa credenciada vencedora, não importará, em hipótese alguma, em alteração contratual, novação, transação ou perdão, permanecendo em pleno vigor todas as condições do ajuste e podendo o CREDENCIANTE/CONTRATANTE exigir o seu cumprimento a qualquer tempo.

30.3. A contratação não estabelece qualquer vínculo de natureza empregatícia ou de

AMESP
Fls.: 0576
Assinatura

responsabilidade entre o CREDENCIANTE/CONTRATANTE e os agentes, prepostos, empregados ou demais pessoas da(s) empresa(s) CREDENCIADA(s)/CONTRATADA(s) designadas para a execução do objeto contratado, sendo – esta – a única responsável por todas as obrigações e encargos decorrentes das relações de trabalho entre ela e seus profissionais ou contratados, previstos na legislação pátria vigente, seja trabalhista, previdenciária, social, de caráter securitário ou qualquer outra.

30.4. Não transferir a terceiros, total ou parcialmente, o objeto deste credenciamento, nem subcontratar qualquer dos serviços a que está obrigada sem prévio assentimento por escrito da CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

30.5. Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos e/ou prejuízos que vierem a causar à CREDENCIANTE/CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo.

31. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

As penalidades contratuais serão na conformidade com o disposto na Lei Federal nº 14.133/2021, dispostas principalmente nos art. 155 a 163, que seguidos todos os procedimentos adequados de instauração, contraditório, ampla defesa, decisão motivada, base de cálculo das multas etc, serão aplicadas quando o CREDENCIADO/CONTRATADO descumprir as obrigações legais, editalícias ou contratuais, ou praticar atos ilícitos podendo culminar em advertência, multa, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade e suspensão do direito de licitar e contratar com o CONSÓRCIO AMESP e municípios integrantes.

31.1. Pelo descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas neste instrumento, a CREDENCIADA/CONTRATADA fica sujeita – garantida a defesa prévia no prazo legal de 15 (quinze) dias úteis – às sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 14.133/2021.

31.2. A sanção administrativa de suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a CREDENCIANTE/CONTRATANTE serão aplicadas nas hipóteses dos ilícitos previstos na legislação aplicável ao caso.

31.3. A sanção administrativa de declaração de inidoneidade será aplicada nas hipóteses dos ilícitos previstos nos incisos na legislação aplicável ao caso.

32. DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E CONTROLE DE QUALIDADE

32.1. A(s) CREDENCIADA(s)/CONTRATADA(s) deverá(ão) executar o(s) serviço(s) com a devida diligência e observação dos padrões de qualidade exigidos pelas normas técnicas do setor elétrico e da Concessionária Distribuidora local, cumprindo prazos, ciclos de

AMESP
Fls. 0577
Assinatura

compensação e acordos de confidencialidade de dados e informações.

32.2. A CREDENCIANTE/CONTRATANTE poderá, a seu critério, proceder à avaliação do desempenho dos credenciados, que serão dela informados.

32.3. Verificado o desempenho insatisfatório, a CREDENCIADA/CONTRATADA será notificada e deverá apresentar uma justificativa formal no prazo de 3 (três) dias úteis.

32.4. O desempenho insatisfatório na avaliação poderá implicar na retenção de valores ou glosa proporcional aos créditos de energia não compensados no período, assim como na rescisão do Contrato e aplicação das penalidades previstas na legislação vigente.

33. SUSPENSÃO OU CANCELAMENTO DO CREDENCIAMENTO

33.1. O credenciamento poderá ser suspenso ou cancelado:

a) pela CREDENCIANTE/CONTRATANTE, quando for por ela julgado que o credenciado esteja definitivamente ou temporariamente impossibilitado de prestar os serviços ou por não observar as normas legais ou Editalícias;

b) pela CREDENCIADA/CONTRATADA, quando mediante solicitação por escrito, demonstrar que está definitiva ou temporariamente impossibilitado de cumprir as exigências do Edital e devidamente aceita pela CREDENCIANTE/CONTRATANTE, nos termos legais;

c) por relevante interesse da CREDENCIANTE / CONTRATANTE, devidamente justificado;

d) por inidoneidade superveniente ou comportamento irregular do credenciado, ou, ainda, no caso de substancial alteração das condições do mercado de energia elétrica e compensação energética.

33.2. O pedido de descredenciamento não desincumbe o credenciado da obrigação de cumprir os eventuais serviços e ciclos de faturamento já iniciados ou requisitados pela CREDENCIANTE/CONTRATANTE e das responsabilidades a eles vinculados, sendo cabível a aplicação das sanções administrativas previstas neste Edital em caso de irregularidade na execução dos respectivos serviços (total ou parcial)

33.3. Independentemente deste credenciamento, a CREDENCIANTE / CONTRATANTE poderá realizar outros procedimentos para contratar os serviços referidos neste procedimento, assegurando-se a preferência deste em igualdade de condições e preços.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP FLS.: 0578 Assinatura

34. GESTOR DO CREDENCIAMENTO E DOS CONTRATOS

34.1. A gestão administrativa do banco de credenciados caberá à AMESP, enquanto a fiscalização e o acompanhamento dos serviços prestados em cada localidade serão feitos através de um servidor efetivo, na qualidade de gestor do contrato, designado por cada MUNICÍPIO CONTRATANTE.

34.2. É de competência do gestor de cada município:

34.2.1. exercer a fiscalização do contrato na forma prevista nos artigos 115 e seguintes da Lei Federal nº 14.133/2021;

34.2.2. solicitar ao representante do credenciado a correção de eventuais falhas ou irregularidades que forem verificadas no fluxo de compensação ou faturamento, as quais, se não sanadas no prazo assinalado pelo gestor (compatível com os prazos operacionais da Concessionária Distribuidora), serão objeto de comunicação oficial à AMESP para os fins de aplicação das penalidades previstas neste instrumento;

34.2.3. assinar o ateste mensal das medições ou documento equivalente para fins de liquidação e pagamento junto à respectiva tesouraria municipal, bem como o termo de encerramento ao final da vigência do ajuste;

34.2.4. emitir, quando solicitado pela CREDENCIADA/CONTRATADA, atestado sobre o seu desempenho na condução dos serviços contratados, submetendo-o a ratificação pela autoridade superior competente do MUNICÍPIO CONTRATANTE;

34.2.5. elaborar relatório de avaliação de desempenho quando solicitado pela autoridade superior competente do MUNICÍPIO CONTRATANTE ou pela AMESP.

34.3. Para fins de fiscalização e acompanhamento da execução dos serviços, serão observados os seguintes procedimentos:

34.3.1. Todas as questões operacionais oriundas dos contratos derivados deverão ser formuladas por escrito e encaminhadas ao gestor dos serviços do município contratante.

34.3.2. O gestor anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com o cumprimento das obrigações pactuadas, em especial quanto à regularidade da injeção e compensação dos créditos de energia, podendo determinar o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

34.3.3. Ao término do contrato, o registro próprio das ocorrências será juntado ao respectivo processo municipal, facultando-se ao credenciado a obtenção de cópias dos registros e informações.

34.3.4. As decisões ou providências que ultrapassarem a competência do gestor municipal

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls: 0579
Assinatura

serão solicitadas aos seus superiores e informadas à AMESP em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

34.4. Ao final dos serviços, ou periodicamente quando solicitado, o MUNICÍPIO CONTRATANTE fica obrigado a fornecer os Atestados de Capacidade Técnica Operacional para a CREDENCIADA/CONTRATADA, especificando o volume de energia e os créditos efetivamente compensados no período.

35. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

35.1. Havendo divergência, omissão ou conflito entre as condições estabelecidas neste Edital e as legislações que regem este credenciamento, estas sempre prevalecerão.

35.2. A CREDENCIANTE/CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, promover diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução de assunto relacionado ao presente credenciamento.

35.3. Qualquer interessado poderá denunciar eventuais irregularidades na prestação dos serviços e/ou no faturamento oriundo deste credenciamento.

35.4. Este procedimento pode ser revogado, no todo ou em parte, por interesse público ou, anulada, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e fundamentado, aplicando- se os procedimentos inerentes aos recursos quanto à concessão de prazo para contraditório, sem que disso resulte direito a ressarcimento ou indenização.

35.5. A Comissão de Credenciamento / Licitação poderá relevar falhas ou omissões de natureza formal que não comprometam a segurança da contratação e não restem infringidos, em especial, os princípios da vinculação ao instrumento convocatório, da razoabilidade e da proporcionalidade.

35.6. As normas disciplinadoras deste procedimento serão sempre interpretadas em favor da ampliação do número de CREDENCIADO(s)/CONTRATADO(s), observadas as condições e formalidades legais cabíveis.

35.7. Os interessados são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase deste procedimento, sendo que a falsidade de qualquer documento ou a inverdade das informações nele contidas implicará no imediato descredenciamento de quem o tiver apresentado e rescisão do respectivo Termo de Credenciamento (Contrato), sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

35.8. A critério da CREDENCIANTE / CONTRATANTE, poderá ser encaminhada correspondência aos prestadores de serviço em potencial, que gozem de boa reputação profissional, para que promovam, querendo, o seu credenciamento.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls.: 0580
Assinatura

35.9. A cada 180 (cento e oitenta) dias ou outro prazo inferior, conforme necessidade, a CREDENCIANTE / CONTRATANTE poderá realizar chamamento público para novos interessados, quando republicará o Edital, podendo alterar regras, condições e minutas.

35.10. O pedido de descredenciamento não desincumbe a CREDENCIADA/CONTRATADA do atendimento de obrigações já credenciadas, ou seja, aquelas em que ele já recebeu as respectivas Ordens de Fornecimento/serviços e ou Nota de Empenho.

35.11. O valor fixado neste Edital poderá ser revisto a fim de restabelecer a relação entre as partes e manter seu equilíbrio econômico-financeiro inicial em função de sobrevir fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

35.12. Outras informações poderão ser obtidas no endereço indicado no preâmbulo deste Edital, com os servidores do Setor de Compras/Licitação do CONSÓRCIO AMESP, ou, ainda, pelo telefone (35) 3622-4211.

35.13. O presente Edital de Chamamento Público e todos os seus anexos, são integrantes entre si, de forma que qualquer detalhe ou condição que se mencione em um documento e se omita em outro, será considerado especificado e válido, para todos os efeitos.

35.14. Nenhuma indenização será devida aos interessados pela elaboração e/ou apresentação de documentação relativa ao presente Edital de Credenciamento, ou ainda, por qualquer outro motivo alegado em relação ao processo de credenciamento.

35.15. É vedada a subcontratação total ou parcial do objeto do credenciamento, a associação do Contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas neste Edital e no Contrato, com exceção da previsão contida no art. 122 da Lei Federal n° 14.133/2021.

35.16. A empresa CREDENCIADA/CONTRATADA deverá manter durante o curso de vigência do Termo de Credenciamento todas as condições de habilitação que ensejaram o credenciamento.

35.17. A inexatidão de afirmativas, declarações falsas ou irregulares em quaisquer documentos, ainda que verificada posteriormente, será causa de eliminação do interessado do processo de credenciamento, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, cível ou criminal.

35.18. Os casos omissos serão resolvidos com base nos princípios gerais do direito e nas disposições constantes da Lei Federal nº 14.133/2021.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls.: 0581
Assinatura

35.19. O deferimento da habilitação e a assinatura do Termo de Credenciamento não implicará em direito subjetivo à contratação automática da CREDENCIADA/CONTRATADA. O compromisso de prestação dos serviços dar-se-á mediante a efetiva necessidade da Administração e a emissão de cada Ordem de Fornecimento/Serviço ou Nota de Empenho pelos municípios consorciados. As demandas serão distribuídas de forma descentralizada e individualizada respeitando a ordem cronológica da fila única de rodízio e a capacidade mensal máxima declarada e comprovada (em kWh/mês) por cada credenciada.

35.20. Caso a credenciada posicionada no topo da fila de rodízio seja convocada e comprove que sua capacidade mensal de injeção (em kWh/mês) já se encontra totalmente comprometida com contratos anteriores ou temporariamente esgotada, assiste-lhe o direito de recusar justificadamente o atendimento do município solicitante da vez. A Administração convocará imediatamente o próximo credenciado apta da fila, sendo expressamente garantido à empresa pulada por limitação de capacidade o direito de manter sua posição original no topo da lista para as oportunidades subsequentes, sem qualquer penalidade, advertência ou exclusão do banco de credenciados.

36. DA SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Fica eleito o Foro da Comarca de Pouso Alegre - Estado de Minas Gerais, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer litígios oriundos deste Edital e dos Termos de Credenciamento/Contratos dele decorrentes, que não puderem ser resolvidos administrativamente.

37. DOS ANEXOS

37.1. O presente Edital é composto por 43 (quarenta e três) páginas e 6 (seis) anexos. Os anexos que integram este Edital, para todos os fins e efeitos, são os seguintes:

i. ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS (A, B e C);

ii. ANEXO II – MODELO DE REQUERIMENTO DE PARTICIPAÇÃO;

iii. ANEXO III - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO CREDENCIAMENTO;

iv. ANEXO IV - MINUTA DO TERMO DE CREDENCIAMENTO;

v. ANEXO V - MINUTA DO TERMO DE CONTRATO;

vi. ANEXO VI - DECLARAÇÃO.

O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, em sítio eletrônico oficial:

http://www.licitamesp.com.br.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP FLS.: 0582 Assinatura

Pouso Alegre/MG aos 30 de julho de 2026.

MOACIR FRANCO:21306893615 Assinado de forma digital por MOACIR FRANCO:21306893615 Dados: 2026.07.30 09:14:09 -03'00'

Moacir Franco
Diretor Executivo
AMESP

Página: 1/40

AMESP FLS: 0583

Assinatura

CÓDIGO: **AME-G2/DOC/LIC/00-00**

TERMO DE REFERÊNCIA

CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA

DOCUMENTO TÉCNICO:	*ESTE DOCUMENTO TÉCNICO É COMPOSTO POR 40 (QUARENTA) FOLHAS, SENDO O TERMO DE REFERÊNCIA COM 31 (TRINTA E UMA) FOLHAS, O ANEXO A – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA COM 2 (DUAS) FOLHAS, O ANEXO B – MEMORIAL DE CÁLCULO COM 5 (CINCO) FOLHAS, O ANEXO C – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - A.R.T. COM 2 (DUAS) FOLHAS.*
CLIENTE:	*CONSÓRCIO AMESP* *Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí - AMESP* *CNPJ-MF: 20.362.307/0001-40* *Endereço: Rua Comendador José Garcia, nº 774, centro, Pouso Alegre / MG – CEP:37.553-442*

Sede: Rua da Bahia, nº 1148 . Bloco I . Sala 1330 . Centro . Belo Horizonte / MG . 30.160-906
Posto de Trabalho: Avenida São Francisco, nº 550 . Boa Vista . Pouso Alegre / MG . 37.552-094
Fone: +55.35.3025.6092 . Celulares: +55.31.97200.6092. +55.35.99730.8483
e-mail: icthus@icthusengenharia.eng.br . rossi@icthusengenharia.eng.br

iCTHUS ENGENHARIA

TERMO DE REFERÊNCIA

CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA

Página: 2/40
AMESP
FLS: 0584
Assinatura

DADOS DO EMPREENDIMENTO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Licitação	***CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA***
Local:	*Região abrangida pelos municípios integrantes da AMESP*
Município:	*Municípios diversos - Sede em Pouso Alegre / MG*
Estado:	*Minas Gerais*
Proprietário:	***CONSÓRCIO AMESP*** ***Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí***
CNPJ:	***20.362.307/0001-40***
Responsável Técnico:	***Leandro Alkmim Teixeira*** *Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho* *CREA-MG: 79.117/D / RNP: 140295755-6*
ART nº:	*MG20265010055 (REGISTRADA EM 11/06/2026)*
E-mail:	*icthus@icthusengenharia.eng.br*
Telefone:	*(35) 3025.6092*
Celular:	*(31) 97200.6092 / (35) 99730.8483*
Data:	*2 de julho de 2026*

Página: 3140 Fls: 0585 AMESP Assinatura

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

CREDENCIAMENTO - CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA

1. OBJETO

CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ*, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos, observando a legislação e regulação pertinentes, em especial a Lei Federal nº 14.300, de 6 de janeiro de 2022, a Resolução Normativa nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021, e a Resolução Normativa nº 1.059, de 7 de fevereiro de 2023, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e suas alterações posteriores.*

2. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

O objeto do presente chamamento é o Credenciamento de Empresas Qualificadas para a prestação de serviços por meio de cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica gerada em usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede. O fornecimento enquadra-se na categoria de micro e minigeração distribuída, operando estritamente sob o Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) e na modalidade de minigeração compartilhada. O objetivo principal é atender à demanda energética de unidades consumidoras do Grupo B (baixa tensão) vinculadas aos Municípios que compõem o CONSÓRCIO AMESP, conforme detalhado no Estudo Técnico Preliminar (ETP), mediante procedimento de credenciamento centralizado pelo Consórcio AMESP, competindo aos Municípios Consorciados a celebração, gestão, fiscalização e execução dos contratos administrativos dele decorrentes.

2.1. *A seleção dos fornecedores será realizada mediante o procedimento auxiliar de Credenciamento, na hipótese de contratação paralela e não excludente, com fulcro no artigo 79, inciso I, da Lei Federal nº 14.133/2021. As contratações decorrentes serão formalizadas por inexigibilidade de licitação, nos termos do artigo 74, inciso IV, da referida lei, sendo habilitados todos os fornecedores que aceitarem o percentual de desconto fixado pela Administração e cumprirem integralmente os requisitos de habilitação técnica e jurídica estabelecidos neste instrumento, para posterior assinatura dos termos individuais com os municípios consorciados conforme a disponibilidade de demanda.*

3. JUSTIFICATIVA

A presente contratação justifica-se pela necessidade de promover maior eficiência na gestão das despesas com energia elétrica dos Municípios Consorciados à AMESP, mediante a utilização de energia proveniente de usinas

Página: 0586
AMESP
Assinatura

solares fotovoltaicas conectadas à rede, no âmbito da micro e minigeração distribuída e do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), na modalidade de geração compartilhada, possibilitando a redução dos custos com o consumo de energia, a ampliação do uso de fontes renováveis e o fortalecimento das políticas públicas de sustentabilidade, sem a necessidade de investimentos públicos na implantação, operação ou manutenção de ativos de geração. Para tanto, adota-se o procedimento auxiliar de credenciamento, com habilitação de empresas aptas ao atendimento dos Municípios Consorciados, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos, conforme resoluções ANEEL 1.000/2021 e 1.059/2023 e observando a legislação e regulação pertinentes, em especial a Lei nº 14.300 de 6 de janeiro de 2022 e a Resolução Normativa nº 1059, de 07 de fevereiro de 2023 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e suas alterações.

3.1. DA NECESSIDADE

3.1.1. *A conjuntura global contemporânea impõe a adoção de providências imediatas voltadas ao combate ao aquecimento global e ao estrito cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável. Diante da imperiosa necessidade de respostas rápidas no plano regional, as ações subnacionais e multilaterais assumem papel de destaque. Nesse cenário, os gestores públicos passam a desempenhar função determinante, utilizando a aplicação estratégica do erário em compras sustentáveis para induzir o mercado a privilegiar produtos e serviços que apresentem baixa emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) ao longo de todo o seu ciclo de vida.*

3.1.2. *Esta demanda alinha-se à expressiva redução de custos da tecnologia fotovoltaica em relação à energia elétrica convencional, impulsionada pela regulação da micro e minigeração distribuída. O modelo atende, simultaneamente, à necessidade de matrizes limpas e à urgência por um menor preço por kWh face às oscilações tarifárias decorrentes de crises climáticas. Assim, a Administração Pública associa a redução de despesas correntes à promoção da eficiência, atuando como indutora da sustentabilidade fiscal e ecológica de longo prazo, em estrito cumprimento ao artigo 225 da Constituição Federal de 1988.*

3.1.3. *A solução técnica e jurídica delineada consiste na contratação por meio de cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica gerada em usinas solares fotovoltaicas conectadas à rede, na categoria de micro e minigeração distribuída. O fornecimento visa suprir a demanda energética dos municípios consorciados à Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí (AMESP). O arranjo observará rigorosamente as condições deste Edital, em perfeita simetria com a Lei Federal nº 14.300/2022, com a Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021 e com a Resolução Normativa ANEEL nº 1.059/2023.*

3.1.4. *O certame fundamenta-se nas diretrizes da geração compartilhada, que autoriza a reunião de consumidores distintos, por meio de consórcio ou cooperativa, dentro da mesma área de concessão, para o aproveitamento comum de uma unidade geradora externa. Esse modelo exige a formalização de*

AMESP FLS: 0587 Assinatura

instrumento jurídico específico que comprove a convergência de vontades e preveja expressamente o compromisso de solidariedade entre os participantes. A modelagem viabiliza o abatimento de kWh diretamente nas faturas de energia dos entes públicos mediante cessão onerosa, garantindo o aproveitamento imediato de créditos de compensação com risco zero de investimento e sem demanda de capital (CAPEX) para infraestrutura própria.

3.1.5. *Com amparo no artigo 79 da Lei Federal nº 14.133/2021, adota-se o procedimento auxiliar de Chamamento Público para Credenciamento, em consonância com as orientações do Acórdão nº 1.056/2017–TCU/Plenário. O modelo viabiliza a contratação simultânea de todos os interessados que preencham as condições editalícias e assegurem o percentual de desconto fixado, sob bases padronizadas. Esta abordagem afasta os desafios impostos pela fragmentação administrativa e pela heterogeneidade estrutural dos entes federativos, convertendo as necessidades individuais das prefeituras em vantagens recíprocas e sustentáveis de longo prazo.*

3.1.6. *A centralização do certame na AMESP atende à realidade dos 27 (vinte e sete) municípios consorciados, em sua maioria de pequeno e médio porte, os quais sofrem com restrições orçamentárias e com a escassez de corpo técnico multidisciplinar especializado no complexo setor elétrico. Isoladamente, esses entes não possuiriam escala ou poder de barganha para atrair o interesse comercial de empresas geradoras. A unificação do procedimento democratiza o acesso à matriz industrial verde, permitindo que as administrações locais alcancem a expertise regulatória indispensável e contratem operadoras qualificadas que dificilmente seriam acessadas de forma individual.*

3.2. DA MODALIDADE DE CREDENCIAMENTO

3.2.1. *A escolha pelo sistema de Credenciamento, em detrimento de uma licitação convencional, fundamenta-se na natureza do serviço e nos princípios da eficiência, isonomia e economicidade.*

3.2.2. *O credenciamento é um procedimento auxiliar que configura hipótese de contratação direta por inexigibilidade de licitação, justificada pela inviabilidade jurídica de competição excludente. O marco normativo da Lei nº 14.133/2021 estabelece os seguintes fundamentos:*

> *Art. 6º, XLIII: "credenciamento: processo administrativo de chamamento público em que a Administração Pública convoca interessados em prestar serviços ou fornecer bens para que, preenchidos os requisitos necessários, se credenciem no órgão ou na entidade para executar o objeto quando convocados;"*

3.2.3. *A legislação consagra o credenciamento como um instrumento de contratação direta, afastando o dever de licitar nos seguintes termos:*

> *Art. 74: "É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de: (...)*

Página
AMESP
FLS.: 00588
Assinatura

IV - objetos que devam ou possam ser contratados por meio de credenciamento;"

3.2.4. *Nesse contexto, a modelagem adotada pela AMESP para o atendimento simultâneo dos 27 municípios consorciados fundamenta-se estritamente na hipótese de contratação paralela e não excludente. O texto legal autoriza o uso do instituto nessa exata vertente:*

> *Art. 79: "O credenciamento poderá ser usado nas seguintes hipóteses de contratação: I - paralela e não excludente: caso em que é viável e vantajosa para a Administração a realização de contratações simultâneas em condições padronizadas;"*

3.2.5. *No caso em tela, a inviabilidade de competição não decorre da escassez de fornecedores, mas sim do fato de a Administração Pública dispor-se a contratar todos os interessados que satisfaçam as condições editalícias, eliminando qualquer relação de exclusão jurídica ou comercial. Para tanto, o novo regramento legal exige que o edital determine previamente as regras uniformes e os valores da contratação:*

> *Art. 79, Parágrafo único, III - o edital de chamamento de interessados deverá prever as condições padronizadas de contratação e, nas hipóteses dos incisos I e II do caput deste artigo, deverá definir o valor da contratação;*

3.2.6. *O valor a ser pago — consubstanciado na vantagem econômica por meio do percentual de desconto fixado sobre a tarifa vigente — é predeterminado unilateralmente pelo ente público com base em ampla pesquisa de mercado. Ademais, quando o objeto não permitir a contratação imediata e simultânea de todos os habilitados, o instrumento convocatório deve fixar critérios objetivos para o direcionamento das ordens de serviço:*

> *Art. 79, Parágrafo único, II - na hipótese do inciso I do caput deste artigo, quando o objeto não permitir a contratação imediata e simultânea de todos os credenciados, deverão ser adotados critérios objetivos de distribuição da demanda;*

3.2.7. *Dessa forma, o regime de execução estabelece um padrão de chamamento sequencial por ordem cronológica de protocolo de entrega. Esse arranjo atende à jurisprudência do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 2.977/2021-Plenário), que veda a competição por via transversa no credenciamento, consolidando-se como a solução mais vantajosa para a AMESP ao garantir ampla cobertura territorial, celeridade administrativa e risco zero de investimento para as municipalidades.*

4. ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVO E ESTIMATIVA DE CONSUMO

4.1. DAS PLANILHAS E DA ESTIMATIVA DE QUANTITATIVO

4.1.1. *A planilha abaixo indica o valor de energia consumido anualmente por cada município:*

Página: 7/40

AMESP FLS.: 0589 Assinatura

Levantamento do gasto com consumo de energia dos municípios consorciados à AMESP				
Nº	MUNICÍPIOS	R$ Energia / ano 2025	R$ Energia /ano Estimativa 2026	FONTE
	TOTAL R$ energia / ano	R$ 39.227.870,08	R$ 50.996.231,11	-
1	ALBERTINA	R$ 523.181,77	R$ 680.136,30	Portal da Transparência
2	ALFENAS	R$ 3.185.660,85	R$ 4.141.359,10	
3	ANDRADAS	R$ 1.872.310,06	R$ 2.434.003,08	
4	BUENO BRANDÃO	R$ 425.245,76	R$ 552.819,49	
5	CACHOEIRA DE MINAS	R$ 813.477,78	R$ 1.057.521,11	
6	CAMANDUCAIA	R$ 1.648.931,33	R$ 2.143.610,73	
7	CAMBUÍ	R$ 1.506.147,96	R$ 1.957.992,35	
8	CAREAÇU	R$ 307.019,42	R$ 399.125,25	
9	CONCEIÇÃO DOS OUROS	R$ 829.236,41	R$ 1.078.007,33	
10	CONGONHAL	R$ 841.715,81	R$ 1.094.230,55	
11	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	R$ 214.169,63	R$ 278.420,52	
12	ESTIVA	R$ 749.379,84	R$ 974.193,79	
13	EXTREMA	R$ 5.066.016,92	R$ 6.585.822,00	
14	INCONFIDENTES	R$ 487.237,90	R$ 633.409,27	
15	IPUIUNA	R$ 320.624,87	R$ 416.812,33	
16	JACUTINGA	R$ 4.675.725,62	R$ 6.078.443,31	
17	MONTE SIÃO	R$ 2.542.963,72	R$ 3.305.852,84	
18	OURO FINO	R$ 3.729.743,36	R$ 4.848.666,37	
19	PARAISÓPOLIS	R$ 1.151.049,54	R$ 1.496.364,40	
20	POÇO FUNDO	R$ 1.069.495,95	R$ 1.390.344,74	
21	POUSO ALEGRE	R$ 2.138.750,30	R$ 2.780.375,39	
22	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	R$ 3.129.890,01	R$ 4.068.857,01	
23	SÃO BENTO ABADE	R$ 303.869,29	R$ 395.030,08	
24	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	R$ 693.070,11	R$ 900.991,14	
25	SENADOR JOSÉ BENTO	R$ 203.154,79	R$ 264.101,23	
26	SILVIANÓPOLIS	R$ 401.119,00	R$ 521.454,70	
27	TURVOLÂNDIA	R$ 398.682,08	R$ 518.286,70	

Nota de Esclarecimento Regulatória: *Os valores e quantitativos dispostos na tabela acima não possuem caráter meramente hipotético ou arbitrário, sendo o resultado de rigoroso levantamento técnico fundamentado no histórico real de empenhos e liquidações dos municípios consorciados junto às concessionárias nos exercícios de 2024 e 2025, extraídos de seus respectivos Portais da Transparência. Contudo, por imperativo de segurança jurídica e em virtude da sazonalidade natural da demanda dos prédios e espaços públicos, tais indicadores configuram estimativas de prospecção para balizamento técnico e teto orçamentário. Não há, por parte da AMESP ou das municipalidades, compromisso de compra mínima ou garantia de faturamento fixo, processando-*

AMESP FLS: 0590 Assinatura

se a execução financeira de forma estritamente aderente ao consumo real medido e compensado em cada ciclo.

4.1.2. *Estão compreendidas neste volume a energia dos prédios públicos (Subgrupo B3), os espaços públicos – iluminação pública – (Subgrupo B4) e a alta tensão (Grupo A). Contudo, considera-se objeto do presente credenciamento apenas as unidades consumidoras pertencentes ao Subgrupo B3 (Demais Classes). Ficam excluídos do escopo as redes de iluminação pública (B4) e as estruturas do Grupo A (Alta Tensão), sendo que estas últimas recebem energia da concessionária em tensão igual ou superior a 2,3 quilovolts (kV), possuindo maior complexidade técnica e regras diferenciadas de faturamento.*

4.1.3. ***Vide explicações dos quantitativos apresentados na Planilha do item 4.1.1 no Anexo B.***

4.2. ATENDIMENTO AO SUBGRUPO TARIFÁRIO

4.2.1. *O Grupo tarifário atendido é B3, Modalidade Convencional – Comercial / Poder Público – Trifásico – Bifásico – Monofásico.*

4.2.2. *O fornecimento de energia objeto do Credenciamento deste Termo de Referência NÃO inclui o atendimento ao grupo B4, referente à Iluminação Pública.*

5. DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO E DA GARANTIA DOS SERVIÇOS

5.1. DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

5.1.1. *Para fins de padronização, perfeita execução do objeto e fixação dos conceitos que instruem este Termo de Referência, adotam-se as seguintes definições operacionais:*

I. *Micro e Minigeração Distribuída: Central geradora de energia elétrica que utiliza fontes renováveis ou de cogeração qualificada, conectada à rede de distribuição por meio de unidade consumidora, nos termos da Lei Federal nº 14.300/2022 e da Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021;*

II. *Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE): Sistema no qual a energia elétrica ativa é injetada por unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída na rede da distribuidora local, cedida a título de empréstimo gratuito e posteriormente utilizada para compensar o consumo de energia elétrica ativa ou contabilizada como crédito de energia de unidades consumidoras participantes do sistema (conforme REN ANEEL nº 1.059/2023);*

III. *Geração Compartilhada: Modalidade de participação no SCEE caracterizada pela reunião de consumidores por meio de consórcio, cooperativa, condomínio civil voluntário/edilício ou qualquer outra forma de associação civil instituída para esse fim, composta por pessoas físicas ou jurídicas que possuam unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída (conforme REN ANEEL nº 1.059/2023);*

IV. *Sistema de Geração Distribuída (SGD): Conjunto composto por todos os equipamentos, periféricos e acessórios necessários para a geração de energia elétrica pela Central Geradora em condições de pronta*

AMESP FLS.: 0591 Assinatura

e plena operação, incluindo o imóvel de instalação, os serviços de operação e manutenção (O&M), a infraestrutura de conexão ao sistema de distribuição da concessionária local e os sistemas de gerenciamento e monitoramento do ativo.

5.1.2. *A execução do objeto dar-se-á por meio da cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica gerada no SGD, obrigatoriamente enquadrada na modalidade de Geração Compartilhada, para o atendimento das unidades consumidoras dos municípios vinculados a Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Sapucaí (AMESP).*

5.1.3. *Como requisito de elegibilidade técnica para a segurança das operações do Consórcio, as credenciadas deverão comprovar a disponibilidade de ativos de geração distribuída que totalizem, no mínimo, 1,4 MWp (um vírgula quatro megawatt-pico) de potência instalada em pronta e plena operação (categoria GD I). Fica expressamente autorizado o somatório de capacidades de duas ou mais usinas fotovoltaicas de titularidade da empresa ou sob seu controle societário/gestão comercial para atingir a régua mínima estabelecida. A execução prática dos serviços de compensação ocorrerá de forma fracionada e sob demanda, vinculada estritamente ao volume mensal (em kWh/mês) que a empresa possuir disponível para acoplamento junto às Unidades Consumidoras dos municípios demandantes, respeitada a ordem do rodízio regional e o limite de sua capacidade física de geração.*

5.1.4. *O faturamento dos serviços executados observará a concessão de desconto fixo padronizado de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a tarifa de energia vigente na data do fornecimento e aplicada no respectivo ciclo de faturamento da concessionária local.*

5.1.5. *A base de cálculo para a aplicação do desconto será a tarifa cheia, composta e acrescida das bandeiras tarifárias vigentes e de todos os tributos incidentes (PIS, COFINS e ICMS), relativos a cada unidade consumidora dos municípios integrantes da AMESP.*

5.1.6. *Após a homologação do cadastramento e o início da injeção da energia na rede da concessionária, a Credenciada será a única responsável pela efetiva injeção e manutenção do volume de energia de sua titularidade destinado ao Credenciante, observadas as formas, prazos e quantidades previstas no Termo de Credenciamento.*

5.1.7. *Para fins de compensação, a Credenciada deverá garantir a disponibilização da energia ativa injetada no sistema de distribuição da concessionária necessária para o atendimento integral das unidades consumidoras vinculadas, conforme rateio estabelecido pelo Consórcio.*

5.1.8. *A operação e a manutenção do Sistema de Geração Distribuída (SGD) serão de responsabilidade exclusiva da Credenciada, que assumirá integralmente todas as atividades e despesas de O&M (Operação e Manutenção) necessárias para o perfeito desempenho e integridade operacional dos equipamentos.*

5.1.8.1. *Fica a cargo da Credenciada a substituição de equipamentos, seja em decorrência de acionamento de*

AMESP Fls.: 0592 Assinatura

garantia ou por falhas operacionais, exceto nos casos de danos resultantes de caso fortuito ou força maior que comprovadamente rompam o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, hipótese em que as partes avaliarão a necessidade de readequação contratual.

5.1.9. *Todo o fornecimento de energia e os serviços decorrentes da cessão de direito de uso deverão ser prestados diretamente pela Credenciada, sendo terminantemente vedada a cessão ou transferência total ou parcial do objeto deste credenciamento a terceiros.*

5.1.9.1. *Excluem-se da vedação do item 5.1.9 os serviços especializados de O&M do SGD, cuja subcontratação não exime a Credenciada de sua responsabilidade exclusiva perante o Consórcio.*

5.1.10. *A execução contratual ocorrerá sob o regime de desoneração dos municípios consorciados quanto aos custos de projeto, implantação, aquisição de ativos ou investimentos no SGD, competindo-lhes exclusivamente o pagamento pelo direito de uso da energia efetivamente compensada, com o desconto estipulado no item 5.1.4, em estrita observância à Lei Federal nº 14.300/2022 e às Resoluções Normativas ANEEL nº 1.000/2021 e nº 1.059/2023.*

5.2. GARANTIAS

5.2.1. ***Garantia de Desempenho:*** *A empresa Credenciada deverá assegurar o desempenho dos serviços de cessão onerosa de energia fotovoltaica por meio de Sistema de Geração Distribuída (SGD), utilizando obrigatoriamente o Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) na modalidade de Geração Compartilhada, garantindo o estrito cumprimento dos requisitos estabelecidos na Lei Federal nº 14.300/2022 e nas Resoluções Normativas nº 1.000/2021 e nº 1.059/2023 da ANEEL.*

5.2.2. ***Garantia de Funcionamento:*** *Compromisso de que as usinas fotovoltaicas indicadas para o início da compensação estejam em condições de pronta e plena operação (categoria GD I), totalizando a potência mínima de 1,4 MWp, admitido o somatório de plantas instaladas, cujos créditos de energia gerados (lastro em kWh) deverão ser disponibilizados para as unidades consumidoras do subgrupo B3 dos municípios aderentes conforme o volume de demanda comercial aceito e contratado.*

5.2.3. ***Garantia de Manutenção:*** *A manutenção e operação do SGD serão de responsabilidade exclusiva da CREDENCIADA, que deverá assumir todas as atividades e despesas de O&M (organização e manutenção) necessárias para o perfeito desempenho e integridade operacional dos equipamentos que compõe o SGD, bem como qualquer necessidade de troca de equipamentos tanto na garantia, como na ocorrência de falhas dos mesmos, salvo danos ocorridos por fatos imprevisíveis ou supervenientes que venha a desequilibrar o contrato, onde tal fato deverá ser analisado entre as partes e verificado a possível adequação contratual.*

5.3. COMPROVAÇÃO DA UNIDADE GERADORA PELA EMPRESA CREDENCIADA

5.3.1. *A Credenciada deverá apresentar, no momento da habilitação, as seguintes documentações para*

PMESP Fls.: 0593 Assinatura

comprovação da unidade geradora através de documentos (CUSD, carta de vistoria; CCEE; e outros), para verificação da cessão onerosa de energia fotovoltaica de créditos para compensação, plataforma de monitoramento e transparência, localização na área de concessão da distribuidora local e atendimento às UCs do Grupo B, conforme detalhado no item 13.1.1.

5.3.2. *Fatura de energia da(s) unidade(s) geradora(s) comprovando a titularidade em nome da Credenciada ou de Sociedade de Propósito Específico (SPE) sob seu controle societário, bem como a efetiva injeção de energia na categoria GD I, em consonância com os ativos de operação declarados.*

5.4. LICENÇAS E DEMAIS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELOS ÓRGÃOS REGULADORES

5.4.1. *A Credenciada deverá apresentar quando da contratação dos serviços todas as licenças e demais documentos exigidos pelos órgãos reguladores para o exercício da atividade ora contratados.*

5.4.2. *A Credenciada deve obter e/ou manter, durante a vigência do termo de adesão, todas as licenças, autorizações, alvarás, certificados e permissões aplicáveis e necessárias à operação e manutenção do SGD integrante deste contrato e demais necessárias a esta prestação de serviços em termos das legislações aplicáveis.*

5.5. CARACTERÍSTICAS GERAIS

5.5.1. *Economia: A Credenciada deverá ofertar o DESCONTO fixado pelo Poder público no Credenciamento em percentual fixado sobre a tarifa vigente pela concessionaria cativa, aplicado sobre a fatura de fornecimento de energia em vigor no ciclo de faturamento, composta e acrescida da bandeira tarifária e dos impostos vigentes (PIS/COFINS e ICMS), esses últimos relativos a cada unidade consumidora.*

5.5.2. *O desconto a ser dado deverá levar em consideração o valor da tarifa do subgrupo B3 Modalidade Convencional, considerando a tarifa de fornecimento em vigor no ciclo de faturamento da respectiva concessionária local (CEMIG ou Energisa, conforme a área de concessão do município), composta e acrescida dos impostos vigentes (PIS/COFINS e ICMS), esses últimos relativos a cada unidade consumidora. Sobre a tarifa calculada dessa forma, será aplicado o percentual de economia Credenciada.*

5.5.3. *Fórmula de Cálculo para Pagamento do Benefício:*

$$Valor\ Mensal = CC*((((TSI+B)/(1-PIS-COFINS)/(1-ICMS)) - ((TSCEE+B))*(PIS+COFINS)/(1- PIS-COFINS)))*1-D\%)$$

Onde:

CC = Consumo Compensado;

TSI = Tarifa Sem Impostos da respectiva concessionária (CEMIG ou Energisa);

B = Bandeira Tarifária Vigente no Mês;

TSCEE = Tarifa do Sistema de Compensação e Energia Elétrica homologada pela ANEEL para a respectiva concessionária;

AMESP Fls.: 0594 Assinatura

D = Desconto Contratado;

PIS/COFINS/ICMS = Impostos federais com porcentagens definidas na conta de Energia;

5.5.3.1. *PERFORMANCE: A Credenciada fornecedora se compromete a entregar a quantidade de energia prevista no Termo de Credenciamento sobre a qual aplicará o desconto fixo padronizado de 25% de desconto sobre a média de energia Credenciada.*

5.5.3.2. *Quando a injeção for maior que o consumo, o Contratante acumulará créditos na distribuidora, para utilização futura.*

5.5.4. *Redução de Consumo ou Exclusão de Unidades, ou Inclusão de Novas Unidades:*

5.5.4.1. *A Administração Pública Contratante poderá, a seu exclusivo critério, incluir novas unidades consumidoras ou excluir unidades existentes do escopo contratual derivado, bastando, para tanto, notificar a empresa credenciada com antecedência mínima de 90 dias corridos, visando a readequação do balanço energético e o remanejamento dos percentuais de rateio dos créditos.*

5.5.4.2. *No decorrer da execução da prestação de serviços, a Credenciada deverá realizar a gestão da injeção de energia com a finalidade de adequar a quantidade de energia injetada de acordo com o perfil de consumo da Credenciada.*

5.5.4.3. *O Município permanece responsável pelo pagamento de saldos de geração injetados e acumulados anteriores ao fato gerador de rescisão, exclusão e/ou desligamento, caso ainda não tenham sido emitidos os correspondentes documentos de pagamento.*

5.5.4.4. *Os valores em reais serão calculados considerando os montantes do kWh injetados e acumulados.*

6. LOCAL E PRAZOS

6.1. DO LOCAL

Os serviços serão executados dentro da área territorial de abrangência da ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ - AMESP, conforme descrição de Municípios compreendendo a zona urbana, a zona rural e os bairros mais distantes antes denominados distritos. Os serviços serão informados previamente, de acordo com as demandas, através da emissão da Ordem de Serviço.

Os municípios que compõem o CONSÓRCIO AMESP são os abaixo discriminados.

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS AMESP
ALBERTINA
ALFENAS
ANDRADAS
BUENO BRANDÃO
CACHOEIRA DE MINAS

CONTINUA...

AMESP Fls: 0595 Assinatura

...CONTINUAÇÃO

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS AMESP
CAMBUÍ
CAMANDUCAIA
CAREAÇU
CONCEIÇÃO DOS OUROS
CONGONHAL
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO
ESTIVA
EXTREMA
INCONFIDENTES
IPUIUNA
JACUTINGA
MONTE SIÃO
OURO FINO
PARAISÓPOLIS
POÇO FUNDO
POUSO ALEGRE
SANTA RITA DO SAPUCAÍ
SÃO BENTO ABADE
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA
SENADOR JOSÉ BENTO
SILVIANÓPOLIS
TURVOLÂNDIA

6.2. DOS PRAZOS

6.2.1. *O chamamento público para o Credenciamento ficará permanentemente aberto a novos interessados, tendo a sua duração vinculada às disposições do art. 79 e seguintes da Lei Federal nº 14.133/2021.*

6.2.2. *Para as contratações iniciais dos (kWh) que já deverão estar disponíveis para iniciar as compensações de energia da emissão da Ordem de Serviço, os prazos são:*

6.2.2.1. *30 (trinta) dias para Levantamento e cadastramento das unidades consumidoras;*

6.2.2.2. *60 (sessenta) dias para realização da compensação de energia;*

6.2.2.3. *60 (sessenta) meses, prorrogáveis por igual período, de cessão onerosa após a emissão da Ordem de Serviço;*

6.2.3. *60 (sessenta) dias para encerramento contábil e jurídico do contrato; podendo ser prorrogado nos casos e condições definidas nos artigos 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021. A adoção do prazo ora estabelecido garante tarifas mais competitivas, previsibilidade orçamentária e vantajosidade à*

MESP Fls.: 0596 Assinatura

Administração, sendo compatível com a vida útil projetada da usina e alinhada às melhores práticas do setor elétrico.

6.2.4. *O prazo máximo para início da prestação de serviços é de 90 (noventa) dias corridos para início do benefício de desconto na fatura de energia das unidades consumidoras, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço para as usinas existentes.*

6.2.5. *O prazo supracitado só poderá ser prorrogado por caso fortuito; força maior ou por atraso exclusivo da Distribuidora de Energia.*

6.2.6. *Caso a Credenciada solicite a prorrogação do prazo para o início da prestação de serviços, por atraso exclusivo da Distribuidora de Energia, a mesma deverá apresentar um relatório técnico encaminhado pela Distribuidora de Energia com as justificativas, as ações que estão sendo tomadas e a previsibilidade para a conexão das unidades consumidoras.*

6.2.7. *A Credenciada deverá fornecer em até 30 (trinta) dias corridos, após a finalização do certame, o cronograma de atividades, detalhando as etapas e datas de execução e conclusão dos serviços necessários ao início do recebimento do benefício, incluindo os trâmites legais para adesão ao Credenciamento e os trâmites procedimentais junto a concessionária de energia.*

6.2.8. *Somente serão considerados motivos para prorrogação dos prazos fixados no Termo de Referência e no Edital de Credenciamento aqueles definidos no artigo 107 da Lei Federal nº 14.133/2021, devidamente comprovados pela CONTRATADA e aceitos pela CONTRATANTE.*

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

7.1. SÃO REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

7.1.1. ***Economia Orçamentária Real:*** *A contratação deve resultar em uma redução líquida e mensurável nos custos totais com energia elétrica (fatura da concessionária + desconto sobre tarifa) para cada unidade consumidora participante. A economia será de imediata, iniciando no primeiro ciclo de faturamento completo após os tramites de adesão de prazos de compensação da concessionaria de energia, logo após a assinatura do contrato entre as partes e as garantias contratuais implementadas.*

7.1.2. ***Previsibilidade de Desconto sobre a tarifa vigente:*** *A solução deve reduzir a exposição dos municípios à volatilidade das bandeiras tarifárias, proporcionando maior redução dos custos e previsibilidade de desconto considerando a economia real de 25% sobre o valor da tarifa vigente no dia da cobrança, para o planejamento orçamentário, mesmo considerando a tarifa variável, haverá ¼ de economia nominal sobre a tarifa vigente no dia.*

7.1.3. ***Sustentabilidade e Conformidade ambiental:*** *A contratação deve garantir que 100% da energia compensada seja proveniente de fontes renováveis (fotovoltaica) de baixa emissão de GEE, contribuindo*

AMESP Fls.: 0597 Assinatura

para as metas de sustentabilidade e reduzindo a pegada de carbono das administrações municipais.

7.1.4. Risco Zero de Investimento e Operação: *A solução não deve exigir qualquer tipo de investimento de capital (CAPEX) ou despesa com operação e manutenção (O&M) por parte da Administração Pública. Todos os riscos associados à usina geradora (construção, operação, falhas, seguros) devem ser de integral responsabilidade da Credenciada.*

7.2. SÃO REQUISITOS DA SOLUÇÃO TÉCNICA

7.2.1. *Para a contratação de serviços de cessão onerosa de microgeração e minigeração distribuída de energia elétrica de fonte fotovoltaica, por meio do sistema de compensação de energia elétrica (SCEE), no Sistema de Geração Distribuída (SGD) e na modalidade de cessão onerosa de energia fotovoltaica estabelecer requisitos claros para garantir a eficácia e segurança.*

7.2.2. Modalidade e Regulamentação: *O serviço deve ser prestado estritamente na modalidade mini e microgeração compartilhada, em plena conformidade com a Lei nº 14.300/2022 e a Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021 (e suas alterações). A Credenciada será responsável por todos os trâmites para a formalização e gestão dos créditos junto à Distribuidora/Concessionária.*

7.2.3. Usina em Pronta Operação: *A(s) usina(s) ofertada(s) pela(s) licitante(s) deverá(ão) estar em condições de pronta e plena operação no momento da assinatura do contrato. Isso implica que a usina já deve possuir a CUSD ou documento de conexão equivalente emitido pela distribuidora/concessionária, estando apta a injetar energia na rede e gerar créditos imediatamente.*

7.2.4. Compatibilidade Geográfica e Técnica: *A usina geradora deve, obrigatoriamente, estar localizada na área de concessão da Distribuidora. O fornecimento destina-se exclusivamente a unidades consumidoras do Grupo B (baixa tensão).*

7.2.5. A cessão onerosa Flexível de Créditos: *A solução deve permitir que os Entes que aderirem ao Credenciamento, como ente gestor do contrato, possa solicitar à Credenciada o remanejamento dos percentuais de créditos entre as unidades consumidoras participantes, bem como a inclusão ou exclusão de UCs durante a vigência do termo de credenciamento, mediante comunicação prévia e respeitando os prazos da concessionária.*

7.2.6. Monitoramento e Transparência: *A Credenciada deverá disponibilizar um portal online ou plataforma digital que permita ao Contratante, ou seja, os municípios que se tornarem beneficiários acompanhar, no mínimo: a geração total da cota alocada, os créditos injetados em cada UC, o histórico de faturamento e a economia gerada.*

7.3. DO CREDENCIAMENTO E DA INEXIGIBILIDADE

7.3.1. *A contratação dos serviços ocorrerá por meio de inexigibilidade de licitação fundada no artigo 74, inciso*

MESP FLS: 0598 Assinatura

IV, combinada com o artigo 79, inciso I, ambos da Lei Federal nº 14.133/2021, utilizando-se o procedimento auxiliar de Credenciamento em formato eletrônico. Os serviços decorrentes deste Termo de Referência possuem natureza de serviços públicos continuados e essenciais, cuja execução estender-se-á por múltiplos exercícios financeiros, haja vista que a sua interrupção abrupta violaria o princípio da continuidade administrativa e comprometeria o planejamento orçamentário e a eficiência fiscal dos municípios consorciados.

7.4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

7.4.1. *A empresa credenciada, após a efetiva contratação pelo(s) município(s) consorciados e/ou contratantes, deverá seguir rigorosamente o cronograma proposto, garantindo a mínima interferência nas atividades cotidianas dos municípios Contratantes.*

7.4.2. *O contrato decorrente do credenciamento terá vigência de até 60 (sessenta) meses, prorrogáveis por igual período se devidamente justificada a vantajosidade, a contar da data de sua assinatura. A adoção deste prazo garante tarifas mais competitivas, previsibilidade orçamentária e vantajosidade à Administração, sendo compatível com a vida útil projetada da usina e alinhada às melhores práticas do setor elétrico.*

7.4.3. *Para as contratações iniciais do volume de energia equivalente à potência de 1,4 MWp, que já deverão estar disponíveis de imediato em usinas operacionais (GD I), o fluxo de implantação e início das compensações obedecerá aos prazos máximos estabelecidos no cronograma abaixo:*

7.4.3.1. *30 (trinta) dias para Levantamento e cadastramento das unidades consumidoras;*

7.4.3.2. *60 (sessenta) dias para realização da compensação de energia;*

7.4.3.3. *60 (sessenta) meses, prorrogáveis por igual período de cessão onerosa, após a emissão da Ordem de Serviço;*

7.4.3.4. *60 (sessenta) dias para encerramento contábil e jurídico do contrato; podendo ser prorrogado nos casos e condições definidas nos artigos 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021. A adoção do prazo ora estabelecido garante tarifas mais competitivas, previsibilidade orçamentária e vantajosidade à Administração, sendo compatível com a vida útil projetada da usina e alinhada às melhores práticas do setor elétrico.*

7.4.4. *Caso o atraso no início da compensação decorra comprovadamente de morosidade exclusiva da concessionária local no processamento do vínculo técnico das UCs, a empresa credenciada ficará isenta de penalidades, desde que demonstre total diligência e o protocolo tempestivo dos documentos.*

7.5. ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA SOLUÇÃO

7.5.1. *Assinatura do Contrato com os consorciados*

MESP
Fls: 0599
Assinatura

7.5.1.1. Esta etapa representa a formalização jurídica do vínculo entre o Consórcio e a empresa credenciada, com definição de todas as obrigações, prazos e condições contratuais. É o marco inicial que dá base legal para o início das demais fases do projeto, garantindo segurança jurídica para ambas as partes.

7.5.2. Levantamento das unidades consumidoras

7.5.2.1. Etapa de mapeamento e registro detalhado de todas as Unidades Consumidoras (UCs) que receberão créditos de energia. Esse levantamento é fundamental para definir a distribuição correta da geração, o cadastro no SCEE e garantir que os benefícios da compensação alcancem todos os municípios consorciados.

7.5.3. Cadastramento das unidades consumidoras

7.5.3.1. Após o levantamento, realiza-se o registro oficial das UCs junto à concessionária e na plataforma de gestão do contrato, possibilitando a acessão onerosa e o monitoramento dos créditos de energia gerados pela usina.

7.5.4. Fornecimento de energia

7.5.4.1. Marca o início da injeção de energia gerada pelas usinas na rede da concessionária, disponibilizando-a para compensação nas faturas das UCs cadastradas. É o início efetivo da prestação do serviço contratado.

7.5.5. Compensação de energia

7.5.5.1. Momento em que a energia injetada na rede é convertida em créditos e abatida nas faturas de energia elétrica das UCs beneficiadas, resultando na economia prevista no contrato.

7.5.6. Acompanhamento e administração dos créditos

7.5.6.1. Envolve o monitoramento contínuo da geração e do consumo, a gestão da distribuição de créditos entre as UCs, ajustes em casos de variação de consumo e emissão de relatórios de desempenho e economia.

7.6. PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

7.6.1. Além da adoção de práticas que minimizem impactos ambientais negativos e assegurem a conformidade com regulamentações ambientais, a contratação de uma empresa especializada no fornecimento de energia por meio de microgeração e minigeração distribuída (SGD), por Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), na modalidade de geração compartilhada, pode incluir as seguintes medidas adicionais para proteção do meio ambiente:

7.6.1.1. Monitoramento Ambiental Contínuo: Implementação de sistemas de monitoramento ambiental contínuo para acompanhar o impacto das operações de micro e minigeração distribuída nas áreas circundantes. Isso pode incluir monitoramento da qualidade do ar, da água e do solo, bem como a

Página: 18/40
AMESP
Fls.: 0600
Assinatura

observação de qualquer alteração nos ecossistemas locais.

7.6.1.2. *Recursos Naturais Renováveis: Priorização do uso de recursos naturais renováveis em todas as fases do projeto, desde a fabricação e instalação dos equipamentos até a operação contínua. Isso pode incluir o uso de materiais sustentáveis, como painéis solares fabricados com baixa pegada de carbono, e a implementação de práticas de construção sustentável.*

7.6.1.3. *Conservação da Biodiversidade: Compromisso com a conservação da biodiversidade local, incluindo a proteção de habitats naturais e espécies ameaçadas. Isso pode envolver a implementação de medidas de mitigação para minimizar o impacto das operações nas áreas de biodiversidade sensível e a promoção da recuperação de habitats degradados.*

7.6.1.4. *Gestão Eficiente de Resíduos: Estabelecimento de um sistema eficiente de gestão de resíduos que minimize a geração de resíduos e promova a reciclagem e reutilização sempre que possível. Isso pode incluir a implementação de práticas de redução de resíduos durante a construção e manutenção das instalações, bem como o descarte adequado de resíduos gerados durante a operação.*

7.6.1.5. *Engajamento da Comunidade: Promoção do engajamento da comunidade local nas operações de micro e minigeração distribuída, fornecendo informações transparentes sobre os impactos ambientais do projeto e solicitando feedback e colaboração para melhorias contínuas. Isso pode incluir a realização de consultas públicas, a criação de comitês consultivos locais e a implementação de programas de educação ambiental.*

8. OBRIGAÇÕES DA CREDENCIADA/CONTRATADA

8.1. *Executar o objeto em total conformidade com o Edital, Termo de Referência, anexos e contratos decorrentes, observando estritamente a Lei Federal nº 14.300/2022 e as Resoluções Normativas nº 1.000/2021 e nº 1.059/2023 da ANEEL.*

8.2. *Garantir a injeção contínua e a regularidade do fluxo de créditos de energia ativa na rede da concessionária local, observando estritamente os percentuais de rateio indicados pelas unidades consumidoras do Grupo B3 dos municípios contratantes.*

8.3. *Fornecer toda a infraestrutura técnica, operacional, de pessoal, usinas fotovoltaicas, materiais e equipamentos necessários para a cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica, viabilizando o fluxo de créditos sem exigir investimento ou custeio pela Administração Pública.*

8.4. *Arcar exclusivamente com todos os custos de investimentos (CAPEX), operação e manutenção (O&M), seguros, tributos e despesas das usinas geradoras, isentando a AMESP e os Municípios de qualquer ônus financeiro ou de custeio sobre os ativos.*

8.5. *Disponibilizar plataforma digital ou portal online que permita à AMESP e aos municípios monitorar,*

AMESP Fls.: 0601 Assinatura

mensalmente, o volume de energia gerado, os créditos injetados por Unidade Consumidora (UC) e a economicidade real obtida.

8.6. *Prestar os serviços nos prazos estabelecidos, entregando as notas fiscais devidamente conferidas e acompanhadas das respectivas Ordens de Serviços ou Notas de Autorização expedidas pelos municípios.*

8.7. *Apresentar ao fiscal de contrato a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar da expedição de cada ordem de fornecimento ou serviço.*

8.8. *Apresentar o "Visto de Empresa" junto ao CREA-MG ou CRT-MG no ato da assinatura deste instrumento, caso possua sede em outro Estado da Federação.*

8.9. *Efetuar, caso julgue necessário, vistoria técnica nos locais e unidades consumidoras vinculadas, mediante prévio agendamento com o representante do Município contratante.*

8.10. *Manter preposto formal, idôneo e habilitado, aceito pela AMESP e pelos Municípios, com poderes para representá-la operacionalmente, receber notificações da fiscalização, deliberar sobre o contrato e comparecer à sede da municipalidade em até 48 (quarenta e oito) horas após convocação.*

8.11. *Disponibilizar aos canais municipais beneficiários os contatos telefônicos atualizados dos responsáveis operacionais e do representante legal da empresa para pronto atendimento em casos de urgência.*

8.12. *Prestar prontamente todos os esclarecimentos e atendimentos a reclamações solicitados pela AMESP ou pelo contratante, bem como reportar em tempo hábil qualquer intercorrência que possa comprometer a execução contratual.*

8.13. *Desenvolver o trabalho em regime de colaboração com o contratante, participando de reuniões programadas e acatando as orientações e diretrizes da fiscalização;*

8.14. *Responsabilizar-se civil, administrativa e penalmente por danos causados à AMESP, aos Municípios ou a terceiros por culpa ou dolo, incluindo falhas operacionais na injeção, atrasos ou erros na parametrização e rateio dos créditos junto à distribuidora que gerem prejuízos ou perda de descontos para a Administração Pública;*

8.15. *Arcar com todos os prejuízos de ações judiciais que a AMESP ou o contratante forem compelidos a responder por força da execução do objeto, incluindo despesas processuais e honorários advocatícios.*

8.16. *Sujeitar-se integralmente às penalidades e sanções administrativas previstas no Edital em caso de não comparecimento para atendimento das demandas, atrasos na injeção ou descumprimento de requisitos técnicos e regulatórios.*

8.17. *Assumir a responsabilidade exclusiva pelo pagamento de todos os encargos fiscais, comerciais, tributos, contribuições trabalhistas e previdenciárias decorrentes do credenciamento, nos termos da Lei nº 14.133/2021, apresentando os comprovantes de regularidade sempre que solicitado.*

AMESP Fls.: 0602 Assinatura

8.18. *Manter, durante toda a vigência do credenciamento e execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no certame.*

8.19. *Não ceder ou transferir a terceiros, no todo ou em parte, os direitos e obrigações decorrentes deste contrato, sem a prévia e expressa anuência por escrito do contratante.*

8.20. *Garantir o tratamento de todos os dados cadastrais, técnicos e de consumo em estrito cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), sendo vedado o compartilhamento dessas informações com terceiros sem autorização prévia e expressa do contratante.*

9. OBRIGAÇÕES DO CREDENCIANTE/CONTRATANTE

9.1. *Firmar os contratos individuais decorrentes do Credenciamento e emitir as respectivas Ordens de Serviço ou Notas de Empenho antes do início da compensação, respeitando o rodízio e a ordem cronológica gerida pela AMESP.*

9.2. *Disponibilizar à CREDENCIADA/CONTRATANTE todas as informações e documentos necessários à execução do objeto, incluindo o mapeamento atualizado, números de instalação e históricos de consumo das Unidades Consumidoras (Grupo B3).*

9.3. *Designar servidor efetivo para fiscalizar o contrato, acompanhar a execução os serviços e avaliar o desempenho da CREDENCIADA/CONTRATANTE.*

9.4. *Validar mensalmente o relatório de medição da CREDENCIADA/CONTRATANTE, confrontando-o com as faturas da concessionária local para comprovar a efetiva injeção e compensação dos créditos.*

9.5. *Conferir se a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) aplica exatamente o desconto de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a tarifa cativa regulada vigente.*

9.6. *Pagar a NF-e devidamente atestada no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, assegurando a dotação orçamentária necessária, ainda que vinculada às quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ou outras transferências constitucionais.*

9.7. *Notificar a CREDENCIADA / CONTRATANTE por escrito, imediatamente, sobre qualquer falha ou anormalidade no fluxo de compensação ou no faturamento, fixando prazo de correção compatível com as regras da concessionária local.*

9.8. *Comunicar à CREDENCIADA/CONTRATANTE, em até 3 (três) dias úteis, qualquer notificação ou alteração regulatória da concessionária local que impacte o sistema de compensação ou as usinas.*

9.9. *Aplicar as sanções administrativas e penalidades cabíveis em caso de descumprimento contratual, observada a legislação vigente.*

9.10. *Emitir, ao término do contrato ou periodicamente quando solicitado, os competentes Atestados de*

Página: 21/40 Fls: 0603 AMESP Assinatura

Capacidade Técnica Operacional, especificando o volume de energia (kWh) e os créditos efetivamente transacionados e validados no período.

10. OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

10.1. *As partes deverão cumprir a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.*

10.2. *Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.*

10.3. *É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.*

10.4. *A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.*

10.5. *Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.*

10.6. *É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.*

10.7. *O Contratado deverá exigir dos subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.*

10.8. *O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.*

10.9. *O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.*

10.10. *Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.*

10.11. *Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pelo Consórcio e os municípios consorciados nas hipóteses previstas na LGPD.*

AMESP FLS. 0604 Assinatura

10.12. *O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.*

10.13. *Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.*

11. CONDIÇÕES GERAIS DE CONTRATAÇÃO

11.1. *A AMESP reserva para si o direito de não aceitar qualquer execução dos serviços em desacordo com o previsto neste Termo de Referência e seus Anexos ou em desconformidade com as normas legais ou técnicas pertinentes ao seu objeto, podendo rescindir a contratação nos termos do previsto no art. 104 inciso IV da Lei Federal nº 14.133/2021.*

11.2. *Qualquer tolerância por parte da AMESP, no que tange ao cumprimento das obrigações ora assumidas pela empresa credenciada, não importará, em hipótese alguma, em alteração contratual, novação, transação ou perdão, permanecendo em pleno vigor todas as condições do ajuste e podendo a AMESP exigir o seu cumprimento a qualquer tempo.*

11.3. *A contratação não estabelece qualquer vínculo de natureza empregatícia ou de responsabilidade entre a AMESP e os agentes, prepostos, empregados ou demais pessoas da empresa CREDENCIADA designadas para a execução do objeto contratado, sendo a Credenciada a única responsável por todas as obrigações e encargos decorrentes das relações de trabalho entre ela e seus profissionais ou contratados, previstos na legislação pátria vigente, seja trabalhista, previdenciária, social, de caráter securitário ou qualquer outra.*

11.4. *Não transferir a terceiros, total ou parcialmente, o objeto deste projeto, nem subcontratar qualquer dos serviços a que está obrigada sem prévio assentimento por escrito da CREDENCIANTE.*

11.5. *Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos e/ou prejuízos que vierem a causar à CREDENCIANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo.*

11.6. *Responder em relação aos seus empregados, por todas as despesas decorrentes dos serviços, tais como: salários, seguros de acidentes, tributos, indenizações, vales-refeições, vales transportes e outras que porventura venham a ser reguladas em acordo coletivo.*

12. DO INSTRUMENTO CONTRATUAL E DO MODELO DE GESTÃO

12.1. *O presente credenciamento global será formalizado pela AMESP por meio da assinatura do Termo de Credenciamento com todos os habilitados. Para a execução dos serviços no âmbito de cada ente federativo, os municípios consorciados formalizarão suas contratações individuais por meio de Termo de Contrato de Adesão Derivado ou Ordem de Serviço de Convocação, nos moldes autorizados pelo artigo 95 da Lei Federal nº 14.133/2021, o qual vinculará o credenciado às condições padronizadas, volumes e descontos estipulados neste*

Página
AMESP
Fls: 0605
Assinatura

Termo de Referência.

12.2. *Para fins de execução dos serviços e vinculação das partes, a Ordem de Serviço, Chamamento ou Convocação emitida pela Administração Pública será considerada como instrumento hábil e suficiente, substituindo o contrato administrativo tradicional, e conterá, no mínimo:*

12.2.1. *Identificação do prestador credenciado;*

12.2.2. *Objeto específico da prestação;*

12.2.3. *Quantitativos e prazos;*

12.2.4. *Local de execução;*

12.2.5. *Valor e forma de pagamento;*

12.2.6. *Demais condições necessárias à execução do serviço.*

12.3. *A emissão da Ordem de Serviço implicará aceitação automática das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, vinculando o credenciado à execução da atividade nas condições estipuladas.*

12.4. *Cada Ordem de Serviço corresponderá a uma contratação autônoma, com prazo, valor e obrigações definidos, sendo vedado ao credenciado recusar o cumprimento sem justificativa fundamentada, sob pena de descredenciamento.*

12.5. *O não cumprimento injustificado da Ordem de Serviço poderá ensejar a aplicação de penalidades previstas neste Edital, inclusive o descredenciamento, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.*

12.6. *O termo de credenciamento deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.*

12.7. *Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão da execução dos serviços de compensação por culpa exclusiva da Administração ou da Distribuidora local, o cronograma será formalmente revisado e os prazos prorrogados automaticamente pelo tempo correspondente, mediante simples apostila.*

12.8. *Caso a paralisação ou suspensão dos serviços ocorra por fato imputável exclusivamente ao município contratante após o início da injeção efetiva da energia, este responderá pelo pagamento dos saldos de geração acumulados e injetados até a data do evento, sem prejuízo das penalidades contratuais cabíveis.*

12.9. *As comunicações entre o órgão ou entidade e o Credenciado convocado para execução devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.*

12.10. *O órgão ou entidade poderá convocar o preposto da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.*

AMESP Fls.: 0606 Assinatura

12.11. *Após a assinatura do termo de credenciamento ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa para reunião de inicialização, disponibilização de bancos de dados acesso a informações internas, como relatórios, planilhas, projetos, croquis, projetos de leis, planos de ação e planejamentos estratégicos, e quaisquer dados e informações necessárias à execução do objeto.*

12.12. *O Credenciado assinará termo de manutenção de sigilo em relação as informações e dados privilegiados que tiver acesso para garantia da execução do objeto do termo de credenciamento.*

12.13. *A responsabilidade pelo vazamento dolosa dos dados e informações será apurada com responsabilização civil, penal e administrativa.*

12.14. *A utilização dos dados e informações para fins de estudos científicos é autorizada desde que o projeto tenha sido aprovado por comitê de ética em pesquisa de IES - Instituição de Ensino Superior formalmente constituído na IES, desnecessária a vinculação à Plataforma Brasil do Ministério da Saúde ou equivalente.*

12.15. *O plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução do termo, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.*

13. HABILITAÇÃO TÉCNICA

13.1. EXIGÊNCIA TÉCNICA

13.1.1. *Os Interessados deverão apresentar, na* ***FASE DE HABILITAÇÃO TÉCNICA****, os documentos compatíveis ao objeto e estritamente necessários à garantia de sua perfeita execução, compreendendo:*

a) Atestado de Capacidade Técnica Operacional (Pessoa Jurídica): *Apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, emitidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, em papel timbrado ou contendo carimbo de CNPJ que permita a devida identificação do emitente. O(s) atestado(s) deve(m) comprovar que a licitante possui experiência na operação, execução e/ou manutenção de empreendimento de usinas fotovoltaicas com potência instalada de, no mínimo, 1,4 MWp (um vírgula quatro megawatt-pico). Obrigatoriamente, o documento deve evidenciar que a empresa executou as seguintes atividades essenciais:*

I) Execução de projetos executivos de engenharia elétrica;

II) Montagem de estruturas de solo (do tipo fixas ou com rastreamento solar - tracker);

III) Instalação de subestações de transformação, inversores ou eletrocentros (como SKID/Cabines de Medição);

IV) Implantação de sistema ou plataforma supervisória de monitoramento remoto de dados de geração.

b) Capacidade Técnico-Profissional: *Apresentação de Certidão de Acervo Técnico (CAT), devidamente*

Página: 25/140
AMESP
Fls: 0607
Assinatura

registrada no CREA competente, acompanhada de atestado que demonstre que um profissional de seu quadro permanente (Engenheiro Eletricista) atuou diretamente na execução, operação ou manutenção de empreendimentos fotovoltaicos de complexidade similar.

c) ***Vínculo Profissional:*** *Declaração formal, assinada pelo representante legal da empresa, indicando o Engenheiro Eletricista que responderá tecnicamente pelos serviços previstos no Edital, cujo nome virá a constar da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Deve ser anexada a comprovação do vínculo por meio de contrato de prestação de serviços, CTPS ou ato constitutivo (se sócio).*

d) ***Comprovação de Ativos em Operação (GD I):*** *Apresentação de documentos hábeis (tais como CUSD, Parecer de Acesso, carta de vistoria ou fatura de energia emitida pela concessionária local) que comprovem que a interessada possui em seus ativos, próprios ou via SPE sob seu controle societário, usinas fotovoltaicas com potência mínima total de 1,4 MWp (um vírgula quatro megawatt-pico) em condições de pronta e plena operação, enquadradas estritamente na categoria GD I, para disponibilidade imediata ao processo de compensação.*

13.1.1.1. *O(s) atestado(s) de capacidade técnica operacional (Pessoa Jurídica) poderá(ão) ser apresentado(s) tanto em nome da empresa matriz quanto de suas filiais, devendo vir emitido(s) em papel timbrado do órgão ou empresa expedidora, ou conter carimbo de CNPJ e assinatura que permitam a clara identificação do emitente.*

13.1.1.2. *A exigência de comprovação de experiência técnico-profissional e operacional em aspectos essenciais do setor fotovoltaico visa garantir que a contratada disponha da expertise e do conhecimento necessários para a execução do serviço, assegurando a qualidade, estabilidade e mitigação de riscos na injeção de créditos para a Administração Pública.*

13.2. CRITÉRIO DE ORGANIZAÇÃO DA LISTA E DO REGIME DE RODÍZIO

13.2.1. *Chamamento e Fluxo Operacional do Rodízio: O chamamento dos interessados formalmente credenciados para a celebração das contratações derivadas com os municípios que integram a estrutura consorciada da AMESP dar-se-á de maneira estritamente sequencial e impessoal, adotando-se como critério de ordenação a ordem cronológica de protocolo de entrega e homologação dos documentos de habilitação (regra do prior in tempore, potior in jure). Este fluxo sequencial será mantido até o limite do atendimento integral da demanda energética consolidada das unidades consumidoras dos entes consorciados. Incumbirá exclusivamente à AMESP a atribuição de gerenciar, monitorar, dar publicidade e manter permanentemente atualizada a listagem geral com o posicionamento atual de cada credenciado na fila de atendimento.*

13.2.2. *Contratação Paralela, Não Excludente e Mecanismo de Rotatividade: Em consonância com a natureza jurídica de contratação paralela e não excludente inerente ao instituto do credenciamento, resta vedada*

AMESP Fls.: 0608 Assinatura

a exclusão de interessados habilitados por critérios de mérito técnico ou notas competitivas. O município consorciado demandante efetuará a convocação do credenciado que figurar, no respectivo momento, no topo da lista única gerenciada pela AMESP. O fluxo de rotatividade operará sob as seguintes diretrizes:

a) *Uma vez emitido o Termo de Contrato de Adesão Derivado ou o correspondente instrumento convocatório (Ordem de Serviço) e aceito o fornecimento pelo credenciado da vez, este terá sua cota de energia vinculada e seu nome será automaticamente realocado para a última posição da lista de espera vigente, permitindo que a fila avance de forma linear e contínua;*

b) *É facultada a contratação concomitante e simultânea de múltiplos credenciados por um mesmo município consorciado, desde que respeitada rigorosamente a ordem da fila e configurada a incapacidade técnica ou operacional do fornecedor do topo em suprir a demanda volumétrica integral exigida de maneira isolada;*

c) *Caso o credenciado convocado demonstre incapacidade temporária de atendimento por limitação na potência de suas usinas fotovoltaicas em pronta operação, o município passará à convocação do próximo credenciado da lista, restando assegurado ao fornecedor preterido temporariamente o direito de manter sua posição original na fila para as chamadas subsequentes, sem a aplicação de quaisquer penalidades administrativas.*

13.2.3. *Revisão Periódica e Regras de Ingresso Permanente de Novos Licitantes: A listagem unificada de fornecedores credenciados estará sujeita a permanente revisão, auditoria e atualização formal por parte da AMESP, a ser realizada a cada nova contratação efetivada ou sempre que ocorrerem oscilações e alterações no volume de energia global disponível ou demandada pelas municipalidades. Por se tratar de um procedimento auxiliar de fluxo contínuo e permanente, novos fornecedores interessados poderão postular seu credenciamento a qualquer tempo durante o prazo de vigência do edital. Uma vez analisada e deferida a documentação de habilitação desses novos entrantes, estes serão obrigatoriamente inseridos no final da lista de espera então vigente, respeitando-se e preservando-se a antiguidade e a expectativa de direito das empresas que já integravam o banco de dados e aguardavam o chamamento pelo rodízio.*

14. DO VALOR

14.1. *Para a definição do valor estimado da presente contratação, utilizou-se como parâmetro o histórico financeiro dos desembolsos reais efetuados com energia elétrica pelos municípios consorciados, cujos dados foram obtidos por amostragem e projeção orçamentária por meio dos respectivos Portais da Transparência, deduzidas as parcelas atribuíveis à iluminação pública (Subgrupo B4) conforme a proporcionalidade descrita*

MESP FLS.: 0609 Assinatura

neste termo.

14.2. *O valor de referência global da licitação reflete a projeção da despesa financeira anualizada direcionada ao Subgrupo B3 dos municípios integrantes do Consórcio, segregada por concessionária de energia elétrica distribuidora da seguinte forma:*

- *Concessionária CEMIG: R$ 15.512.717,10 (quinze milhões, quinhentos e doze mil, setecentos e dezessete reais e dez centavos);*
- *Concessionária ENERGISA: R$ 4.885.775,35 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos);*

Valor Total de Referência: R$ 20.398.492,45 (vinte milhões, trezentos e noventa e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta e cinco centavos).

14.3. *Considerando o percentual de desconto obrigatório fixado para o credenciamento de 25% (vinte e cinco por cento) sobre os gastos, o teto financeiro estimado e o potencial de economia global da contratação são calculados por meio da aplicação do desconto diretamente sobre o valor histórico orçado, conforme demonstrado a seguir:*

- *Concessionária CEMIG: R$ 15.512.717,10 – 25% = R$ 11.634.537,83 (Onze milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e sete reais e oitenta e três centavos).*
- *Concessionária ENERGISA: R$ 4.885.775,35 – 25% = R$ 3.664.331,51 (Três milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, trezentos e trinta e um reais e cinquenta e um centavos).*

14.4. *Portanto, a estimativa final máxima para contratação é de* ***R$ 15.298.869,34 (quinze milhões, duzentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos).***

14.5. *Fica estipulado que o valor global estimado e as matrizes físicas calculadas cumprem a função regulatória de balizar o teto máximo das dotações orçamentárias e demonstrar a viabilidade econômica do projeto face à pesquisa de mercado. Sendo a Administração Pública regida pelo princípio da eficiência e da modicidade de despesas, as flutuações de consumo para mais ou para menos, decorrentes da dinâmica operacional de cada prefeitura, integram o risco comercial ordinário do negócio, não conferindo à Credenciada direito a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro ou indenizações caso a demanda real apurada seja inferior à média histórica projetada.*

15. ESTIMATIVA DO DESCONTO E ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

15.1. *Os descontos referenciais para os serviços de cessão onerosa de fornecimento de energia fotovoltaica (objeto) via sistema de microgeração e de minigeração distribuída de energia elétrica, por meio do sistema de compensação de energia elétrica (SCEE), na modalidade mini e microgeração distribuída, tarifa vigente na data da compensação, composta e acrescida dos impostos vigentes (PIS/COFINS e ICMS) estão baseados valores*

MESP FLS.: 0610 Assinatura

decorrentes do ETP e consiste de 25% (vinte e cinco por cento) de desconto estimado fixado.

15.2. *O desconto fixado foi encontrado na pesquisa de mercado descrita no ETP e está na margem entre 22,5% e 25% de desconto mínimo e ideal sobre o preço de referência das médias das faturas da distribuidora/concessionária do ente contratante. Tais descontos foram determinados de acordo com os valores praticados no mercado sobre o item pesquisado, qual seja: Item: "fornecimento de energia elétrica fotovoltaica por meio de cessão onerosa de energia elétrica renovável, em regime de micro e minigeração distribuída fotovoltaica, na modalidade de Geração Compartilhada, para compensação de créditos no Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), com o critério de remuneração baseado em um percentual de desconto sobre o valor da energia compensada".*

15.3. *A contratação deverá estar adequada ao orçamento disponível para o exercício financeiro do município contratante no momento do chamamento do credenciado para assinatura do contrato relativo ao TR-Termo de Referência do presente Credenciamento.*

15.4. *Os valores a serem pagos às empresas CREDENCIADAS serão efetuados mediante depósito direto em conta corrente/transferência bancária on-line ou através de cheque nominal, de acordo com cada fonte de recursos.*

15.5. *Caso haja documentos faltantes ou incorretos, ou qualquer pendência ou irregularidade quanto aos serviços prestados, não será iniciada a contagem de prazo para pagamento.*

16. DA MEDIÇÃO, RECEBIMENTO E PAGAMENTO DOS SERVIÇOS:

16.1. *O pagamento será realizado mensalmente pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE à Credenciada, considerando a fatura de energia consumida, com a aplicação do desconto ofertado sobre a tarifa vigente no período de consumo da injeção da energia, conforme desconto contratado.*

16.2. *O faturamento terá como base o mês fechado (do dia 01 ao último dia do mês anterior), obedecendo rigorosamente ao padrão de contagem e faturamento de energia da Concessionária Distribuidora local.*

16.3. *Para fins de faturamento e pagamento, a empresa Credenciada deverá encaminhar ao CREDENCIANTE/CONTRATANTE, impreterivelmente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, a medição dos serviços realizados, formalizada em relatório próprio, datado e assinado digitalmente pelo responsável legal da Credenciada e pelo Fiscal do Contrato.*

16.4. *Ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e a análise do desempenho e qualidade dos serviços em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, o que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à Credenciada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.*

16.5. *Após a análise, conferência e aprovação da medição pela fiscalização, a Credenciada será autorizada a*

AMESP FLS: 0611 Assinatura

proceder com a emissão da Autorização de Fornecimento (AF) e da respectiva Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), devendo encaminhar os arquivos eletrônicos (.xml e .pdf) para o endereço eletrônico institucional informado no ato da contratação.

16.6. *O pagamento pela efetiva execução do objeto ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, a contar do recebimento definitivo da Nota Fiscal devidamente atestada pelo responsável, acompanhada das Ordens de Serviços expedidas pelos municípios pertencentes à AMESP, observando-se a ordem cronológica de pagamentos, nos termos do art. 141 da Lei nº 14.133/21.*

16.7. *O pagamento será efetuado exclusivamente por meio de depósito ou transferência bancária na conta corrente vinculada ao CNPJ da Credenciada, realizando-se a retenção tributária prevista na legislação aplicável, correndo a despesa na dotação orçamentária do CREDENCIANTE/CONTRATANTE, não sendo admitidos pagamentos por meio de boleto bancário, cheque, ordem de pagamento avulsa ou conta poupança.*

16.8. *O pagamento ficará condicionado à apresentação e regularidade das Certidões Negativas (ou Positivas com efeitos de Negativa) de Débitos vigentes junto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, ao Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e à Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).*

16.9. *Caso a validade de qualquer das certidões apresentadas seja inferior a 15 (quinze) dias, a Credenciada deverá providenciar a sua respectiva atualização antes da liberação do pagamento.*

16.10. *Identificada qualquer irregularidade na emissão dos documentos fiscais, divergência de valores, falta de comprovação de adimplência fiscal ou obrigações financeiras pendentes em virtude de penalidade contratual, o prazo de pagamento será interrompido, reiniciando-se a contagem integral de 30 (trinta) dias a partir da regularização, sem direito a reajustes ou correções no período.*

16.11. *O Credenciado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, cabendo à fiscalização reter o ateste e o pagamento relativo ao último mês de prestação de serviços até que sejam sanadas todas as pendências e comprovado o cumprimento das obrigações trabalhistas.*

16.12. *Na hipótese de inadimplemento ou atraso no pagamento por razões imputáveis exclusivamente ao CREDENCIANTE/CONTRATANTE, o valor devido será acrescido de atualização financeira e encargos moratórios à taxa nominal de 0,5% ao mês (6% ao ano), em regime de juros simples desde o vencimento até o efetivo pagamento, calculado pela fórmula: EM = I x N x VP, onde:*

EM = Encargos moratórios devidos;

N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438%;

VP = Valor da prestação/parcela em atraso.

AMESP
Fls.: 0612
Assinatura

16.13. *O poder público municipal terá o prazo de até 06 (seis) meses para a regularização de eventuais pendências cadastrais ou técnicas nas unidades consumidoras sob sua responsabilidade, garantindo o alinhamento com a empresa credenciada para o início das compensações.*

16.14. *A falta de pagamento das parcelas pelo prazo superior a 2 (dois) meses, nos termos do artigo 137, § 2º, inciso IV, da Lei nº 14.133/21, dá direito à empresa Credenciada pleitear a rescisão contratual por culpa do Município, acarretando a retirada da unidade consumidora da compensação de créditos e o seu retorno ao mercado cativo da concessionária local, cujo processo levará pelo menos 90 (noventa) dias para ser regularizado, garantido o pagamento do saldo de créditos remanescentes.*

17. MONITORAMENTO E RELATÓRIOS

17.1. *A Credenciada deverá disponibilizar relatórios periódicos em meio digital à AMESP e aos municípios contratantes, contendo os volumes de energia efetivamente transacionados e os indicadores necessários ao estrito acompanhamento da prestação dos serviços, abrangendo, no mínimo:*

17.1.1. *Relatórios mensais detalhados especificando a quantidade de energia injetada na rede de distribuição e o respectivo volume de créditos de energia compensados, individualizados por unidade consumidora;*

17.1.2. *Relatório de demonstrativo de economicidade, atualizado mensal e anualmente, confrontando os custos da energia injetada via Geração Distribuída (GD) com o faturamento que ocorreria sob as regras convencionais de fornecimento do Ambiente de Contratação Cativo (ACC) da distribuidora local;*

17.1.3. *Relatório de acompanhamento de eventuais saldos de créditos de energia acumulados e não compensados dentro do ciclo de faturamento corrente.*

18. DA FISCALIZAÇÃO

18.1. *A execução dos contratos decorrentes deste credenciamento será acompanhada e fiscalizada por representantes expressamente designados pelos entes consorciados, nos termos do art. 117 da Lei nº 14.133/2021, sem prejuízo das atividades de acompanhamento global a serem exercidas pela AMESP, mediante previsão em termo de cooperação ou instrumento equivalente.*

18.2. *Cada município consorciado indicará, em seus respectivos instrumentos contratuais ou atos normativos próprios, os servidores responsáveis pela fiscalização técnica e administrativa da execução do objeto.*

18.3. *A fiscalização de que trata este capítulo dar-se-á mediante a emissão de relatórios periódicos, cujos parâmetros, prazos e metodologias observarão as diretrizes estabelecidas na Matriz de Riscos constante do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e as cláusulas formalizadas em cada contrato bilateral.*

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de modernização e eficiência energética, estruturado por meio deste Termo de Referência, visa consolidar uma gestão pública sustentável, econômica e transparente para o Consórcio AMESP e seus

AMESP
Fls: 0613
Assinatura

municípios consorciados. A modelagem de contratação por meio de cessão onerosa do direito de uso de energia solar fotovoltaica reflete o alinhamento da região com as metas globais de desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade fiscal de curto e longo prazo, garantindo risco zero para a Administração Pública.

Todas as condições técnicas, operacionais, fluxos de faturamento e regras do regime de rodízio linear estabelecidos neste instrumento vinculam integralmente as partes contratantes. A execução do objeto deverá observar rigorosamente a segurança das operações, o sigilo no tratamento de dados nos termos da LGPD e a estrita conformidade com o Marco Legal da Geração Distribuída e resoluções vigentes da ANEEL.

Este Termo de Referência é composto por 40 (quarenta) páginas, sendo:

1 - Termo de Referência (página nº 1)

2 - Anexo A – Tabela Orçamentária (página nº 32)

3 - Anexo B – Memorial de Cálculo (página nº 34)

4 - Anexo C – Anotação de responsabilidade Técnica – A.R.T. (página nº 39)

Pouso Alegre (MG), 2 de julho de 2026.

ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196

Assinado de forma digital por ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196 Dados: 2026.07.02 10:35:44 -03'00'

CARLOS HENRIQUE AMARAL ROSSI:47143207691

Assinado de forma digital por CARLOS HENRIQUE AMARAL ROSSI:47143207691 Dados: 2026.07.02 10:33:19 -03'00'

Icthus Engenharia e Construções Ltda
CNPJ: 11.753.418/00014-96
CREA-MG: PJ 51.236 / CAU-MG: PJ 66330-1
Carlos Henrique Amaral Rossi
Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho
CREA-MG: 46.052/D

LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653

Assinado digitalmente por LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=21545437000180, OU=presencial, CN=LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.07.02 10:54:57-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.1

Leandro Alkmim Teixeira
Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho
CREA-MG: 79.117/D



ANEXO A - TABELA ORÇAMENTÁRIA
CREDENCIAMENTO CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA

1. TABELA ORÇAMENTÁRIA

1.1. *Os valores foram estimados baseadas no número de municípios consorciados e as suas unidades consumidoras. Verificar o detalhamento dos valores conforme o ANEXO B.*

1.2. *Para o credenciamento fixará o percentual de remuneração fixada em no mínimo 25% sobre o valor da tarifa vigente no dia da cobrança.*

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais					
Nº	MUNICÍPIOS	Consumo R$/ano (Total)	Consumo Subgrupo B3 (40% do total)	Grupo A e Subgrupo B4 (60% do total)	FONTE
	TOTAL	R$ 38.781.792,76	R$ 15.512.717,10	R$ 23.269.075,66	
1	ALBERTINA	R$ 680.136,30	R$ 272.054,52	R$ 408.081,78	
2	ALFENAS	R$ 4.141.359,11	R$ 1.656.543,64	R$ 2.484.815,47	
3	ANDRADAS	R$ 2.434.003,08	R$ 973.601,23	R$ 1.460.401,85	
4	CACHOEIRA DE MINAS	R$ 1.057.521,11	R$ 423.008,44	R$ 634.512,67	
5	CAREAÇU	R$ 399.125,25	R$ 159.650,10	R$ 239.475,15	
6	CONCEIÇÃO DOS OUROS	R$ 1.078.007,33	R$ 431.202,93	R$ 646.804,40	
7	CONGONHAL	R$ 1.094.230,55	R$ 437.692,22	R$ 656.538,33	
8	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	R$ 278.420,52	R$ 111.368,21	R$ 167.052,31	
9	INCONFIDENTES	R$ 633.409,27	R$ 253.363,71	R$ 380.045,56	
10	IPUIUNA	R$ 416.812,33	R$ 166.724,93	R$ 250.087,40	Portal de Transparência
11	JACUTINGA	R$ 6.078.443,31	R$ 2.431.377,32	R$ 3.647.065,99	
12	MONTE SIÃO	R$ 3.305.852,84	R$ 1.322.341,14	R$ 1.983.511,70	
13	OURO FINO	R$ 4.848.666,37	R$ 1.939.466,55	R$ 2.909.199,82	
14	PARAISÓPOLIS	R$ 1.496.364,40	R$ 598.545,76	R$ 897.818,64	
15	POÇO FUNDO	R$ 1.390.344,74	R$ 556.137,90	R$ 834.206,84	
16	POUSO ALEGRE	R$ 2.780.375,39	R$ 1.112.150,16	R$ 1.668.225,23	
17	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	R$ 4.068.857,01	R$ 1.627.542,80	R$ 2.441.314,21	
18	SÃO BENTO ABADE	R$ 395.030,08	R$ 158.012,03	R$ 237.018,05	
19	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	R$ 900.991,14	R$ 360.396,46	R$ 540.594,68	
20	SENADOR JOSÉ BENTO	R$ 264.101,23	R$ 105.640,49	R$ 158.460,74	
21	SILVIANÓPOLIS	R$ 521.454,70	R$ 208.581,88	R$ 312.872,82	
22	TURVOLÂNDIA	R$ 518.286,70	R$ 207.314,68	R$ 310.972,02	

ANESP
Fls.: 0615
Assinatura

Grupo ENERGISA					
Nº	MUNICÍPIOS	Consumo R$ /ano (Total)	Consumo Subgrupo B3 (40% do total)	Grupo A e Subgrupo B4 (60% do total)	FONTE
TOTAL		R$ 12.214.438,36	**R$ 4.885.775,35**	R$ 7.328.663,01	Portal de Transparência
1	BUENO BRANDÃO	R$ 552.819,49	R$ 221.127,80	R$ 331.691,69	
2	CAMANDUCAIA	R$ 2.143.610,73	R$ 857.444,29	R$ 1.286.166,44	
3	CAMBUÍ	R$ 1.957.992,35	R$ 783.196,94	R$ 1.174.795,41	
4	ESTIVA	R$ 974.193,79	R$ 389.677,52	R$ 584.516,27	
5	ESTREMA	R$ 6.585.822,00	R$ 2.634.328,80	R$ 3.951.493,20	

1.3. *Foi utilizado para estimar a demanda de consumo de energia por município consorciados consumo real de cada município extraído do site da Transparência, em relação ao consumo de energia de cada município.*

1.4. *Considerando o percentual de desconto obrigatório fixado para o credenciamento de 25% (vinte e cinco por cento) sobre os gastos, o teto financeiro estimado e o potencial de economia global da contratação são calculados por meio da aplicação do desconto diretamente sobre o valor histórico orçado, conforme demonstrado a seguir:*

- *Concessionária CEMIG: R$ 15.512.717,10 – 25% = R$ 11.634.537,83*
- *Concessionária ENERGISA: R$ 4.885.775,35 – 25% = R$ 3.664.331,51*

1.5. *Portanto, a estimativa final máxima para contratação é de* ***R$ 15.298.869,34 (quinze milhões, duzentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos).***

1.6. *Ressalta-se que a fixação dos valores máximos acima cumpre finalidade estritamente orçamentária e de balizamento licitatório. Os pagamentos efetivos às Credenciadas serão realizados com base na energia efetivamente injetada e convertida em créditos (kWh), aplicando-se o percentual de desconto contratado sobre a tarifa vigente homologada pela ANEEL para a respectiva concessionária (CEMIG ou Energisa) no respectivo ciclo de faturamento, acrescida dos impostos e bandeiras, conforme a fórmula de cálculo de performance prevista neste Termo de Referência no item 5.5.3 e fórmula generalizada abaixo:*

Valor Concessionária = [Consumo (kwh) x Tarifa Vigente da Concessionária com devidos impostos] – 25%

Pouso Alegre (MG), 2 de julho de 2026.

ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196

Assinado de forma digital por ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196
Dados: 2026.07.02 10:35:19 -03'00'

LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653

Assinado digitalmente por LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=21545437000180, OU=presencial, CN=LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.07.02 10:55:25-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.1

Icthus Engenharia e Construções Ltda
CNPJ: 11.753.418/00014-96
CREA-MG: PJ 51.236 / CAU-MG: PJ 66330-1
Leandro Alkmim Teixeira
Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho
CREA-MG: 79.117/D

Página: 34/40 MESP FLS.: 0616 Assinatura

ANEXO B - MEMORIAL DE CÁLCULO
CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA

1. ESTIMATIVA DE QUANTITATIVO:

1.1. *Para a estimativa do valor de referência da contratação de cada ente consorciado, adotou-se o histórico financeiro dos desembolsos realizados junto às concessionárias de energia elétrica (CEMIG e ENERGISA) durante o exercício de 2025, cujos dados foram extraídos diretamente dos respectivos Portais da Transparência Municipais. O quantitativo financeiro estimado encontra-se detalhado na tabela constante deste item.*

1.2. *Para conciliar a celeridade administrativa com a segurança jurídica necessária à instrução do feito, a metodologia adotada utilizou o histórico consolidado de desembolsos públicos auditados de 2025. Essa abordagem confere realismo e fidedignidade científica aos valores de partida para o dimensionamento das usinas pelas proponentes. Todavia, de modo a resguardar a elasticidade necessária à gestão dos contratos individuais pelos municípios, reitera-se que os dados representam uma fotografia retrospectiva e projetada, e não um bloco de energia consolidado de contratação compulsória, prevalecendo sempre a medição física registrada nos relógios da distribuidora local.*

1.3. *Visando conferir realismo orçamentário ao projeto ao longo de sua vigência, a modelagem financeira considerou a tendência histórica de expansão da carga energética e do crescimento vegetativo do consumo nas repartições públicas. A análise comparativa dos balanços financeiros consolidados entre os exercícios de 2024 e 2025 demonstrou uma variação nominal de acréscimo na ordem de 22,98%. Alinhado a um critério prudencial e conservador, o Consórcio adotou o índice de 20% (vinte por cento) a título de fator multiplicativo para a projeção de crescimento do consumo para os anos subsequentes.*

1.4. *Adicionalmente, previu-se uma margem de segurança orçamentária de 10% (dez por cento), patamar usualmente praticado no mercado público, destinada a suportar eventuais expansões na infraestrutura do próprio consórcio, bem como o manejo de futuras adesões caronas ao Credenciamento, por parte de novos municípios aderentes. Essa margem preventiva é fundamental para assegurar que o consórcio disponha de lastro financeiro suficiente para absorver a inclusão de novas secretarias ou a modernização de prédios públicos existentes durante o período de vigência contratual.*

1.5. *Desta forma, os valores históricos apurados no exercício de 2025 foram majorados no percentual consolidado de 30% (trinta por cento), sendo estes valores a representatividade estimada para o consumo do exercício de 2026, estabelecendo o teto financeiro global e referencial para o dimensionamento da presente licitação, conforme demonstrado na tabela abaixo:*

Página: 35 AMESP 0617 Assinatura

Levantamento gasto com consumo de energia dos municípios consorciados à AMESP					
Nº	MUNICÍPIOS	R$ Energia / ano 2024	R$ Energia / ano 2025	R$ Energia /ano Estimativa 2026	FONTE
	TOTAL R$ energia / ano	R$ 31.898.531,76	R$ 39.227.870,08	R$ 50.996.231,11	-
1	ALBERTINA	R$ 441.647,61	R$ 523.181,77	R$ 680.136,30	Portal da Transparência
2	ALFENAS	R$ 2.966.955,69	R$ 3.185.660,85	R$ 4.141.359,10	
3	ANDRADAS	R$ 1.559.804,63	R$ 1.872.310,06	R$ 2.434.003,08	
4	BUENO BRANDÃO	R$ 497.404,14	R$ 425.245,76	R$ 552.819,49	
5	CACHOEIRA DE MINAS	R$ 680.376,03	R$ 813.477,78	R$ 1.057.521,11	
6	CAMANDUCAIA	R$ 1.412.501,29	R$ 1.648.931,33	R$ 2.143.610,73	
7	CAMBUÍ	R$ 1.389.819,75	R$ 1.506.147,96	R$ 1.957.992,35	
8	CAREAÇU	R$ 258.778,91	R$ 307.019,42	R$ 399.125,25	
9	CONCEIÇÃO DOS OUROS	R$ 926.219,09	R$ 829.236,41	R$ 1.078.007,33	
10	CONGONHAL	R$ 578.237,91	R$ 841.715,81	R$ 1.094.230,55	
11	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	R$ 180.518,17	R$ 214.169,63	R$ 278.420,52	
12	ESTIVA	R$ 668.546,07	R$ 749.379,84	R$ 974.193,79	
13	EXTREMA	R$ 2.592.579,46	R$ 5.066.016,92	R$ 6.585.822,00	
14	INCONFIDENTES	R$ 470.843,33	R$ 487.237,90	R$ 633.409,27	
15	IPUIUNA	R$ 317.525,12	R$ 320.624,87	R$ 416.812,33	
16	JACUTINGA	R$ 4.504.384,03	R$ 4.675.725,62	R$ 6.078.443,31	
17	MONTE SIÃO	R$ 2.066.709,17	R$ 2.542.963,72	R$ 3.305.852,84	
18	OURO FINO	R$ 2.739.596,60	R$ 3.729.743,36	R$ 4.848.666,37	
19	PARAISÓPOLIS	R$ 1.200.023,86	R$ 1.151.049,54	R$ 1.496.364,40	
20	POÇO FUNDO	R$ 1.051.214,99	R$ 1.069.495,95	R$ 1.390.344,74	
21	POUSO ALEGRE	R$ 870.436,60	R$ 2.138.750,30	R$ 2.780.375,39	
22	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	R$ 2.607.483,15	R$ 3.129.890,01	R$ 4.068.857,01	
23	SÃO BENTO ABADE	R$ 247.778,01	R$ 303.869,29	R$ 395.030,08	
24	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	R$ 776.742,38	R$ 693.070,11	R$ 900.991,14	
25	SENADOR JOSÉ BENTO	R$ 196.343,43	R$ 203.154,79	R$ 264.101,23	
26	SILVIANÓPOLIS	R$ 374.822,10	R$ 401.119,00	R$ 521.454,70	
27	TURVOLÂNDIA	R$ 321.240,24	R$ 398.682,08	R$ 518.286,70	

1.6. Estão compreendidas neste volume a energia dos prédios públicos (Subgrupo B3), os espaços públicos – iluminação pública – (Subgrupo B4) e a alta tensão (Grupo A). Contudo, considera-se objeto do presente credenciamento apenas as unidades consumidoras pertencentes ao Subgrupo B3 (Demais Classes). Ficam excluídos do escopo as redes de iluminação pública (B4) e as estruturas do Grupo A (Alta Tensão), sendo que estas últimas recebem energia da concessionária em tensão igual ou superior a 2,3 quilovolts (kV), possuindo maior complexidade técnica e regras diferenciadas de faturamento.

1.7. O presente estudo foi elaborado com base em cálculos de proporcionalidade e amostragem de dados orçamentários. Para tanto, realizou-se uma varredura nos Portais da Transparência dos municípios consorciados, mapeando os históricos de valores liquidados e pagos à concessionária local por meio da Fonte de

Página: 36
AMESP
FLS.: 0618
Assinatura

Recursos vinculada à COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública), com o intuito de identificar o montante direcionado ao custeio do Subgrupo B4 (Iluminação Pública).

1.8. *Diante das oscilações de lançamentos contábeis e da heterogeneidade dos sistemas de transparência de parte dos municípios - os quais inviabilizaram a extração padronizada desses dados em 100% das localidades - adotou-se o critério de* ***amostragem estatística****. Nessa etapa, os dados foram avaliados segregando separadamente os municípios atendidos pela CEMIG e os atendidos pela ENERGISA. Nos cenários em que o histórico orçamentário via COSIP pôde ser mapeado de forma clara, os valores percentuais médios encontrados foram:*

- *Municípios Concessionária CEMIG: 61,27% voltados ao custeio de iluminação pública e alta tensão, e 38,73% alocados nos prédios públicos;*
- *Municípios Concessionária ENERGISA: 59,90% voltados ao custeio de iluminação pública e alta tensão, e 40,10% alocados nos prédios públicos.*

1.9. *Diante da expressiva convergência dos resultados obtidos em ambas as concessões, adotou-se, por critério de padronização e simetria regulatória, a matriz arredondada de 60% para o Grupo A/Subgrupo B4 e 40% para o Subgrupo B3, sendo esta replicada uniformemente para todos os municípios integrantes, conforme tabelas apresentada no Anexo A.*

1.10. Nota Técnica Explicativa ao Memorial de Cálculo (Metodologia de Estimativa de Consumo Físico):

1.10.1. *Considerando os desembolsos contábeis mapeados no encerramento do exercício de 2025 junto aos Portais da Transparência, e com o estrito objetivo de conferir balizamento técnico de engenharia ao certame, apresenta-se a projeção física em quilowatts-hora (kWh) das demandas estimadas para o Subgrupo B3.*

1.10.2. *Diante da abrangência interfederativa do Consórcio AMESP, o mapeamento considerou as regras de faturamento e os valores homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para as duas concessionárias atuantes na região:*

- *Concessionária CEMIG: Adotou-se como parâmetro prudencial o cenário de Bandeira Vermelha Patamar 1, cujo valor de mercado para a subclasse B3 vigora na ordem de R$ 1,70625 por kWh (arredondado analiticamente para R$ 1,71/kWh), já contemplando a composição de TUSD, TE, encargos e os tributos incidentes (ICMS, PIS/PASEP e COFINS).*
- *Concessionária ENERGISA: Adotou-se, de forma simétrica e prudencial sob o mesmo regime de Bandeira Vermelha Patamar 1, a tarifa média homologada com impostos para o subgrupo comercial/poder público da distribuidora local, arbitrada referencialmente em R$ 1,65/kWh.*

Referencial Metodológico das Tarifas: Cf. CEMIG (Bandeiras Tarifárias), disponível em: https://www.cemig.com.br/atendimento/bandeira-tarifaria/; Cf. Grupo ENERGISA (Tarifas e Regulação); Cf. ANEEL (Composição de Tarifas de Distribuição das Concessionárias de Minas Gerais)

RMESP
Fls.: 0619
Assinatura

1.10.3. *Partindo do gasto financeiro histórico de 2025, aplicou-se a divisão linear pela respectiva tarifa referencial de cada área de concessão (R$ 1,71/kWh para os municípios CEMIG e R$ 1,65/kWh para os municípios ENERGISA), projetando-se a seguinte matriz de demanda física de lastro para que as Credenciadas avaliem a viabilidade de acoplamento de suas usinas.*

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais				
Nº	MUNICÍPIOS	Consumo Grupo B3 (40%) R$/ano (2025)	Consumo estimativo 2025 Tarifa (kwh/ano)	Consumo estimativo 2026 (+30%) Tarifa (kwh/ano)
	TOTAL	R$ 11.932.859,30	6.994.642	9.093.035
1	ALBERTINA	R$ 209.272,71	122.669	159.469
2	ALFENAS	R$ 1.274.264,34	746.931	971.010
3	ANDRADAS	R$ 748.924,02	438.994	570.692
4	CACHOEIRA DE MINAS	R$ 325.391,11	190.733	247.953
5	CAREAÇU	R$ 122.807,77	71.986	93.582
6	CONCEIÇÃO DOS OUROS	R$ 331.694,56	194.428	252.757
7	CONGONHAL	R$ 336.686,32	197.354	256.561
8	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	R$ 85.667,85	50.216	65.280
9	INCONFIDENTES	R$ 194.895,16	114.241	148.513
10	IPUIUNA	R$ 128.249,95	75.176	97.729
11	JACUTINGA	R$ 1.870.290,25	1.096.301	1.425.192
12	MONTE SIÃO	R$ 1.017.185,49	596.240	775.112
13	OURO FINO	R$ 1.491.897,34	874.500	1.136.850
14	PARAISÓPOLIS	R$ 460.419,82	269.883	350.847
15	POÇO FUNDO	R$ 427.798,38	250.761	325.989
16	POUSO ALEGRE	R$ 855.500,12	501.465	651.905
17	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	R$ 1.251.956,00	733.855	954.011
18	SÃO BENTO ABADE	R$ 121.547,72	71.247	92.621
19	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	R$ 277.228,04	162.502	211.252
20	SENADOR JOSÉ BENTO	R$ 81.261,92	47.633	61.923
21	SILVIANÓPOLIS	R$ 160.447,60	94.049	122.264
22	TURVOLÂNDIA	R$ 159.472,83	93.478	121.521

Grupo ENERGISA				
Nº	MUNICÍPIOS	Consumo Grupo B3 (40%) R$/ano (2025)	Consumo estimativo 2025 Tarifa (kwh/ano)	Consumo estimativo 2026 (+30%) Tarifa (kwh/ano)
	TOTAL	R$ 3.758.288,72	2.277.751	2.961.076
1	BUENO BRANDÃO	R$ 170.098,30	103.090	134.017
2	CAMANDUCAIA	R$ 659.572,53	399.741	519.663
3	CAMBUÍ	R$ 602.459,18	365.127	474.665
4	ESTIVA	R$ 299.751,94	181.668	236.168
5	ESTREMA	R$ 2.026.406,77	1.228.125	1.596.563

MESP
FLS.: 0620
Assinatura

1.10.3. *Esta tabela possui caráter estritamente subsidiário e referencial para planejamento de engenharia das interessadas. O faturamento e as medições reais de execução do credenciamento seguirão estritamente o consumo medido nos relógios de cada concessionária local aplicados à equação de performance do item 5.5.3 deste Termo de Referência, preservando-se as matrizes tarifárias de cada área de concessão territorial.*

1.11. *A aplicação do critério de partição orçamentária por amostragem cumpre estritamente com os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, visto que a busca por um dado físico imutável e analítico de milhares de faturas inviabilizaria operacionalmente o certame. As tabelas físicas de kWh dispostas neste Memorial possuem, portanto, o objetivo técnico-comercial de demonstrar a robustez do lastro de consumo do Consórcio para fins de planejamento das interessadas, mantendo-se a natureza jurídica de contrato de escopo estimado, cujo adimplemento financeiro vincula-se unicamente ao benefício efetivamente gerado e usufruído pelas municipalidades.*

Pouso Alegre (MG), 2 de julho de 2026.

ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196
Assinado de forma digital por ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196
Dados: 2026.07.02 10:34:46 -03'00'

CARLOS HENRIQUE AMARAL ROSSI:47143207691
Assinado de forma digital por CARLOS HENRIQUE AMARAL ROSSI:47143207691
Dados: 2026.07.02 10:34:05 -03'00'

Icthus Engenharia e Construções Ltda
CNPJ: 11.753.418/00014-96
CREA-MG: PJ 51.236 / CAU-MG: PJ 66330-1
Carlos Henrique Amaral Rossi
Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho
CREA-MG: 46.052/D

LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
Assinado digitalmente por LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=21545437000180, OU=presencial, CN=LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.07.02 10:56:05-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.1

Leandro Alkmim Teixeira
Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho
CREA-MG: 79.117/D

AMESP
Fls.: 0621
Assinatura

ANEXO C – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - A.R.T.

Página 1/2

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20265010055

INICIAL
EQUIPE à MG20264987954

1. Responsável Técnico

LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA
Título profissional: **ENGENHEIRO ELETRICISTA, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**
RNP: **1402957556**
Registro: **MG0000079117D MG**

Empresa contratada: **ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - ME**
Registro Nacional: **0000027939-MG**

2. Dados do Contrato

Contratante: **ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**
CPF/CNPJ: **20.362.307/0001-40**
RUA COMENDADOR JOSÉ GARCIA
Nº: **774**
Complemento:
Bairro: **SAUDADE - BOM JESUS**
Cidade: **POUSO ALEGRE**
UF: **MG**
CEP: **37553442**

Contrato: **004/2026**
Celebrado em: **08/06/2026**
Valor: **R$ 400.030,05**
Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Público**
Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA COMENDADOR JOSÉ GARCIA
Nº: **774**
Complemento:
Bairro: **SAUDADE - BOM JESUS**
Cidade: **POUSO ALEGRE**
UF: **MG**
CEP: **37553442**
Data de Início: **09/06/2026**
Previsão de término: **08/06/2027**
Coordenadas Geográficas: **0, 0**
Finalidade: **COMERCIAL**
Código: **Não Especificado**
Proprietário: **ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**
CPF/CNPJ: **20.362.307/0001-40**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
35 - Elaboração de orçamento > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA > #11.9.2 - DE FONTES DE ENERGIA ALTERNATIVAS OU RENOVÁVEIS	23,00	mw
35 - Elaboração de orçamento > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA > #11.9.4 - DE MICROGERAÇÃO DISTRIBUÍDA	23,00	mw
35 - Elaboração de orçamento > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA > #11.9.5 - DE MINIGERAÇÃO DISTRIBUÍDA	23,00	mw
38 - Especificação > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA > #11.9.2 - DE FONTES DE ENERGIA ALTERNATIVAS OU RENOVÁVEIS	23,00	mw
38 - Especificação > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA > #11.9.4 - DE MICROGERAÇÃO DISTRIBUÍDA	23,00	mw
38 - Especificação > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA > #11.9.5 - DE MINIGERAÇÃO DISTRIBUÍDA	23,00	mw

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DOCS TÉCNICOS PARA LICITAÇÃO DE "CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA" (TERMO DE REFERÊNCIA / ESPECIFICAÇÕES / MEMORIAL DESCRITIVO / PLANILHA DE QUANTITATIVOS / PLANILHA ORÇAMENTÁRIA / BDI) DA OS Nº 02/2026 (09/06/2026)

6. Declarações

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio da Câmara de Mediação e Arbitragem - CMA vinculada ao Crea-MG, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que meus dados pessoais e eventuais documentos por mim apresentados nesta solicitação serão utilizados conforme a Política de Privacidade do CREA-MG, que encontra-se à disposição no seguinte endereço eletrônico: https://www.crea-mg.org.br/transparencia/lgpd/politica-privacidade-dados. Em caso de cadastro de ART para PESSOA FÍSICA, declaro que informei ao CONTRATANTE e ao PROPRIETÁRIO que para a emissão desta ART é necessário cadastrar nos sistemas do CREA-MG, em campos específicos, os seguintes dados pessoais: nome, CPF e endereço. Por fim, declaro que estou ciente que é proibida a inserção de qualquer dado pessoal no campo "observação" da ART, seja meu ou de terceiros.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que não posso compartilhar a ART com terceiros sem o devido consentimento do contratante e/ou do(a) proprietário(a), exceto para cumprimento de dever

ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196 00196
Assinado de forma digital por ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196 Dados: 2026.06.11 15:42:59 -03'00'

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-mg.sitac.com.br/publico/, com a chave: 723dc
Impresso em: 11/06/2026 às 14:12:16 por: , ip: 37.221.112.213

www.crea-mg.org.br atendimento@crea-mg.org.br
Tel: 0800 031 2732 Fax:

CREA-MG Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

AMESP

Assinatura

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20265010055

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL
EQUIPE à MG20264987954

legal.

7. Entidade de Classe

AEPA - Associação dos Engenheiros de Pouso Alegre

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA:81928580653

LEANDRO ALKMIM TEIXEIRA - CPF: 819.286.806-63

_____, _____ de _____ de _____
Local data

MOACIR FRANCO:21306893615

Assinado de forma digital por MOACIR FRANCO:21306893615
Dados: 2026.06.11 15:38:20 -03'00'

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ - CNPJ: 20.382.807/0001-40

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 108,39** Registrada em: **11/06/2026** Valor pago: **R$ 108,39** Nosso Número: **8613589752**

ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196

Assinado de forma digital por ICTHUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA:11753418000196
Dados: 2026.06.11 15:05:05 -03'00'

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-mg.sitac.com.br/publico/, com a chave: 723dc
Impresso em: 11/06/2026 às 14:12:18 por: , ip: 37.221.112.213

www.crea-mg.org.br atendimento@crea-mg.org.br
Tel: 0800 031 2732 Fax:

CREA-MG Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

AMESP
FLS.: 0623
Assinatura

ANEXO II

MODELO DE REQUERIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

AO

CONSÓRCIO AMESP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ

Assunto: Requerimento de Participação no Edital de Chamamento Público – Inexigibilidade nº 03/2026 - Credenciamento nº 02/2026 cujo objeto é "**CREDENCIAMENTO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA,** para o atendimento as demandas dos municípios que compõem o **CONSÓRCIO AMESP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**, com a finalidade de promoção de crescimento e desenvolvimento , em estrita conformidade com as condições, volumes, critérios tarifários de desconto e especificações técnicas estabelecidas no Edital e no seu respectivo Termo de Referência.

A **[Nome da Empresa]**, CNPJ/CPF nº **XX.XXX.XXX/XXXX-XX**, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) **[NOME DO REPRESENTANTE LEGAL]**, portador do CPF nº **XXX.XXX.XXX-XX**, REQUER a sua participação no Edital de Chamamento Público - Credenciamento nº 02/2026, para prestar os serviços constantes no referido Edital e todos os seus anexos.

Declaro que tenho pleno conhecimento de todos os aspectos relativos ao Credenciamento em causa e plena concordância com as condições estabelecidas no edital e todos os seus anexos.

Declaro, sem prejuízo da exigência de outras declarações previstas na legislação, o cumprimento dos requisitos para a habilitação e a conformidade deste requerimento de participação com as exigências do edital.

Nos termos do art. 63, §1º da Lei Federal nº 14.133/2021, declaro para os devidos fins que a assumo a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega desta proposta.

Endereço completo: CEP:

Telefone: Celular:

AMESP
FLS.: 0624
Assinatura

E-mail:

Nº do Banco: Agência: Conta Corrente:

EMPRESA/CNPJ

Representante Legal/Assinatura

AMESP
FLS.: 0625
Assinatura

ANEXO III

MODELO DE FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

REQUISITOS TÉCNICOS OPERACIONAIS:

- Potência Instalada somada dos ativos (Mínimo de 10 MWp): _____ MWp.
- Capacidade Mensal Máxima de Injeção Declarada: _____ kwh/mês.

DADOS DA PESSOA JURÍDICA		
RAZÃO SOCIAL:		
CNPJ:		
ENDEREÇO:		
CEP:	BAIRRO:	CIDADE/UF:
TELEFONE (DDD):	CELULAR (DDD):	
SITE/E-MAIL:		
INSCRIÇÃO MUNICIPAL:	CHAVE PIX:	

REPRESENTANTES DA PESSOA JURÍDICA	
REPRESENTANTE LEGAL (ADMINISTRADOR):	
CPF:	RG:
TELEFONE (DDD):	E-MAIL:
REPRESENTANTE LEGAL (PROCURADOR):	
CPF:	RG:
TELEFONE (DDD):	E-MAIL:

AMESP
Fls. 0626
Assinatura

O proponente acima qualificado requer, através do presente documento, o SEU CREDENCIAMENTO para a prestação de serviços conforme edital e regulamento publicado pelo CONSÓRCIO AMESP (ÓRGÃO GERENCIADOR), declarando, sob as penas da lei, que:

a) as informações prestadas neste pedido de credenciamento são verdadeiras;

b) qualquer fato superveniente impeditivo de credenciamento ou de contratação será informado;

c) conhece os termos do Edital de Credenciamento, bem assim das informações e condições para o cumprimento das obrigações objeto do credenciamento, com as quais concorda;

d) está de acordo com as normas e com o percentual de desconto fixo e padronizado de 25% (vinte e cinco por cento) estipulado sobre a tarifa cativa vigente;

e) não se encontra suspenso, nem declarado inidôneo para participar de licitações ou contratar com órgão ou entidades da Administração Pública;

f) não se enquadra nas situações de impedimentos previstos no edital do credenciamento;

g) os serviços pleiteados para credenciamento são compatíveis com o seu objeto social, com o registro no Conselho profissional competente, com a experiência, a capacidade instalada, a infraestrutura adequada à prestação dos serviços conforme exigido;

h) realizará todos os serviços a que se propõe, respeitado o teto de sua capacidade física de injeção declarada.

Anexando ao presente requerimento toda a documentação exigida no edital de credenciamento.

Declaração de Adesão ao Escopo Territorial Integral: Declaramos, para os devidos fins de direito, nossa integral submissão ao escopo geográfico global deste Credenciamento, estando cientes de que a habilitação nos vincula à possibilidade de atendimento sob demanda de qualquer uma das 27 municipalidades (CREDENCIANTES/CONTRATANTES) integrantes da AMESP (ÓRGÃO GERENCIADOR), conforme a conveniência pública e a disponibilidade técnica de nosso lastro de geração no momento de cada convocação pelo sistema de rodízio linear.

Local e Data.

RAZÃO SOCIAL
CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL / ASSINATURA

AMESP FLS.: 0627 Assinatura

ANEXO IV

MINUTA DO TERMO DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

TERMO DE CREDENCIAMENTO CELEBRADO ENTRE O CONSORCIO AMESP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ E A EMPRESA [NOME DA EMPRESA] NOS TERMOS DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026.

Pelo presente instrumento de Credenciamento e na melhor forma de direito, de um lado o CONSORCIO AMESP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ, inscrito no CNPJ sob o nº 20.362.307/0001-40, com sede na Rua Comendador José Garcia, nº 774 – Bairro Saudade - Bom Jesus, em Pouso Alegre - Minas Gerais, neste ato representado pelo Presidente **Sr. José Dimas da Silva Fonseca,** devidamente inscrita junto ao Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº [CPF], doravante denominado ÓRGÃO GERENCIADOR, e de outro lado a empresa [NOME DA EMPRESA], situada na [ENDEREÇO DA EMPRESA], no município de [CIDADE DA EMPRESA], inscrita no CNPJ/MF sob nº [CNPJ DA EMPRESA], neste ato representada pelo seu representante legal, **Sr.** [NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL DA EMPRESA], portador(a) do CPF/MF nº [CPF DO RESPONSÁVEL], têm entre si justo e avençado o presente Termo, decorrente da modalidade auxiliar de Inexigibilidade de Licitação por Chamamento Público de Credenciamento nº 02/2026, amparado fundamentalmente no art. 6º, XLIII, art. 74, IV, art. 78, I, e art. 79, I, da Lei Federal nº 14.133/2021, mediante as cláusulas e condições subsequentes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO ESCOPO DO FORNECIMENTO

A CREDENCIADA/CONTRATADA compromete-se a prestar os serviços de **CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste termo de referência e seus anexos, observando a legislação e regulação pertinentes, em especial a Lei Federal N° 14.300, de 6 de janeiro de 2022, a Resolução Normativa n° 1.000, de 7 de dezembro de 2021, e a Resolução Normativa n° 1.059, de 7 de fevereiro de 2023, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e suas alterações posteriores.

AMESP
Fls.: 0628
Assinatura

O presente credenciamento adota o modelo de lote único (objeto unificado) e escopo territorial global, permitindo a participação simultânea e não excludente de múltiplas credenciadas, desde que atendida a potência instalada mínima somada sob seu controle ou gestão de 10 MWp em condições de pronta e plena operação como critério de elegibilidade técnica.

A distribuição das demandas de compensação entre as empresas credenciadas seguirá rigorosamente o sistema de rodízio por oportunidade de contratação, com base na estrita ordem cronológica de homologação no credenciamento, sendo as Unidades Consumidoras vinculadas de forma individualizada a fim de evitar qualquer sobreposição técnica de créditos de energia.

Não será permitida a submissão de propostas parciais dentro de um mesmo evento de demanda municipal, nem consórcios para o atendimento de uma mesma Unidade Consumidora (UC), visando garantir o controle, a transparência e a identificação precisam da injeção de energia.

Para a efetiva realização da cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica e compensação a fim de atender a demanda energética regional, as empresas credenciadas deverão apresentar e manter os seguintes diferenciais:

- **Economia Orçamentária Real:** A contratação deve resultar em uma redução líquida e mensurável nos custos totais com energia elétrica (fatura da concessionária + desconto sobre tarifa) para cada unidade consumidora participante. A economia será de imediata, iniciando no primeiro ciclo de faturamento completo após os tramites de adesão de prazos de compensação da concessionaria de energia, logo após a assinatura do contrato entre as partes e as garantias contratuais implementadas.

- **Previsibilidade de Desconto sobre a tarifa vigente:** A solução deve reduzir a exposição dos municípios à volatilidade das bandeiras tarifárias, proporcionando maior redução dos custos e previsibilidade de desconto considerando a economia real de 25% sobre o valor da tarifa vigente no dia da cobrança, para o planejamento orçamentário, mesmo considerando a tarifa variável, haverá ¼ de economia nominal sobre a tarifa vigente no dia.

- **Sustentabilidade e Conformidade ambiental:** A contratação deve garantir que 100% da energia compensada seja proveniente de fontes renováveis (fotovoltaica) de baixa emissão de GEE, contribuindo para as metas de sustentabilidade e reduzindo a pegada de carbono das administrações municipais.

- **Risco Zero de Investimento e Operação:** A solução não deve exigir qualquer tipo de investimento de capital (CAPEX) ou despesa com operação e manutenção (O&M) por parte da Administração Pública. Todos os riscos associados à usina geradora (construção, operação, falhas, seguros) devem ser de integral responsabilidade da Credenciada.

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
Fls. 0629
Assinatura

São Requisitos da Solução Técnica:

Para a contratação de serviços de cessão onerosa de microgeração e minigeração distribuída de energia elétrica de fonte fotovoltaica, por meio do sistema de compensação de energia elétrica (SCEE), no Sistema de Geração Distribuída (SGD) e na modalidade de cessão onerosa de energia fotovoltaica estabelecer requisitos claros para garantir a eficácia e segurança.

- **Modalidade e Regulamentação:** O serviço deve ser prestado estritamente na modalidade mini e microgeração compartilhada, em plena conformidade com a Lei nº 14.300/2022 e a Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021 (e suas alterações). A Credenciada será responsável por todos os trâmites para a formalização e gestão dos créditos junto à Distribuidora/Concessionária.

- **Usina em Pronta Operação:** A(s) usina(s) ofertada(s) pela(s) licitante(s) deverá(ão) estar em condições de pronta e plena operação no momento da assinatura do contrato. Isso implica que a usina já deve possuir a CUSD ou documento de conexão equivalente emitido pela distribuidora/concessionária, estando apta a injetar energia na rede e gerar créditos imediatamente.

- **Compatibilidade Geográfica e Técnica:** A usina geradora deve, obrigatoriamente, estar localizada na área de concessão da Distribuidora. O fornecimento destina-se exclusivamente a unidades consumidoras do Grupo B (baixa tensão).

- **A cessão onerosa Flexível de Créditos:** A solução deve permitir que os Entes que aderirem ao Credenciamento, como ente gestor do contrato, possa solicitar à Credenciada o remanejamento dos percentuais de créditos entre as unidades consumidoras participantes, bem como a inclusão ou exclusão de UCs durante a vigência do termo de credenciamento, mediante comunicação prévia e respeitando os prazos da concessionária.

- **Monitoramento e Transparência:** A Credenciada deverá disponibilizar um portal online ou plataforma digital que permita ao Contratante, ou seja, os municípios que se tornarem beneficiários acompanhar, no mínimo: a geração total da cota alocada, os créditos injetados em cada UC, o histórico de faturamento e a economia gerada

CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO

Pela prestação dos serviços, objeto do presente Contrato, o CREDENCIANTE/ CONTRATANTE pagará à CREDENCIADA/CONTRATADA, o valor correspondente aos serviços efetivamente prestados, injetados na rede e compensados, aprovados após validação técnica, na conformidade da Cláusula Primeira deste instrumento.

§ 1º - O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias corridos subsequentes a validação da medição, mediante a apresentação da Nota Fiscal eletrônica atestada pelo

AMESP
Fls.: 0630
Assinatura

respectivo CREDENCIANTE/CONTRATANTE beneficiário que efetivou a contratação derivada.

§ 2º - Todos os encargos sociais, trabalhistas e fiscais, taxas e emolumentos que recaírem sobre o contrato, correrão por conta da CREDENCIADA/CONTRATADA.

§ 3º - Para fins de controle orçamentário e fiscal, estima-se para este instrumento de credenciamento o valor máximo global de até R$ 15.298.869,34 (quinze milhões, duzentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos), correspondendo o montante efetivo à soma dos valores nominais fixados nos contratos derivados celebrados individualmente por cada Município do CREDENCIANTE/CONTRATANTE conforme as suas respectivas disponibilidades orçamentárias.

§ 4º - Os pagamentos serão calculados com base na tarifa cativa regulada vigente aplicada pela concessionária distribuidora local (Subgrupo B3) no mês de referência, incidindo, de forma linear e obrigatória, o desconto fixo e padronizado de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor bruto da tarifa de energia consumida e compensada.

§ 5º - O faturamento mensal obedecerá ao ciclo de faturamento fechado (do dia 01 ao último dia do mês anterior) estabelecido pela Concessionária Distribuidora local, devendo a CREDENCIADA/CONTRATADA encaminhar a medição correspondente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente para validação técnica da fiscalização do CREDENCIANTE/CONTRATANTE de origem.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA NATUREZA DOS PREÇOS E ATUALIZAÇÃO TARIFÁRIA

O percentual de desconto linear e fixo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a tarifa cativa regulada vigente é irreajustável pelo período de 12 (doze) meses, salvo motivo superveniente decorrente de força maior e/ou imprevisibilidade capaz de comprometer o equilíbrio econômico-financeiro.

Parágrafo Único: O valor nominal faturado mensalmente oscilará, de forma automática e linear, em estrita conformidade com as revisões, reajustes e alterações extraordinárias de tarifas homologadas e reguladas pela ANEEL para a concessionária distribuidora local, mantendo-se sempre inalterado o percentual de desconto concedido sobre a tarifa cativa do período.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA DO CREDENCIAMENTO

O prazo de vigência do presente contrato de credenciamento será de 60 (sessenta) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado nos termos e limites previstos na Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações.

AMESP
FLS.: 0631
Assinatura

CLÁUSULA QUINTA – DA FISCALIZAÇÃO

A gestão administrativa do procedimento de credenciamento e do Banco de Prestadores de Serviços — incluindo o controle, monitoramento e estrita observância da ordem cronológica da lista de rodízio do consórcio — competirá exclusivamente ao CONSÓRCIO AMESP, sob a responsabilidade do servidor formalmente designado, Sr. José Vitor Rosa Júnior.

A fiscalização técnica, operacional, administrativa e financeira da efetiva prestação dos serviços de compensação, bem como o recebimento definitivo do objeto, a homologação dos relatórios de medição, o ateste das notas fiscais e a respectiva liquidação e processamento dos pagamentos, serão de competência e responsabilidade exclusiva do CREDENCIANTE/CONTRATANTE beneficiário, por meio de seus fiscais de contrato formalmente designados, restando descentralizadas a execução técnica e o faturamento direto após a celebração do contrato derivado entre a adjudicatária e o respectivo Ente federativo municipal.

§1º- Será nomeado um preposto por cada município beneficiário do CREDENCIANTE/ CONTRATANTE para proceder a fiscalização e gestão local do contrato derivado;

§2º- As exigências e a atuação da fiscalização local pelos Municípios em nada restringem a responsabilidade, única, integral e exclusiva da CREDENCIADA/ CONTRATADA, no que concerne a execução do objeto deste contrato.

CLÁUSULA SEXTA – DAS RESPONSABILIDADES

§1° - DA CREDENCIADA/CONTRATADA:

Além das obrigações previstas no Edital de Credenciamento nº 02/2026, especialmente em seu Termo de Referência e legislação aplicável, a CREDENCIADA/CONTRATADA deverá:

a) Executar o objeto em total conformidade com o Edital, Termo de Referência, anexos e contratos decorrentes, observando estritamente a Lei Federal nº 14.300/2022 e as Resoluções Normativas nº 1.000/2021 e nº 1.059/2023 da ANEEL.

b) Garantir a injeção contínua e a regularidade do fluxo de créditos de energia ativa na rede da concessionária local, observando estritamente os percentuais de rateio indicados pelas unidades consumidoras do Grupo B3 dos municípios contratantes.

c) Fornecer toda a infraestrutura técnica, operacional, de pessoal, usinas fotovoltaicas, materiais e equipamentos necessários para a cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica, viabilizando o fluxo de créditos sem exigir investimento ou custeio pela Administração Pública.

d) Arcar exclusivamente com todos os custos de investimentos (CAPEX), operação e

AMESP FLS.: 0632 Assinatura

manutenção (O&M), seguros, tributos e despesas das usinas geradoras, isentando a AMESP e os Municípios de qualquer ônus financeiro ou de custeio sobre os ativos.

e) Disponibilizar plataforma digital ou portal online que permita à AMESP e aos municípios monitorar, mensalmente, o volume de energia gerado, os créditos injetados por Unidade Consumidora (UC) e a economicidade real obtida.

f) Prestar os serviços nos prazos estabelecidos, entregando as notas fiscais devidamente conferidas e acompanhadas das respectivas Ordens de Serviços ou Notas de Autorização expedidas pelos municípios.

g) Apresentar ao fiscal de contrato a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar da expedição de cada ordem de fornecimento ou serviço.

h) Apresentar o "Visto de Empresa" junto ao CREA-MG ou CRT-MG no ato da assinatura deste instrumento, caso possua sede em outro Estado da Federação.

i) Efetuar, caso julgue necessário, vistoria técnica nos locais e unidades consumidoras vinculadas, mediante prévio agendamento com o representante do Município contratante.

j) Manter preposto formal, idôneo e habilitado, aceito pela AMESP e pelos Municípios, com poderes para representá-la operacionalmente, receber notificações da fiscalização, deliberar sobre o contrato e comparecer à sede da municipalidade em até 48 (quarenta e oito) horas após convocação.

k) Disponibilizar aos canais municipais beneficiários os contatos telefônicos atualizados dos responsáveis operacionais e do representante legal da CREDENCIADA/CONTRATANTE para pronto atendimento em casos de urgência.

l) Prestar prontamente todos os esclarecimentos e atendimentos a reclamações solicitados pela AMESP ou pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE, bem como reportar em tempo hábil qualquer intercorrência que possa comprometer a execução contratual.

m) Desenvolver o trabalho em regime de colaboração com o CREDENCIANTE/CONTRATANTE, participando de reuniões programadas e acatando as orientações e diretrizes da fiscalização;

n) Responsabilizar-se civil, administrativa e penalmente por danos causados à AMESP, aos Municípios ou a terceiros por culpa ou dolo, incluindo falhas operacionais na injeção, atrasos ou erros na parametrização e rateio dos créditos junto à distribuidora que gerem prejuízos ou perda de descontos para a Administração Pública;

o) Arcar com todos os prejuízos de ações judiciais que a AMESP ou o

AMESP
FLS.: 0633
Assinatura

CREDENCIANTE/CONTRATANTE forem compelidos a responder por força da execução do objeto, incluindo despesas processuais e honorários advocatícios.

p) Sujeitar-se integralmente às penalidades e sanções administrativas previstas no Edital em caso de não comparecimento para atendimento das demandas, atrasos na injeção ou descumprimento de requisitos técnicos e regulatórios.

q) Assumir a responsabilidade exclusiva pelo pagamento de todos os encargos fiscais, comerciais, tributos, contribuições trabalhistas e previdenciárias decorrentes do credenciamento, nos termos da Lei nº 14.133/2021, apresentando os comprovantes de regularidade sempre que solicitado.

r) Manter, durante toda a vigência do credenciamento e execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no certame.

s) Não ceder ou transferir a terceiros, no todo ou em parte, os direitos e obrigações decorrentes deste contrato, sem a prévia e expressa anuência por escrito do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

t) Garantir o tratamento de todos os dados cadastrais, técnicos e de consumo em estrito cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), sendo vedado o compartilhamento dessas informações com terceiros sem autorização prévia e expressa do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

§2° - DA CREDENCIANTE/CONTRATANTE:

a) Firmar os contratos individuais decorrentes do Credenciamento e emitir as respectivas Ordens de Serviço ou Notas de Empenho antes do início da compensação, respeitando o rodízio e a ordem cronológica gerida pela AMESP.

b) Disponibilizar à CREDENCIADA/CONTRATANTE todas as informações e documentos necessários à execução do objeto, incluindo o mapeamento atualizado, números de instalação e históricos de consumo das Unidades Consumidoras (Grupo B3).

c) Designar servidor efetivo para fiscalizar o contrato, acompanhar a execução os serviços e avaliar o desempenho da CREDENCIADA/CONTRATANTE.

d) Validar mensalmente o relatório de medição da CREDENCIADA/CONTRATANTE, confrontando-o com as faturas da concessionária local para comprovar a efetiva injeção e compensação dos créditos.

e) Conferir se a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)/ Fatura de Locação/Cessão com número de documento fiscal aplica exatamente o desconto de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a

AMESP
FLS.: 0634
Assinatura

tarifa cativa regulada vigente.

f) Pagar a NF-e/Fatura de Locação/Cessão com número de documento fiscal devidamente atestada no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, assegurando a dotação orçamentária necessária, ainda que vinculada às quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ou outras transferências constitucionais.

g) Notificar a CREDENCIADA/CONTRATANTE por escrito, imediatamente, sobre qualquer falha ou anormalidade no fluxo de compensação ou no faturamento, fixando prazo de correção compatível com as regras da concessionária local.

h) Comunicar à CREDENCIADA/CONTRATANTE, em até 3 (três) dias úteis, qualquer notificação ou alteração regulatória da concessionária local que impacte o sistema de compensação ou as usinas.

i) Aplicar as sanções administrativas e penalidades cabíveis em caso de descumprimento contratual, observada a legislação vigente.

j) Emitir, ao término do contrato ou periodicamente quando solicitado, os competentes Atestados de Capacidade Técnica Operacional, especificando o volume de energia (kWh) e os créditos efetivamente transacionados e validados no período.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

7.1. As penalidades contratuais serão na conformidade com o disposto na Lei Federal nº 14.133/2021, dispostas principalmente nos art. 155 a 163, que seguidos todos os procedimentos adequados de instauração, contraditório, ampla defesa, decisão motivada, base de cálculo das multas etc, serão aplicadas quando o CREDENCIADO/CONTRATADO descumprir as obrigações legais, editalícias ou contratuais, ou praticar atos ilícitos podendo culminar em advertência, multa, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade e suspensão do direito de licitar e contratar com o CONSÓRCIO AMESP e municípios integrantes.

7.2. Pelo descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas neste instrumento, a CREDENCIADA/CONTRATADA fica sujeita – garantida a defesa prévia no prazo legal de 15 (quinze) dias úteis – às sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 14.133/2021.

7.3. A sanção administrativa de suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a CREDENCIANTE/CONTRATANTE serão aplicadas nas hipóteses dos ilícitos previstos na legislação aplicável ao caso.

7.4. A sanção administrativa de declaração de inidoneidade será aplicada nas hipóteses dos

AMESP
FLS.: 0635
Assinatura

ilícitos previstos nos incisos na legislação aplicável ao caso.

CLÁUSULA OITAVA – DA RECISÃO

A rescisão do Termo de Credenciamento ocorrerá de pleno direito e independente de interpelação judicial, nos seguintes casos:

a) Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA, por sua culpa e responsabilidade, atrasar a prestação dos serviços ou injeção dos créditos por prazo superior a 05 (cinco) dias úteis;

b) Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA suspender a prestação dos serviços, sem justificação e sem o prévio conhecimento do CREDENCIANTE/CONTRATANTE;

c) Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA transferir o serviço contratado no todo ou em parte, sem prévia autorização e aceitação formal por escrito da Administração;

d) Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA pedir concordata, falência ou dissolução, observadas as disposições legais;

e) Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA reincidir em falta grave punida anteriormente com multa, ou cometida por caracterizada má-fé;

f) Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA caucionar, ceder fiduciariamente ou utilizar este Contrato e seus créditos para qualquer operação financeira de crédito (factoring, adiantamentos ou colaterais) sem prévia e expressa anuência da Administração;

g) E nos casos previstos nos amparos da Lei Federal nº 14.133/21.

§1º - A CREDENCIADA/CONTRATADA poderá solicitar sua exclusão do rol de credenciados, notificando a motivação e de forma fundamentada, via requerimento, ao CONSÓRCIO AMESP, por intermédio da Comissão de Credenciamento/Licitação, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. Quando a CREDENCIADA/CONTRATADA motivar a rescisão contratual, será responsável pelas perdas e danos decorrentes.

§2º - A imposição de qualquer penalidade não impede a aplicação das demais sanções legais cabíveis.

CLÁUSULA NONA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Aplica-se ao presente Contrato de Credenciamento as disposições contidas na Lei Federal nº 14.133/2021, de 01 de abril de 2021, bem como as disposições complementares vigentes.

PARÁGRAFO ÚNICO – Constituirá parte integrante do presente contrato, guardadas as

AMESP
FLS.: 0636
Assinatura

necessárias conformidades, independente de transcrição ou referência, todos os documentos constantes do processo de Credenciamento nº 02/2026, oriundo do Processo Administrativo correspondente.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Fica eleito o Foro da Comarca de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, com renúncia expressa a qualquer outro, para dirimir litígios oriundos deste Edital de Credenciamento, deste Termo e dos contratos derivados de compensação de energia que não puderem ser resolvidos administrativamente.

E, para firmeza do ajustado e contratado é lavrado o presente contrato, para um só efeito, o qual depois de lido e achado conforme, vai digitalmente assinado pelas partes contratantes.

Pouso Alegre (MG), ... de..... de 2026.

CREDENCIANTE/CONTRATANTE:

José Dimas da Silva Fonseca
Presidente da AMESP

CREDENCIADA/CONTRATADA:

EMPRESA CREDENCIADA
(Representante legal)

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP
FLS.: 0637
Assinatura

ANEXO V

MODELO PARA OS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ORIUNDOS DESTE CREDENCIAMENTO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CELEBRADO ENTRE O [CREDENCIANTE/ CONTRATANTE] E A EMPRESA [CREDENCIADA/CONTRATADA] NOS TERMOS DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026 DO CONSÓRCIO AMESP.

Pelo presente instrumento de Contrato de Prestação de Serviços e na melhor forma de direito, de um lado o MUNICÍPIO DE [NOME DO MUNICÍPIO], pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº [CNPJ DO MUNICÍPIO], com sede na [ENDEREÇO COMPLETO DA PREFEITURA], neste ato representado pelo seu Prefeito(a) Municipal, Sr(a). [NOME DO PREFEITO(A)], [Nacionalidade], [Estado Civil], portador(a) do CPF/MF sob o nº [CPF] e do RG nº [RG], doravante denominado simplesmente CONTRATANTE, e de outro lado a empresa [NOME DA EMPRESA CREDENCIADA], situada na [ENDEREÇO DA EMPRESA], no município de [CIDADE], inscrita no CNPJ/MF sob nº [CNPJ DA EMPRESA], neste ato representada pelo seu representante legal, Sr(a). [NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL], portador(a) do CPF/MF nº [CPF DO RESPONSÁVEL] e do RG nº [RG DO RESPONSÁVEL], doravante denominada CONTRATADA, têm entre si justo e avençado o presente Contrato, decorrente do Chamamento Público de Credenciamento nº 02/2026, processado pelo CONSÓRCIO AMESP – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ, amparado fundamentalmente no art. 6º, XLIII, art. 74, IV, art. 78, I, e art. 79, I, da Lei Federal nº 14.133/2021, mediante as cláusulas e condições subsequentes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a **CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ**, conforme decorrente do regime de credenciamento regional coordenado pelo ÓRGÃO GERENCIADOR, observando a legislação e regulação pertinentes, em especial a Lei Federal N° 14.300/2022, a Resolução Normativa ANEEL n° 1.000/2021, a Resolução Normativa ANEEL n° 1.059/2023 e suas alterações posteriores, de

AMESP
Fls.: 0638
Assinatura

acordo com as especificações técnicas, condições e exigências estabelecidas no Edital de Credenciamento, seu Termo de Referência e anexos.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO ESCOPO DO FORNECIMENTO

2.1. A [CREDENCIADA/CONTRATADA] compromete-se a prestar os **SERVIÇOS POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**, para atendimento das demandas do [CREDENCIANTE/CONTRATANTE] injetando e alocando os respectivos créditos de energia ativa de forma direta nas Unidades Consumidoras da municipalidade, sob o modelo de compensação energética regulado pela ANEEL.

2.2. O fornecimento dos créditos de energia ativa dar-se-á de forma descentralizada e individualizada por Unidade Consumidora (UC), conforme a emissão e os limites definidos em cada Ordem de Fornecimento/Serviço emitida pelo [CREDENCIANTE/CONTRATANTE].

2.3. A execução do escopo respeitará o sistema de rodízio e a ordem cronológica de chamada do credenciamento, devendo as Usinas Geradoras da CREDENCIADA/CONTRATADA cumprir a potência instalada mínima em pronta operação de 10 MWp estabelecida no certame como critério de elegibilidade técnica.

2.4. É vedada a subcontratação total ou parcial do objeto, bem como a sobreposição ou duplicidade de créditos de energia de concessionárias ou credenciadas distintas sobre uma mesma Unidade Consumidora pública municipal.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1. As despesas decorrentes com a execução do presente instrumento correrão por conta de dotações orçamentárias próprias do [CREDENCIANTE/ CONTRATANTE], consignadas em seu orçamento vigente, conforme classificação técnica discriminada a seguir:

- Órgão/Unidade: [PREENCHER]
- Funcional Programática: [PREENCHER]
- Elemento de Despesa: [PREENCHER]
- Nota de Empenho n°: [PREENCHER]

CLÁUSULA QUARTA – DOS PRAZOS

4.1. O presente contrato terá vigência pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de sua assinatura, com eficácia vinculada à publicação de seu extrato na imprensa

AMESP FLS.: 0639 Assinatura

oficial do Município, podendo ser prorrogado nos limites previstos no art. 107 da Lei Federal nº 14.133/2021.

4.2. O prazo para o início efetivo da alocação e injeção dos lotes de créditos de energia ativa nas Unidades Consumidoras indicadas será de até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da Ordem de Serviço inicial ou Nota de Empenho emitida pelo [CREDENCIANTE/CONTRATANTE].

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR DO CONTRATO

5.1. Para fins de controle fiscal e empenho prévio, estima-se para este instrumento o valor máximo global de até **R$ XXXXXXXXXXXXXXXXX (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)**, correspondendo o montante efetivo à soma dos valores decorrentes da energia elétrica efetivamente injetada e compensada nas faturas de consumo do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

5.2. O preço a ser pago pelos serviços corresponderá à aplicação de um desconto linear, fixo e obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor bruto da tarifa de energia ativa (tarifa cativa regulada vigente) praticada pela concessionária distribuidora local (Subgrupo B3) no respectivo mês de competência da compensação.

5.3. O percentual de desconto pactuado é fixo e irreajustável durante toda a vigência contratual. O valor nominal faturado flutuará automática e estritamente em função das revisões, reajustes e alterações de tarifas homologadas oficialmente pela ANEEL.

CLÁUSULA SEXTA – DA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. A medição e a apuração dos serviços prestados serão realizadas mensalmente, obedecendo ao ciclo regulamentar de faturamento fechado (do dia 01 ao último dia do mês anterior) estabelecido pela Concessionária Distribuidora local.

6.2. A [CREDENCIADA/ CONTRATADA] deverá protocolar junto ao [CREDENCIANTE/CONTRATANTE] o relatório de medição detalhado, acompanhado do espelho ou cópia eletrônica das contas de energia que comprovem a efetiva injeção e o abatimento dos créditos nas respectivas Unidades Consumidoras, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da prestação dos serviços.

6.3. Caberá ao Fiscal do Contrato designado pelo [CREDENCIANTE/CONTRATANTE] analisar, validar e emitir o termo de aprovação técnica da medição apresentada no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o protocolo.

AMESP FLS.: 0640 Assinatura

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PAGAMENTO

7.1. O pagamento será efetuado pelo [CREDENCIANTE/CONTRATANTE] no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da data de validação, liquidação e ateste da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)/Fatura de Locação/Cessão com número de documento fiscal pelo Fiscal do Contrato.

7.2. A Nota Fiscal Eletrônica/Fatura de Locação/Cessão com número de documento fiscal correspondente aos serviços prestados deverá obrigatoriamente discriminar o valor bruto da tarifa, a base de cálculo dos créditos injetados e destacar a aplicação do desconto linear de 25% (vinte e cinco por cento) pactuado, sob pena de rejeição e devolução do documento fiscal para correção, suspendendo-se o prazo de pagamento.

7.3. O adimplemento da obrigação financeira será feito exclusivamente por meio de depósito bancário ou transferência eletrônica na conta bancária de titularidade e vinculada ao CNPJ da [CREDENCIADA/CONTRATADA], sendo expressamente vedada a emissão de boletos bancários ou títulos de cobrança correlatos.

CLÁUSULA OITAVA – DO REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

8.1. O percentual de desconto linear e fixo de 25% (vinte e cinco por cento) concedido sobre a tarifa cativa regulada é irreajustável durante todo o período de vigência contratual.

8.2. O valor nominal faturado mensalmente flutuará de forma automática e linear, para mais ou para menos, em estrita e exclusiva conformidade com as revisões, reajustes extraordinários e alterações de tarifas homologadas e reguladas pela ANEEL para a concessionária distribuidora local, mantendo-se sempre inalterado o percentual de desconto pactuado.

CLÁUSULA NONA – DAS RESPONSABILIDADES

§1° - DA CREDENCIADA/CONTRATADA:

Além das obrigações previstas no Credenciamento nº 02/2026, seus Anexos, demais documentos que o compõem e legislação aplicável, a CREDENCIADA/CONTRATADA deverá:

a) Executar o objeto em total conformidade com o Edital, Termo de Referência, anexos e contratos decorrentes, observando estritamente a Lei Federal nº 14.300/2022 e as Resoluções Normativas nº 1.000/2021 e nº 1.059/2023 da ANEEL.

b) Garantir a injeção contínua e a regularidade do fluxo de créditos de energia ativa na rede

AMESP FLS.: 0641 Assinatura

da concessionária local, observando estritamente os percentuais de rateio indicados pelas unidades consumidoras do Grupo B3 dos municípios contratantes.

c) Fornecer toda a infraestrutura técnica, operacional, de pessoal, usinas fotovoltaicas, materiais e equipamentos necessários para a cessão onerosa do direito de uso da energia elétrica, viabilizando o fluxo de créditos sem exigir investimento ou custeio pela Administração Pública.

d) Arcar exclusivamente com todos os custos de investimentos (CAPEX), operação e manutenção (O&M), seguros, tributos e despesas das usinas geradoras, isentando a AMESP e os Municípios de qualquer ônus financeiro ou de custeio sobre os ativos.

e) Disponibilizar plataforma digital ou portal online que permita à AMESP e aos municípios monitorar, mensalmente, o volume de energia gerado, os créditos injetados por Unidade Consumidora (UC) e a economicidade real obtida.

f) Prestar os serviços nos prazos estabelecidos, entregando as notas fiscais devidamente conferidas e acompanhadas das respectivas Ordens de Serviços ou Notas de Autorização expedidas pelos municípios.

g) Apresentar ao fiscal de contrato a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar da expedição de cada ordem de fornecimento ou serviço.

h) Apresentar o "Visto de Empresa" junto ao CREA-MG ou CRT-MG no ato da assinatura deste instrumento, caso possua sede em outro Estado da Federação.

i) Efetuar, caso julgue necessário, vistoria técnica nos locais e unidades consumidoras vinculadas, mediante prévio agendamento com o representante do Município contratante.

j) Manter preposto formal, idôneo e habilitado, aceito pela AMESP e pelos Municípios, com poderes para representá-la operacionalmente, receber notificações da fiscalização, deliberar sobre o contrato e comparecer à sede da municipalidade em até 48 (quarenta e oito) horas após convocação.

k) Disponibilizar aos canais municipais beneficiários os contatos telefônicos atualizados dos responsáveis operacionais e do representante legal da CREDENCIADA/CONTRATANTE para pronto atendimento em casos de urgência.

l) Prestar prontamente todos os esclarecimentos e atendimentos a reclamações solicitados pela AMESP ou pelo CREDENCIANTE/CONTRATANTE, bem como reportar em tempo hábil qualquer intercorrência que possa comprometer a execução contratual.

m) Desenvolver o trabalho em regime de colaboração com o

AMESP
FLS.: 0642
Assinatura

CREDENCIANTE/CONTRATANTE, participando de reuniões programadas e acatando as orientações e diretrizes da fiscalização;

n) Responsabilizar-se civil, administrativa e penalmente por danos causados à AMESP, aos Municípios ou a terceiros por culpa ou dolo, incluindo falhas operacionais na injeção, atrasos ou erros na parametrização e rateio dos créditos junto à distribuidora que gerem prejuízos ou perda de descontos para a Administração Pública;

o) Arcar com todos os prejuízos de ações judiciais que a AMESP ou o CREDENCIANTE/CONTRATANTE forem compelidos a responder por força da execução do objeto, incluindo despesas processuais e honorários advocatícios.

p) Sujeitar-se integralmente às penalidades e sanções administrativas previstas no Edital em caso de não comparecimento para atendimento das demandas, atrasos na injeção ou descumprimento de requisitos técnicos e regulatórios.

q) Assumir a responsabilidade exclusiva pelo pagamento de todos os encargos fiscais, comerciais, tributos, contribuições trabalhistas e previdenciárias decorrentes do credenciamento, nos termos da Lei nº 14.133/2021, apresentando os comprovantes de regularidade sempre que solicitado.

r) Manter, durante toda a vigência do credenciamento e execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no certame.

s) Não ceder ou transferir a terceiros, no todo ou em parte, os direitos e obrigações decorrentes deste contrato, sem a prévia e expressa anuência por escrito do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

t) Garantir o tratamento de todos os dados cadastrais, técnicos e de consumo em estrito cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), sendo vedado o compartilhamento dessas informações com terceiros sem autorização prévia e expressa do CREDENCIANTE/CONTRATANTE.

§2° - DA CREDENCIANTE/CONTRATANTE:

a) Firmar os contratos individuais decorrentes do Credenciamento e emitir as respectivas Ordens de Serviço ou Notas de Empenho antes do início da compensação, respeitando o rodízio e a ordem cronológica gerida pela AMESP.

b) Disponibilizar à CREDENCIADA/CONTRATANTE todas as informações e documentos necessários à execução do objeto, incluindo o mapeamento atualizado, números de instalação e históricos de consumo das Unidades Consumidoras (Grupo B3).

AMESP
FLS.: 0643
Assinatura

c) Designar servidor efetivo para fiscalizar o contrato, acompanhar a execução os serviços e avaliar o desempenho da CREDENCIADA/CONTRATANTE.

d) Validar mensalmente o relatório de medição da CREDENCIADA/CONTRATANTE, confrontando-o com as faturas da concessionária local para comprovar a efetiva injeção e compensação dos créditos.

e) Conferir se a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) aplica exatamente o desconto de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a tarifa cativa regulada vigente.

f) Pagar a NF-e devidamente atestada no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, assegurando a dotação orçamentária necessária, ainda que vinculada às quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ou outras transferências constitucionais.

g) Notificar a CREDENCIADA/CONTRATANTE por escrito, imediatamente, sobre qualquer falha ou anormalidade no fluxo de compensação ou no faturamento, fixando prazo de correção compatível com as regras da concessionária local.

h) Comunicar à CREDENCIADA/CONTRATANTE, em até 3 (três) dias úteis, qualquer notificação ou alteração regulatória da concessionária local que impacte o sistema de compensação ou as usinas.

i) Aplicar as sanções administrativas e penalidades cabíveis em caso de descumprimento contratual, observada a legislação vigente.

j) Emitir, ao término do contrato ou periodicamente quando solicitado, os competentes Atestados de Capacidade Técnica Operacional, especificando o volume de energia (kWh) e os créditos efetivamente transacionados e validados no período.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DA RESCISÃO

10.1. As penalidades contratuais serão na conformidade com o disposto na Lei Federal nº 14.133/2021, dispostas principalmente nos art. 155 a 163, que seguidos todos os procedimentos adequados de instauração, contraditório, ampla defesa, decisão motivada, base de cálculo das multas etc, serão aplicadas quando o CREDENCIADO/CONTRATADO descumprir as obrigações legais, editalícias ou contratuais, ou praticar atos ilícitos podendo culminar em advertência, multa, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade e suspensão do direito de licitar e contratar com o CONSÓRCIO AMESP e municípios integrantes.

10.2. Pelo descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas neste instrumento, a CREDENCIADA/CONTRATADA fica sujeita – garantida a defesa prévia no prazo legal de 15 (quinze) dias úteis – às sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 14.133/2021.

AMESP FLS.: 0644 Assinatura

10.3. A sanção administrativa de suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a CREDENCIANTE/CONTRATANTE serão aplicadas nas hipóteses dos ilícitos previstos na legislação aplicável ao caso.

10.4. A sanção administrativa de declaração de inidoneidade será aplicada nas hipóteses dos ilícitos previstos nos incisos na legislação aplicável ao caso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA SOLUÇÃO DOS CONFLITOS

11.1. Fica eleito o Foro da Comarca de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer litígios ou controvérsias oriundas da execução ou interpretação deste Contrato que não possam ser resolvidos administrativamente por meio de conciliação ou mediação interna.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 O presente Contrato de Prestação de Serviços regula-se pelas disposições contidas na Lei Federal nº 14.133/2021, pelos preceitos de direito público e pelas cláusulas editalícias do Credenciamento nº 02/2026 promovido pelo Consórcio AMESP, do qual este instrumento constitui uma derivação direta.

12.2 Constituirá parte integrante do presente contrato, independente de transcrição ou referência, todo o conteúdo do processo administrativo de Credenciamento nº 02/2026, seu Edital, Termo de Referência e proposta homologada.

12.3 As partes declaram cumprir integralmente as determinações da Lei nº 13.709/2018 (LGPD), vedado o uso comercial ou repasse a terceiros de informações técnicas de carga das repartições públicas do CREDENCIANTE/CONTRATANTE sem autorização expressa.

E, para firmeza do ajustado e contratado é lavrado o presente contrato, para um só efeito, o qual depois de lido e achado conforme, vai digitalmente assinado pelas partes contratantes.

Pouso Alegre (MG), ... de..... de 2026.

Assinatura Digital

CREDENCIANTE/CONTRATANTE
(Responsável)

AMESP FLS.: 0645 Assinatura

(Representante legal)

Assinatura Digital
CREDENCIADA/CONTRATADA

ANEXO I

SERVIÇOS CONTRATADOS

LOCAL	Nº DA INSTALAÇÃO (UC)	CONCESSIONÁRIA	CONSUMO MÉDIO ESTIMADO (kWh/mês)	TETO DE ALOCAÇÃO DE CRÉDITOS (kWh/mês)
[PRÉDIO X]	[PREENCHER]	[CEMIG/Energisa]	[PREENCHER] kWh	[PREENCHER] kWh
[PRÉDIO Y]	[PREENCHER]	[CEMIG/Energisa]	[PREENCHER] kWh	[PREENCHER] kWh
TOTAL ESTIMADO	-	-	[PREENCHER] kWh	[PREENCHER] kWh

Nota: Os valores de kWh/mês dispostos nesta tabela são estritamente estimados e baseados na média histórica de consumo. O faturamento e o respectivo pagamento vincular-se-ão unicamente ao volume de energia efetivamente compensado em cada ciclo de faturamento da distribuidora, respeitado o teto físico de consumo de cada Unidade Consumidora.

AMESP FLS. 0646 Assinatura

ANEXO VI

DECLARAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/2026
INEXIGIBILIDADE Nº 03/2026
CREDENCIAMENTO Nº 02/2026

A empresa ....., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº ....., com sede na ..... , nº ....., Bairro ....., Município de ....., Estado ....., CEP ....., neste ato representada pelo seu representante legal o Senhor ....., RG ..... e CPF/MF nº ....., **DECLARA**, sob as penas da Lei e para fins de participação no Credenciamento nº 02/2026, acima que nossa empresa até a presente data:

1. Não está impedida de licitar ou contratar com a Administração Pública, direta e indireta, de qualquer esfera federativa;
2. Não foi declarada inidônea pelo Poder Público de nenhuma esfera de governo;
3. Não existe fato impeditivo superveniente à nossa habilitação e contratação com a Administração Pública, estando cientes da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
4. Não possui, entre nossos proprietários, controladores ou diretores, nenhum titular de mandato eletivo;
5. Não possui em seu quadro societário, gerencial ou de direção, cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º (terceiro) grau, de dirigentes, servidores ou membros da equipe de apoio do ÓRGÃO GERENCIADOR, bem como de agentes públicos ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança no âmbito do CREDENCIANTE/CONTRATANTE, em estrito cumprimento às normas de vedação ao nepotismo e ao edital;
6. Não possui funcionários, dirigentes ou acionistas detentores do controle de estabelecimentos participante desta licitação, com qualquer vínculo direto ou indireto com o CREDENCIANTE/CONTRATANTE, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 e suas alterações, sob pena de exclusão do certame;
7. Cumpre plenamente o disposto no art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, não possuindo no seu quadro de funcionários menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e menores de 16 anos em qualquer outro tipo de trabalho, salvo na

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP Fls.: 0647 Assinatura

condição de aprendiz, a partir de 14 anos;

8. Recebeu todos os documentos eletrônicos e tomou conhecimento de todas as informações necessárias para participar do presente certame e das condições operacionais para o fornecimento dos serviços de cessão de créditos;
9. Aceita e concorda com todas as condições do presente Edital e das especificações técnicas que fazem parte integrante do mesmo e farão parte dos contratos derivados, ressalvado o direito recursal, bem como de que recebeu todos os documentos e informações necessárias para o cumprimento integral das obrigações deste credenciamento.

LOCAL E DATA

CREDENCIADA

CNPJ

Responsável Legal

(assinatura)

Rua Comendador José Garcia, 774 – Saudade Bom Jesus, Pouso Alegre – MG, CEP 37553-442
35 3025-5500 amesp@amespmg.com.br amesp.mg amesp.mg.gov.br

AMESP FLS.: 0648 Assinatura

Credenciamento n.º 02/2026

AVISO

Wagner do Couto, Pregoeiro, torna público que se encontra à disposição dos interessados o **Edital** referente ao **CREDENCIAMENTO,** cujo objeto consiste no **CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ.** A sessão pública será realizada no dia **24 de agosto de 2026 às 09h00min,** em ambiente eletrônico. O edital poderá ser consultado e obtido, gratuitamente, em dias úteis no período das 08h às 17h, mediante a apresentação de um PEN-DRIVE, pelo site amesp.mg.gov.br, pelo Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP ou pelo portal de compras http://www.licitamesp.com.br para cópia do arquivo. Informações: Telefone (35) 3025-5500 ou e-mail: licitacao@amesp.mg.gov.br – Wagner do Couto – Pregoeiro.

Pouso Alegre/MG, aos 30 de julho de 2026.

WAGNER DO COUTO:90079345620
Assinado de forma digital por WAGNER DO COUTO:90079345620
Dados: 2026.07.30 08:52:27 -03'00'

Wagner do Couto
Pregoeiro AMESP

AMESP FLS.: 0649 Assinatura

Vereadores participam da inauguração do Centro de Convivência para Pessoas com Deficiência

DA REDAÇÃO
jordiario @gmail.com





Vereadores da Câmara Municipal de Pouso Alegre participaram, na manhã desta quinta-feira, 30 de julho, da inauguração do Centro de Convivência para Pessoas com Deficiência "Paulinho da COADE", primeiro serviço público municipal voltado exclusivamente ao atendimento de pessoas com deficiência acima de 18 anos. Representando o Poder Legislativo, estiveram presentes os vereadores Dionísio Pereira, Davi Andrade, Miguel Tomatinho do Hospital, Elizelto Guido e Fred Coutinho. A cerimônia também contou com a presença do Prefeito Coronel Dimas, da secretária municipal de Políticas Sociais, Marcela Reis, além de familiares de Paulinho, homenageado que dá nome ao novo espaço, e outros secretários.

Durante a solenidade, os familiares de Paulinho receberam uma homenagem em reconhecimento à sua história e ao legado deixado em defesa da inclusão e da valorização das pessoas com deficiência. O novo centro foi criado para oferecer um ambiente de acolhimento, convivência e desenvolvimento, com atividades voltadas à promoção da autonomia, da inclusão social e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A manhã também foi marcada por momentos de emoção e celebração, com apresentações de música e dança realizadas por pessoas com deficiência que já participam das atividades desenvolvidas no espaço.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM REPOUSO – MG. Aviso de Republicação de Licitação. Processo Licitatório 110/2026. Pregão Eletrônico 026/2026, no BBMNET – Bolsa Brasileira de Mercadorias - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE PNEUS E CORRELATOS, DESTINADOS À ADEQUADA CONSERVAÇÃO, SEGURANÇA E FUNCIONAMENTO DOS VEÍCULOS E MÁQUINAS PERTENCENTES À FROTA DO MUNICÍPIO DE BOM REPOUSO/MG. Edital completo e realização através do site: https://novobbmnet.com.br/. Onde-se-lê: A abertura das "propostas de preços" e o início da sessão de disputa de preços será às 13h30min do dia 04/08/2026, horário de Brasília - DF. Consulta ao Edital no sítio bomrepouso.mg.gov.br. Leia-se: A abertura das "propostas de preços" e o início da sessão de disputa de preços será às 13h30min do dia 14/08/2026, horário de Brasília - DF. Consulta ao Edital no sítio bomrepouso.mg.gov.brEdmilson Andrade – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE/MG – PREGÃO ELETRONICO REGISTRO DE PREÇOS nº 71/2026 – Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis (gasolina comum, etanol e óleo diesel), destinado ao abastecimento da frota de veículos. A sessão pública será realizada no dia 19 de agosto de 2026 as 09h01min. O edital poderá ser consultado e obtido gratuitamente através do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) e do site da Prefeitura (www.pousoalegre.mg.gov.br/licitacao). Informações: (35) 3112-2416 ou e-mail licitapamg@gmail.com. William de Oliveira Xavier Júnior – Agente de Contratação. Pouso Alegre/MG, 30 de julho de 2026.

Chamada Pública n.º 01/2026, para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei n.º 11.947/2009 e Resolução FNDE n.º 04/2015 de 02 de abril de 2015. A Prefeitura Municipal de Bom Repouso, pessoa jurídica de direito público, com sede à Alameda José da Silva Brandão, nº 348, inscrita no CNPJ sob n. 18.675892/0001-96, representada neste ato pelo Prefeito Municipal, o Senhor Edmilson Andrade, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art.14, da Lei nº 11.947/2009 e na Resolução FNDE nº 04/2015 de 02 de abril de 2015, através da Secretaria Municipal de Educação, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, durante o período de 24 de Agosto de 2026 a 31 de dezembro de 2026. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda até o dia 19/08/2026, às 14:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Bom Repouso, localizada à Alameda José da Silva Brandão, 348 – Centro – Bom Repouso-MG., CEP 37610-000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE/MG – PREGÃO ELETRONICO REGISTRO DE PREÇOS nº 65/2026 – Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza de fossa para atender as necessidades da Secretaria de Educação. A sessão pública será realizada no dia 20 de agosto de 2026 as 09h01min. O edital poderá ser consultado e obtido gratuitamente através do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) e do site da Prefeitura (www.pousoalegre.mg.gov.br/licitacao). Informações: (35) 3112-2416 ou e-mail licitapamg@gmail.com. Gilbert Pereira Castro – Agente de Contratação. Pouso Alegre/MG, 30 de julho de 2026.

Prefeitura Municipal de Delfim Moreira-
Processo nº 62/2026 - Pregão Eletrônico nº 19/2026 - Torna público o Edital para Contratação de empresa para futura e eventual aquisição de produtos químicos e insumos para tratamento da água potável para consumo humano, para a secretaria de Obras do município e para manutenção da piscina municipal de Delfim Moreira, com inscrição em ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. Sessão Pública às 09h do dia 13/08/2026. Credenciamento: até as 08:59h do dia 13/08/2026. Apresentação das propostas: até as 08:59h do dia 13/08/2026. Início dos lances: sob comando do pregoeiro após completar a análise das propostas. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Editais e informações complementares na sede da Prefeitura Municipal, no Setor de Compras e Licitações pelo telefone (35) 9 9988-1817, ou no site www.delfimmoreira.mg.gov.br – Diego Ramon Xavier da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DOS OUROS - AVISO DE RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO– SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 040/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 138/2026 - Contratação de empresa para aquisição de materiais e bens permanentes para atender as necessidades das Secretarias do Município de Conceição dos Ouros - MG. As Propostas Serão Recebidas das 08:30 horas do dia 03 de agosto de 2026 até as 08:29 horas do dia 14 de agosto de 2026. A licitação ocorrerá no dia 14 de agosto de 2026 às 08:30 horas. As propostas e eventuais impugnações serão recebidas EXCLUSIVAMENTE por meio eletrônico no endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br. Conceição dos Ouros, 30 de julho de 2026. Luís Fernando Rosa de Castro - Prefeito Municipal.

Acesse no site
www.jornaldiarioregional.com.br
35 3421-1945



HOMOLOGAÇÃO

Face aos resultados a que chegaram a Agente de Contratação Sr. Enzo Farias de Araújo e seus membros da Comissão, por mim designados, conforme Portaria nº. 050/2026, publicada em 01 de Junho de 2026, para conduzir os trabalhos dos procedimentos licitatórios no ano exercício de 2026; HOMOLOGO para efeitos legais os resultados obtidos na Licitação na modalidade de Concorrência nº 003/2026, PRC nº 031/2026, a que se refere a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ABRANGENDO A REVISÃO DE ESTUDOS PRELIMINARES, ANTEPROJETOS; ATUALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DA OBRA DE 20 (VINTE) UNIDADES HABITACIONAIS – FNHIS SUB 50 NO MUNICÍPIO DE SENADOR JOSÉ BENTO/MG, INCLUINDO APROVAÇÃO DOS PROJETOS LEGAIS, EM ATENDIMENTO AO TERMO DE COMPROMISSO Nº 1103832-47 / 993300 / 2025/ MCIDADES/CAIXA, PROPOSTA 039993/2025. Senador José Bento/MG, 29 de Julho de 2026. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO - PEDRO HENRIQUE FRAGA MOREIRA

ADJUDICAÇÃO

Diante da análise e julgamento do procedimento licitatório na modalidade Concorrência nº 003/2026, PRC nº 031/2026 – Cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ABRANGENDO A REVISÃO DE ESTUDOS PRELIMINARES, ANTEPROJETOS; ATUALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DA OBRA DE 20 (VINTE) UNIDADES HABITACIONAIS – FNHIS SUB 50 NO MUNICÍPIO DE SENADOR JOSÉ BENTO/MG, INCLUINDO APROVAÇÃO DOS PROJETOS LEGAIS, EM ATENDIMENTO AO TERMO DE COMPROMISSO Nº 1103832-47 / 993300 / 2025/ MCIDADES/CAIXA, PROPOSTA 039993/2025, ADJUDICO a Empresa - NOVA CONSTRUTORA & COMERCIO EM GERAL LTDA, inscrita no CNPJ nº 36.186.790/0001-99; Com sede na Rua Geraldo Marcondes de Souza, nº 260, Santo Antônio - Borda da Mata/MG, CEP 37.564-000, para fornecimento do objeto solicitado a qual apresentou melhor proposta de acordo no valor total estimado de R$ 3.050.000,00 (Três milhões e cinquenta mil reais). Senador José Bento/MG, 29 de Julho de 2026. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO - PEDRO HENRIQUE FRAGA MOREIRA

EXTRATO DE CONTRATO 052/26

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEN.JOSE BENTO, 18.675.926/0001-42 - FORNECEDOR - NOVA CONSTRUTORA & COMERCIO EM GERAL LTDA, 36.186.790/0001-99 - OBJETO - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ABRANGENDO A REVISÃO DE ESTUDOS PRELIMINARES, ANTEPROJETOS; ATUALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DA OBRA DE 20 (VINTE) UNIDADES HABITACIONAIS – FNHIS SUB 50 NO MUNICÍPIO DE SENADOR JOSE BENTO/MG, INCLUINDO APROVAÇÃO DOS PROJETOS LEGAIS, EM ATENDIMENTO AO TERMO DE COMPROMISSO Nº 1103832-47 / 993300 / 2025/ MCIDADES/CAIXA, PROPOSTA 039993/2025. CONCORRÊNCIA - 003/26 PROCESSO ADMINISTRATIVO:031/26 VIGÊNCIA:29/07/2026 À 29/07/2027 VALOR: 3.050.000,00 - SENADOR JOSÉ BENTO - MG - DATA 29/07/2026 PREFEITA MUNICIPAL: ANDREIA REGINA INÁCIO MEIRA

Prefeitura Municipal De Ipuiuna/MG – Pregão Eletrônico n.º 0025/2026 – Objeto: "AQUISIÇÃO DE UMA GRADE ARADORA PARA O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGENS DO MUNICÍPIO DE IPUIUNA/MG, EM ATENDIMENTO AO CONVÊNIO Nº 998805/2026/MIDR". A sessão será realizada no dia 13 de agosto 2026 às 13h30min pelo portal www.licitardigital.com.br. O edital poderá ser consultado e obtido, gratuitamente, pelos sites www.ipuiuna.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br. Informações: tel. (35) 98432-5256 ou e-mail: licitaipmg@gmail.com Mainara Franco Melo - Pregoeira.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ - AMESP – EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026. Objeto: CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ. A sessão pública para início do credenciamento e acolhimento das propostas comerciais será realizada no dia 24 de agosto de 2026 às 09h00min, em ambiente eletrônico. O edital poderá ser consultado e obtido, gratuitamente, em dias úteis no período das 08h às 17h, mediante a apresentação de um PEN-DRIVE, pelo site amesp.mg.gov.br, pelo Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP ou pelo portal de compras http://www.licitamesp.com.br para cópia do arquivo. Informações: Telefone (35) 3025-5500 ou e-mail: licitacao@amesp.mg.gov.br Wagner do Couto – Pregoeiro AMESP.

AMESP
FLS.: 0650
Assinatura

ESTADO DE MINAS GERAIS
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ - AMESP

LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ - AMESP – EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2026, Objeto: **CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ENERGIA ELÉTRICA GERADA EM USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE, NA CATEGORIA MICRO E MINIGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS A AMESP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ.** A sessão pública para início do credenciamento e acolhimento das propostas comerciais será realizada no dia **24 de agosto de 2026 às 09h00min,** em ambiente eletrônico. O edital poderá ser consultado e obtido, gratuitamente, em dias úteis no período das 08h às 17h, mediante a apresentação de um PEN-DRIVE, pelo site amesp.mg.gov.br, pelo Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP ou pelo portal de compras http://www.licitamesp.com.br para cópia do arquivo. Informações: Telefone (35) 3025-5500 ou e-mail: licitacao@amesp.mg.gov.br

WAGNER DO COUTO –
Pregoeiro AMESP.

Publicado por:
Moacir Franco
Código Identificador:23C21FF4

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia 31/07/2026. Edição 4329
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
https://www.diariomunicipal.com.br/amm-mg/

Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

AMESP Fls.: 0651 Assinatura

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
31500229100	2151	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: NORTE SOL CONSORCIOS
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP
MGP2200022254

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	002			ALTERACAO
		2211	1	ALTERACAO DE ENDERECO DENTRO DO MESMO MUNICIPIO
		2003	1	ALTERACAO DE SOCIO/ADMINISTRADOR

PIRAPORA
Local

28 JANEIRO 2022
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM _____ ☐ NÃO ___/___/_____ _____
Data Responsável

☐ SIM _____ ☐ NÃO ___/___/_____ _____
Data Responsável

Processo em Ordem À decisão
___/___/_____
Data
_____
Responsável

DECISÃO SINGULAR

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ _____
Data Responsável

DECISÃO COLEGIADA

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ _____ _____ _____
Data Vogal Vogal Vogal

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6l2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0652
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
22/057.920-2	MGP2200022254	03/02/2022

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP FLS.: 0653 Assinatura

1ª ALTERACAO DE CONSÓRCIO
NORTE SOL CONSORCIOS
CNPJ 40.253.834/0001-23

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo:

RED SOL ENERGIA EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP - sob o NIRE nº 31.600.436.042, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 26.122.116/0001-97, sediada na R. Antônio Nascimento, nº 21, Bairro Centro, CEP 39.270-082, no Município de Pirapora, Estado de Minas Gerais, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **Amilton Alves de Morais**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, nº 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138 ("RED SOL ADM").

GRAN SOLAR FOTOVOLTAICOS LTDA , pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG - sob o NIRE nº 31211159463 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.303.535/0001-65 sediada na Avenida José Faria da Rocha, 5947, 2º andar, CEP: 32.310.210 no Município de Contagem, Estado de Minas Gerais, neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, por seus sócios administradores, **TIAGO GUEDES DE LIMA VIEIRA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 013.963.206-95 e portador da cédula de identidade MG 11.251.125, SSP MG, domiciliado na Rua Siria, 88, Bairro: Glória, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP: 32.340-110, **AMARILDO DE OLIVEIRA**, brasileiro, empresário, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 419.557.146-49 e portador da carteira de identidade profissional 46359, expedida pela OAB/MG, domiciliado na Rua dos Ingás, 521, Apto 901, Bairro: Eldorado, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP 32315-120, **MURYLO RIBEIRO DE MORAIS**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF 105.146.506-05 e portador da cédula de identidade MG 17.134.505, domiciliado na Rua José Carlos Soares, 88, Bairro: Bom Jesus, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-135

E as pessoas jurídicas qualificadas nos Termos de Adesão firmados nessa data ("Consorciadas"), representadas conjuntamente pela RED SOL ADM por meio da procuração outorgada no Termo de Adesão, resolvem celebrar a presente alteração contratual de endereço para a Rua Armando Braga nº 45 Sala A, Bairro Santos Dumont – Pirapora MG, CEP: 39274-152

CONSIDERANDO QUE

a) A RED SOL ADM detém experiência na administração de consórcios relacionados à produção de energia solar e gestão de consumidores que possuem produção de energia na modalidade de geração distribuída;

b) O Consórcio locará Usina de Geração Solar Fotovoltaica ("UFV") para fins de Geração de Distribuída, na modalidade Geração Compartilhada de Energia, conforme, regulado pela Resolução Normativa ANEEL n° 482/2012 ("REN 482") ("Empreendimento");

c) O Empreendimento conta com a estruturação de Consórcio, o qual será regido consoante os artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/1976 ("Consórcio");

d) A RED SOL ADM será Consorciada lider e desempenhara as funcoes de administradora e gestora do consorcio, atraves de seu diretor Amilton Alves de Morais brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, nº 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138

e) A UFV será objeto de contrato de locação firmado entre seus proprietários e Consórcio, para fins de aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0654
Assinatura

CLÁUSULA PRIMEIRA – DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO

1.1. As palavras ou expressões abaixo, conforme utilizadas no presente Instrumento, têm os seguintes significados:

a) "ANEEL" significa a Agência Nacional de Energia Elétrica.

b) "Base de Cálculo" significa o critério utilizado para calcular a Participação de cada Consorciada, com exceção da RED SOL ADM, com base na produção da UFV estimada e consumo histórico da Consorciada apresentado no momento de adesão ao Termo.

c) "Consórcio" significa a estrutura formalmente criada para o aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

d) "Consorciada" significa cada parte integrante do Consórcio.

e) "Consorciada Líder" significa a empresa líder, administradora e representante do Consórcio, com poderes amplos e irrestritos para o desempenho de suas funções, conforme especificado na cláusula oitava do Instrumento

f) "Consorciadas" significa o plural de Consorciada.

g) "Data Base" significa a data em que o Valor da Contribuição será reajustado pelo Índice de Eficiência Energética qual seja, sempre no primeiro dia do mês dejulho.

h) "Deliberação do Consórcio" significa qualquer reunião realizada pelo Consórcio, inclusive assembleia.

i) "Distribuidora de Energia" significa o agente titular de concessão ou permissão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica na área em que a UFV está situada.

ij "Empreendimento" significa a UFV, em conjunto com a geração compartilhada de energia, que proverá as Consorciadas.

k) "Fundo" significa o fundo do Consórcio para o qual serão direcionadas as sobras relativas aos pagamentos realizados pelas Consorciadas.

l) "Golden Share" significa a característica exclusiva da Participação da Consorciada Líder no Consórcio, a qual confere direitos particulares e especiais que asseguram preservação pela Consorciada Líder, em qualquer caso, da maioria absoluta de votos nas deliberações.

m) "Índice de Eficiência Energética" significa o índice de reajuste do Valor da Contribuição, apurado e aplicado pela Consorciada Líder.

n) "Instrumento" significa o presente Instrumento Particular de Constituição de Consórcio.

o) "Participação" significa o quinhão detido por cada Consorciada em relação ao Consórcio.

p) "Plano" significa o instrumento por meio do qual serão definidas as condições de entrada da Consorciada no Consórcio.

q) "Potência" significa o total da potência instalada para a UFV, conforme especificado no Termo.
r) "Procuração" significa o mandato que será outorgado pelas Consorciadas à líder do Consórcio, para representação das Consorciadas perante o Consórcio, quando da assinatura do Termo pela Consorciada, conforme indicado no item 8.2 do Instrumento.

s) "REN 482" significa a Resolução Normativa nº 482 da ANEEL, de 17 de abril de 2012.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS. 0655
Assinatura

t) "SPE" significa a proprietária e Locadora da UFV ao Consórcio, por meio de contrato de locação firmado entre SPE e Consórcio, para fins de aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

u) "Termo" significa o "Termo de Adesão ao Consórcio" constante no Anexo I do Instrumento.

v) "Unidade Consumidora" significa o conjunto das instalações de recebimento, medição e uso de energia elétrica da Consorciada localizada na área de concessão da Distribuidora de Energia, onde será compensada a energia elétrica oriunda do Empreendimento.

x) "Unidade Consumidora UFV" significa o conjunto das instalações de produção, medição, conexão e injeção da energia produzida pelo Empreendimento registrado em nome do Consórcio, através de contrato de demanda com a Distribuidora de Energia para fins de aproveitamento do Empreendimento.

y) "UFV" significa a Usina de Geração Solar Fotovoltaica, que compõe o Empreendimento, conectada à rede da Distribuidora de Energia.

z) "Valor da Contribuição" significa o pagamento realizado pelas Consorciadas, em razão da adesão ao Consórcio, com a finalidade de cobrir as despesas gerais do Consórcio, dentre as quais, mas sem se limitar, o contrato de demanda junto à Distribuidora de Energia e a locação da UFV, conforme contrato de locação firmado entre SPE, proprietários das UFV´s e Consórcio.

1.2. Termos iniciados em letra maiúscula terão o significado a eles atribuídos ao longo deste Instrumento. Todas as referências contidas neste Instrumento a quaisquer outros Instrumentos ou documentos significam uma referência a eles, tais como aditados, modificados e que se encontrem em vigor.

1.3. Aplica-se a este Instrumento as seguintes regras de interpretação:

a) as referências a quaisquer documentos ou instrumentos incluem todos os respectivos aditivos, substituições, consolidações e complementações, exceto se de outra forma expressamente previsto neste Instrumento;

b) as referências a disposições legais devem ser interpretadas como referências a essas disposições, tais como alteradas, ampliadas, consolidadas ou reeditadas, ou conforme sua aplicação seja alterada periodicamente por outras normas;

c) as referências a cláusulas e anexos referem-se a cláusulas e anexos do presente Instrumento; e

d) todas as referências às Partes, incluem seus sucessores, beneficiários e cessionários.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO

2.1. O objeto do Instrumento é administrar e regular a constituição do Consórcio e estabelecer as obrigações e responsabilidades das Consorciadas e da Consorciada Líder perante o Consórcio.

2.2. O Consórcio consiste na reunião de Consorciadas para, em conformidade com a REN 482, participar do sistema de compensação de energia e compartilhar a energia gerada pela UFV, mediante pagamento, em contrapartida, do Valor da Contribuição.

O Consórcio irá firmar com o proprietário ou SPE , instrumento particular para a locação da UFV com vigência de 25 anos

2.3. O Consórcio ou qualquer de suas Consorciadas firmará com a Distribuidora de Energia contrato para fins de conexão de sua Unidade Consumidora UFV, com o sistema elétrico da Distribuidora de Energia.

2.4. A responsabilidade pela operação e manutenção do Empreendimento será do Consórcio.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0656
Assinatura

2.5. O Consórcio será administrado pela Consorciada Líder, em razão da sua *expertise* no segmento de administração de consórcios, visando a geração de energia compartilhada, bem como a gestão de empreendimentos similares.

2.6. O Valor da Contribuição pago por cada Consorciada será utilizado para pagamento das despesas mensais correntes, incluindo, mas não se limitando ao pagamento pela locação da UFV à SPE e/ou proprietários, os custos associados à Unidade Consumidora UFV e as despesas de administração e representação.

2.6.1. Dentre as despesas acima mencionadas, os custos associados à Unidade Consumidora UFV terão prioridade de pagamento sobre as demais despesas e custos.

2.7. Há solidariedade entre as Consorciadas em função das obrigações regulatórias assumidas no Consórcio e no Empreendimento perante à ANEEL e Distribuidora de Energia, conforme REN 482.

2.8. O Consórcio não terá personalidade jurídica própria, e, por conseguinte, não se constituirá em pessoa jurídica distinta das Consorciadas.

CLÁUSULA TERCEIRA – NOME, SEDE E DURAÇÃO

3.1. O Consórcio será denominado NORTE SOL CONSORCIOS.

3.2. O Consórcio irá vigorar por tempo indeterminado, enquanto durar o Empreendimento.

3.3. O Consórcio terá sede na Rua Armando Braga nº 45 Sala A, Bairro Santos Dumont – Pirapora MG, CEP: 39274-152

CLÁUSULA QUARTA – DECLARAÇÕES GERAIS DAS CONSORCIADAS

4.1. Cada Consorciada acorda e declara, de forma irrevogável e irretratável, que:

4.1.1. É uma sociedade devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil ou de seus respectivos países de origem.

4.1.2. Possui poder e capacidade para conduzir e desenvolver seus negócios conforme atualmente conduzidos.

4.1.3. Possui pleno direito, poder e autoridade para celebrar este Instrumento bem como cumprir com as obrigações e compromissos nele estabelecidos. A celebração e o cumprimento deste Instrumento foram devidamente aprovados pelos seus órgãos de administração. Este Instrumento foi devidamente celebrado e constitui obrigação válida, vinculante e exequível em relação à Consorciada declarante de acordo com seus respectivos termos e condições. Não há nenhum processo, ação, investigação ou procedimento, pendente ou iminente, contra a Consorciada declarante ou perante qualquer corte, autoridade arbitral, administrativa ou governamental que, se decidido negativamente, seja ou será capaz de interferir na capacidade da Consorciada declarante cumprir com suas obrigações decorrentes deste Instrumento.

4.1.4. O cumprimento das obrigações previstas no Instrumento, pela Consorciada não (i) exigirá qualquer autorização de qualquer autoridade governamental, e/ou (ii) resultará em violação, conflito ou inadimplemento de qualquer acordo, contrato ou norma legal ou administrativaincluindo, sem limitação, o respectivo documento constitutivo, a que a Consorciada declarante esteja sujeita.

4.1.5. O Consórcio se adstringe à possibilidade de uso comum da energia produzida pela UFV às Consorciadas.

4.1.6. O Consórcio não é extensível à titularidade do proprietário, UFV e respectivos bens, móveis ou imóveis, que a integram e/ou estão a ela relacionados, incluindo, mas não se limitando, aos equipamentos e acessórios que compõem o Empreendimento. As Consorciadas não poderão, em qualquer hipótese, reclamar a propriedade e/ou a posse de qualquer dos

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0657
Assinatura

bens que compõe o Empreendimento.

CLÁUSULA QUINTA – PARTICIPAÇÃO

5.1. Para fins de contabilizar o quinhão de cada Consorciada em relação a fruição do Empreendimento, a Participação no Consórcio será dividida entre Participação da Consorciada Líder e Participação das demais Consorciadas ("Participação das Consorciadas").

5.1.1. A Participação das Consorciadas será calculada a partir da Base de Cálculo, podendo ser majorada ou reduzida, caso haja variação na Base de Cálculo de cada Consorciada.

5.1.2. A Participação da Consorciada Líder será estabelecida por critério próprio, à qual não se aplica o critério estipulado para Participação das Consorciadas no item 5.1.1.

5.1.3. Após a constituição do Consórcio, a Consorciada Líder irá ceder parte de sua Participação às novas Consorciadas

5.2. A Participação das Consorciadas não pode ser transferida para terceiros sem que haja autorização prévia e formal da Consorciada Líder e a saída de qualquer Consorciada não implica na redistribuição das cotas.

5.3. Para fins de contabilizar os direitos de voto em qualquer Deliberação do Consórcio, a Participação das Consorciadas resultará no direito a apenas 01 (um) voto por Consorciada e, no caso da Consorciada Líder, a sua Participação contará com *Golden Share*, o que resulta em maioria absoluta de votos em qualquer hipótese por parte da Consorciada Líder.

5.3.1. A eventual majoração ou diminuição da Participação das Consorciadas em razão do critério estabelecido no item 5.1 e subitens não resultará, em nenhuma hipótese, na alteração do seu direito de voto.

5.4. O Valor da Contribuição, no qual estão incluídos os custos e as despesas do Consórcio devidas pelas Consorciadas, será calculado com base na Participação descrita no item 5.1 e também em critérios comerciais definidos pela Consorciada Líder.

5.4.1. Em razão da influência dos critérios comerciais referidos no item 5.4 acima, é possível que o Valor da Contribuição a ser pago pelas Consorciadas que detiverem o mesmo valor de Participação sejam diferentes, visto que referidos valores estarão relacionados com os critérios comerciais e com o Plano ao qual a Consorciada tiver aderido.

CLÁUSULA SEXTA – VARIAÇÕES NA PARTICIPAÇÃO

6.1. Caso esteja configurada a hipótese do item 5.1.1, a Consorciada Líder poderá revisar o Valor da Contribuição devido por cada Consorciada, devendo ser observadas as seguintes condições

6.1.1. A revisão não é obrigatória e somente ocorrerá caso a Consorciada Líder a julgue conveniente.

6.1.2. As condições da revisão serão avaliadas e negociadas individualmente, de acordo com condições comerciais específicas de cada Consorciada.

6.1.3. A revisão realizada pela Consorciada Líder para determinada Consorciada não detém caráter vinculante, tampouco estabelece qualquer parâmetro ou regra que deverá ser observada para revisões ulteriores aplicáveis para a mesma Consorciada ou para outras.

6.2. Após a revisão, o valor a ser pago pela Consorciada relativo ao Valor da Contribuição sofrerá reajuste, o qual poderá ser aplicado no mês seguinte à análise da Consorciada Líder.

6.3. A Consorciada Líder apurará e aplicará, sempre na Data Base, o índice de Eficiência Energética, como meio de correção periódica do Valor da Contribuição.

6.3.1 O Índice de Eficiência Energética está associado ao rendimento, performance técnica,

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0658
Assinatura

degradação esperada do desempenho da UFV, condições climáticas do período, resultados do monitoramento e manutenção preventiva e corretiva da UFV, variações tarifárias da Distribuidora de Energia e quaisquer outros eventos, controláveis ou não, que impactem a operação da UFV.

CLÁUSULA SÉTIMA – TERMO

7.1. A adesão ao Consórcio se dará por meio de assinatura do Termo pelas Consorciadas, indicando ao menos (a) qualificação e endereço completo da Consorciada; (b) qualificação e endereço completo do representante legal da Consorciada, caso haja; (c) Participação no Consórcio; (d) unidade consumidora na qual haverá consumo; (e) Valor da Contribuição a ser pago pela Consorciada e forma de pagamento; (f) prazo de adesão da Consorciada no Empreendimento, conforme opções sugeridas pela Consorciada Líder.

7.2. Independentemente de disposição expressa, a assinatura do Termo implica solidariedade entre as Consorciadas em função das obrigações regulatórias assumidas no Consórcio e no Empreendimento perante a ANEEL e Distribuidora de Energia, conforme REN 482.

7.3. No caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, relativa ao Empreendimento e/ou ao Consórcio, promovida contra o Consórcio, a Consorciada Líder assumirá, independentemente da solidariedade indicada no item 7.2 acima, toda a responsabilidade e os custos com a defesa do Consórcio.

7.4. Na hipótese de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, relativa ao Empreendimento e/ou ao Consórcio, eventualmente promovida contra qualquer Consorciada, em virtude da solidariedade indicada no item 7.2 acima, a Consorciada Líder se apresentará perante o juízo competente, informando sua exclusiva e única responsabilidade e requerendo imediatamente a exclusão da Consorciada na lide, bem como assumirá toda a responsabilidade, incluindo todos os custos com a defesa.

7.4.1. Para execução do disposto no item 7.4 acima, a Consorciada deverá informar imediatamente a Consorciada Líder quando notificada de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, fornecendo cópia dos documentos relevantes para que a Consorciada Líder se apresente perante o juízo competente. Caso, ainda assim, a inclusão da Consorciada Líder no polo passivo não seja admitida, a Consorciada Líder prestará toda a assistência necessária à Consorciada até o trânsito em julgado da lide em questão, incluindo a indicação de advogados, o fornecimento de documentos e dos argumentos para fortalecer eventual defesa da Consorciada, bem com todos os custos decorrentes do processo.

7.5. O Termo assinado constituirá Título Executivo Extrajudicial para todos os fins de direito.

CLÁUSULA OITAVA – LIDERANÇA, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONSÓRCIO

8.1. As Consorciadas acordam, neste ato e em regular forma de direito, em indicar e nomear, por unanimidade, a Consorciada Líder, representada na forma disposta no preâmbulo deste instrumento, como líder, administradora e representante do Consórcio, conferindo-lhe amplos e irrestritos poderes para o desempenho dessas funções em relação ao Consórcio e, no que couber, para as Consorciadas, tanto em juízo quanto fora dele, conforme previsto neste Instrumento.

8.2. As Consorciadas, ao aderirem ao Consórcio, e em conformidade com o art. 684 do Código Civil, outorgam à Consorciada Líder, de forma irrevogável e irretratável, (a) poderes gerais necessários para que a Consorciada Líder as representem em todo e qualquer assunto interno do Consórcio, os quais advém da sua função de administradora, representante e líder do Consórcio, incluindo, mas não se limitando, à representação das Consorciadas nas Deliberações do Consórcio e perante terceiros, inclusive ANEEL, CCEE, ONS, EPE, MME e Distribuidora de Energia na qual as Consorciadas e/ou o Empreendimento será conectado; à assinatura de qualquer alteração no documento de constituição do Consórcio, tais como atos de ingresso e saída das Consorciadas, extinção do consórcio e outras deliberações porventura necessária; à tomada de todas as medidas necessárias para a assinatura de quaisquer documentos que sejam exigíveis para que o Consórcio preencha as condições necessárias para viabilizar o funcionamento do Empreendimento, inclusive àquelas referentes a exclusão de Consorciada em caso de inadimplemento no pagamento do Valor da Contribuição; (b) poderes especiais, para autorizá-la a receber citações, intimações e notificações provenientes de qualquer processo judicial

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0659
Assinatura

e/ou administrativo relacionado ao Consórcio e/ou ao Empreendimento e/ou à sua condição de Consorciada; e (c) outros poderes eventualmente necessários ao fiel cumprimento deste mandato, incluindo, mas não se limitando, àqueles necessários para assinar instrumentos e acordos, transigir e renunciar a direitos para assegurar o funcionamento regular do Empreendimento e Consórcio.

8.3. A Consorciada Líder receberá remuneração mensal pela administração e representação equivalente a R$ 1.000,00 (um mil reais) para cada 100 KW (cem Kilo Watt) de potência instalada na UFV, cuja Potência consta do Termo, acrescidos de remuneração por performance, conforme descrita no item 9.3 do Instrumento, reajustados anualmente pelo Índice de Eficiência Energética (IEE).

8.3.1 O Índice de Eficiência Energética está associado ao rendimento, performance técnica, degradação esperada do desempenho da UFV, condições climáticas do período, resultados do monitoramento e manutenção preventiva e corretiva da UFV, variações tarifárias da Distribuidora de Energia e quaisquer outros eventos, controláveis ou não, que impactem a operação da UFV.

8.3.2. A remuneração da Consorciada Líder, conforme mencionado no caput deste item já está previsto no Valor da Contribuição das Consorciadas, não constituindo qualquer valor adicional de contribuição pelas Consorciadas ao Consórcio.

8.4. A Consorciada Líder somente poderá ser substituída caso assim deseje, ocasião na qual deverá nomear seu substituto, ficando vedada sua destituição por solicitação das Consorciadas.

CLÁUSULA NONA – FUNDO

9.1. Na hipótese de valor residual averiguado, decorrente da diferença entre o total do Valor de Contribuição e o total das despesas do Consórcio, a quantia remanescente será revertida para o Fundo.

9.2. Os valores acumulados no Fundo serão utilizados para a realização de investimentos e pagamento de despesas de interesse do Consórcio, as quais serão definidas pela Consorciada Líder.

9.3. A Consorciada Líder poderá receber, em adição à remuneração pela administração e representação do Consórcio descrita no item 8.3 do Instrumento, remuneração por performance, em razão de ter contribuído para o aumento dos ganhos do Consórcio.

9.3.1. O limite para o pagamento da remuneração por performance é o valor disponível no Fundo.

9.3.2. A remuneração por performance será paga na ocasião da extinção do Consórcio, sendo devido à Consorciada Líder todo o valor disponível no Fundo.

9.3.3. Sempre que o valor disponível no Fundo for superior ao valor averiguado da média, nos últimos 12 (doze) meses, do Valor de Contribuição recebido pelo Consórcio, a diferença entre o saldo do Fundo e o valor médio averiguado será devido à Consorciada Líder a título de remuneração por performance.

CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO, PAGAMENTO E INADIMPLEMENTO

10.1. O faturamento do Valor da Contribuição, a ser pago pela Consorciada, será realizado pela Consorciada Líder ou a quem a Consorciada Líder determinar por meio de envio de Boleto Bancário à Consorciada e/ou sua representante legal, por e-mail ou outro meio eletrônico, débito automático em conta corrente ou qualquer outro meio de pagamento disponível, em data e periodicidade a ser estipulada pela Consorciada Líder no Termo, para pagamento pela Consorciada no prazo ali assinalado.

10.2. Caso haja inadimplência em relação ao pagamento do Valor da Contribuição por qualquer Consorciada, por prazo superior a 15 (quinze) dias de seu vencimento, a Consorciada inadimplente poderá ser automaticamente excluída do Consórcio pela Consorciada Líder com base na Procuração, sem qualquer aviso prévio, sem prejuízo das medidas extrajudiciais e/ou judiciais, para fins de cobrança dos valores devidos ao Consórcio por determinada Consorciada.

10.3. Os pagamentos devidos e não efetuados na data prevista estarão sujeitos à multa moratória no valor de 2% (dois por cento) do valor da obrigação, bem como à incidência de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês e à atualização pela variação positiva do IGP-M, ou por qualquer um que venha

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6l2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls: 0660
Assinatura

a substituí-lo caso haja conveniência da Consorciada Líder, ambos em bases pro rata die incidente sobre o período situado entre a data em que o pagamento era devido e a data do efetivo pagamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DELIBERAÇÕES

11.1. As Deliberações do Consórcio serão realizadas na forma de assembleia, na sede da Consorciada Líder e/ou em local a ser informado na respectiva convocação, conforme interesse da Consorciada Líder.

11.2. Todas as Deliberações do Consórcio serão tomadas pela maioria absoluta dos votos representativos da totalidade da Participação.

11.3. A convocação das Consorciadas para as Deliberações do Consórcio será realizada pela Consorciada Líder, por meio de e-mail com aviso de recebimento, a ser enviado com antecedência mínima de 07 (sete) dias à data de realização da assembleia geral em questão.

11.4. As Deliberações do Consórcio serão consideradas validamente instaladas com a presença das Consorciadas que representem a maioria absoluta dos votos representativos da totalidade da Participação no Consórcio.

11.5. A assembleia geral será competente para formalizar as Deliberações do Consórcio, aprovando as seguintes matérias a partir do voto afirmativo da maioria absoluta da totalidade da Participação no Consórcio:

a) alterações ao Instrumento, observadas as regras de contabilização, conforme cláusula 12 abaixo;

b) alterações nas características do Empreendimento;

c) alterações no Valor da Contribuição pela Consorciada, exceto na hipótese da Consorciada Líder conceder descontos e/ou aumentar o valor na forma prevista nesse Instrumento.

c.1) Caso a Deliberação em assembleia se refira ao aumento da remuneração da Consorciada Líder, descrita no item 8.3, ela não poderá participar da votação. A majoração se tornará devida se houver concordância da maioria absoluta dos votantes.

11.6. Os votos serão proporcionais às Participações pertencentes a cada Consorciada, observado o critério estabelecido no item 5.3.

11.7. Qualquer Consorciada poderá participar das Deliberações do Consórcio remotamente, seja por meio de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio que permita a comunicação instantânea de dados.

11.7.1. Caso essa opção não seja viável, a Consorciada Líder poderá disponibilizar às Consorciadas o acesso às deliberações tomadas pela Consorciada Líder por representação das Consorciadas, concedendo prazo para que as Consorciadas se manifestem sobre as deliberações referidas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – CONTABILIZAÇÃO

12.1. O Consórcio terá contabilidade própria para escrituração de todas as despesas e receitas para a execução do objeto do Instrumento.

12.2. A contabilidade será de responsabilidade da Consorciada Líder, a qual irá definir o responsável pela contabilidade.

12.3. Os custos decorrentes da contabilidade serão estimados pela Consorciada Líder e irá compor o Valor da Contribuição a ser pago pela Consorciada.

12.4. A apuração dos resultados do Consórcio deverá ser efetuada de acordo com as regras contábeis vigentes no Brasil e eventuais definições que possam ser estipuladas pela Consorciada Líder.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0661
Assinatura

12.5. A contabilização do Consórcio não exime cada uma das Consorciadas de continuar se responsabilizando pela sua própria contabilidade separadamente ao Consórcio e arcando com os respectivos custos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – EXTINÇÃO DO CONSÓRCIO

13.1. A Consorciada Líder poderá decidir pela extinção do Consórcio caso identifique a superveniência de prejuízos materiais que, a seu critério, possam comprometer o funcionamento regular do Consórcio e a solvência das obrigações deste com terceiros, incluindo o proprietário. Nesse caso, a decisão pela extinção do Consórcio será adotada unilateralmente pela Consorciada Líder, com base na *Golden Share*, não sendo submetida ao crivo das demais Consorciadas.

13.2. A extinção do Consórcio não causará danos morais e materiais às Consorciadas, as quais retornarão à situação que detinham antes da sua criação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – OBRIGAÇÕES DA CONSORCIADA LÍDER

14.1. São obrigações e responsabilidades da Consorciada Líder, além daquelas estabelecidas por lei:

a) viabilizar o regular e correto funcionamento do Empreendimento;

b) convocar assembleias das Consorciadas;

c) representar o Consórcio, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, praticando todos os atos necessários para a defesa dos interesses das Consorciadas, incluindo os poderes descritos na Procuração;

d) dar conhecimento às demais Consorciadas acerca da existência de procedimentos judiciais e/ou administrativos que sejam de interesse do Consórcio;

e) zelar por qualquer serviço prestado por terceiros que seja de interesse das Consorciadas;

f) cobrar o pagamento do Valor da Contribuição e o custeio das despesas da UFV das Consorciadas;

g) apurar o Índice de Eficiência Energética e atualizar o Valor da Contribuição sempre na Data Base;

h) providenciar a abertura de conta bancária em nome do Consórcio e responsabilizar-se pela sua gestão enquanto ocupar o cargo de líder do Consórcio;

i) efetuar todos os pagamentos em nome do Consórcio; e

j) assegurar a divulgação sobre os planos vigentes, passíveis de adesão via assinatura e/ou aceite do Termo, nas formas disponibilizadas pela Consorciada Líder, incluindo, mas não se limitando ao site do Consórcio e/ou da Consorciada Líder ou qualquer das empresas controladas ou controladoras, direta ou indiretamente, bem como por meio de aplicativos para celulares.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – OBRIGAÇÕES DAS CONSORCIADAS

15.1. São obrigações e responsabilidades das Consorciadas além daquelas estabelecidas por lei:

a) cumprir toda e qualquer obrigação assumida perante a Distribuidora de Energia e ANEEL, especialmente aquelas previstas na REN 482;

b) realizar o pagamento do Valor da Contribuição, decorrente da adesão ao Termo e do Plano escolhido, nos termos e prazos estabelecidos no presente Instrumento e no Termo; e

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
Fls.: 0662
Assinatura

c) praticar todos os atos e prestar todas as informações que sejam solicitadas pela Consorciada Líder.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – NOTIFICAÇÕES

16.1. Todas as comunicações a serem realizadas com relação ao presente Instrumento serão feitas por escrito e transmitidas via correio ou documento em formato ".pdf", a ser encaminhado ao e-mail constante no Termo.

16.2. As comunicações e documentos serão considerados emitidos e entregues por uma parte à outra (i) se por e-mail, quando enviado comprovante de recebimento ou manifestação da outra parte que, de forma lógica, confirme o seu recebimento, e (ii) se via correio, por meio do envio de correspondência com aviso de recebimento (AR) e recebimento do referido AR, em conformidade com os dados indicados neste Instrumento e no Termo.

16.3. Todas as comunicações e documentos relativos a este Instrumento deverão ser encaminhadas aos endereços abaixo.

Consorciada Líder
A/C: Consórcio NORTE SOL
E-mail.:consorcionortesol@redsolenergia.com.br
Endereço: Rua Armando Braga nº 45 Sala A, Bairro Santos Dumont – Pirapora MG, CEP: 39274-152.

16.4. As Consorciadas acordam que qualquer mudança ou alteração do endereço de notificação deverá ser imediatamente informado à Consorciada Líder, sendo certo que, na hipótese de mencionada mudança ou alteração não ser informada à outra parte, toda e qualquer comunicação e/ou documento entregue por esta àquela no endereço acima apontado será entendido, para todos os fins de fato e de direito, validamente entregue, gerando, para tanto, todos os seus efeitos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1. Este Instrumento e os demais documentos nele mencionados constituem os únicos e integrais entendimentos entre as partes no que se refere às matérias aqui tratadas.

17.2. O presente Instrumento vincula e beneficia as partes, seus sucessores e cessionários. É vedada a cessão, por qualquer das Consorciadas, com exceção da Consorciada Líder, de suas respectivas Participações, sem a prévia e expressa anuência da Consorciada Líder.

17.3. O presente Instrumento entra em vigor na data de sua assinatura, assim permanecendo por prazo indeterminado.

17.4. É nula de pleno direito qualquer proibição ou restrição de uso que uma Consorciada possa impor à outra, salvo em caso de limitações que venham a ser impostas pela Consorciada Líder, as quais são permitidas.

17.5. Exceto pela Consorciada Líder, as demais Consorciadas não estão autorizados a agir em nome de qualquer outra Consorciada ou do Consórcio, no âmbito do presente, entre si ou perante quaisquer terceiros.

17.6. Qualquer omissão, concessão ou tolerância por qualquer das Consorciadas em exercer os direitos a elas atribuídos neste Instrumento não constituirá uma renúncia a tais direitos, nem prejudicará a faculdade de qualquer parte prejudicada vir a exercê-lo a qualquer tempo.

17.7. Caso qualquer cláusula ou condição deste Instrumento seja considerada nula, ilegal ou inexequível em qualquer aspecto, a validade, legalidade ou exequibilidade das disposições remanescentes não serão afetadas ou prejudicadas, de qualquer forma, permanecendo em pleno vigor e efeito. A Consorciada Líder deverá sugerir às Consorciadas cláusula ou condição para substituição daquela considerada nula, ilegal ou inexequível por outra cláusula ou condição válida, legal e exequível que mantenha os efeitos econômicos e outras implicações relevantes da cláusula ou condição

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
Fls: 0663
Assinatura

substituída.

17.8. As Consorciadas reconhecem e declaram, para todos os fins de direito, que este Instrumento constitui título executivo extrajudicial e comporta execução específica das obrigações aqui assumidas, sem prejuízo de qualquer parte inocente buscar, alternativa ou cumulativamente, indenização por perdas e danos.

17.9. A Consorciada Líder deverá providenciar o arquivamento do Instrumento, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei das Sociedades por Ações na Junta Comercial competente e adotar todas as providências correlatas para assegurar a regularidade do registro do Consórcio.

17.10. As Consorciadas deverão cumprir com as normas previstas na Lei nº 12.846/2013 e, na qualidade de pessoas jurídicas, deverão ainda, assegurar que possuem políticas e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e prevenção a fraude e corrupção, dando pleno conhecimento de tais normas a todos os profissionais que venham a se relacionar com o Consórcio, sejam eles acionistas, administradores, empregados ou contratados.

17.11. O presente Instrumento é regido nos termos das leis da República Federativa do Brasil. Fica eleito o foro central da Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, para dirimir qualquer controvérsia oriunda deste Instrumento, com renúncia a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justos, combinados e tratados, assinam o presente instrumento de alteração contratual através do certificado digital.

Pirapora/MG, 25 de Janeiro de 2022.

_____

RED SOL ENERGIA
Amilton Alves de Morais

_____

GRAN SOLAR
Tiago Guedes De Lima Vieira

_____

GRAN SOLAR
Amarildo de Oliveira

_____

GRAN SOLAR
Murylo Ribeiro de Morais

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls: 0664
Assinatura

ANEXO I – TERMO DE ADESÃO

1. Pelo presente Termo de Adesão, a sociedade qualificada no item 5 abaixo ("Consorciada"), por liberalidade, opta por tornar-se membro do Consórcio NORTE SOL CONSORCIOS, após a leitura, compreensão e concordância com todos os termos do Instrumento Particular de Constituição de Consórcio, aderindo, neste ato, ao Consórcio NORTE SOL CONSORCIOS e declarando, na presente data, que:

a) por unanimidade seus sócios aprovam, com base nos arts. 278 e 279 da Lei nº 6.404/1976, a participação no Consórcio NORTE SOL CONSORCIOS, com sede na a Rua Armando Braga nº 45 Sala A, Bairro Santos Dumont – Pirapora MG, CEP: 39274-152 destinado à exploração pela Consorciada e os demais membros do Consórcio da geração compartilhada de energia prevista na Resolução Normativa nº 482/2012 da ANEEL e posteriores alterações;

b) autoriza a sua administração a tomar todas as medidas e assinar todos os documentos necessários para tanto, incluindo, mas não se limitando ao instrumento de constituição do referido Consórcio;

c) o representante signatário possui pleno direito, poder e autoridade para celebrar o presente Termo, cumprindo com as obrigações e compromissos estabelecidos nele e no Instrumento de Constituição do Consórcio NORTE SOL ao qual está vinculado;

d) o Instrumento Particular de Constituição de Consórcio e o presente Termo foram devidamente aprovados pelos seus órgãos de administração, em conformidade com seus atos constitutivos;

e) o presente Termo foi devidamente celebrado, constituindo-se obrigação válida, vinculante e exequível em relação à Consorciada, consoante seus respectivos termos e condições; e

f) não há nenhum processo, ação, investigação ou procedimento, pendente ou iminente, contra a Consorciada declarante ou perante qualquer corte, autoridade arbitral, administrativa ou governamental que, se decidido negativamente, seja ou será capaz de interferir na sua capacidade de cumprir com as obrigações decorrentes do Termo de Adesão e do Instrumento de Constituição de Consórcio Norte Sol.

2. ADESÃO AO CONSÓRCIO: Neste ato, a Consorciada, expressamente, adere ao Consócio e outorga à Consorciada Líder a Procuração, conforme item 3 abaixo.

3. PROCURAÇÃO: Em conformidade com o art. 684 do Código Civil, a Consorciada outorga à Consorciada Líder, de forma irrevogável e irretratável, (a) poderes gerais necessários para que a Consorciada Líder a represente em todo e qualquer assunto interno do Consórcio, os quais advém da sua função de administradora, representante e líder do Consórcio, incluindo, mas não se limitando, à representação da Consorciada nas Deliberações do Consórcio e perante terceiros, inclusive ANEEL, CCEE, ONS, EPE, MME e Distribuidora de Energia, na qual a Consorciada e/ou o Empreendimento será conectado; à assinatura de qualquer alteração do Instrumento de Constituição do Consórcio, tais como atos de ingresso e saída de Consorciada, extinção do Consórcio e outras deliberações porventura necessárias; à tomada de todas as medidas necessárias para a assinatura de quaisquer documentos que sejam exigíveis para que o Consórcio preencha os requisitos para viabilizar o funcionamento do Empreendimento, inclusive àquelas referentes a exclusão de Consorciadas em caso de inadimplemento no pagamento do Valor da Contribuição; (b) poderes especiais, para autorizá-la a receber citações, intimações e notificações provenientes de qualquer processo judicial e/ou administrativo relacionado ao Consórcio e/ou ao Empreendimento e/ou à sua condição de Consorciada; (c) outros poderes eventualmente necessários ao fiel cumprimento deste mandato, incluindo, mas não se limitando, àqueles necessários para assinar instrumentos e acordos, transigir e renunciar a direitos para assegurar o funcionamento regular do Empreendimento e Consórcio, podendo a Consorciada Líder substabelecer, sem reservas de poderes, o presente Termo de Adesão.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0665
Assinatura

4. Recebeu a cópia do Instrumento Particular de Constituição de Consórcio e do Regulamento do Plano escolhido, expressando a sua compreensão e concordância com todos os seus termos de ambos os documentos.

5. A qualificação da Consorciada e as condições da entrada no Consórcio são as seguintes:

Razão Social	
Nome Fantasia	
CNPJ	
NIRE	
Estabelecimento	
Tipo	
Endereço	
Representante Legal	
CPF Representante Legal	
Endereço Representante Legal	
E-mail	
Telefone	
Plano Escolhido	
Participação no Consórcio	
Valor da Contribuição	
Forma de pagamento do Plano	
Número de Instalação (UC)	
Número do Cliente	
Aviso Previo	
Condição Diferenciada	
Potência Total Instalada UFV	

6. Esse Termo de Adesão, por meio do qual será concluída a vinculação da Consorciada ao Consórcio, somente se aperfeiçoará com (i) o envio pela Consorciadas e a posse pela Consorciada Líder de todas as informações contidas na tabela acima e (ii) a apresentação, pela Consorciada, da cópia dos seus Atos Constitutivos atualizados e de outros documentos porventura necessários para a comprovação dos poderes dos seus representantes para a adesão ao Consórcio.

A Consorciada, neste ato, cede e autoriza o uso do seu nome, razão social ou nome fantasia, bem como sua imagem ao Consórcio. A presente cessão é concedida ao Consórcio, abrangendo inclusive a cessão da licença a terceiros, de forma direta ou indireta, bem como a inseri-la em todo e qualquer material como fotos, documentos e quaisquer outros meios de comunicação, para toda e qualquer finalidade, seja para uso comercial, de publicidade, jornalístico, editorial, marketing e/ou

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0666
Assinatura

didático, sob toda e qualquer forma de processo de comunicação ao público, incluindo, mas não se limitando à comunicação audiovisual. Declara, ainda, estar ciente e de acordo que o Consórcio será o legítimo titular dos direitos ora outorgados, sem limitação de território. O Consórcio poderá exibir, distribuir e/ou divulgar, direta ou indiretamente, o nome e a imagem, por prazo indeterminado, tendo sua vigência iniciada na data da assinatura deste Termo. A presente autorização é concedida em caráter absolutamente gratuito, ficando desde já avençado que a Consorciada nada tem a reclamar com relação à autorização ora concedida, em Juízo ou fora dele.

7. 7. O regulamento do plano Solar Max garante à Consorciada uma redução de até 15% no custo de energia, comparando a soma dos gastos da mensalidade do plano contratado e os Valores Faturados pela Distribuidora de energia e fica parte integrada deste referido instrumento.

8. Todas as comunicações e documentos relativos ao Consórcio deverão ser encaminhadas ao endereço indicado na cláusula 1 deste documento ou no e-mail consorcionortesol@redsolenergia.com.br .

_____,____de_____de _____.

_____
Consorciada
CNPJ:

_____ _____
Testemunha 1 Testemunha 2
CPF- CPF-

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0667
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
22/057.920-2	MGP2200022254	03/02/2022

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
419.557.146-49	AMARILDO DE OLIVEIRA
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
105.146.506-05	MURYLO RIBEIRO DE MORAIS
013.963.206-95	TIAGO GUEDES DE LIMA VIEIRA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0668
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM
Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa NORTE SOL CONSORCIOS, de NIRE 3150022910-0 e protocolado sob o número 22/057.920-2 em 08/02/2022, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 9129345, em 09/02/2022. O ato foi deferido eletrônicamente pela 3ª TURMA DE VOGAIS.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
013.963.206-95	TIAGO GUEDES DE LIMA VIEIRA
419.557.146-49	AMARILDO DE OLIVEIRA
105.146.506-05	MURYLO RIBEIRO DE MORAIS

Belo Horizonte. quarta-feira, 09 de fevereiro de 2022

Documento assinado eletrônicamente por Carlos Alberto Homem em 09/02/2022, às 10:05 conforme horário oficial de Brasília.

Documento assinado eletrônicamente por Francisco de Paula Becattini Filho em 09/02/2022, às 10:05 conforme horário oficial de Brasília.

Documento assinado eletrônicamente por Maria Aparecida da Conceição Rossi em 09/02/2022, às 10:05 conforme horário oficial de Brasília.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemg informando o número do protocolo 22/057.920-2.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
FLS.: 0669
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

O ato foi deferido e assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
873.638.956-00	MARINELY DE PAULA BOMFIM

Belo Horizonte. quarta-feira, 09 de fevereiro de 2022

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 9129345 em 09/02/2022 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 220579202 - 08/02/2022. Autenticação: DC9896B41A7E8F03FBC8635C482F5124663C8B0. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 22/057.920-2 e o código de segurança 6I2f Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/02/2022 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
FLS.: 0670
Assinatura

Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
31500229100	2151	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: NORTE SOL CONSORCIOS
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP
MGP2300780594

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	002			ALTERACAO
		051	1	CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO
		2244	1	ALTERACAO DE ATIVIDADES ECONOMICAS (PRINCIPAL E SECUNDARIAS)

PIRAPORA
Local

22 AGOSTO 2023
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM _____ ☐ NÃO ___/___/____ _____ Responsável
Data

☐ SIM _____ ☐ NÃO ___/___/____ _____ Responsável
Data

Processo em Ordem
À decisão

___/___/____
Data

_____
Responsável

DECISÃO SINGULAR

	2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)	☐	☐	☐	☐
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.				
☐ Processo indeferido. Publique-se.				

___/___/____ _____
Data Responsável

DECISÃO COLEGIADA

	2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)	☐	☐	☐	☐
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.				
☐ Processo indeferido. Publique-se.				

___/___/____ _____ Vogal _____ Vogal _____ Vogal
Data

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0671
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/527.839-4	MGP2300780594	08/09/2023

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
080.599.446-73	RAQUEL RODRIGUES ARANTES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
FLS.: 0672
Assinatura

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NORTE SOL CONSÓRCIOS
CNPJ: 40.253.834/0001-23
NIRE: 31500229100

Em 08 de setembro de 2023, às 14:00h, os membros do consórcio **"NORTE SOL CONSÓRCIOS"**, constituído sob o CNPJ: 40.253.834/0001-23, NIRE: 31500231937, com sede na Rua Armando Braga nº 45 Sala A, bairro Santos Dumont – Pirapora MG, CEP: 39274-152, reúnem-se para Assembleia Geral Extraordinária, no mesmo endereço da sede.

Presentes:

1) RED SOL ENERGIA LTDA, Consorciada Líder do consórcio "**NORTE SOL CONSÓRCIOS"** pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n° 31.600.436.042, inscrita no CNPJ sob o n° 26.122.116/0001-97, sediada na Rua Armando Braga, n° 45, bairro Santos Dumont, Pirapora - MG, CEP: 39.274-152, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **AMILTON ALVES DE MORAIS**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n° 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, n° 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138.

2) RAQUEL RODRIGUES ARANTES, brasileira, solteira, advogada, inscrita no CPF sob o no 080.599.446-73, regularmente inscrita na OAB/MG sob o n° 189.276, residente na Rua Tereza Mota Valadares, número 273, apto 2104, Belo Horizonte, MG, CEP: 30575-160.

Há presença da Empresa líder, representando a totalidade dos Consorciados, atendendo todas as formalidades exigidas em Lei e no Instrumento Particular de Consórcio, iniciam-se os trabalhos.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0673
Assinatura

Composição da Mesa:

AMILTON ALVES DE MORAIS assume a presidência da Mesa e **RAQUEL RODRIGUES ARANTES** assume como secretária de mesa, ambos já devidamente qualificados no preâmbulo.

Deliberações:

I. Fica deliberado, através dos poderes outorgados à Consorciada Líder, a atualização dos termos do Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica em conformidade com a promulgação da Lei 14.300 de 2022, bem como a atualização para a adesão ao Consórcio de Consumidores de Energia por pessoas físicas e pessoas jurídicas, com permissão da participação de Condomínios, MEI's e Empresários Individuais por ato de termo de adesão, registrada em Livro através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, conforme Instrução de Serviços JUCEMG/SG n° 2/2022.

Assim sendo, as alterações supracitadas se adequam através da Consolidação do Instrumento de Constituição do Consórcio abaixo.

Não havendo mais o que se tratar, encerrada a Assembleia Geral Extraordinária e lavrada a presente Ata de Reunião para Arquivamento perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Pirapora, 08 de setembro de 2023.

RED SOL ENERGIA LTDA

Rep. Legal: AMILTON ALVES DE MORAIS

(assinado digitalmente)

RAQUEL RODRIGUES ARANTES

OAB/MG 189.276

(assinado digitalmente)

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0674
Assinatura

CONSOLIDAÇÃO DO INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO

Pelo presente Instrumento Particular:

RED SOL ENERGIA LTDA, Consorciada Líder do consórcio **"NORTE SOL CONSÓRCIOS"** pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n° 31.600.436.042, inscrita no CNPJ sob o n° 26.122.116/0001-97, sediada na Rua Armando Braga, n° 45, bairro Santos Dumont, Pirapora - MG, CEP: 39.274 -152, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **AMILTON ALVES DE MORAIS**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n° 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, n° 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138, doravante denominada **RED SOL ADM, Consorciada Líder** ou **Empresa Líder;**

GRAN SOLAR FOTOVOLTAICOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG - sob o NIRE n° 31211159463 inscrita no CNPJ sob o n° 31.303.535/0001-65 sediada na Avenida José Faria da Rocha, 5947, 2° andar, CEP: 32.310.210 no Município de Contagem, Estado de Minas Gerais, neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, neste ato representada por seu sócio administrador **AMARILDO DE OLIVEIRA**, brasileiro, empresário, divorciado, inscrito no CPF sob o n° 419.557.146-49 e portador da carteira de identidade profissional 46359, expedida pela OAB/MG, domiciliado na Rua dos Ingás, 521, Apto 901, Bairro: Eldorado, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP 32315-120, doravante denominada **Consorciada.**

Resolvem celebrar a presente Consolidação do Instrumento Particular de Constituição de Consórcio.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0675
Assinatura

CONSIDERANDO QUE:

a) A **RED SOL ADM** detém experiência na administração de consórcios relacionados à produção de energia solar e gestão de consumidores que possuem produção de energia na modalidade de geração distribuída;

b) O Consórcio locará Usina de Geração Solar Fotovoltaica ("UFV") para fins de Geração de Distribuída, na modalidade Geração Compartilhada de Energia, conforme, regulado pela Lei Federal 14.300/22 e Resoluções Normativas da ANEEL que regem o tema.

C) A Lei 14.300 dispõe sobre a adesão ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica através de modelo denominado "geração compartilhada", caracterizado pela reunião de consumidores pertencentes a uma mesma área de concessão ou permissão por meio de consórcio, através do qual a energia excedente será compensada nas unidades consumidoras dos consorciados.

d) A **RED SOL ADM** ocupará a posição de **Consorciada Líder** e desempenhara as funções de administradora e Gestora do consorcio.

e) A UFV será objeto de contrato de locação firmado entre seus proprietários e Consórcio, para participação no Sistema de Compensação de Energia (SCCE)

f) O Empreendimento conta com a estruturação de Consórcio, o qual será regido consoante os artigos 278 e 279 da Lei n° 6.404/1976 ("Consórcio");

g) A adesão ao Consórcio de Consumidores de Energia poderá ser realizada por pessoas físicas e pessoas jurídicas, bem como será permitida a participação de Condomínios, MEI's e Empresários Individuais, e se realizará por ato de termo de adesão, registrada em Livro através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, conforme Instrução de Serviços JUCEMG/SG n° 2/2022.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO

1.1. As palavras ou expressões abaixo, conforme utilizadas no presente Instrumento, têm os seguintes significados:

a) "ANEEL" significa a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0676
Assinatura

b) "Base de Cálculo" significa o critério utilizado para calcular a Participação de cada Consorciada, com exceção da **RED SOL ADM**, com base na produção da UFV estimada e consumo histórico da Consorciada apresentado no momento de adesão ao Termo.

c) "Consórcio" significa a estrutura formalmente criada para o aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento

d) "Consorciada" significa cada parte integrante do Consórcio.

e) "Consorciada Líder" significa a empresa líder, administradora e representante do Consórcio, com poderes amplos e irrestritos para o desempenho de suas funções, conforme especificado na cláusula oitava do Instrumento

f) "Consorciadas" significa o plural de Consorciada.

g) "Data Base" significa a data em que o Valor da Contribuição será reajustado pelo Índice de Eficiência Energética qual seja, sempre no primeiro dia do mês de julho.

h) "Deliberação do Consórcio" significa qualquer reunião realizada pelo Consórcio, inclusive assembleia.

i) "Distribuidora de Energia" significa o agente titular de concessão ou permissão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica na área em que a UFV está situada.

j) "Empreendimento" significa a UFV, em conjunto com a geração compartilhada de energia, que proverá as Consorciadas.

k) "Fundo" significa o fundo do Consórcio para o qual serão direcionadas as sobras relativas aos pagamentos realizados pelas Consorciadas.

l) "Golden Share" significa a característica exclusiva da Participação da Consorciada Líder no Consórcio, a qual confere direitos particulares e especiais que asseguram preservação pela Consorciada Líder, em qualquer caso, da maioria absoluta de votos nas deliberações.

m) "Índice de Eficiência Energética" significa o índice de reajuste do Valor da Contribuição, apurado e aplicado pela Consorciada Líder.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
Fls.: 0677
Assinatura

n) "Instrumento" significa o presente Instrumento Particular de Constituição de Consórcio.

o) "Participação" significa o quinhão detido por cada Consorciada em relação ao Consórcio.

p) "Plano" significa o instrumento por meio do qual serão definidas as condições de entrada da Consorciada no Consórcio.

q) "Potência" significa o total da potência instalada para a UFV, conforme especificado no Termo.

r) "Procuração" significa o mandato que será outorgado pelas Consorciadas à líder do Consórcio, para representação das Consorciadas perante o Consórcio, quando da assinatura do Termo pela Consorciada.

s) "REN 482" significa a Resolução Normativa n° 482 da ANEL, de 17 de abril de 2012.

1) "SPE" significa a proprietária e Locadora da UFV ao Consórcio, por meio de contrato de locação firmado entre SPE e Consórcio, para fins de aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

u) "Termo" significa o 'Termo de Adesão ao Consórcio" constante no Anexo I do instrumento.

v) "Unidade Consumidora" significa o conjunto das instalações de recebimento, medição e uso de energia elétrica da Consorciada localizada na área de concessão da Distribuidora de Energia, onde será compensada a energia elétrica oriunda do Empreendimento.

x) "Unidade Consumidora UFV" significa o conjunto das instalações de produção, medição, conexão e injeção da energia produzida pelo Empreendimento registrado em nome do Consórcio, através de contrato de demanda com a Distribuidora de Energia para fins de aproveitamento do Empreendimento.

y) "UFV" significa a Usina de Geração Solar Fotovoltaica, que compõe o Empreendimento, conectada à rede da Distribuidora de Energia.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0678
Assinatura

z) "Valor da Contribuição" significa o pagamento realizado pelas Consorciadas, em razão da adesão ao Consórcio, com a finalidade de cobrir as despesas gerais do Consórcio, dentre as quais, mas sem se limitar, o contrato de demanda junto à Distribuidora de Energia e a locação da UFV, conforme contrato de locação firmado entre SPE, proprietários das UFV's e Consórcio.

1.2. Termos iniciados em letra maiúscula terão o significado a eles atribuídos ao longo deste Instrumento. Todas as referências contidas neste Instrumento a quaisquer outros Instrumentos ou documentos significam uma referência a eles, tais como aditados, modificados e que se encontrem em vigor.

1.3. Aplica-se a este Instrumento as seguintes regras de interpretação:

a) as referências a quaisquer documentos ou instrumentos incluem todos os respectivos aditivos, substituições, consolidações e complementações, exceto se de outra forma expressamente previsto neste Instrumento;

b) as referências a disposições legais devem ser interpretadas como referências a essas disposições, tais como alteradas, ampliadas, consolidadas ou reeditadas, ou conforme sua aplicação seja alterada periodicamente por outras normas;

c) as referências a cláusulas e anexos referem-se a cláusulas e anexos do presente Instrumento; e

d) todas as referências às Partes, incluem seus sucessores, beneficiários e cessionários.

CLÁUSULA SEGUNDA - OBJETO

2.1. O Consórcio terá por objeto a reunião de consumidores para participação no Sistema de Compensação de Energia Elétrica, através de geração compartilhada de energia elétrica por fontes renováveis, nos termos da Lei Federal 14.300 de 2022, bem como das resoluções normativas da agência nacional de energia elétrica – Aneel que regem o tema.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
FLS.: 0679
Assinatura

2.2 A adesão ao Consórcio de Consumidores de Energia poderá ser realizada por pessoas físicas e pessoas jurídicas, bem como será permitida a participação de Condomínios, MEI's e Empresários Individuais, e se realizará por ato de termo de adesão e registrada em Livro através de ata de Assembleia Geral Extraordinária, conforme Instrução de Serviços JUCEMG/SG n° 2/2022.

2.3 As Consorciadas somente se obrigam nas condições previstas no presente INSTRUMENTO, respondendo cada uma por suas obrigações na proporção de sua participação, sem presunção de solidariedade conforme Parecer no 0043/2016/PFANEEL/PGFN/AGU.

2.4 O Consórcio irá firmar com o proprietário ou SPE, instrumento particular para a locação da UFV com vigência de 25 anos.

2.5 A responsabilidade pela operação e manutenção do Empreendimento será do Consórcio.

2.6. O Consórcio será administrado pela Consorciada Líder, em razão da sua expertise no segmento de administração de consórcios, visando a geração de energia compartilhada, bem como a gestão de empreendimentos similares

2.7. O Valor da Contribuição pago por cada Consorciada será utilizado para pagamento das despesas mensais correntes, incluindo, mas não se limitando ao pagamento pela locação da UFV à SPE e/ou proprietários, os custos associados à Unidade Consumidora UFV e as despesas de administração e representação.

2.7.1. Dentre as despesas acima mencionadas, os custos associados à Unidade Consumidora UFV terão prioridade de pagamento sobre as demais despesas e custos.

2.8. O Consórcio não terá personalidade jurídica própria, e, por conseguinte, não se constituirá em pessoa jurídica distinta das Consorciadas.

CLÁUSULA TERCEIRA – NOME, SEDE E DURAÇÃO

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0680
Assinatura

3.1. O Consórcio será denominado NORTE SOL CONSORCIOS.

3.2. O Consórcio irá vigorar por tempo indeterminado, enquanto durar o Empreendimento.

3.3. O Consórcio terá sede na com sede na Rua Armando Braga nº 45 Sala A, bairro Santos Dumont – Pirapora MG, CEP: 39274-152.

CLÁUSULA QUARTA - DECLARAÇÕES GERAIS DAS CONSORCIADAS

4.1. Cada Consorciada acorda e declara, de forma irrevogável e irretratável, que:

4.1.1. É uma sociedade devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil ou de seus respectivos países de origem.

4.1.2. Possui poder e capacidade para conduzir e desenvolver seus negócios conforme atualmente conduzidos.

4.1.3. Possui pleno direito, poder e autoridade para celebrar este Instrumento bem como cumprir com as obrigações e compromissos nele estabelecidos. A celebração e o cumprimento deste Instrumento foram devidamente aprovados pelos seus órgãos de administração. Este Instrumento foi devidamente celebrado e constitui obrigação válida, vinculante e exequível em relação à Consorciada declarante de acordo com seus respectivos termos e condições. Não há nenhum processo, ação, investigação ou procedimento, pendente ou iminente, contra a Consorciada declarante ou perante qualquer corte, autoridade arbitral, administrativa ou govemamental que, se decidido negativamente, seja ou será capaz de interferir na capacidade da Consorciada declarante cumprir com suas obrigações decorrentes deste Instrumento.

4.1.4. O cumprimento das obrigações previstas no Instrumento, pela Consorciada não (i) exigirá qualquer autorização de qualquer autoridade governamental, e/ou (ii) resultará em violação, conflito ou inadimplemento de qualquer acordo, contrato ou norma legal ou administrativa, incluindo,

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AMESP
FLS.: 0681
Assinatura

sem limitação, o respectivo documento constitutivo, a que a Consorciada declarante esteja sujeita.

4.1.5. O consórcio se adstringe a reunião de consumidores para participação do sistema de compensação através da geração compartilhada,

4.1.6. O Consórcio não é extensível à titularidade do proprietário, UFV e respectivos bens, móveis ou imóveis, que a integram e/ou estão a ela relacionados, incluindo, mas não se limitando, aos equipamentos e acessórios que compõem o Empreendimento. As Consorciadas não poderão, em qualquer hipótese, reclamar a propriedade e/ou a posse de qualquer dos bens que compõe o Empreendimento.

CLÁUSULA QUINTA – DA DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS DE ENERGIA

5.1. O montante de energia alocado ao Consórcio, nos termos da LEI 14.300/22 ("Montante de Energia"), será destinado a cada Consorciado, para compensação de energia elétrica, conforme definição entre as partes através de Instrumento Particular.

CLÁUSULA SÉXTA - TERMO

6.1. A adesão ao Consórcio se dará por meio de assinatura do Termo de Adesão (ANEXO I) pelas Consorciadas, e indicará, entre outros pontos, sobre (a) qualificação completa da Consorciada; (b) endereço completo da Consorciada; (c) qualificação completa do representante legal da Consorciada, caso haja, com indicação do endereço completo; conforme opções sugeridas pela Consorciada Líder.

6.2. No caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, relativa ao Empreendimento e/ou ao Consórcio, promovida contra o Consórcio, a Consorciada Líder assumirá, toda a responsabilidade e os custos com a defesa do Consórcio.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0682
Assinatura

6.3. Na hipótese de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, relativa ao Empreendimento e/ou ao Consórcio, eventualmente promovida contra qualquer Consorciada, a Consorciada Líder se apresentará perante o juízo competente, informando sua exclusiva e única responsabilidade e requerendo imediatamente a exclusão da Consorciada na lide, bem como assumirá toda a responsabilidade, incluindo todos os custos com a defesa.

6.3.1. Para execução do disposto no item 6.3, a Consorciada deverá informar imediatamente a Consorciada Líder quando notificada de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, fornecendo cópia dos documentos relevantes para que a Consorciada Líder se apresente perante o juízo competente. Caso, ainda assim, a inclusão da Consorciada Líder no polo passivo não seja admitida, a Consorciada Líder prestará toda a assistência necessária à Consorciada até o trânsito em julgado da lide em questão, incluindo a indicação de advogados, o fornecimento de documentos e dos argumentos para fortalecer eventual defesa da Consorciada, bem como todos os custos decorrentes do processo.

6.4. O termo assinado constituirá Título Executivo Extrajudicial para todos os fins de direito.

CLÁUSULA SÉTIMA - LIDERANÇA, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONSÓRCIO

7.1. As Consorciadas acordam, neste ato e em regular forma de direito, em indicar e nomear, por unanimidade, a **RED SOL ENERGIA LTDA,** Consorciada Líder do consórcio **"NORTE SOL CONSÓRCIOS"** pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n° 31.600.436.042, inscrita no CNPJ sob o n° 26.122.116/0001-97, sediada na Rua Armando Braga, n° 45, bairro Santos Dumont, Pirapora - MG, CEP: 39.274

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0683
Assinatura

-152, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **AMILTON ALVES DE MORAIS**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n° 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, n° 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138, como líder, administradora e representante do Consórcio, conferindo-lhe amplos e irrestritos poderes para o desempenho dessas funções em relação ao Consórcio e, no que couber, para as Consorciadas, tanto em juízo quanto fora dele, conforme previsto neste Instrumento.

7.2. As Consorciadas, ao aderirem ao Consórcio, e em conformidade com o art. 684 do Código Civil, outorgam à Consorciada Líder, de forma irrevogável e irretratável, (a) poderes gerais necessários para que a Consorciada Líder as representem em todo e qualquer assunto interno do Consórcio, os quais advém da sua função de administradora, representante e líder do Consórcio, incluindo, mas não se limitando, à representação das Consorciadas nas Deliberações do Consórcio e perante terceiros, inclusive ANEEL, CCEE, ONS, EPE, MME e Distribuidora de Energia na qual as Consorciadas e/ou o Empreendimento será conectado à assinatura de qualquer alteração no documento de constituição do Consórcio, tais como atos de ingresso e saída das Consorciadas, extinção do consórcio e outras deliberações porventura necessária; à tomada de todas as medidas necessárias para a assinatura de quaisquer documentos que sejam exigíveis para que o Consórcio preencha as condições necessárias para viabilizar o funcionamento do Empreendimento, inclusive àquelas referentes a exclusão de Consorciada em caso de inadimplemento no pagamento do Valor da Contribuição; (b) poderes especiais, para autorizá-la a receber citações, intimações e notificações provenientes de qualquer processo judicial e/ou administrativo relacionado ao Consórcio e/ou o Empreendimento e/ou à sua condição de Consorciada; e (c) outros poderes eventualmente necessários ao fiel cumprimento deste mandato, incluindo, mas não se limitando, àqueles necessários para assinar instrumentos e acordos, transigir e renunciar a direitos para assegurar o funcionamento regular do Empreendimento e Consórcio.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0684
Assinatura

CLÁUSULA OITAVA – DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL

8.1. Caso haja inadimplência em relação ao pagamento do Valor da Contribuição por qualquer Consorciada, por prazo superior a 15 (quinze) dias de seu vencimento, a Consorciada inadimplente poderá ser automaticamente excluída do Consórcio pela Consorciada Líder com base na Procuração, sem qualquer aviso prévio, sem prejuízo das medidas extrajudiciais e/ou judiciais, para fins de cobrança dos valores devidos ao Consórcio por determinada Consorciada.

8.2. Os pagamentos devidos e não efetuados na data prevista estarão sujeitos à multa moratória no valor de 2% (dois por cento) do valor da obrigação, bem como à incidência de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês e à atualização pela variação positiva do IGP-M, ou por qualquer um que venha a substituí-lo caso haja conveniência da Consorciada Líder, ambos em bases pro rata die incidente sobre o período situado entre a data em que o pagamento era devido e a data do efetivo pagamento.

CLÁUSULA NONA - DELIBERAÇÕES

9.1. As Deliberações do Consórcio serão realizadas na forma de assembleia, na sede da Consorciada Líder e/ou em local a ser informado na respectiva convocação, conforme interesse da Consorciada Líder.

9.2. Todas as Deliberações do Consórcio serão tomadas pela maioria absoluta dos votos representativos da totalidade da Participação.

9.3. A convocação das Consorciadas para as Deliberações do Consórcio será realizada pela Consorciada Líder, por meio de e-mail com aviso de recebimento, a ser enviado com antecedência mínima de 07 (sete dias à data de realização da assembleia geral em questão.

9.4. As Deliberações do Consórcio serão consideradas validamente instaladas com a presença das Consorciadas que representem a maioria absoluta dos votos representativos da totalidade da Participação no Consórcio

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0685
Assinatura

9.5. A assembleia geral será competente para formalizar as Deliberações do Consórcio, aprovando as seguintes matérias a partir do voto afirmativo da maioria absoluta da totalidade da Participação no Consórcio:

a) alterações ao Instrumento, observadas as regras de contabilização, conforme cláusula 12 abaixo;

b) alterações nas características do Empreendimento;

9.6. Qualquer Consorciada poderá participar das Deliberações do Consórcio remotamente, seja por meio de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio que permita a comunicação instantânea de dados.

9.6.1. Caso essa opção não seja viável, a Consorciada Líder poderá disponibilizar às Consorciadas o acesso às deliberações tomadas pela Consorciada Líder por representação das Consorciadas, concedendo prazo para que as Consorciadas se manifestem sobre as deliberações referidas.

CLÁUSULA DÉCIMA - CONTABILIZAÇÃO

10.1. O Consórcio terá contabilidade própria para escrituração de todas as despesas e receitas para escrituração de todas as despesas e receitas para a execução do objeto do Instrumento.

10.2. A contabilidade será de responsabilidade da Consorciada Líder, a qual irá definir o responsável pela contabilidade.

10.3. Os custos decorrentes da contabilidade serão estimados pela Consorciada Líder e irá compor o Valor da Contribuição a ser pago pela Consorciada.

10.4. A apuração dos resultados do Consórcio deverá ser efetuada de acordo com as regras contábeis vigentes no Brasil e eventuais definições que possam ser estipuladas pela Consorciada Líder.

10.5. A contabilização do Consórcio não exime cada uma das Consorciadas de continuar se responsabilizando pela sua própria contabilidade separadamente ao Consórcio e arcando com os respectivos custos.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0686
Assinatura

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- EXTINÇÃO DO CONSÓRCIO

11.1. A Consorciada Líder poderá decidir pela extinção do Consórcio caso identifique a superveniência de prejuízos materiais que, a seu critério, possam comprometer o funcionamento regular do Consórcio e a solvência das obrigações deste com terceiros, incluindo o proprietário. Nesse caso, a decisão pela extinção do Consórcio será adotada unilateralmente pela Consorciada Líder, com base na Golden Share, não sendo submetida ao crivo das demais Consorciadas

11.2. A extinção do Consórcio não causará danos morais e materiais às Consorciadas, as quais retornarão à situação que detinham antes da sua criação

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - OBRIGAÇÕES DA CONSORCIADA LÍDER

12.1. São obrigações e responsabilidades da Consorciada Líder, além daquelas estabelecidas por lei:

a) viabilizar o regular e correto funcionamento do Empreendimento;

b) convocar assembleias das Consorciadas;

c) representar o Consórcio, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, praticando todos os atos necessários para a defesa dos interesses das Consorciadas, incluindo os poderes descritos na Procuração;

d) dar conhecimento às demais Consorciadas acerca da existência de procedimentos judiciais e/ou administrativos que sejam de interesse do Consórcio;

e) zelar por qualquer serviço prestado por terceiros que seja de interesse das Consorciadas;

f) cobrar o pagamento do Valor da Contribuição e o custeio das despesas da UFV das Consorciadas;

9) apurar o Índice de Eficiência Energética e atualizar o Valor da Contribuição sempre na Data Base;

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0687
Assinatura

h) providenciar a abertura de conta bancária em nome do Consórcio e responsabilizar-se pela sua gestão enquanto ocupar o cargo de líder do Consórcio; efetuar todos os pagamentos em nome do Consórcio; e

i) assegurar a divulgação sobre os planos vigentes, passíveis de adesão via assinatura e/ou aceite do Termo, nas formas disponibilizadas pela Consorciada Líder, incluindo, mas não se limitando a site do Consórcio e/ou da Consorciada Líder ou qualquer das empresas controladas ou controladoras, direta ou indiretamente, bem como por meio de aplicativos para celulares.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - OBRIGAÇÕES DAS CONSORCIADAS

13.1. São obrigações e responsabilidades das Consorciadas além daquelas estabelecidas por lei:

a) cumprir toda e qualquer obrigação assumida perante a Distribuidora de Energia e ANEL, especialmente aquelas previstas na REN 482:

b) realizar o pagamento do Valor da Contribuição, decorrente da adesão ao Termo e do Plano escolhido, nos termos e prazos estabelecidos no presente Instrumento e no Termo; e

c) praticar todos os atos e prestar todas as informações que sejam solicitadas pela Consorciada Líder.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - NOTIFICAÇÕES

14.1. Todas as comunicações a serem realizadas com relação ao presente Instrumento serão feitas por escrito e transmitidas via correio ou documento em formato "pdf", a ser encaminhado ao e-mail constante no Termo.

14.2. As comunicações e documentos serão considerados emitidos e entregues por uma parte à outra (i) se por e-mail, quando enviado comprovante de recebimento ou manifestação da outra parte que, de forma lógica, confirme o seu recebimento, e (ii) se via correio, por meio do envio de correspondência com

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0688
Assinatura

aviso de recebimento (AR) e recebimento do referido AR, em conformidade com os dados indicados neste Instrumento e no Termo

14.3. Todas as comunicações e documentos relativos a este Instrumento deverão ser encaminhadas aos endereços abaixo

Consorciada Líder

A/C: Consórcio NORTE SOL

E-mails: consorcionortesol@redsolenergia.com.br

nortesol@redsolenergia.com.br

Endereço: Rua Armando Braga, n° 45, bairro Santos Dumont, Pirapora - MG, CEP: 39.274 -152.

14.4. As Consorciadas acordam que qualquer mudança ou alteração do endereço de notificação deverá ser imediatamente informado à Consorciada Líder, sendo certo que, na hipótese de mencionada mudança ou alteração não ser informada à outra parte, toda e qualquer comunicação e/ou documento entregue por esta àquela no endereço acima apontado será entendido, para todos os fins de fato e de direito, validamente entregue, gerando, para tanto, todos os seus efeitos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA- DISPOSICÕES GERAIS

15.1. Este Instrumento e os demais documentos nele mencionados constituem os únicos e integrais entendimentos entre as partes no que se refere às matérias aqui tratadas.

15.2. O presente Instrumento vincula e beneficia as partes, seus sucessores e cessionários. É vedada a cessão, por qualquer das Consorciadas, com exceção da Consorciada Líder, de suas respectivas

Participações, sem a prévia e expressa anuência da Consorciada Líder.

15.3. O presente Instrumento entra em vigor na data de sua assinatura, assim permanecendo por prazo indeterminado

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0689
Assinatura

15.4. É nula de pleno direito qualquer proibição ou restrição de uso que uma Consorciada possa impor à outra, salvo em caso de limitações que venham a ser impostas pela Consorciada Líder, as quais são

15.5. Exceto pela Consorciada Líder, as demais Consorciadas não estão autorizados a agir em nome de qualquer outra Consorciada ou do Consórcio, no âmbito do presente, entre si ou perante quaisquer terceiros.

15.6. Qualquer omissão, concessão ou tolerância por qualquer das Consorciadas em exercer os direitos a elas atribuídos neste Instrumento não constituirá uma renúncia a tais direitos, nem prejudicará a faculdade de qualquer parte prejudicada vir a exercê-lo a qualquer tempo.

15.7. Caso qualquer cláusula ou condição deste Instrumento seja considerada nula, ilegal ou inexequível em qualquer aspecto, a validade, legalidade ou exequibilidade das disposições remanescentes não serão afetadas ou prejudicadas, de qualquer forma, permanecendo em pleno vigor e efeito. A Consorciada Líder deverá sugerir às Consorciadas cláusula ou condição para substituição daquela considerada nula, ilegal ou inexequível por outra cláusula ou condição válida, legal e exequível que mantenha os efeitos econômicos e outras implicações relevantes da cláusula ou condição substituida

15.8. As Consorciadas reconhecem e declaram, para todos os fins de direito, que este Instrumento constitui título executivo extrajudicial e comporta execução específica das obrigações aqui assumidas, sem prejuízo de qualquer parte inocente buscar, alternativa o u cumulativamente, indenização por perdas e danos.

15.9. A Consorciada Líder deverá providenciar o arquivamento do Instrumento, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei das Sociedades por Ações na Junta Comercial competente e adotar todas as providências correlatas para assegurar a regularidade do registro do Consórcio

15.10. As Consorciadas deverão cumprir com as normas previstas na Lei n° 12.846/2013 e, na qualidade de pessoas jurídicas, deverão ainda, assegurar que possuem políticas e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e prevenção a fraude e corrupção, dando pleno

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0690
Assinatura

conhecimento de tais normas a todos os profissionais que venham a se relacionar com o Consórcio, sejam eles acionistas, administradores, empregados ou contratados

15.11. O presente Instrumento é regido nos termos das leis da República Federativa do Brasil.

Fica eleito o Foro da Comarca de Pirapora – MG, para dirimir qualquer controvérsia oriunda deste Instrumento, com renúncia a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja.

E, estando assim justas e contratadas, as partes celebram e assinam digitalmente o presente Instrumento.

Pirapora – MG, dia 08 de setembro de 2023.

RED SOL ENERGIA LTDA
Rep. Legal: AMILTON ALVES DE MORAIS
(assinado digitalmente)

GRAN SOLAR FOTOVOLTAICOS LTDA
Rep. Legal: AMARILDO DE OLIVEIRA
(assinado digitalmente)

RAQUEL RODRIGUES ARANTES
OAB/MG 189.276
(assinado digitalmente)

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

AMESP
FLS. 0691
Assinatura

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/527.839-4	MGP2300780594	08/09/2023

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
080.599.446-73	RAQUEL RODRIGUES ARANTES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0692
Assinatura

ANEXO I – TERMO DE ADESÃO

1. Pelo presente Termo de Adesão, a sociedade qualificada no item 5 abaixo ("Consorciada"), por liberalidade, opta por tornar-se membro do Consórcio NORTE SOL, após a leitura, compreensão e concordância com todos os termos do Instrumento Particular de Constituição de Consórcio, aderindo, neste ato, ao Consórcio NORTE SOL e declarando, na presente data, que:

a) por unanimidade seus sócios aprovam, com base nos arts. 278 e 279 da Lei nº 6.404/1976, a participação no Consórcio NORTE SOL, com sede na Rua Armando Braga, 45, Sala A, Santos Dumont, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39.274-152, destinado à exploração pela Consorciada e os demais membros do Consórcio da geração compartilhada de energia prevista na na Lei nº 14.300/2022, Resoluções Normativas da ANEEL que regem o tema, e posteriores alterações;

b) autoriza a sua administração a tomar todas as medidas e assinar todos os documentos necessários para tanto, incluindo, mas não se limitando ao instrumento de constituição do referido Consórcio;

c) o representante signatário possui pleno direito, poder e autoridade para celebrar o presente Termo, cumprindo com as obrigações e compromissos estabelecidos nele e no Instrumento de Constituição do Consórcio NORTE SOL ao qual está vinculado;

d) o Instrumento Particular de Constituição de Consórcio e o presente Termo foram devidamente aprovados pelos seus órgãos de administração, em conformidade com seus atos constitutivos;

e) o presente Termo foi devidamente celebrado, constituindo-se obrigação válida, vinculante e exequível em relação à Consorciada, consoante seus respectivos termos e condições; e

f) não há nenhum processo, ação, investigação ou procedimento, pendente ou iminente, contra a Consorciada declarante ou perante qualquer corte, autoridade arbitral, administrativa ou governamental que, se decidido negativamente, seja ou será capaz de interferir na sua capacidade de cumprir com as obrigações decorrentes do Termo de Adesão e do Instrumento de Constituição de Consórcio Norte Sol.

2. ADESÃO AO CONSÓRCIO: Neste ato, a Consorciada, expressamente, adere ao Consócio e outorga à Consorciada Líder a Procuração, conforme item 3 abaixo.

3. PROCURAÇÃO: Em conformidade com o art. 684 do Código Civil, a Consorciada outorga à Consorciada Líder, de forma irrevogável e irretratável, (a) poderes gerais necessários para que a Consorciada Líder a represente em todo e qualquer assunto interno do Consórcio, os quais advêm da sua função de administradora, representante e líder do Consórcio, incluindo, mas não se limitando, à representação da Consorciada nas Deliberações do Consórcio e perante terceiros, inclusive ANEEL, CCEE, ONS, EPE, MME e Distribuidora de Energia, na qual a Consorciada e/ou o Empreendimento será conectado; à assinatura de qualquer alteração do Instrumento de Constituição do Consórcio, tais como atos de ingresso e saída de Consorciada, extinção do Consórcio e outras deliberações porventura necessárias; à tomada de todas as medidas necessárias para a assinatura de quaisquer documentos que sejam exigíveis para que o Consórcio preencha os requisitos para viabilizar o funcionamento do Empreendimento, inclusive àquelas referentes à exclusão de Consorciadas em caso de inadimplemento no pagamento do Valor da Contribuição; (b) poderes especiais, para autorizá-la a receber citações, intimações e notificações provenientes de qualquer processo judicial e/ou administrativo relacionado ao Consórcio e/ou ao Empreendimento e/ou à sua condição de Consorciada; (c) outros poderes eventualmente necessários ao fiel cumprimento deste mandato, incluindo, mas não se limitando, àqueles necessários para assinar instrumentos e acordos, transigir e renunciar a direitos para assegurar o funcionamento regular do Empreendimento e Consórcio, podendo a Consorciada Líder substabelecer, sem reservas de poderes, o presente Termo de Adesão.

4. Recebeu a cópia do Instrumento Particular de Constituição de Consórcio e do Regulamento do Plano escolhido, expressando a sua compreensão e concordância com todos os seus termos de ambos

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0693
Assinatura

os documentos.

5. A qualificação da Consorciada e as condições da entrada no Consórcio são as seguintes:

Cliente	
CPF/CNPJ	
Endereço Instalação	
E-mail	
Telefone	
Plano Escolhido	SOLAR MAX
Participação no Consórcio	
Número de Instalação (UC)	
Número do Cliente	
Aviso prévio	90 DIAS
Porcentagem de desconto	

6. Esse Termo de Adesão, por meio do qual será concluída a vinculação da Consorciada ao Consórcio, somente se aperfeiçoará com (i) o envio pela Consorciadas e a posse pela Consorciada Líder de todas as informações contidas na tabela acima e (ii) a apresentação, pela Consorciada, da cópia dos seus Atos Constitutivos atualizados e de outros documentos porventura necessários para a comprovação dos poderes dos seus representantes para a adesão ao Consórcio.

A Consorciada, neste ato, cede e autoriza o uso do seu nome, razão social ou nome fantasia, bem como sua imagem ao Consórcio. A presente cessão é concedida ao Consórcio, abrangendo inclusive a cessão da licença a terceiros, de forma direta ou indireta, bem como a inseri-la em todo e qualquer material como fotos, documentos e quaisquer outros meios de comunicação, para toda e qualquer finalidade, seja para uso comercial, de publicidade, jornalístico, editorial, marketing e/ou didático, sob toda e qualquer forma de processo de comunicação ao público, incluindo, mas não se limitando à comunicação audiovisual. Declara, ainda, estar ciente e de acordo que o Consórcio será o legítimo titular dos direitos ora outorgados, sem limitação de território. O Consórcio poderá exibir, distribuir e/ou divulgar, direta ou indiretamente, o nome e a imagem, por prazo indeterminado, tendo sua vigência iniciada na data da assinatura deste Termo. A presente autorização é concedida em caráter absolutamente gratuito, ficando desde já avençado que a Consorciada nada tem a reclamar com relação à autorização ora concedida, em Juízo ou fora dele.

7. Todas as comunicações e documentos relativos ao Consórcio deverão ser encaminhadas ao endereço indicado na cláusula 1 deste documento ou nos e-mails consorcionortesol@redsolenergia.com.br; nortesol@redsolenergia.com.br.

Pirapora, _____ de _____ de 2023.

_____
CLIENTE:
CNPJ/CPF:

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0694
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/527.839-4	MGP2300780594	08/09/2023

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS. 0695
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM
Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa NORTE SOL CONSORCIOS, de NIRE 3150022910-0 e protocolado sob o número 23/527.839-4 em 11/09/2023, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 10837864, em 14/09/2023. O ato foi deferido eletrônicamente pela 5ª TURMA DE VOGAIS.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
080.599.446-73	RAQUEL RODRIGUES ARANTES

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
080.599.446-73	RAQUEL RODRIGUES ARANTES

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Belo Horizonte. quinta-feira, 14 de setembro de 2023

Documento assinado eletrônicamente por RODRIGO MATTA DE CASTRO em 14/09/2023, às 10:09 conforme horário oficial de Brasília.

Documento assinado eletrônicamente por EDUARDO HENRIQUE PÚGLIA POMPEU em 14/09/2023, às 10:09 conforme horário oficial de Brasília.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemg informando o número do protocolo 23/527.839-4.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0696
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM
Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

SRM

Documento assinado eletrônicamente por Rosa Maria Abreu Barros em 14/09/2023, às 10:09 conforme horário oficial de Brasília.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemg informando o número do protocolo 23/527.839-4.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

AMESP
Fls.: 0697
Assinatura

O ato foi deferido e assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
873.638.956-00	MARINELY DE PAULA BOMFIM

Belo Horizonte. quinta-feira, 14 de setembro de 2023

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10837864 em 14/09/2023 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 235278394 - 11/09/2023. Autenticação: 1C18B86EF826EC43514889BAB088349A553742C. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/527.839-4 e o código de segurança 04Cz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0698
Assinatura

Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
31500229100	2151	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP
MGP2500143077

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	002			ALTERACAO
		021	1	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
		020	1	ALTERACAO DE NOME EMPRESARIAL
		2244	1	ALTERACAO DE ATIVIDADES ECONOMICAS (PRINCIPAL E SECUNDARIAS)
		2211	1	ALTERACAO DE ENDERECO DENTRO DO MESMO MUNICIPIO

PIRAPORA
Local

7 FEVEREIRO 2025
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM _____ ☐ SIM _____

☐ NÃO ___/___/_____ _____ Responsável (Data)

☐ NÃO ___/___/_____ _____ Responsável (Data)

Processo em Ordem À decisão
___/___/_____ Data
_____ Responsável

DECISÃO SINGULAR

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ Data _____ Responsável

DECISÃO COLEGIADA

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ Data

_____ Vogal _____ Vogal _____ Vogal

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0699
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/093.922-3	MGP2500143077	07/02/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS. 0700
Assinatura

NORTE SOL CONSÓRCIOS

CNPJ/MF 40.253.834/0001-23
NIRE 31500229100

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 20/01/2025

1. **Data, hora e local**: 05 de fevereiro de 2025, às 10:00, realizada na Rua Treze de Maio, nº 568, Bairro: Bom Jesus / Sala B - CEP: 39.270-164 Pirapora/MG.

2. **Convocação e presença**: Dispensada a convocação em virtude da Líder **RED SOL ENERGIA LTDA**, CNPJ nº **40.253.834/0001-23**, estar representando as Consorciadas e Consumidores, sem geração de energia, por procuração.

3. **Mesa: Presidente:** Amilton Alves de Morais; **Secretário:** Amarildo de Oliveira

4. **Ordem do dia: (i)** deliberar sobre alterações que serão introduzidas ao Contrato de Constituição do Consórcio, nos termos da Lei 14.300 de 06 de janeiro de 2022 e Instrução de Serviço nº 02 de 22 de fevereiro de 2022; tais como alteração das definições e interpretações, alteração do objeto social, alteração da denominação social de "Norte Sol Consórcios" para "Viia Energia Inteligente Consórcios", definição do prazo de duração, alteração da cláusula que trata da apuração do valor da contribuição de rateio, definição da forma de ingresso e saída de consumidores e condições de faturamento e pagamento do valor da contribuição, alteração do endereço; **(ii)** deliberar sobre a saída e entrada de consorciadas; **(iii)** aprovar a nova minuta do Instrumento Particular de Constituição do Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica.

5. **Deliberações**: As Consorciadas **aprovam,** sem ressalvas, e por unanimidade: **(i)** As alterações introduzidas ao Contrato de Constituição do Consórcio; tais como alteração das definições e interpretações, alteração do objeto social, alteração da denominação social de "Norte Sol Consórcios" para "Viia Energia Inteligente Consórcios", definição do prazo de duração, alteração da cláusula que trata da apuração do valor da contribuição de rateio, definição da forma de ingresso e saída de consumidores e condições de faturamento e pagamento do valor da contribuição, alteração do endereço; **(ii)** A saída da consorciada **GRAN SOLAR FOTOVOLTAICOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG - sob o NIRE nº 31211159463 inscrita no CNPJ sob o nº 31.303.535/0001-65, sediada na Avenida José Faria da Rocha, nº 5947, 2º andar, Bairro: Eldorado, Contagem/MG, CEP.: 32.310.210, neste ato

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0701
Assinatura

representada por seu sócio administrador, **Amarildo de Oliveira**, brasileiro, empresário, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 419.557.146-49 e portador da carteira de identidade profissional 46359, expedida pela OAB/MG, domiciliado na Rua dos Ingás, nº 521, Apto 901, Bairro: Eldorado, Contagem/MG, CEP.: 32315-120 e a entrada da Consorciada **CLUBE DO SOL ENERGIA LTDA**, inscrita no CNPJ de nº 49.418.305/0001-07, NIRE nº 31213802029, com sede a Avenida Brasil, nº 11, Bairro: Santo Antônio, CEP.: 39.272-124, Pirapora/MG, representada neste ato por sua sócia administradora, **Nathaly Ribeiro de Morais**, brasileira, solteira, empresária, nascida em Pirapora/MG, portaria do CPF nº 105.146.486-27, residente a Rua José Carlos Soares, nº 88, Bairro: Bom Jesus, Pirapora/MG, CEP.: 39.270-135; **(iii)** O novo Instrumento Particular de Constituição do Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica, constante no ANEXO I.

6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente Ata que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

7. **Assinatura**: **Mesa:** Amilton Alves de Morais; **Secretário:** Amarildo de Oliveira

Pirapora, 05 de fevereiro de 2025.

Mesa:

Amilton Alves de Morais
Presidente

Amarildo de Oliveira
Secretário

RED SOL ENERGIA LTDA
Amilton Alves de Morais
Consorciada Líder

CLUBE DO SOL ENERGIA LTDA
Nathaly Ribeiro de Morais
Consorciada

GRAN SOLAR FOTOVOLTAICOS LTDA
Amarildo de Oliveira

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0702
Assinatura

ANEXO I

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

RED SOL ENERGIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n° 31.600.436.042, inscrita no CNPJ sob o n° 26.122.116/0001-97, sediada na Rua Armando Braga, n° 45, Bairro: Santos Dumont, Pirapora/MG, CEP.: 39.270-164, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **Amilton Alves de Morais**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n° 303.909.906 04, domiciliado na Rua Raimundo Agostinho Rodrigues, n° 240, Pirapora/MG, CEP.: 39270-138, doravante denominada RED SOL ADM, Consorciada Líder, "**LIDER**";

CLUBE DO SOL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ de n° 49.418.305/0001-07, NIRE n° 31213802029, com sede a Avenida Brasil n° 11, Bairro: Santo Antônio, CEP.: n° 39.272-124, Pirapora/MG, representada neste ato por sua sócia administradora, **Nathaly Ribeiro de Morais**, brasileira, solteira, empresária, nascida em Pirapora/MG, portaria do CPF n° 105.146.486-27, residente a Rua José Carlos Soares, n° 88, Bairro: Bom Jesus, Pirapora/MG, CEP.: 39.270-135, doravante denominada "**CONSORCIADA**".

Resolvem as Partes celebrar o presente "Instrumento Particular de Constituição de Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica" ("Instrumento"), nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei n.° 6.404/1976, Lei 14.300, de 07 de janeiro de 2022 ("Marco legal Geração Distribuída" ou "Lei 14.300/2022") e Instrução de Serviços JUCEMG/SG n° 02 de 22 de fevereiro de 2022, que se regerá pelas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO

1.1. As palavras ou expressões abaixo, conforme utilizadas no presente Instrumento, têm os seguintes significados:

a) "**ANEEL**" significa a Agência Nacional de Energia Elétrica.

b) "**Copossuidores**" referem-se a todas as pessoas físicas e/ou jurídicas, que, na qualidade de unidade consumidora, adere ao Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica, titular de unidades de microgeração ou minigeração distribuída (denominadas "Usinas") para, conforme Lei 14.300/2022 participar do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) na modalidade de geração compartilhada.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls: 0703
Assinatura

c) "**Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica ("Consórcio)**" nos termos do inciso III, do art.1°, da Lei 14.300, significa a reunião de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas consumidoras de energia elétrica instituído especialmente para o fim da geração de energia destinada a consumo próprio, com atendimento de todas as unidades consumidoras pela mesma distribuidora de energia.

d) "**Consorciada**" significa cada sociedade fundadora do Consórcio, parte integrante deste Instrumento, titular de uma Unidade Consumidora, que aderiu ao Consórcio nos termos desse Instrumento.

e) "**Consumidor**" é toda pessoa física e/ou pessoa jurídica, Organização Societária, Sociedade Empresarial ou Companhia, Empresário, MEI, na qualidade de unidades consumidoras, participantes do Consórcio, copossuidores das Usinas de titularidade do Consórcio mediante assinatura de Termo de Adesão, nos termos desse Instrumento;

f) "**Créditos para Compensação Futura**" significam os créditos de Energia Elétrica não consumidos pelas Unidades Consumidoras, que poderão ser utilizados para compensação futura do seu consumo de energia, observadas as restrições da regulamentação aplicável.

g) "**Deliberação do Consórcio**" significa qualquer reunião realizada pelas consorciadas que fazem parte do quadro de consorciadas do Consórcio, inclusive em assembleia ou reunião, em que as Consorciadas poderão ser representadas pela LÍDER.

h) "**Distribuidora de Energia**" significa o agente titular de concessão ou permissão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica na área em que a Usina está situada.

i) "**Empreendimento**" significa a Usina (unidade consumidora de microgeração ou minigeração distribuída) e suas instalações até o ponto de conexão na rede da Distribuidora de Energia.

j) "**Instrumento**" significa o presente Instrumento Particular de Constituição de Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica.

k) **"IS JUCEMG n° 2/2022"** significa a Instrução de Serviço JUCEMG n° 2 de 22 de fevereiro de 2022 que disciplina o procedimento interno para arquivamento de atos relativos à Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica, previsto na Lei Federal n° 14.300/2022, mediante a reunião de pessoas físicas e/ou jurídicas consumidoras de energia elétrica.

l) "**Lei 14.300**" significa a Lei n° 14.300, de 6 de janeiro de 2022 que instituiu o marco legal da geração distribuída.

m) "**Participação**" significa a participação do Consumidor no SCEE,

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0704
Assinatura

correspondente ao percentual calculado com base na relação entre o consumo médio de energia elétrica do Consumidor e o montante de energia injetada no SCEE pela unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída, que lhe garantirá o recebimento de excedentes de energia a serem utilizados para compensar o seu consumo junto a Distribuidora de Energia Local, em razão do seu direito de Copossuidor do Empreendimento alugado ou de propriedade do Consórcio.

n) **"Sistema de Compensação de Energia Elétrica – SCEE"** significado definido pela Lei 14.300.

o) "**Termo de Adesão ao Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica**" ("Termo de Adesão), significa instrumento assinado pelo Consumidor para adesão ao Consórcio e participação no SCEE.

p) **Proposta de Rateio de Despesas e Outras Avenças"**, significa o instrumento que contém as condições e termos da relação entre o Consumidor e o Consórcio, definindo a forma de rateio das despesas do Consórcio que deverão ser pagas pelos seus Consumidores. ("Proposta de Compromisso")

q) "**TUSD**" significa a "Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição", cobrada pela Distribuidora Local, correspondente ao valor monetário unitário determinado pela ANEEL, em R$/MWh ou em R$/kWh, utilizado para efetuar o faturamento mensal de usuários do sistema de distribuição de energia elétrica pelo uso do sistema.

r) "**Unidade Consumidora**" significa o conjunto das instalações de recebimento, medição e uso de energia elétrica do Consumidor localizada na área de concessão da Distribuidora de Energia, onde será compensada a energia elétrica oriunda do Empreendimento.

s) "**Unidade Consumidora de microgeração ou minigeração distribuída**" significa o conjunto das instalações de produção, medição, conexão e injeção da energia produzida pelo Empreendimento de titularidade do Consórcio, através do contrato de demanda com a Distribuidora de Energia para fins de aproveitamento do Empreendimento.

t) "**Usina**" significa a Unidade Consumidora com Geração Distribuída conectada na rede da Distribuidora de Energia para injeção de energia no SCEE e compartilhamento da energia excedente com os Consumidores do Consórcio.

u) "**Valor da Contribuição de Rateio**" ("Valor da Contribuição") significa o pagamento realizado pelo Consumidor, em razão da adesão ao Consórcio, definido na Proposta de Compromisso, com a finalidade de rateio das despesas gerais do Consórcio, dentre as quais, mas sem se limitar, a locação do terreno e do Empreendimento, conforme contrato de locação

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0705
Assinatura

firmado entre Consórcio e as Usinas. Incluem-se no conceito de Valor da Contribuição o ressarcimento de despesas administrativas, operacionais, de prestação de serviços ao Consórcio, contabilidade, serviços jurídicos, remuneração do Líder ou empresa contratada para a administração do Consórcio, assim como as TUSD e demais contratadas, custos e despesas inerentes à execução do objeto social.

1.2. Os termos iniciados em letra maiúscula terão o significado a eles atribuídos ao longo deste Instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO

2.1 Este contrato visa criar o Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica, destinado a alugar unidades de microgeração ou minigeração distribuída para compartilhar excedentes de energia entre as unidades consumidoras que podem ser pessoas físicas ou jurídicas, participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica dentro da mesma área de concessão da Distribuidora onde se localiza o Empreendimento.

2.1. O CNAE de registro do objeto social será o **7739-0/99** Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

2.3 Base Legal: A formação do Consórcio segue os artigos 278 e 279 da Lei 6.404/1976, o artigo 1°, inciso III, da Lei 14.300/2022, e a Resolução Normativa n° 1.000 da ANEEL, de 07 de dezembro de 2021, visando a participação das unidades consumidoras pessoas físicas ou jurídicas e empreendimento no Sistema de Compensação de Energia, na modalidade geração compartilhada, mediante pagamento do Valor da Contribuição para rateio das despesas assumidas pelo Consórcio.

2.4 O Consórcio não tem a finalidade de prestar serviços às Consorciadas, Consumidores ou a terceiros estranhos ao Consórcio; sendo sua existência exclusivamente para as finalidades descritas no item 2.1.

2.5 O Consórcio não possui personalidade jurídica própria.

2.6 O Valor da Contribuição de rateio pago por cada Consumidor será utilizado para pagamento das despesas correntes, incluindo, mas não se limitando ao pagamento da locação do terreno e empreendimento, dos custos associados ao Empreendimento, da demanda contratada, TUSD, outras taxas e despesas junto à Distribuidora, despesas de administração e representação do Consórcio.

CLÁUSULA TERCEIRA – NOME, SEDE E DURAÇÃO

3.1. O Consórcio será denominado **VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSÓRCIOS**.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0706
Assinatura

3.2. A sede do Consórcio será na Rua Treze de Maio, nº 568, Bairro: Bom Jesus, Sala B, CEP.: 39.270-164, Pirapora/MG.

3.3. O prazo de duração será por tempo determinado, sendo fixado em 30 (trinta) anos, tendo suas atividades iniciado na data de assinatura deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA – DECLARAÇÕES GERAIS DAS CONSORCIADAS

4.1. Cada Consorciada acorda e declara, de forma irrevogável e irretratável, que está devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e que possui pleno direito, poder e autoridade para celebrar este Instrumento e que os seu(s) órgão(s) deliberativo(s) aprovou(aram) a celebração desse Instrumento.

CLÁUSULA QUINTA – APURAÇÃO DO VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DE RATEIO

5.1. A apuração do Valor da Contribuição dos Consumidores no Consórcio se dará a cada ciclo de faturamento, calculado mediante os parâmetros definidos na Proposta de Compromisso celebrado com cada Consumidor.

5.2. A LÍDER fará a gestão da participação dos Consumidor na energia compartilhada pelo Consórcio, junto à Distribuidora de Energia, indicando o percentual de participação de cada consumidor nos excedentes de energia gerada pelas Usinas alugadas pelo Consórcio.

5.3. O Valor da Contribuição do Consumidor deverá ser pago por meio de Boleto que será emitida a cada Ciclo de Faturamento, conforme descrito na Proposta de Compromisso.

CLÁUSULA SEXTA – INGRESSO E SAÍDA DE CONSUMIDORES

6.1. A LÍDER, a qualquer tempo e independentemente da anuência das demais Consorciadas e Consumidores, poderá admitir, isoladamente, o ingresso ou saída de Consumidores no Consórcio, mediante celebração de Termo de Adesão a esse Instrumento, observados os termos e as condições estabelecidas na Cláusula Sétima.

CLÁUSULA SÉTIMA – TERMO DE ADESÃO

7.1. A adesão ao Consórcio pela novo Consumidor, se dará por meio de assinatura simples de Termo de Adesão, sem a necessidade de registro ou arquivamento perante a Junta Comercial competente, indicando ao menos (a)

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0707
Assinatura

qualificação e endereço completo do Consumidor; (b) qualificação e endereço completo do representante legal do Consumidor; (c) Procuração outorgada nos termos dos artigos 653, 654, 684 e 685 do Código Civil Brasileiro.

7.2. O Consumidor deverá outorgar poderes para a LÍDER nos termos da cláusula 8.3.

7.3. A Proposta de Compromisso assinada, nos termos da legislação vigente, constituirá Título Executivo Extrajudicial para todos os fins de direito.

CLÁUSULA OITAVA – LIDERANÇA, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONSÓRCIO

8.1. **RED SOL ENERGIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n° 31.600.436.042, inscrita no CNPJ sob o n° 26.122.116/0001-97, sediada na Rua Armando Braga, n° 45, Bairro: Santos Dumont, Pirapora/MG, CEP.: 39.270-164, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **Amilton Alves de Morais**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n° 303.909.906 04, domiciliado na Rua Raimundo Agostinho Rodrigues, n° 240, Pirapora/MG, CEP.: 39270-138, que é uma das Consorciadas, será a líder do Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica ("LIDER") e desempenhará a função de administradora do Consórcio de Consumidores de Energia Elétrica.

8.1.1. A título de remuneração pela administração do Consórcio, a LÍDER poderá receber uma taxa de administração, por todo o prazo deste Contrato, a ser definido por ata de reunião das consorciadas, não podendo ser destituída ou removida de sua função, a qualquer título, exceto se com sua prévia e expressa concordância.

8.2. A LÍDER terá amplos e gerais poderes de administração, gestão e representação do Consórcio, perante terceiros em geral e entidades públicas e privadas, em juízo e fora dele, podendo, para tanto, assinar contratos, Instrumentos e outros documentos em geral.

8.3. Os Consumidores, ao aderirem ao Consórcio, e em conformidade com o art. 684 do Código Civil, outorgam à LÍDER, de forma irrevogável e irretratável, por meio de Procuração poderes para à LÍDER representá-lo perante o Consórcio, terceiros e à distribuidora local, podendo assinar quaisquer documentos que sejam necessários para o cumprimento das disposições do Consórcio, incluindo acordos e alteração do cadastro da unidade do consumidor junto à Distribuidora, troca de titularidade, permissão para ter acesso a fatura de contas da Distribuidora, intermediação do pagamento das faturas de energia elétrica, solicitações e negociações financeiras junto à distribuidora local, bem como atos de gestão de conta de energia da(s) unidade(s) consumidoras do outorgante, podendo o outorgado ter acesso à base de dados de cadastro da distribuidora local, através da plataforma da Distribuidora, por esta última disponibilizada. Considerando ser a base de dados de clientes da distribuidora

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0708
Assinatura

local uma base privada com informações confidenciais, para acesso a tais informações por terceiros se faz necessário, em conformidade com a Lei 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados ou LGPD), um Termo de Autorização específico, e, portanto, este documento tem por objetivo coletar a autorização livre, informada e inequívoca do titular da conta de energia para que a outorgada possa ter acesso à área restrita do consumidor de energia através da plataforma da distribuidora local.

CLÁUSULA NONA – FATURAMENTO E PAGAMENTO DO VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DE RATEIO

9.1. O faturamento do Valor da Contribuição poderá ser realizado pelo Consórcio, pela LÍDER ou por terceiro indicado pela LIDER como administrador do Consórcio, por meio de envio de Boleto Bancário por e-mail, WhatsApp ou outro meio eletrônico, débito automático em conta corrente ou qualquer outro meio de pagamento disponível, em data e periodicidade a ser estipulada pela LÍDER na Proposta de Compromisso.

9.2. Os pagamentos devidos e não efetuados na data prevista estarão sujeitos aos encargos moratórios definidos na Proposta de Compromisso.

CLÁUSULA DÉCIMA – DELIBERAÇÕES

10.1. As Deliberações do Consórcio serão realizadas na forma de reunião, na sede da LÍDER ou por meio de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio que permita a comunicação instantânea de dados, conforme definido pela LÍDER.

10.2. Todas as Deliberações do Consórcio serão lavradas em ata de reunião.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – CONTABILIZAÇÃO

11.1. A escrituração do Consórcio deverá observar os preceitos da legislação em vigor e seu exercício social coincidirá com o ano civil, em especial a Instrução Normativa da RFB nº 1.199, de 10/10/2011, e suas alterações posteriores.

11.2. A exclusivo critério da LÍDER, a escrituração contábil poderá ser realizada pela própria LÍDER, nos termos da Instrução Normativa da RFB nº 1.199, de 10/10/2011, e suas alterações posteriores.

11.3. Tendo em vista o objeto do Consórcio e seu funcionamento, as Consorciadas e Consumidores desde logo reconhecem e concordam que o Consórcio não distribuirá qualquer lucro, rendimento, dividendos, juros, haveres ou recursos financeiros às Consorciadas e Consumidores durante todo o prazo de sua vigência.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0709
Assinatura

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – EXTINÇÃO DO CONSÓRCIO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

12.1. A extinção do Consórcio poderá se dar pela decisão das Consorciadas, caso identifique a superveniência de prejuízos materiais que, a seu critério, possam comprometer o funcionamento regular do Consórcio e a solvência das obrigações deste com terceiros.

12.2. As Consorciadas e Consumidores desde logo declaram e reconhecem que não haverá o pagamento de haveres, Créditos para Compensação Futura ou qualquer valor em decorrência da dissolução, liquidação e extinção do Consórcio.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – OBRIGAÇÕES DA LÍDER

13.1. São obrigações e responsabilidades da LÍDER, além daquelas estabelecidas por lei:

a) Representar o Consórcio, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, praticando todos os atos necessários para a defesa dos interesses das dos Consumidores, incluindo os poderes descritos na Procuração;

b) Contratar fornecedores e prestadores de serviços, negociar e assinar contratos;

c) Alterar este Instrumento, sempre que necessário, para revisá-ló e adequá-ló às normas regulatórias, contábeis, tributárias, societárias, dentre outras; e

d) Resolver os casos omissos deste Instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – OBRIGAÇÕES DAS CONSORCIADAS E DOS CONSUMIDORES

14.1. São obrigações e responsabilidades das Consorciadas além daquelas estabelecidas por lei:

a) Praticar todos os atos e prestar todas as informações que sejam solicitadas pela LIDER.

14.2. São obrigações e responsabilidades dos Consumidores além daquelas estabelecidas por lei:

a) Realizar o pagamento do Valor da Contribuição nos termos e prazos estabelecidos na Proposta de Compromisso;

b) Manter válida e vigente a Procuração outorgada no Termo de Adesão, nos

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0710
Assinatura

termos da cláusula 8.3 até o seu desligamento do Consórcio;

c) Informar à LÍDER alterações de atividades e ou consumo em sua Unidade Consumidora.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – NOTIFICAÇÕES

15.1. Todas e quaisquer comunicações entre a LIDER, Consorciada ou Consumidores (as "Comunicações") deverão ser encaminhadas por uma parte à outra, por escrito, por WhatsApp ou por e-mail descrito no preâmbulo, desde que fique confirmada inequivocamente a entrega da comunicação aos destinatários. Os consumidores serão notificados no endereço constante no Termo de Adesão e na Proposta de Compromisso.

15.2. Os Consumidores acordam que qualquer mudança ou alteração do endereço de notificação deverá ser imediatamente informado à LÍDER, sendo certo que, na hipótese de mencionada mudança ou alteração não ser informada à outra parte, toda e qualquer comunicação e/ou documento entregue por esta àquela no endereço de cadastro será entendido, para todos os fins de fato e de direito, validamente entregue, gerando, para tanto, todos os seus efeitos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. Este Instrumento e os demais documentos nele mencionados constituem os únicos e integrais entendimentos entre as partes no que se refere às matérias aqui tratadas.

16.2. O presente Instrumento vincula e beneficia as partes, seus sucessores e cessionários.

16.3. O presente Instrumento entra em vigor na data de sua assinatura, assim permanecendo por prazo indeterminado.

16.4. Exceto pela LÍDER, as demais consorciadas não estão autorizadas a agir em nome de qualquer outra Consorciada ou Consumidor do Consórcio.

16.5. Qualquer omissão, concessão ou tolerância por qualquer dos Consumidores em exercer os direitos a elas atribuídos neste Instrumento não constituirá uma renúncia a tais direitos, nem prejudicará a faculdade de qualquer parte prejudicada vir a exercê-lo a qualquer tempo.

16.6. Caso qualquer cláusula ou condição deste Instrumento seja considerada nula, ilegal ou inexequível em qualquer aspecto, a validade, legalidade ou exequibilidade das disposições remanescentes não serão afetadas ou prejudicadas, de qualquer forma, permanecendo em pleno vigor e efeito. A LIDER

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0711
Assinatura

deverá sugerir nova cláusula ou condição para substituição daquela considerada nula, ilegal ou inexequível por outra cláusula ou condição válida, legal e exequível que mantenha os efeitos econômicos e outras implicações relevantes da cláusula ou condição substituída.

16.7. As Consorciadas e Consumidores reconhecem e declaram, para todos os fins de direito, que este Instrumento constitui título executivo extrajudicial nos termos da lei.

16.8. A LÍDER deverá providenciar o arquivamento do Instrumento, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404, da Lei 14.300 e Instrução de Serviço JUCEMG nº 2 de 22 de fevereiro de 2022 na Junta Comercial competente e adotar todas as providências correlatas para assegurar a regularidade do registro do Consórcio.

16.9. Fica eleito o foro central da Comarca de Pirapora, Estado de Minas Gerais, para dirimir qualquer controvérsia oriunda deste Instrumento, com renúncia a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja.

E, estando assim justas e contratadas, as partes celebram o presente Instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, tudo para um só efeito.

Este Instrumento, quando assinado de forma digital dispensa a assinatura de testemunhas nos termos do §4º do art. 784 do Código de Processo Civil Brasileiro.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2025.

RED SOL ENERGIA LTDA
Amilton Alves de Morais
Consorciada Líder

CLUBE DO SOL ENERGIA LTDA
Nathaly Ribeiro de Morais
Consorciada

Visto do Advogado

Adriana Luzia Rosa da Silva Cruz
OAB/MG 123.191

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0712
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/093.922-3	MGP2500143077	07/02/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
035.679.146-77	ADRIANA LUZIA ROSA DA SILVA CRUZ
419.557.146-49	AMARILDO DE OLIVEIRA
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
105.146.486-27	NATHALY RIBEIRO DE MORAIS

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0713
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantil - SINREM
Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, de NIRE 3150022910-0 e protocolado sob o número 25/093.922-3 em 12/02/2025, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 12518745, em 19/02/2025. O ato foi deferido eletrônicamente pela 4ª TURMA DE VOGAIS.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
035.679.146-77	ADRIANA LUZIA ROSA DA SILVA CRUZ
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS
419.557.146-49	AMARILDO DE OLIVEIRA
105.146.486-27	NATHALY RIBEIRO DE MORAIS

Belo Horizonte. quarta-feira, 19 de fevereiro de 2025

SRM Documento assinado eletrônicamente por VALQUIRIA APARECIDA ASSIS em 19/02/2025, às 16:09 conforme horário oficial de Brasília.

SRM Documento assinado eletrônicamente por Raymundo de Almeida Vianna em 19/02/2025, às 16:09 conforme horário oficial de Brasília.

SRM Documento assinado eletrônicamente por Inacio Lins de Resende Reis em 19/02/2025, às 16:09 conforme horário oficial de Brasília.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemg informando o número do protocolo 25/093.922-3.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0714
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

o ato foi deferido pelo decisor singular/turma e chancelado mediante certificado digital pelo(a) Secretário(a)-Geral:

Identificação do(s) Assinante(s)
Nome
MARINELY DE PAULA BOMFIM

Belo Horizonte. quarta-feira, 19 de fevereiro de 2025

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 12518745 em 19/02/2025 da Empresa VIIA ENERGIA INTELIGENTE CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 250939223 - 12/02/2025. Efeitos do registro: 05/02/2025. Autenticação: 53A18E4D1E6B757DB38EC5971CB96BDE472F264. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 25/093.922-3 e o código de segurança OzTF Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 19/02/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0715
Assinatura

Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
	2151	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: NORTE SOL CONSORCIOS
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP
MGN2020185308

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	090			CONTRATO

PIRAPORA
Local

21 Dezembro 2020
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM _____ ☐ SIM _____

☐ NÃO ___/___/____ _____ Responsável
Data

☐ NÃO ___/___/____ _____ Responsável
Data

Processo em Ordem
À decisão

___/___/____
Data

_____
Responsável

DECISÃO SINGULAR

	2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)	☐	☐	☐	☐
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.				
☐ Processo indeferido. Publique-se.				

___/___/____ _____
Data Responsável

DECISÃO COLEGIADA

	2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)	☐	☐	☐	☐
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.				
☐ Processo indeferido. Publique-se.				

___/___/____ _____ Vogal _____ Vogal _____ Vogal
Data

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.

AMESP
Fls: 0716
Assinatura

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
20/743.608-8	MGN2020185308	03/12/2020

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
303.909.906-04	AMILTON ALVES DE MORAIS

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls: 0717
Assinatura

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo:

RED SOL ENERGIA EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP - sob o NIRE nº 31.600.436.042, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 26.122.116/0001-97, sediada na R. Antônio Nascimento, nº 21, Bairro Centro, CEP 39.270-082, no Município de Pirapora, Estado de Minas Gerais, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu titular **Amilton Alves de Morais**, brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 5.715.779 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, nº 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138 ("RED SOL ADM").

GRAN SOLAR FOTOVOLTAICOS LTDA , pessoa jurídica de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG - sob o NIRE nº 31211159463 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.303.535/0001-65 sediada na Avenida José Faria da Rocha, 5947, 2º andar, CEP: 32.310.210 no Município de Contagem, Estado de Minas Gerais, neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, por seus sócios administradores, **EDGARD GUEDES VIEIRA JUNIOR**, brasileiro, empresário, casado no regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF sob o nº 895.680.446-04 e portador da cédula de identidade RG nº MG-6.166.869, SSP-MG domiciliado na Rua Corupita, 1179, apt 201, Bairro: Eldorado, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP 32.310-520, **TIAGO GUEDES DE LIMA VIEIRA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 013.963.206-95 e portador da cédula de identidade MG 11.251.125, SSP MG, domiciliado na Rua Siria, 88, Bairro: Glória, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP: 32.340-110, **AMARILDO DE OLIVEIRA**, brasileiro, empresário, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 419.557.146-49 e portador da carteira de identidade profissional 46359, expedida pela OAB/MG, domiciliado na Rua dos Ingás, 521, Apto 901, Bairro: Eldorado, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP 32315-120, **MURYLO RIBEIRO DE MORAIS**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF 105.146.506-05 e portador da cédula de identidade MG 17.134.505, domiciliado na Rua José Carlos Soares, 88, Bairro: Bom Jesus, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-135 e **POLLYANNA CLARICE DOS SANTOS E SANTOS**, brasileira, empresária, solteira, inscrita no CPF 083.560.146-38 e portadora da cédula de identidade MG 14.638.194, domiciliada na Avenida José Faria da Rocha, 3064, Bairro: Cidade Jardim Eldorado, Cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, CEP 32315-040.

e as pessoas jurídicas qualificadas nos Termos de Adesão firmados nessa data ("Consorciadas"), representadas conjuntamente pela RED SOL ADM por meio da procuração outorgada no Termo de Adesão, resolvem celebrar o presente "Instrumento Particular de Constituição de Consórcio" ("Instrumento").

CONSIDERANDO QUE:

a) A RED SOL ADM detém experiência na administração de consórcios relacionados à produção de energia solar e gestão de consumidores que possuem produção de energia na modalidade de geração distribuída;

b) O Consórcio locará Usina de Geração Solar Fotovoltaica ("UFV") para fins de Geração de Distribuída, na modalidade Geração Compartilhada de Energia, conforme, regulado pela Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 ("REN 482") ("Empreendimento");

c) O Empreendimento conta com a estruturação de Consórcio, o qual será regido consoante os artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/1976 ("Consórcio");

d) A RED SOL ADM será Consorciada lider e desempenhara as funcoes de administradora e gestora do consorcio, atraves de seu diretor Amilton Alves de Morais brasileiro, casado, nascido em 09/11/1952, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 5.715.779 SSP/MG, inscrito

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls: 0718
Assinatura

no CPF/MF sob o nº 303.909.906-04, domiciliado na R. Raimundo Agostinho Rodrigues, nº 240, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-138

e) A UFV será objeto de contrato de locação firmado entre seus proprietários e Consórcio, para fins de aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO

1.1. As palavras ou expressões abaixo, conforme utilizadas no presente Instrumento, têm os seguintes significados:

a) "ANEEL" significa a Agência Nacional de Energia Elétrica.

b) "Base de Cálculo" significa o critério utilizado para calcular a Participação de cada Consorciada, com exceção da RED SOL ADM, com base na produção da UFV estimada e consumo histórico da Consorciada apresentado no momento de adesão ao Termo.

c) "Consórcio" significa a estrutura formalmente criada para o aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

d) "Consorciada" significa cada parte integrante do Consórcio.

e) "Consorciada Líder" significa a empresa líder, administradora e representante do Consórcio, com poderes amplos e irrestritos para o desempenho de suas funções, conforme especificado na cláusula oitava do Instrumento

f) "Consorciadas" significa o plural de Consorciada.

g) "Data Base" significa a data em que o Valor da Contribuição será reajustado pelo Índice de Eficiência Energética qual seja, sempre no primeiro dia do mês dejulho.

h) "Deliberação do Consórcio" significa qualquer reunião realizada pelo Consórcio, inclusive assembleia.

i) "Distribuidora de Energia" significa o agente titular de concessão ou permissão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica na área em que a UFV está situada.

ij "Empreendimento" significa a UFV, em conjunto com a geração compartilhada de energia, que proverá as Consorciadas.

k) "Fundo" significa o fundo do Consórcio para o qual serão direcionadas as sobras relativas aos pagamentos realizados pelas Consorciadas.

l) "Golden Share" significa a característica exclusiva da Participação da Consorciada Líder no Consórcio, a qual confere direitos particulares e especiais que asseguram preservação pela Consorciada Líder, em qualquer caso, da maioria absoluta de votos nas deliberações.

m) "Índice de Eficiência Energética" significa o índice de reajuste do Valor da Contribuição, apurado e aplicado pela Consorciada Líder.

n) "Instrumento" significa o presente Instrumento Particular de Constituição de Consórcio.

o) "Participação" significa o quinhão detido por cada Consorciada em relação ao Consórcio.

p) "Plano" significa o instrumento por meio do qual serão definidas as condições de entrada da Consorciada no Consórcio.

q) "Potência" significa o total da potência instalada para a UFV, conforme especificado no Termo.
r) "Procuração" significa o mandato que será outorgado pelas Consorciadas à líder do Consórcio,

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0719
Assinatura

para representação das Consorciadas perante o Consórcio, quando da assinatura do Termo pela Consorciada, conforme indicado no item 8.2 do Instrumento.

s) "REN 482" significa a Resolução Normativa nº 482 da ANEEL, de 17 de abril de 2012.

t) "SPE" significa a proprietária e Locadora da UFV ao Consórcio, por meio de contrato de locação firmado entre SPE e Consórcio, para fins de aproveitamento da energia gerada por meio do Empreendimento.

u) "Termo" significa o "Termo de Adesão ao Consórcio" constante no Anexo I do Instrumento.

v) "Unidade Consumidora" significa o conjunto das instalações de recebimento, medição e uso de energia elétrica da Consorciada localizada na área de concessão da Distribuidora de Energia, onde será compensada a energia elétrica oriunda do Empreendimento.

x) "Unidade Consumidora UFV" significa o conjunto das instalações de produção, medição, conexão e injeção da energia produzida pelo Empreendimento registrado em nome do Consórcio, através de contrato de demanda com a Distribuidora de Energia para fins de aproveitamento do Empreendimento.

y) "UFV" significa a Usina de Geração Solar Fotovoltaica, que compõe o Empreendimento, conectada à rede da Distribuidora de Energia.

z) "Valor da Contribuição" significa o pagamento realizado pelas Consorciadas, em razão da adesão ao Consórcio, com a finalidade de cobrir as despesas gerais do Consórcio, dentre as quais, mas sem se limitar, o contrato de demanda junto à Distribuidora de Energia e a locação da UFV, conforme contrato de locação firmado entre SPE, proprietários das UFV´s e Consórcio.

1.2. Termos iniciados em letra maiúscula terão o significado a eles atribuídos ao longo deste Instrumento. Todas as referências contidas neste Instrumento a quaisquer outros Instrumentos ou documentos significam uma referência a eles, tais como aditados, modificados e que se encontrem em vigor.

1.3. Aplica-se a este Instrumento as seguintes regras de interpretação:

a) as referências a quaisquer documentos ou instrumentos incluem todos os respectivos aditivos, substituições, consolidações e complementações, exceto se de outra forma expressamente previsto neste Instrumento;

b) as referências a disposições legais devem ser interpretadas como referências a essas disposições, tais como alteradas, ampliadas, consolidadas ou reeditadas, ou conforme sua aplicação seja alterada periodicamente por outras normas;

c) as referências a cláusulas e anexos referem-se a cláusulas e anexos do presente Instrumento; e

d) todas as referências às Partes, incluem seus sucessores, beneficiários e cessionários.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO

2.1. O objeto do Instrumento é administrar e regular a constituição do Consórcio e estabelecer as obrigações e responsabilidades das Consorciadas e da Consorciada Líder perante o Consórcio.

2.2. O Consórcio consiste na reunião de Consorciadas para, em conformidade com a REN 482, participar do sistema de compensação de energia e compartilhar a energia gerada pela UFV, mediante pagamento, em contrapartida, do Valor da Contribuição.

O Consórcio irá firmar com o proprietário ou SPE , instrumento particular para a locação da UFV com vigência de 25 anos

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0720
Assinatura

2.3. O Consórcio ou qualquer de suas Consorciadas firmará com a Distribuidora de Energia contrato para fins de conexão de sua Unidade Consumidora UFV, com o sistema elétrico da Distribuidora de Energia.

2.4. A responsabilidade pela operação e manutenção do Empreendimento será do Consórcio.

2.5. O Consórcio será administrado pela Consorciada Líder, em razão da sua *expertise* no segmento de administração de consórcios, visando a geração de energia compartilhada, bem como a gestão de empreendimentos similares.

2.6. O Valor da Contribuição pago por cada Consorciada será utilizado para pagamento das despesas mensais correntes, incluindo, mas não se limitando ao pagamento pela locação da UFV à SPE e/ou proprietários, os custos associados à Unidade Consumidora UFV e as despesas de administração e representação.

2.6.1. Dentre as despesas acima mencionadas, os custos associados à Unidade Consumidora UFV terão prioridade de pagamento sobre as demais despesas e custos.

2.7. Há solidariedade entre as Consorciadas em função das obrigações regulatórias assumidas no Consórcio e no Empreendimento perante à ANEEL e Distribuidora de Energia, conforme REN 482.

2.8. O Consórcio não terá personalidade jurídica própria, e, por conseguinte, não se constituirá em pessoa jurídica distinta das Consorciadas.

CLÁUSULA TERCEIRA – NOME, SEDE E DURAÇÃO

3.1. O Consórcio será denominado NORTE SOL CONSORCIOS.

3.2. O Consórcio irá vigorar por tempo indeterminado, enquanto durar o Empreendimento.

3.3. O Consórcio terá sede na Rua Antônio Nascimento, 21, Cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, CEP 39270-082.

CLÁUSULA QUARTA – DECLARAÇÕES GERAIS DAS CONSORCIADAS

4.1. Cada Consorciada acorda e declara, de forma irrevogável e irretratável, que:

4.1.1. É uma sociedade devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil ou de seus respectivos países de origem.

4.1.2. Possui poder e capacidade para conduzir e desenvolver seus negócios conforme atualmente conduzidos.

4.1.3. Possui pleno direito, poder e autoridade para celebrar este Instrumento bem como cumprir com as obrigações e compromissos nele estabelecidos. A celebração e o cumprimento deste Instrumento foram devidamente aprovados pelos seus órgãos de administração. Este Instrumento foi devidamente celebrado e constitui obrigação válida, vinculante e exequível em relação à Consorciada declarante de acordo com seus respectivos termos e condições. Não há nenhum processo, ação, investigação ou procedimento, pendente ou iminente, contra a Consorciada declarante ou perante qualquer corte, autoridade arbitral, administrativa ou governamental que, se decidido negativamente, seja ou será capaz de interferir na capacidade da Consorciada declarante cumprir com suas obrigações decorrentes deste Instrumento.

4.1.4. O cumprimento das obrigações previstas no Instrumento, pela Consorciada não (i) exigirá qualquer autorização de qualquer autoridade governamental, e/ou (ii) resultará em violação, conflito ou inadimplemento de qualquer acordo, contrato ou norma legal ou administrativa,

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls: 0721
Assinatura

incluindo, sem limitação, o respectivo documento constitutivo, a que a Consorciada declarante esteja sujeita.

4.1.5. O Consórcio se adstringe à possibilidade de uso comum da energia produzida pela UFV às Consorciadas.

4.1.6. O Consórcio não é extensível à titularidade do proprietário, UFV e respectivos bens, móveis ou imóveis, que a integram e/ou estão a ela relacionados, incluindo, mas não se limitando, aos equipamentos e acessórios que compõem o Empreendimento. As Consorciadas não poderão, em qualquer hipótese, reclamar a propriedade e/ou a posse de qualquer dos bens que compõe o Empreendimento.

CLÁUSULA QUINTA – PARTICIPAÇÃO

5.1. Para fins de contabilizar o quinhão de cada Consorciada em relação a fruição do Empreendimento, a Participação no Consórcio será dividida entre Participação da Consorciada Líder e Participação das demais Consorciadas ("Participação das Consorciadas").

5.1.1. A Participação das Consorciadas será calculada a partir da Base de Cálculo, podendo ser majorada ou reduzida, caso haja variação na Base de Cálculo de cada Consorciada.

5.1.2. A Participação da Consorciada Líder será estabelecida por critério próprio, à qual não se aplica o critério estipulado para Participação das Consorciadas no item 5.1.1.

5.1.3. Após a constituição do Consórcio, a Consorciada Líder irá ceder parte de sua Participação às novas Consorciadas

5.2. A Participação das Consorciadas não pode ser transferida para terceiros sem que haja autorização prévia e formal da Consorciada Líder e a saída de qualquer Consorciada não implica na redistribuição das cotas.

5.3. Para fins de contabilizar os direitos de voto em qualquer Deliberação do Consórcio, a Participação das Consorciadas resultará no direito a apenas 01 (um) voto por Consorciada e, no caso da Consorciada Líder, a sua Participação contará com *Golden Share*, o que resulta em maioria absoluta de votos em qualquer hipótese por parte da Consorciada Líder.

5.3.1. A eventual majoração ou diminuição da Participação das Consorciadas em razão do critério estabelecido no item 5.1 e subitens não resultará, em nenhuma hipótese, na alteração do seu direito de voto.

5.4. O Valor da Contribuição, no qual estão incluídos os custos e as despesas do Consórcio devidas pelas Consorciadas, será calculado com base na Participação descrita no item 5.1 e também em critérios comerciais definidos pela Consorciada Líder.

5.4.1. Em razão da influência dos critérios comerciais referidos no item 5.4 acima, é possível que o Valor da Contribuição a ser pago pelas Consorciadas que detiverem o mesmo valor de Participação sejam diferentes, visto que referidos valores estarão relacionados com os critérios comerciais e com o Plano ao qual a Consorciada tiver aderido.

CLÁUSULA SEXTA – VARIAÇÕES NA PARTICIPAÇÃO

6.1. Caso esteja configurada a hipótese do item 5.1.1, a Consorciada Líder poderá revisar o Valor da Contribuição devido por cada Consorciada, devendo ser observadas as seguintes condições:

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0722
Assinatura

6.1.1. A revisão não é obrigatória e somente ocorrerá caso a Consorciada Líder a julgue conveniente.

6.1.2. As condições da revisão serão avaliadas e negociadas individualmente, de acordo com condições comerciais específicas de cada Consorciada.

6.1.3. A revisão realizada pela Consorciada Líder para determinada Consorciada não detém caráter vinculante, tampouco estabelece qualquer parâmetro ou regra que deverá ser observada para revisões ulteriores aplicáveis para a mesma Consorciada ou para outras.

6.2. Após a revisão, o valor a ser pago pela Consorciada relativo ao Valor da Contribuição sofrerá reajuste, o qual poderá ser aplicado no mês seguinte à análise da Consorciada Líder.

6.3. A Consorciada Líder apurará e aplicará, sempre na Data Base, o índice de Eficiência Energética, como meio de correção periódica do Valor da Contribuição.

6.3.1 O Índice de Eficiência Energética está associado ao rendimento, performance técnica, degradação esperada do desempenho da UFV, condições climáticas do período, resultados do monitoramento e manutenção preventiva e corretiva da UFV, variações tarifárias da Distribuidora de Energia e quaisquer outros eventos, controláveis ou não, que impactem a operação da UFV.

CLÁUSULA SÉTIMA – TERMO

7.1. A adesão ao Consórcio se dará por meio de assinatura do Termo pelas Consorciadas, indicando ao menos (a) qualificação e endereço completo da Consorciada; (b) qualificação e endereço completo do representante legal da Consorciada, caso haja; (c) Participação no Consórcio; (d) unidade consumidora na qual haverá consumo; (e) Valor da Contribuição a ser pago pela Consorciada e forma de pagamento; (f) prazo de adesão da Consorciada no Empreendimento, conforme opções sugeridas pela Consorciada Líder.

7.2. Independentemente de disposição expressa, a assinatura do Termo implica solidariedade entre as Consorciadas em função das obrigações regulatórias assumidas no Consórcio e no Empreendimento perante a ANEEL e Distribuidora de Energia, conforme REN 482.

7.3. No caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, relativa ao Empreendimento e/ou ao Consórcio, promovida contra o Consórcio, a Consorciada Líder assumirá, independentemente da solidariedade indicada no item 7.2 acima, toda a responsabilidade e os custos com a defesa do Consórcio.

7.4. Na hipótese de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, relativa ao Empreendimento e/ou ao Consórcio, eventualmente promovida contra qualquer Consorciada, em virtude da solidariedade indicada no item 7.2 acima, a Consorciada Líder se apresentará perante o juízo competente, informando sua exclusiva e única responsabilidade e requerendo imediatamente a exclusão da Consorciada na lide, bem como assumirá toda a responsabilidade, incluindo todos os custos com a defesa.

7.4.1. Para execução do disposto no item 7.4 acima, a Consorciada deverá informar imediatamente a Consorciada Líder quando notificada de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, fornecendo cópia dos documentos relevantes para que a Consorciada Líder se apresente perante o juízo competente. Caso, ainda assim, a inclusão da Consorciada Líder no polo passivo não seja admitida, a Consorciada Líder prestará toda a assistência necessária à Consorciada até o trânsito em julgado da lide em questão, incluindo a indicação de advogados, o fornecimento de documentos e dos argumentos para fortalecer eventual defesa da Consorciada, bem com todos os custos decorrentes do processo.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0723
Assinatura

7.5. O Termo assinado constituirá Título Executivo Extrajudicial para todos os fins de direito.

CLÁUSULA OITAVA – LIDERANÇA, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONSÓRCIO

8.1. As Consorciadas acordam, neste ato e em regular forma de direito, em indicar e nomear, por unanimidade, a Consorciada Líder, representada na forma disposta no preâmbulo deste instrumento, como líder, administradora e representante do Consórcio, conferindo-lhe amplos e irrestritos poderes para o desempenho dessas funções em relação ao Consórcio e, no que couber, para as Consorciadas, tanto em juízo quanto fora dele, conforme previsto neste Instrumento.

8.2. As Consorciadas, ao aderirem ao Consórcio, e em conformidade com o art. 684 do Código Civil, outorgam à Consorciada Líder, de forma irrevogável e irretratável, (a) poderes gerais necessários para que a Consorciada Líder as representem em todo e qualquer assunto interno do Consórcio, os quais advém da sua função de administradora, representante e líder do Consórcio, incluindo, mas não se limitando, à representação das Consorciadas nas Deliberações do Consórcio e perante terceiros, inclusive ANEEL, CCEE, ONS, EPE, MME e Distribuidora de Energia na qual as Consorciadas e/ou o Empreendimento será conectado; à assinatura de qualquer alteração no documento de constituição do Consórcio, tais como atos de ingresso e saída das Consorciadas, extinção do consórcio e outras deliberações porventura necessária; à tomada de todas as medidas necessárias para a assinatura de quaisquer documentos que sejam exigíveis para que o Consórcio preencha as condições necessárias para viabilizar o funcionamento do Empreendimento, inclusive àquelas referentes a exclusão de Consorciada em caso de inadimplemento no pagamento do Valor da Contribuição; (b) poderes especiais, para autorizá-la a receber citações, intimações e notificações provenientes de qualquer processo judicial e/ou administrativo relacionado ao Consórcio e/ou ao Empreendimento e/ou à sua condição de Consorciada; e (c) outros poderes eventualmente necessários ao fiel cumprimento deste mandato, incluindo, mas não se limitando, àqueles necessários para assinar instrumentos e acordos, transigir e renunciar a direitos para assegurar o funcionamento regular do Empreendimento e Consórcio.

8.3. A Consorciada Líder receberá remuneração mensal pela administração e representação equivalente a R$ 1.000,00 (um mil reais) para cada 100 KW (cem Kilo Watt) de potência instalada na UFV, cuja Potência consta do Termo, acrescidos de remuneração por performance, conforme descrita no item 9.3 do Instrumento, reajustados anualmente pelo Índice de Eficiência Energética (IEE).

8.3.1 O Índice de Eficiência Energética está associado ao rendimento, performance técnica, degradação esperada do desempenho da UFV, condições climáticas do período, resultados do monitoramento e manutenção preventiva e corretiva da UFV, variações tarifárias da Distribuidora de Energia e quaisquer outros eventos, controláveis ou não, que impactem a operação da UFV.

8.3.2. A remuneração da Consorciada Líder, conforme mencionado no caput deste item já está previsto no Valor da Contribuição das Consorciadas, não constituindo qualquer valor adicional de contribuição pelas Consorciadas ao Consórcio.

8.4. A Consorciada Líder somente poderá ser substituída caso assim deseje, ocasião na qual deverá nomear seu substituto, ficando vedada sua destituição por solicitação das Consorciadas.

CLÁUSULA NONA – FUNDO

9.1. Na hipótese de valor residual averiguado, decorrente da diferença entre o total do Valor de Contribuição e o total das despesas do Consórcio, a quantia remanescente será revertida para o Fundo.

9.2. Os valores acumulados no Fundo serão utilizados para a realização de investimentos e pagamento de despesas de interesse do Consórcio, as quais serão definidas pela Consorciada Líder.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
FLS.: 0724
Assinatura

9.3. A Consorciada Líder poderá receber, em adição à remuneração pela administração e representação do Consórcio descrita no item 8.3 do Instrumento, remuneração por performance, em razão de ter contribuído para o aumento dos ganhos do Consórcio.

9.3.1. O limite para o pagamento da remuneração por performance é o valor disponível no Fundo.

9.3.2. A remuneração por performance será paga na ocasião da extinção do Consórcio, sendo devido à Consorciada Líder todo o valor disponível no Fundo.

9.3.3. Sempre que o valor disponível no Fundo for superior ao valor averiguado da média, nos últimos 12 (doze) meses, do Valor de Contribuição recebido pelo Consórcio, a diferença entre o saldo do Fundo e o valor médio averiguado será devido à Consorciada Líder a título de remuneração por performance.

CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO, PAGAMENTO E INADIMPLEMENTO

10.1. O faturamento do Valor da Contribuição, a ser pago pela Consorciada, será realizado pela Consorciada Líder ou a quem a Consorciada Líder determinar por meio de envio de Boleto Bancário à Consorciada e/ou sua representante legal, por e-mail ou outro meio eletrônico, débito automático em conta corrente ou qualquer outro meio de pagamento disponível, em data e periodicidade a ser estipulada pela Consorciada Líder no Termo, para pagamento pela Consorciada no prazo ali assinalado.

10.2. Caso haja inadimplência em relação ao pagamento do Valor da Contribuição por qualquer Consorciada, por prazo superior a 15 (quinze) dias de seu vencimento, a Consorciada inadimplente poderá ser automaticamente excluída do Consórcio pela Consorciada Líder com base na Procuração, sem qualquer aviso prévio, sem prejuízo das medidas extrajudiciais e/ou judiciais, para fins de cobrança dos valores devidos ao Consórcio por determinada Consorciada.

10.3. Os pagamentos devidos e não efetuados na data prevista estarão sujeitos à multa moratória no valor de 2% (dois por cento) do valor da obrigação, bem como à incidência de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês e à atualização pela variação positiva do IGP-M, ou por qualquer um que venha a substituí-lo caso haja conveniência da Consorciada Líder, ambos em bases pro rata die incidente sobre o período situado entre a data em que o pagamento era devido e a data do efetivopagamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DELIBERAÇÕES

11.1. As Deliberações do Consórcio serão realizadas na forma de assembleia, na sede da Consorciada Líder e/ou em local a ser informado na respectiva convocação, conforme interesse da Consorciada Líder.

11.2. Todas as Deliberações do Consórcio serão tomadas pela maioria absoluta dos votos representativos da totalidade da Participação.

11.3. A convocação das Consorciadas para as Deliberações do Consórcio será realizada pela Consorciada Líder, por meio de e-mail com aviso de recebimento, a ser enviado com antecedência mínima de 07 (sete) dias à data de realização da assembleia geral em questão.

11.4. As Deliberações do Consórcio serão consideradas validamente instaladas com a presença das Consorciadas que representem a maioria absoluta dos votos representativos da totalidade da Participação no Consórcio.

11.5. A assembleia geral será competente para formalizar as Deliberações do Consórcio, aprovando as seguintes matérias a partir do voto afirmativo da maioria absoluta da totalidade da Participação no Consórcio:

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0725
Assinatura

a) alterações ao Instrumento, observadas as regras de contabilização, conforme cláusula 12 abaixo;

b) alterações nas características do Empreendimento;

c) alterações no Valor da Contribuição pela Consorciada, exceto na hipótese da Consorciada Líder conceder descontos e/ou aumentar o valor na forma prevista nesse Instrumento.

c.1) Caso a Deliberação em assembleia se refira ao aumento da remuneração da Consorciada Líder, descrita no item 8.3, ela não poderá participar da votação. A majoração se tornará devida se houver concordância da maioria absoluta dos votantes.

11.6. Os votos serão proporcionais às Participações pertencentes a cada Consorciada, observado o critério estabelecido no item 5.3.

11.7. Qualquer Consorciada poderá participar das Deliberações do Consórcio remotamente, seja por meio de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio que permita a comunicação instantânea de dados.

11.7.1. Caso essa opção não seja viável, a Consorciada Líder poderá disponibilizar às Consorciadas o acesso às deliberações tomadas pela Consorciada Líder por representação das Consorciadas, concedendo prazo para que as Consorciadas se manifestem sobre as deliberações referidas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – CONTABILIZAÇÃO

12.1. O Consórcio terá contabilidade própria para escrituração de todas as despesas e receitas para a execução do objeto do Instrumento.

12.2. A contabilidade será de responsabilidade da Consorciada Líder, a qual irá definir o responsável pela contabilidade.

12.3. Os custos decorrentes da contabilidade serão estimados pela Consorciada Líder e irá compor o Valor da Contribuição a ser pago pela Consorciada.

12.4. A apuração dos resultados do Consórcio deverá ser efetuada de acordo com as regras contábeis vigentes no Brasil e eventuais definições que possam ser estipuladas pela Consorciada Líder.

12.5. A contabilização do Consórcio não exime cada uma das Consorciadas de continuar se responsabilizando pela sua própria contabilidade separadamente ao Consórcio e arcando com os respectivos custos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – EXTINÇÃO DO CONSÓRCIO

13.1. A Consorciada Líder poderá decidir pela extinção do Consórcio caso identifique a superveniência de prejuízos materiais que, a seu critério, possam comprometer o funcionamento regular do Consórcio e a solvência das obrigações deste com terceiros, incluindo o proprietário. Nesse caso, a decisão pela extinção do Consórcio será adotada unilateralmente pela Consorciada Líder, com base na *Golden Share*, não sendo submetida ao crivo das demais Consorciadas.

13.2. A extinção do Consórcio não causará danos morais e materiais às Consorciadas, as quais retornarão à situação que detinham antes da sua criação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – OBRIGAÇÕES DA CONSORCIADA LÍDER

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0726
Assinatura

14.1. São obrigações e responsabilidades da Consorciada Líder, além daquelas estabelecidas por lei:

a) viabilizar o regular e correto funcionamento do Empreendimento;

b) convocar assembleias das Consorciadas;

c) representar o Consórcio, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, praticando todos os atos necessários para a defesa dos interesses das Consorciadas, incluindo os poderes descritos na Procuração;

d) dar conhecimento às demais Consorciadas acerca da existência de procedimentos judiciais e/ou administrativos que sejam de interesse do Consórcio;

e) zelar por qualquer serviço prestado por terceiros que seja de interesse das Consorciadas;

f) cobrar o pagamento do Valor da Contribuição e o custeio das despesas da UFV das Consorciadas;

g) apurar o Índice de Eficiência Energética e atualizar o Valor da Contribuição sempre na Data Base;

h) providenciar a abertura de conta bancária em nome do Consórcio e responsabilizar-se pela sua gestão enquanto ocupar o cargo de líder do Consórcio;

i) efetuar todos os pagamentos em nome do Consórcio; e

j) assegurar a divulgação sobre os planos vigentes, passíveis de adesão via assinatura e/ou aceite do Termo, nas formas disponibilizadas pela Consorciada Líder, incluindo, mas não se limitando ao site do Consórcio e/ou da Consorciada Líder ou qualquer das empresas controladas ou controladoras, direta ou indiretamente, bem como por meio de aplicativos para celulares.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – OBRIGAÇÕES DAS CONSORCIADAS

15.1. São obrigações e responsabilidades das Consorciadas além daquelas estabelecidas por lei:

a) cumprir toda e qualquer obrigação assumida perante a Distribuidora de Energia e ANEEL, especialmente aquelas previstas na REN 482;

b) realizar o pagamento do Valor da Contribuição, decorrente da adesão ao Termo e do Plano escolhido, nos termos e prazos estabelecidos no presente Instrumento e no Termo; e

c) praticar todos os atos e prestar todas as informações que sejam solicitadas pela Consorciada Líder.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – NOTIFICAÇÕES

16.1. Todas as comunicações a serem realizadas com relação ao presente Instrumento serão feitas por escrito e transmitidas via correio ou documento em formato ".pdf", a ser encaminhado ao e-mail constante no Termo.

16.2. As comunicações e documentos serão considerados emitidos e entregues por uma parte à outra (i) se por e-mail, quando enviado comprovante de recebimento ou manifestação da outra parte que, de forma lógica, confirme o seu recebimento, e (ii) se via correio, por meio do envio de correspondência

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0727
Assinatura

com aviso de recebimento (AR) e recebimento do referido AR, em conformidade com os dados indicados neste Instrumento e no Termo.

16.3. Todas as comunicações e documentos relativos a este Instrumento deverão ser encaminhadas aos endereços abaixo.

Consorciada Líder
A/C: Consórcio NORTE SOL
E-mail.:consorcionortesol@redsolenergia.com.br
Endereço: Rua Antônio Nascimento, 21, CEP 39270-082, Pirapora, MG.

16.4. As Consorciadas acordam que qualquer mudança ou alteração do endereço de notificação deverá ser imediatamente informado à Consorciada Líder, sendo certo que, na hipótese de mencionada mudança ou alteração não ser informada à outra parte, toda e qualquer comunicação e/ou documento entregue por esta àquela no endereço acima apontado será entendido, para todos os fins de fato e de direito, validamente entregue, gerando, para tanto, todos os seus efeitos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1. Este Instrumento e os demais documentos nele mencionados constituem os únicos e integrais entendimentos entre as partes no que se refere às matérias aqui tratadas.

17.2. O presente Instrumento vincula e beneficia as partes, seus sucessores e cessionários. É vedada a cessão, por qualquer das Consorciadas, com exceção da Consorciada Líder, de suas respectivas Participações, sem a prévia e expressa anuência da Consorciada Líder.

17.3. O presente Instrumento entra em vigor na data de sua assinatura, assim permanecendo por prazo indeterminado.

17.4. É nula de pleno direito qualquer proibição ou restrição de uso que uma Consorciada possa impor à outra, salvo em caso de limitações que venham a ser impostas pela Consorciada Líder, as quais são permitidas.

17.5. Exceto pela Consorciada Líder, as demais Consorciadas não estão autorizados a agir em nome de qualquer outra Consorciada ou do Consórcio, no âmbito do presente, entre si ou perante quaisquer terceiros.

17.6. Qualquer omissão, concessão ou tolerância por qualquer das Consorciadas em exercer os direitos a elas atribuídos neste Instrumento não constituirá uma renúncia a tais direitos, nem prejudicará a faculdade de qualquer parte prejudicada vir a exercê-lo a qualquer tempo.

17.7. Caso qualquer cláusula ou condição deste Instrumento seja considerada nula, ilegal ou inexequível em qualquer aspecto, a validade, legalidade ou exequibilidade das disposições remanescentes não serão afetadas ou prejudicadas, de qualquer forma, permanecendo em pleno vigor e efeito. A Consorciada Líder deverá sugerir às Consorciadas cláusula ou condição para substituição daquela considerada nula, ilegal ou inexequível por outra cláusula ou condição válida, legal e exequível que mantenha os efeitos econômicos e outras implicações relevantes da cláusula ou condição substituída.

17.8. As Consorciadas reconhecem e declaram, para todos os fins de direito, que este Instrumento constitui título executivo extrajudicial e comporta execução específica das obrigações aqui assumidas, sem prejuízo de qualquer parte inocente buscar, alternativa ou cumulativamente, indenização por perdas e danos.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL

AMESP
Fls.: 0728
Assinatura

17.9. A Consorciada Líder deverá providenciar o arquivamento do Instrumento, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei das Sociedades por Ações na Junta Comercial competente e adotar todas as providências correlatas para assegurar a regularidade do registro do Consórcio.

17.10. As Consorciadas deverão cumprir com as normas previstas na Lei nº 12.846/2013 e, na qualidade de pessoas jurídicas, deverão ainda, assegurar que possuem políticas e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e prevenção a fraude e corrupção, dando pleno conhecimento de tais normas a todos os profissionais que venham a se relacionar com o Consórcio, sejam eles acionistas, administradores, empregados ou contratados.

17.11. O presente Instrumento é regido nos termos das leis da República Federativa do Brasil. Fica eleito o foro central da Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, para dirimir qualquer controvérsia oriunda deste Instrumento, com renúncia a qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja.

E, estando assim justas e contratadas, as partes celebram o presente Instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma, tudo para um só efeito.

Pirapora/MG, 13 de Outubro de 2020.

_____

RED SOL ENERGIA
Amilton Alves de Morais

_____

GRAN SOLAR
Edgard Guedes Vieira Junior

_____

GRAN SOLAR
Tiago Guedes De Lima Vieira

_____

GRAN SOLAR
Amarildo de Oliveira

_____

GRAN SOLAR
Murylo Ribeiro de Morais

_____

GRAN SOLAR
Pollyana Clarice dos Santos e Santos

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico registro sob o nº 31500229100 em 04/01/2021 da Empresa NORTE SOL CONSORCIOS, Nire 31500229100 e protocolo 207436088 - 16/12/2020. Autenticação: C3362E1711B4E86D0A482DAC92DCD2E6A5A9D5. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 20/743.608-8 e o código de segurança snw9 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 05/01/2021 por Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.
MARINELY DE PAULA BOMFIM SECRETÁRIA GERAL